



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

1. (Enem 2011) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

CAMPOS, R. *Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716)*. São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

- o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

2. (Enem 2010) Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo

encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. *Revolução Francesa e Vida Privada*. In: PERROT, M. (Org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

3. (Enem 2010) O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levam ao assassinio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*, São Paulo: Martin Claret, 2009.

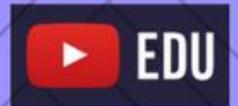
No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante. A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na

- inércia do julgamento de crimes polêmicos.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) bondade em relação ao comportamento dos mercenários.
- c) compaixão quanto à condenação de transgressões religiosas.
- d) neutralidade diante da condenação dos servos.
- e) conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe.

4. (Enem 2010) A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros, Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- a) A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- b) O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- c) A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- d) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- e) O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados

urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

5. (Enem 2011) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

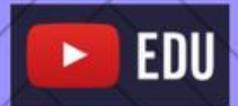
- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

6. (Enem 2012)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 jan. 2012)

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um soco no Furer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. *Capitão América, o primeiro vingador: crítica*. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- o movimento comunista, na Segunda Guerra do Vietnã.

e) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

7. (Enem 2011) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- fé e misticismo.
- ciência e arte.
- cultura e comércio.
- política e economia.
- astronomia e religião.

8. (Enem 2011) Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais:

- Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendam os casados, e Oficiais militares que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.
- Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.
- Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Constituição Política do Império do Brasil (1824). Disponível em: <https://legislação.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto histórico de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos “cidadãos brasileiros” com o objetivo de garantir

- o fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.
- a ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.
- a concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.
- o controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.
- a diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.

9. (Enem 2012) Após o retorno de uma viagem a Minas Gerais, onde Pedro I fora recebido com grande frieza, seus partidários prepararam uma série de manifestações a favor do imperador no Rio de Janeiro, armando fogueiras e luminárias na cidade. Contudo, na noite de 11 de março, tiveram início os conflitos que ficaram conhecidos como a Noite das Garrafadas, durante os quais os “brasileiros” apagavam as fogueiras “portuguesas” e atacavam as casas iluminadas, sendo respondidos com cacos de garrafas jogadas das janelas.

VAINFAS, R. (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008 (adaptado).

Os anos finais do I Reinado (1822-1831) se caracterizaram pelo aumento da tensão política. Nesse sentido, a análise dos episódios descritos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro revela

- estímulos ao racismo.
- apoio ao xenofobismo.
- críticas ao federalismo.
- repúdio ao republicanismo.
- questionamentos ao autoritarismo.

10. (Enem 2ª aplicação 2010) O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e oito filhos, declarava que “Todos os brasileiros se fizesse franceses, para viverem em igualdade e abundância”.

MAXWELL, K. *Condicionalismos da independência do Brasil*. SILVA, M. N. (Org.). *O império luso-brasileiro, 1750-1822*. Lisboa: Estampa, 1986.

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto da crise do sistema colonial, esse movimento se diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos no Brasil por

- defender a igualdade econômica, extinguindo a propriedade, conforme proposto nos movimentos liberais da França napoleônica.
- introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal que moveram os revolucionários ingleses na luta contra o absolutismo monárquico.
- propor a instalação de um regime nos moldes da república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem socioeconômica escravista e latifundiária.
- apresentar um caráter elitista burguês, uma vez que sofrera influência direta da Revolução Francesa, propondo o sistema censitário de votação.
- defender um governo democrático que garantisse a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da Revolução Francesa.

11. (Enem 2011) Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior.

TOPIK, S. *A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930*. Rio de Janeiro: Record, 1989 (adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão *Política do Café com Leite*. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

- A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.
- As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.
- As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.
- A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.
- A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

12. (Enem 2013) De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor

fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

13. (Enem 2011) Se a mania de fechar, verdadeiro *habitus* da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. *et al.* "Séculos XIV-XV". In: ARIÈS, P.; DUBY, G. *História da vida privada da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

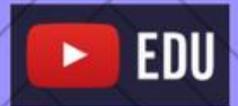
As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. Este processo está diretamente relacionado com

- o crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- a migração de camponeses e artesãos.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- c) a expansão dos parques industriais e fabris.
- d) o aumento do número de castelos e feudos.
- e) a contenção das epidemias e doenças.

14. (Enem 2010) De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores.

Todas elas têm sido simplesmente uma dádiva do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos Tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a

- a) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.
- b) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos
- c) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".
- d) legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas de proteção.
- e) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

15. (Enem 2012) Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os

próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. *Revista USP*, n.º 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- a) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- e) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

16. (Enem 2012)

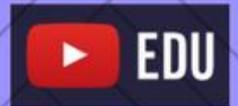


(Charge anônima. BURKE, P. *A fabricação do rei*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania. Neste sentido, a charge apresentada demonstra

- a) a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
- b) a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
- c) o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei desprezencioso e distante do poder político.
- d) o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
- e) a importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.

17. (Enem 2012) Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despídos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. *Sermões*. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado).

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

- a) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
- b) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
- c) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
- d) o papel dos senhores na administração dos engenhos.
- e) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

18. (Enem 2010) Os tropeiros foram figuras decisivas na formação de vilarejos e cidades do Brasil colonial. A palavra tropeiro vem de "tropa" que, no passado, se referia ao conjunto de homens que transportava gado e mercadoria. Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido).

Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

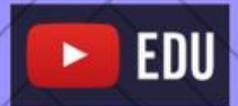
Disponível em <http://www.tribunadoplanalto.com.br>. Acesso em: 27 nov. 2008.

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está relacionada à



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- a) atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.
- b) atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões das minas.
- c) atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.
- d) atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.
- e) atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

19. (Enem 2011) Em geral, os nossos tupinambás ficaram admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: “Por que vindes vós outros, mairs e pêros (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?”

LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. In: FERNANDES, F. *Mudanças Sociais no Brasil*. São Paulo: Difel, 1974.

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido

- a) do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
- b) da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
- c) do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
- d) da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
- e) da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno.

20. (Enem 2011) No clima das ideias que se seguiram à revolta de São Domingos, o descobrimento de planos para um levante armado dos artífices mulatos na

Bahia, no ano de 1798, teve impacto muito especial; esses planos demonstravam aquilo que os brancos conscientes tinham já começado a compreender: as ideias de igualdade social estavam a propagar-se numa sociedade em que só um terço da população era de brancos e iriam inevitavelmente ser interpretados em termos raciais.

MAXWELL, K. Condicionais da Independência do Brasil. In: SILVA, M.N. (coord.) *O Império luso-brasileiro, 1750-1822*. Lisboa: Estampa, 1986.

O temor do radicalismo da luta negra no Haiti e das propostas das lideranças populares da Conjuração Baiana (1798) levaram setores da elite colonial brasileira a novas posturas diante das reivindicações populares. No período da Independência, parte da elite participou ativamente do processo, no intuito de

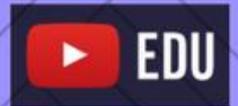
- a) instalar um partido nacional, sob sua liderança, garantindo participação controlada dos afro-brasileiros e inibindo novas rebeliões de negros.
- b) atender aos clamores apresentados no movimento baiano, de modo a inviabilizar novas rebeliões, garantindo o controle da situação.
- c) firmar alianças com as lideranças escravas, permitindo a promoção de mudanças exigidas pelo povo sem a profundidade proposta inicialmente.
- d) impedir que o povo conferisse ao movimento um teor libertário, o que terminaria por prejudicar seus interesses e seu projeto de nação.
- e) rebelar-se contra as representações metropolitanas, isolando politicamente o Príncipe Regente, instalando um governo conservador para controlar o povo.

21. (Enem 2012) Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio.

Que é indispensável convocar com frequência os Paramentos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar as leis.

Declaração dos Direitos. Disponível em <http://disciplinas.stoa.usp.br>. Acesso em: 20 dez. 2011 (adaptado).

No documento de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Época Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominavam na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

- a) Redução da influência do papa — Teocracia.
- b) Limitação do poder do soberano — Absolutismo.
- c) Ampliação da dominação da nobreza — República.
- d) Expansão da força do presidente — Parlamentarismo.
- e) Restrição da competência do congresso — Presidencialismo.

22. (Enem 2010) Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: as diversas forças políticas lutavam pelo poder e as reivindicações populares eram por melhores condições de vida e pelo direito de participação na vida política do país. Os conflitos representavam também o protesto contra a centralização do governo. Nesse período, ocorreu também a expansão da cultura cafeeira e o surgimento do poderoso grupo dos "barões do café", para o qual era fundamental a manutenção da escravidão e do tráfico negreiro. O contexto do Período Regencial foi marcado

- a) por revoltas populares que reclamavam a volta da monarquia.

- b) por várias crises e pela submissão das forças políticas ao poder central.
- c) pela luta entre os principais grupos políticos que reivindicavam melhores condições de vida.
- d) pelo governo dos chamados regentes, que promoveram a ascensão social dos "barões do café".
- e) pela convulsão política e por novas realidades econômicas que exigiam o reforço de velhas realidades sociais.

23. (Enem 2011) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. *A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império*. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

24. (Enem 2010) Substitui-se então uma história crítica, profunda, por uma crônica de detalhes onde o patriotismo e a bravura dos nossos soldados encobrem a vilania dos motivos que levaram a Inglaterra a armar brasileiros e argentinos para a destruição da mais gloriosa república que já se viu na América Latina, a do Paraguai.

CHIAVENATTO, J. J. *Genocídio americano: A Guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1979 (adaptado).

O imperialismo inglês, "destruindo o Paraguai, mantém o status o na América Meridional, impedindo a ascensão do seu único Estado economicamente livre".

Essa teoria conspiratória vai contra a realidade dos fatos e não tem provas documentais. Contudo essa teoria tem alguma repercussão.

(DORATIOTO. F. *Maldita guerra: nova historia da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002 (adaptado).

Uma leitura dessas narrativas divergentes demonstra que ambas estão refletindo sobre

- a) a carência de fontes para a pesquisa sobre os reais motivos dessa Guerra.
- b) o caráter positivista das diferentes versões sobre essa Guerra.
- c) o resultado das intervenções britânicas nos cenários de batalha.
- d) a dificuldade de elaborar explicações convincentes sobre os motivos dessa Guerra.
- e) o nível de crueldade das ações do exército brasileiro e argentino durante o conflito.

25. (Enem 2012)



(Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 14 set. 2011)

A figura apresentada é de um mosaico, produzido por volta do ano 300 d.C., encontrado na cidade de Lod, atual Estado de Israel. Nela, encontram-se elementos que representam uma característica política dos romanos no período, indicada em:

- a) Cruzadismo — conquista da terra santa.
- b) Patriotismo — exaltação da cultura local.
- c) Helenismo — apropriação da estética grega.
- d) Imperialismo — selvageria dos povos dominados.
- e) Expansionismo — diversidade dos territórios conquistados.

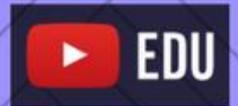
26. (Enem 2010) Em 2008 foram comemorados os 200 anos da mudança da família real portuguesa para o Brasil, onde foi instalada a sede do reino. Uma sequência de eventos importantes ocorreu no período 1808-1821, durante os 13 anos em que D. João VI e a família real portuguesa permaneceram no Brasil. Entre esses eventos, destacam-se os seguintes:

- Bahia – 1808: Parada do navio que trazia a família real portuguesa para o Brasil, sob a proteção da



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



marinha britânica, fugindo de um possível ataque de Napoleão.

- Rio de Janeiro – 1808: desembarque da família real portuguesa na cidade onde residiriam durante sua permanência no Brasil.
- Salvador – 1810: D. João VI assina a carta régia de abertura dos portos ao comércio de todas as nações amigas, ato antecipadamente negociado com a Inglaterra em troca da escolta dada à esquadra portuguesa.
- Rio de Janeiro – 1816: D. João VI torna-se rei do Brasil e de Portugal, devido à morte de sua mãe, D. Maria I.
- Pernambuco – 1817: As tropas de D. João VI sufocam a revolução republicana.

GOMES, L. *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta, 2007 (adaptado)

Uma das consequências desses eventos foi

- a) a decadência do império britânico, em razão do contrabando de produtos ingleses através dos portos brasileiros,
- b) o fim do comércio de escravos no Brasil, porque a Inglaterra decretara, em 1806, a proibição do tráfico de escravos em seus domínios.
- c) a conquista da região do rio da Prata em represália à aliança entre a Espanha e a França de Napoleão.
- d) a abertura de estradas, que permitiu o rompimento do isolamento que vigorava entre as províncias do país, o que dificultava a comunicação antes de 1808.
- e) o grande desenvolvimento econômico de Portugal após a vinda de D. João VI para o Brasil, uma vez que cessaram as despesas de manutenção do rei e de sua família.

27. (Enem 2010) Negro, filho de escrava e fidalgo português, o baiano Luiz Gama fez da lei e das letras suas armas na luta pela liberdade. Foi vendido

ilegalmente como escravo pelo seu pai para cobrir dívidas de jogo. Sabendo ler e escrever, aos 18 anos de idade conseguiu provas de que havia nascido livre. Autodidata, advogado sem diploma, fez do direito o seu ofício e transformou-se, em pouco tempo, em proeminente advogado da causa abolicionista.

AZEVEDO, E. O Orfeu de carapinha. In: *Revista de Historia*. Ano 1, n.º 3. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, jan. 2004 (adaptado).

A conquista da liberdade pelos afro-brasileiros na segunda metade do séc. XIX foi resultado de importantes lutas sociais condicionadas historicamente. A biografia de Luiz Gama exemplifica a

- a) impossibilidade de ascensão social do negro forro em uma sociedade escravocrata, mesmo sendo alfabetizado.
- b) extrema dificuldade de projeção dos intelectuais negros nesse contexto e a utilização do Direito como canal de luta pela liberdade.
- c) rigidez de uma sociedade, assentada na escravidão, que inviabilizava os mecanismos de ascensão social.
- d) possibilidade de ascensão social, viabilizada pelo apoio das elites dominantes, a um mestiço filho de pai português.
- e) troca de favores entre um representante negro e a elite agrária escravista que outorgara o direito advocatício ao mesmo.

28. (Enem 2010) I – Para consolidar-se como governo, a República precisava eliminar as arestas, conciliar-se com o passado monarquista, incorporar distintas vertentes do republicanismo. Tiradentes não deveria ser visto como herói republicano radical, mas sim como herói cívico religioso, como mártir, integrador, portador da imagem do povo inteiro.

CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

I – Ei-lo, o gigante da praça, / O Cristo da multidão!
É Tiradentes quem passa / Deixem passar o Titão.

ALVES, C. Gonzaga ou a revolução de Minas. In: CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

A 1ª República brasileira, nos seus primórdios, precisava constituir uma figura heroica capaz de congregiar diferenças e sustentar simbolicamente o novo regime.

Optando pela figura de Tiradentes, deixou de lado figuras como Frei Caneca ou Bento Gonçalves. A transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado

- ao caráter nacionalista e republicano da Inconfidência, evidenciado nas ideias e na atuação de Tiradentes.
- à identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro.
- ao fato de a proclamação da República ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação.
- à semelhança física entre Tiradentes e Jesus, que proporcionaria, a um povo católico como o brasileiro, uma fácil identificação.
- ao fato de Frei Caneca e Bento Gonçalves terem liderado movimentos separatistas no Nordeste e no Sul do país.

29. (Enem 2013) Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve

repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

“Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro”, Bahia apud DEL PRIORE, M. *Festas e utopias no Brasil colonial*. In: CATELLI JR., R. *Um olhar sobre as festas populares brasileiras*. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Originária dos tempos coloniais, a festa da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de

- exclusão social.
- imposição religiosa.
- acomodação política.
- supressão simbólica.
- ressignificação cultural.

30. (Enem PPL 2012) Mirem-se no exemplo
Daquelas _____ mulheres _____ de Atenas
Vivem _____ pros _____ seus _____ maridos
Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. “Mulheres de Atenas”. In: *Meus caros amigos*, 1976. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

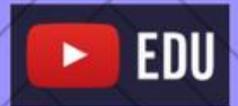
Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.
- seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- sua igualdade política em relação aos homens.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



31. (Enem 2ª aplicação 2010) Se, por um lado, o ser humano, como animal, é parte integrante da natureza e necessita dela para continuar sobrevivendo, por outro, como ser social, cada dia mais sofisticada os mecanismos de extrair da natureza recursos que, ao serem aproveitados, podem alterar de modo profundo a funcionalidade harmônica dos ambientes naturais.

ROSS, J. L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2005 (adaptado).

A relação entre a sociedade e a natureza vem sofrendo profundas mudanças em razão do conhecimento técnico. A partir da leitura do texto, identifique a possível consequência do avanço da técnica sobre o meio natural.

- a) sociedade aumentou o uso de insumos químicos – agrotóxicos e fertilizantes – e, assim, os riscos de contaminação.
- b) O homem, a partir da evolução técnica, conseguiu explorar a natureza e difundir harmonia na vida social.
- c) As degradações produzidas pela exploração dos recursos naturais são reversíveis, o que, de certa forma, possibilita a recriação da natureza.
- d) O desenvolvimento técnico, dirigido para a recomposição de áreas degradadas, superou os efeitos negativos da degradação.
- e) As mudanças provocadas pelas ações humanas sobre a natureza foram mínimas, uma vez que os recursos utilizados são de caráter renovável.

32. (Enem 2011) **SOBRADINHO**

O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco lá pra cima da Bahia
Diz que dia menos dia vai subir bem devagar
E passo a passo vai cumprindo a profecia do beato que
dizia que o Sertão ia alagar.

SÁ E GUARABYRA. Disco *Pirão de peixe com pimenta*. Som Livre, 1977 (adaptado).

O trecho da música faz referência a uma importante obra na região do rio São Francisco. Uma consequência socioespacial dessa construção foi

- a) a migração forçada da população ribeirinha.
- b) o rebaixamento do nível do lençol freático local.
- c) a preservação da memória histórica da região.
- d) a ampliação das áreas de clima árido.
- e) a redução das áreas de agricultura irrigada.

33. (Enem 2011) As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- a) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- b) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- c) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acatamento dos bens dos imigrantes.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- d) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- e) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

34. (Enem 2011) O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da

- a) industrialização voltada para o setor de base.
- b) economia da borracha no sul da Amazônia.
- c) fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
- d) exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- e) extrativismo na região pantaneira.

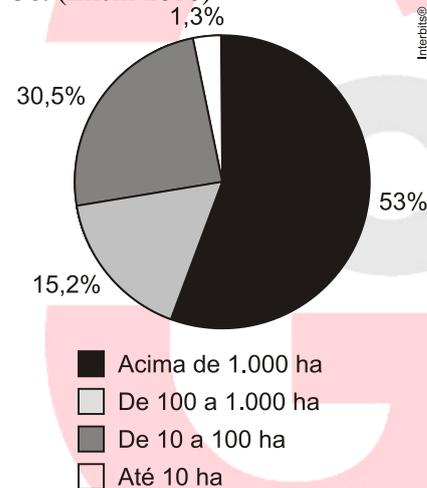
35. (Enem 2011) Um dos principais objetivos de se dar continuidade às pesquisas em erosão dos solos é o de procurar resolver os problemas oriundos desse processo, que, em última análise, geram uma série de impactos ambientais. Além disso, para a adoção de técnicas de conservação dos solos, é preciso conhecer como a água executa seu trabalho de remoção, transporte e deposição de sedimentos. A erosão causa, quase sempre, uma série de problemas ambientais, em nível local ou até mesmo em grandes áreas.

GUERRA, A. J. T. Processos erosivos nas encostas. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007 (adaptado).

A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. A prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é

- a) a aração.
- b) o terraceamento.
- c) o pousio.
- d) a drenagem.
- e) o desmatamento.

36. (Enem 2010)



Fonte: Incra, Estatísticas cadastrais 1998.

O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

- a) A concentração de terras nas mãos de poucos.
- b) A existência de poucas terras agricultáveis.
- c) O domínio territorial dos minifúndios.
- d) A primazia da agricultura familiar.
- e) A debilidade dos *plantations* modernos.

37. (Enem 2010) A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCINA, D. QUEIROZ, G.: BORGES, R. Fim do leilão, começo da confusão. *Istoé Dinheiro*. Ano 13, n.o 655, 28 abril 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados

- ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.
- à necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.
- à grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.
- ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.
- ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

38. (Enem 2010) A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se

- trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.

- empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

39. (Enem 2010) O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN, R. *Crise global*. Disponível em: <http://conteudoclippingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- possuem base tecnológica mais elevada.
- apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

40. (Enem 2010)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



TEIXEIRA, W. et. al. (Orgs.) *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (adaptado).

O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

- magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.
- sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.
- magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.
- sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.
- metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.

41. (Enem 2011) Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MARTINS, A. R. *A favela como um espaço da cidade*. Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

- o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
- a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
- a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
- o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

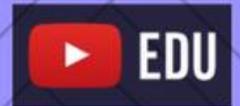
42. (Enem 2011) Em 1872, Robert Angus Smith criou o termo “chuva ácida”, descrevendo precipitações ácidas em Manchester após a Revolução Industrial. Trata-se do acúmulo demasiado de dióxido de carbono e enxofre na atmosfera que, ao reagirem com compostos dessa camada, formam gotículas de chuva ácida e partículas de aerossóis. A chuva ácida não necessariamente ocorre no local poluidor, pois tais poluentes, ao serem lançados na atmosfera, são levados pelos ventos, podendo provocar a reação em regiões distantes. A água de forma pura apresenta pH 7, e, ao contatar agentes poluidores, reage modificando seu pH para 5,6 e até menos que isso, o que provoca reações, deixando consequências.

Disponível em: <http://www.brasilecola.com>. Acesso em: 18 maio 2010 (adaptado).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



O texto aponta para um fenômeno atmosférico causador de graves problemas ao meio ambiente: a chuva ácida (pluviosidade com pH baixo). Esse fenômeno tem como consequência

- a) a corrosão de metais, pinturas, monumentos históricos, destruição da cobertura vegetal e acidificação dos lagos.
- b) a diminuição do aquecimento global, já que esse tipo de chuva retira poluentes da atmosfera.
- c) a destruição da fauna e da flora e redução de recursos hídricos, com o assoreamento dos rios.
- d) as enchentes, que atrapalham a vida do cidadão urbano, corroendo, em curto prazo, automóveis e fios de cobre da rede elétrica.
- e) a degradação da terra nas regiões semiáridas, localizadas, em sua maioria, no Nordeste do nosso país.

43. (Enem 2010) No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

Díspõnível em: <http://www.transportes.gov.br>. Acesso em 27 jul.

2010 (adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão. Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a

- a) produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- b) produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- c) capacidade de produção de minerais metálicos.

- d) logística de importação de matérias-primas industriais.
- e) produção de recursos minerais energéticos.

44. (Enem 2011) A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

AB'SABER, A. *Amazônia: do discurso à práxis*. São Paulo: EdUSP, 1996.

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

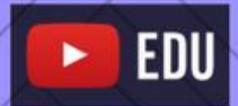
- a) Expansão do Projeto Grande Carajás, com incentivos à chegada de novas empresas mineradoras.
- b) Difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.
- c) Construção da rodovia Transamazônica, com o objetivo de interligar a região Norte ao restante do país.
- d) Criação de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.
- e) Ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e estrangeiras.

45. (Enem 2011) O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



ESCOBAR, H. Sem Ar. *O Estado de São Paulo*. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

- a) ampliação da taxa de fecundidade.
- b) diminuição da expectativa de vida.
- c) elevação do crescimento vegetativo.
- d) aumento na participação relativa de idosos.
- e) redução na proporção de jovens na sociedade.

46. (Enem 2012) As plataformas ou crátons correspondem aos terrenos mais antigos e arrasados por muitas fases de erosão. Apresentam uma grande complexidade litológica, prevalecendo as rochas metamórficas muito antigas (Pré-Cambriano Médio e Inferior). Também ocorrem rochas intrusivas antigas e resíduos de rochas sedimentares. São três as áreas de plataforma de crátons no Brasil: a das Guianas, a Sul-Amazônica e a do São Francisco.

ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998.

As regiões cratônicas das Guianas e a Sul-Amazônica têm como arcabouço geológico vastas extensões de escudos cristalinos, ricos em minérios, que atraíram a ação de empresas nacionais e estrangeiras do setor de mineração e destacam-se pela sua história geológica por

- a) apresentarem áreas de intrusões graníticas, ricas em jazidas minerais (ferro, manganês).
- b) corresponderem ao principal evento geológico do Cenozoico no território brasileiro.
- c) apresentarem áreas arrasadas pela erosão, que originaram a maior planície do país.
- d) possuírem em sua extensão terrenos cristalinos ricos em reservas de petróleo e gás natural.

e) serem esculpidas pela ação do intemperismo físico, decorrente da variação de temperatura.

47. (Enem 2012) A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- a) Obsolescência dos portos.
- b) Estatização de empresas.
- c) Eliminação de incentivos fiscais.
- d) Ampliação de políticas protecionistas.
- e) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

48. (Enem 2012) A maior parte dos veículos de transporte atualmente é movida por motores a combustão que utilizam derivados de petróleo. Por causa disso, esse setor é o maior consumidor de petróleo do mundo, com altas taxas de crescimento ao longo do tempo. Enquanto outros setores têm obtido bons resultados na redução do consumo, os transportes tendem a concentrar ainda mais o uso de derivados do óleo.

MURTA, A. *Energia: o vício da civilização*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 (adaptado).

Um impacto ambiental da tecnologia mais empregada pelo setor de transporte e uma medida para promover a redução do seu uso, estão indicados, respectivamente, em:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- a) Aumento da poluição sonora — construção de barreiras acústicas.
- b) Incidência da chuva ácida — estatização da indústria automobilística.
- c) Derretimento das calotas polares — incentivo aos transportes de massa.
- d) Propagação de doenças respiratórias — distribuição de medicamentos gratuitos.
- e) Elevação das temperaturas médias — criminalização da emissão de gás carbônico.

49. (Enem 2012) Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de *conhecimento* é um objeto de *razão* e não de *sensação*, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. *Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia*. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427–346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

- a) Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
- b) Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
- c) Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
- d) Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
- e) Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

50. (Enem 2012) **TEXTO I**

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltagem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. *A aurora da filosofia grega*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha”.

GILSON, E.; BOEHNER, P. *História da Filosofia Cristã*. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

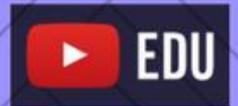
- a) eram baseadas nas ciências da natureza.
- b) refutavam as teorias de filósofos da religião.
- c) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- d) postulavam um princípio originário para o mundo.
- e) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

Prof. Jean Azevedo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Ga
ba
rita

eo
G

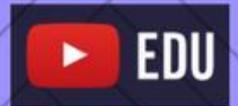
a ideia é atingir metas.

www.gabaritageo.com.br



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

O sistema colonial desenvolvido durante a Idade Moderna enquadra-se no processo de expansão do comércio, responsável por fortalecer o Estado absolutista e possibilitou o enriquecimento da camada burguesa. Todo o processo de exploração colonial tinha como objetivo gerar riqueza, acumulada segundo a visão mercantilista de economia.

Resposta da questão 2:

[E]

Robespierre foi o principal líder jacobino e comandou o governo da França entre 1792 e 1794, durante a Revolução. Considerado como líder popular, era advogado e membro de uma pequena burguesia arruinada financeiramente. Defendeu medidas de controle econômico e de geração de empregos, assim como a ampliação dos direitos políticos a todos os homens, independentemente da renda.

Resposta da questão 3:

[E]

A moral política para Maquiavel é marcada pelo pragmatismo, ou seja, pela necessidade de atingir seus propósitos. O propósito do “príncipe” (do governante) é governar e manter a ordem social e para isso não deve se preocupar com a visão que possam formar sobre sua pessoa, com a reputação de cruel.

Maquiavel foi o primeiro intelectual a teorizar e defender o modelo absolutista de Estado, com o poder concentrado nas mãos do governante, como representação máxima desse mesmo Estado.

Resposta da questão 4:

[E]

A Revolução Industrial que se processou na Inglaterra a partir do final do século XVIII teve características sociais nefastas para os trabalhadores, uma vez que, a inexistência de legislação determinou um processo de superexploração. As condições de trabalho e de vida eram marcadas pela miséria. Surgiram grandes bairros operários, caracterizados pela formação de cortiços, marcados pela falta de infraestrutura e, muitas vezes, pela promiscuidade.

Resposta da questão 5:

[E]

Durante a Primeira República, também denominada de República Velha, o país manteve sua estrutura agrária tradicional, em diversas regiões, tendo substituído a escravidão por um modelo assalariado precário. A estrutura exportadora e de concentração de terras permaneceu e, a adoção de novo modelo eleitoral, no qual o homem pobre poderia votar – desde que alfabetizado – exigiu que os latifundiários se preocupassem em estabelecer controle sobre o voto de seus trabalhadores. Os grandes latifundiários, os “coronéis” eram aqueles que possuíam poder econômico, dada a concentração de terras, poder político local – dominando as prefeituras e, na prática, o poder de polícia e de justiça, uma vez que delegados e juízes eram normalmente indicados por eles.

Resposta da questão 6:

[B]

Questão de resolução mais objetiva, a imagem e o texto destacam a figura de Hitler, e cabe ao estudante associá-la ao nazismo e à liderança da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

Resposta da questão 7:

[B]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A expressão renascentista nos remete à Idade Moderna, momento em que uma nova visão de mundo se desenvolveu ao mesmo tempo em que a burguesia e o comércio estavam em expansão. A cultura renascentista resgatava valores greco-romanos em contraposição a visão medieval ainda predominante na sociedade e, dessa maneira, revalorizou a razão, estimulando a reflexão e o senso crítico, com novas descobertas científicas, assim como uma nova arte, que refletia não apenas a adoção de novas técnicas, mas a valorização do ser humano e de sua vida cotidiana.

Resposta da questão 8:

[D]

A Constituição de 1824 foi imposta pelo imperador e reflete a elitização política. Seu componente mais importante foi o voto censitário, ou seja, baseado na renda indivíduo. Dessa forma apenas aqueles que tivessem renda proveniente da terra – os fazendeiros – ou do comércio (geralmente indivíduos de origem portuguesa) tiveram garantidos o direito político de votar.

Resposta da questão 9:

[E]

O Primeiro Reinado foi marcado pelo confronto entre “portugueses”, partidários do Imperador, que governava de forma autoritária e centralizado a partir da Constituição outorgada, e “brasileiros”, que faziam oposição ao imperador e utilizaram diversas formas de pressão para dificultar a acabar com seu reinado.

Resposta da questão 10:

[E]

A Conjuração Baiana de 1798, posterior à Inconfidência Mineira, é normalmente comparada com a sua antecessora. O movimento baiano é considerado como “popular”, inspirado nos ideais jacobinos de

igualdade que pressupunham o modelo republicano e os mesmos direitos para todos os homens. Os baianos defenderam ainda o fim da escravidão.

Resposta da questão 11:

[C]

Apesar de apelido dado “café com leite”, vale a pena lembrar que parte da elite mineira estava ligada à produção de café, enquanto a importância da pecuária leiteira crescia. Os cafeicultores mineiros tinham maiores vínculos com os paulistas, enquanto que os pecuaristas, que produziam para o mercado interno, possuíam maiores contradições. Além disso, a aliança procurava garantir o controle sobre a Presidência da República e necessitava do apoio das oligarquias estaduais – e, portanto dos coronéis – para que tivessem o apoio do Congresso Nacional.

Resposta da questão 12:

[A]

Ao afirmar que “o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar essa gente”, Caminha demonstra que o português buscava, através da catequese, “civilizar” o indígena, considerado selvagem por não ter “fé, lei nem Rei”.

Resposta da questão 13:

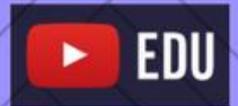
[A]

O final da Idade Média é caracterizado por um processo de transformações socioeconômicas que envolveram as cidades. Se durante a Alta Idade Média a cidade manteve-se isolada, durante a Baixa Idade Média ela tendeu a crescer, impulsionada por maior circulação de mercadorias provenientes do oriente. O Renascimento, comercial e urbano, possibilitaram o surgimento da burguesia e das raízes do processo de acumulação de capitais.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 14:

[D]

A questão apresenta uma delimitação cronológica, até 1940, que exclui a CLT, elaborada em 1943 e ampliou a ingerência do Estado nas questões trabalhistas, prática adotada pelo Governo Vargas desde seu início. A política trabalhista de Vargas é um dos aspectos mais lembrados desse período e, se de um lado garantiu direitos aos trabalhadores, de outro teve como objetivo manter o controle sobre a organização operária. A repressão as “ideologias perturbadoras” ficou a cargo da repressão policial e não do Ministério do Trabalho.

Resposta da questão 15:

[A]

O texto nos remete a uma situação muitas vezes ignorada, que os africanos provinham de nações diferentes, que possuíam hábitos e língua diferentes. O senso comum do brasileiro parte de uma ideia geral de africano, baseada principalmente na cor da pele. Destaca também que as condições de cativo, que para todos os escravos eram iguais, acabou por criar um elo entre os escravos, visto que na mesma senzala estavam pessoas de regiões diferentes que, aos olhos de proprietários e capatazes, eram todos iguais, seres inferiores, objetos de trabalho.

Resposta da questão 16:

[E]

Questão mais abstrata e que exige maior conhecimento geral, pois a imagem individualmente é de difícil interpretação. A ideia de “construir uma imagem” implica em perceber que a imagem natural não serve para que se estabeleça uma relação entre governantes e governados. O governante deve ser apresentado como superior e mais capacitado, diferenciando-se dos governados. Segundo a linguagem usada na questão, a

figura do rei como indivíduo (privada) deve ser substituída pela figura do rei como símbolo de poder (pública).

Resposta da questão 17:

[E]

Apesar de considerado como de difícil leitura, as alternativas facilitam a obtenção da resposta. O texto retrata todo o processo de sofrimento de Cristo e, na colônia, somente pode ser relacionado com a vida e trabalho do escravo. Enquanto, para muitos, na época o africano escravizado era apenas um objeto de trabalho ou um se sem alma que, portanto, poderia ser escravizado, o Padre Antonio Vieira faz um tratamento diferenciado, de cunho religioso, apesar de justificar a escravidão.

Resposta da questão 18:

[C]

Interpretação de texto. Nos Séculos XVII e XVIII, os tropeiros eram partes da vida da zona rural e cidades pequenas dentro do sul do Brasil. Vestidos como gaúchos com chapéus, ponchos, e botas, os tropeiros dirigiram rebanhos de gado e levaram bens por esta região para São Paulo, comercializados na feira de Sorocaba. De São Paulo, os animais e mercadorias foram para os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Resposta da questão 19:

[A]

No “sistema cultural” do indígena, a madeira tem uma finalidade bastante específica, ser queimada para aquecer as pessoas nos períodos de frio e, portanto, o índio ancião acredita que para os europeus ela deve ter a mesma serventia. No entanto, portugueses e franceses se utilizavam da madeira para a produção de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



tintura, que por sua vez era utilizada na manufatura de tecidos, em especial para tingir os tecidos.

Resposta da questão 20:

[D]

Uma das afirmações mais tradicionais na História do Brasil, apoiada no senso comum, é de que a Independência foi pacífica, sem derramamento de sangue. Essa ideia está baseada na participação ativa das elites agrárias no processo de independência como forma de garantir uma ruptura política frente à metrópole, e ao mesmo tempo garantir a preservação da estrutura socioeconômica apoiada no latifúndio e na escravidão.

Resposta da questão 21:

[B]

A Declaração dos Direitos ou “Bill of Rights” foi um documento produzido com o desfecho da Revolução Gloriosa, que eliminou o absolutismo da Inglaterra e fortaleceu o papel do Parlamento enquanto instituição de governo no país.

Resposta da questão 22:

[E]

O período regencial é normalmente entendido como “de crise”, perceptível pelas grandes rebeliões que ocorreram nas diversas regiões do Brasil, levadas a cabo pelas camadas excluídas do poder, agravadas pela exclusão econômica e social em alguns casos. Apesar de sabermos que o tráfico não permanecerá por muito tempo, ele ainda existiu por quase 20 anos após a abdicação de D. Pedro I. A Lei de 1831 do ministro Feijó não foi cumprida, dada a tendência da elite tradicional em manter o braço escravo na lavoura

(situação que se modificou em grande parte fruto das pressões inglesas).

Resposta da questão 23:

[D]

Segundo o texto, aqueles que chegaram ao poder em 1930 valorizavam a República, porém criticavam suas características políticas e isso pode ser entendido na medida em que o novo grupo que chegou ao poder, o fez exatamente eliminando o grupo de proclamação da República e instituiu um modelo baseado no coronelismo e no voto de cabresto.

Resposta da questão 24:

[D]

Questão de interpretação e comparação que requer alguma atenção e mais do que conhecimento histórico, mas as novas tendências de interpretação da História. Os dois textos divergem quanto os motivos da guerra, sendo que o segundo texto apresenta uma crítica ao primeiro, ao considerá-lo “ideológico” e sem base documental.

É importante lembrar que, se a História é uma ciência humana, passível de interpretações diferentes onde as ideologias têm naturalmente visões diferentes, a História deve ser escrita a partir de base documental.

Resposta da questão 25:

[E]

O período destacado foi marcado pelo apogeu do expansionismo romano, época do Império, quando Roma dominava todos os territórios ao redor do Mediterrâneo, incluindo a Palestina. O mosaico de animais demonstra a quantidade e diversidade desses territórios.

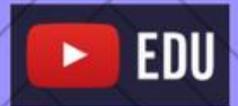
Resposta da questão 26:

[C]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Alternativa escolhida por exclusão pois, apesar de verdadeira, não responde à questão. Não é possível afirmar que “a conquista da região do rio da Prata” seja uma consequência dos fatos enumerados pelo enunciado. Território argentino até 1821, ele é incorporado ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves por Dom João VI com o nome de Província Cisplatina. A anexação é justificada pelos direitos hereditários que sua esposa, a Princesa Carlota Joaquina, teria sob a região. Após a conquista do território em 1816, pelo general português Carlos Frederico Lecor, (comandante dos Voluntários do Príncipe Regente), é desenvolvida uma inteligente política de ocupação. Localizado na entrada do estuário do Rio da Prata, a Banda Oriental é estratégica, já que quem a controla tem grande domínio sobre a navegação em todo o rio.

Resposta da questão 27:

[B]

O texto faz referência direta a importância do Direito como arma de luta pela liberdade; no entanto, ao tratar de intelectuais negros, vale lembrar que esse universo era muito limitado e, em meio a um número muito pequeno, muitos conseguem destaque na sociedade da época, pós 1870, (a Lei do Ventre Livre é de 1871) época em o movimento abolicionista conheceu grande crescimento. Apesar de alguns negros forros (libertos) se intelectualizarem, essa foi a situação de uma minoria – normalmente destacada em livros.

Resposta da questão 28:

[C]

É muito comum que aqueles que chegam ao poder busquem a figura de um herói, que de alguma forma simbolize o novo poder e possa congrega a maior parte da sociedade. Nesse sentido percebemos a escolha de Tiradentes como herói republicano. Um

herói que não pegou em armas – diferentemente de Frei Caneca e Bento Gonçalves – e que pode ser associado a uma maior dimensão e não apenas a uma região.

Resposta da questão 29:

[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Congado, ou Festa do Rei Congo, é um movimento de sincretismo religioso realizado no Brasil desde os tempos coloniais. A festa é uma mistura de cultos católicos e africanos, na qual se comemora, ao mesmo tempo, a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário e a vida do negro Chico-Rei.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A festa da Coroação do Rei do Congo, também chamada de Congado, é uma importante manifestação cultural brasileira. Ela surgiu durante o período colonial, a partir de um processo de ressignificação cultural de festas africanas. Desta maneira, somente a alternativa [E] pode ser considerada correta.

Resposta da questão 30:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As “mulheres que vivem para os seus maridos” são mulheres que têm seu status social definido a partir da subserviência aos homens. De fato, na sociedade ateniense clássica, as mulheres não possuíam os direitos de cidadania, tendo sua importância vinculada aos afazeres domésticos e reprodutivos da sociedade.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



O conceito de cidadania ateniense era excluyente, privilegiando apenas os homens maiores de 21 anos e atenienses natos. Sendo assim, as mulheres atenienses não eram consideradas cidadãs, não exerciam a democracia ateniense e, portanto, estavam abaixo dos homens na hierarquia social.

Resposta da questão 31:

[A]

As modificações impostas pelo homem à natureza incluem a contaminação por fertilizantes, agrotóxicos e outros poluentes ambientais.

Resposta da questão 32:

[A]

O trecho da música se refere à construção da Hidroelétrica de Sobradinho no sertão nordestino. Hidroelétricas são obras com variados graus de impacto sobre o meio ambiente físico e socioeconômico. No caso da música, a construção da hidroelétrica afeta a população ribeirinha do rio São Francisco, próxima à barragem que deve ser retirada em um movimento de migração forçada para outra localidade. Apesar da empresa construtora arcar com todas as despesas de deslocamento e reassentamento em uma nova cidade construída para esse fim, haverá sempre a perda de identidade de comunidades, muitas vezes, centenárias em relação a seus lugares de origem, referência cultural e histórica.

A alternativa [B] é falsa: ocorre aumento do lençol freático;

A alternativa [C] é falsa: a memória histórica da região se apagou;

A alternativa [D] é falsa: a ampliação de áreas de clima árido depende de outros aspectos de maior magnitude em relação à construção de uma hidroelétrica;

A alternativa [E] é falsa: represas, em geral, aumentam as áreas de agricultura irrigada.

Resposta da questão 33:

[A]

As perspectivas de crises financeiras prolongadas nos países da zona do Euro e nos Estados Unidos estão pressionando muito o emprego com novas formas de mobilidade. Isto se deve principalmente à capacidade e rapidez dos atuais sistemas de transporte disponíveis. A xenofobia retorna com força.

A alternativa [B] é falsa: não há facilidade nas fronteiras, principalmente nos países mais ricos;

A alternativa [C] é falsa: não há acautelamento dos bens dos imigrantes;

A alternativa [D] é falsa: os imigrantes qualificados levam vantagens sobre outros grupos;

A alternativa [E] é falsa: há um esvaziamento das políticas sociais.

Resposta da questão 34:

[C]

A região Centro-Oeste constituiu-se em área de expansão da fronteira agropecuária, com rápido crescimento a partir dos anos 1980 em diante. Suas cidades, em geral, são novas e se valeram do boom do agronegócio, tornando-se prósperas, construídas e reformadas a pouco tempo.

A alternativa [A] é falsa: a indústria de base praticamente inexistente na região, cuja vocação agropecuária gerou prosperidade e atraiu a indústria de transformação da produção agropecuária e de produção de bens de consumo;

A alternativa [B] é falsa: o ciclo da borracha teve seu auge entre o final do século XIX e início do século XX;

A alternativa [D] é falsa: a Chapada dos Guimarães não apresenta áreas de mineração significativas;

A alternativa [E] é falsa: a região pantaneira não se constitui em área extrativista.

Resposta da questão 35:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[E]

A natureza mecânica dos fenômenos associados a deslizamentos de encostas resulta de variados fatores que atuam em conjunto. Em áreas de encostas acentuadas o terreno é naturalmente mais frágil e suscetível aos deslizamentos. A ação humana, no caso, serve de aceleradora do processo, principalmente quando se destaca o desmatamento de áreas de encosta.

O terraceamento, o pousio, a aração em curvas de nível e projetos de drenagem contribuem para a retenção ou retardo dos deslizamentos de encostas.

Resposta da questão 36:

[A]

Apesar dos avanços no campo do agronegócio, o país ainda mantém níveis variados de exclusão, com deficits sociais em áreas sensíveis como saúde e educação. A concentração de renda e de terras ainda é notável no país e está entre as principais causas dos deficits sociais.

A alternativa [B] é falsa, o gráfico diz respeito a extensão das terras.

A alternativa [C] é falsa, o domínio territorial é das grandes propriedades.

A alternativa [D] é falsa, não há como inferir sobre a primazia da agricultura familiar.

A alternativa [E] é falsa, não há como inferir sobre a capacidade do sistema de *plantation*.

Resposta da questão 37:

[B]

O que se observa atualmente é um período de transição entre um modelo de consumo desordenado, onde recursos naturais começam a dar sinais inequívocos de desgaste e esgotamento, para uma tentativa de

desenvolvimento sustentável, onde se tenta ordenar o consumo de modo a garantir a vida párea gerações futuras. Existe um campo neste período, aberto para discussões, marchas e contra-marchas para se chegar a um ponto de equilíbrio.

A alternativa [A] é falsa, não se trata de análise comparativa de bacias e sim de programa de expansão de geração de energia elétrica de origem hidráulica.

A alternativa [C] é falsa, a questão trata de produção energética e seus impactos socioambientais, não tendo como inferir em questões de recursos financeiros.

A alternativa [D] é falsa, existem legislações pertinentes sobre reservas indígenas e sobre formas de aproveitamento natural com finalidade energética que devem ser observadas pela sociedade.

A alternativa [E] é falsa, como na alternativa [C], não havendo como inferir nas capacitações de mão de obra.

Resposta da questão 38:

[B]

A capacidade humana de manusear objetos em conjunto com um cérebro grande o suficiente para promover associações, entre outros aspectos, possibilitaram ao homem ao longo do tempo que ele se destacasse no reino animal e criasse a civilização. O artesanato está entre as primeiras formas de trabalho do homem.

A alternativa [A] é falsa, no artesanato trabalha-se manualmente.

A alternativa [C] é falsa, emprega energia animal.

A alternativa [D] é falsa, no artesanato não há máquinas nem salário.

A alternativa [E] é falsa, não existem tecnologias modernas como gerenciamento e determinação do ritmo de produção.

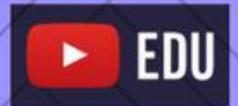
Resposta da questão 39:

[A]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



O termo BRIC foi criado pelo economista chefe do banco Goldman Sachs chamado Jim O'Neil, para apontar países com maior potencial de desenvolvimento.

A alternativa [B] é falsa, os BRIC's não são os países de tecnologia mais avançada.

A alternativa [C] é falsa, países como Índia, Brasil e China apresentam grandes deficits sociais.

A alternativa [D] é falsa, a Índia não possui ambiente natural capaz de impulsionar a economia mundial.

A alternativa [E] é falsa, os BRIC's são países culturalmente muito diversificados.

Resposta da questão 40:

[B]

A ilustração reporta para períodos geológicos onde a estrutura das rochas e as eventuais agregações de fósseis, sejam vegetais ou animais, litificação, ajudam a desenhar o mapa geológico e a contar um pouco da história da Terra.

Alternativa [A] é falsa, as rochas magmáticas resultam de ação vulcânica e podem ser intrusivas ou básicas ou extrusivas ou vulcânicas, não sendo agregadas a materiais orgânicos.

A alternativa [C] é falsa, as rochas magmáticas tem maior grau de dureza e são mais difíceis de erodir.

A alternativa [D] é falsa, as camadas representam o mesmo evento, a erosão em diversas épocas.

A alternativa [E] é falsa, metamórficas são rochas quimicamente alteradas por pressão do edifício geológico (camadas superiores de rocha) e pela temperatura (grau geotérmico) não acumulando fósseis.

Resposta da questão 41:

[D]

O crescimento urbano desordenado ou ordenado perversamente mais o alto custo da terra e da moradia, a especulação imobiliária, a concentração de renda, entre outros aspectos, levam a desordenamentos espaciais e forte segregação espacial. Com essas perspectivas, a população mais carente acaba ocupando áreas de risco suscetíveis a enchentes ou deslizamentos, com pouco ou nenhum apoio do Estado em relação a perdas materiais e risco de morte.

A alternativa [A] é falsa: o planejamento urbano nesse nível de demanda ainda está longe da realidade;

A alternativa [B] é falsa: o poder público financia muito pouco as associações de bairro;

A alternativa [C] é falsa: existem poucas iniciativas de promover programas de educação ambiental para populações de áreas de risco;

A alternativa [E] é falsa: são poucas as políticas públicas de integração e estruturação dos locais de moradias de risco.

Resposta da questão 42:

[A]

A produção industrial tem sido crescente desde o século XIX até hoje e, com isso, a atmosfera recebe quantidades crescentes de gases estufa e resíduos industriais variados. A chuva ácida é um exemplo desse tipo de poluição.

A alternativa [B] é falsa: a chuva ácida aumenta os poluentes da atmosfera;

A alternativa [C] é falsa: a chuva ácida não se relaciona com assoreamento de rios, este é mais associado ao desmatamento das margens dos rios;

A alternativa [D] é falsa: enchentes resultam de chuvas torrenciais e sua ação de corrosão se dá em longo prazo;

A alternativa [E] é falsa: as chuvas ácidas estão diretamente associadas a áreas de forte concentração industrial como Cubatão em São Paulo.

Resposta da questão 43:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[C]

A importância de projetos de levantamento e pesquisa como o Radam-Brasil, revelaram o enorme potencial mineral da região Norte do país. O Estado nacional como agente indutor do processo de desenvolvimento promoveu a criação dos projetos regionais e atraiu investimentos de capital para sua realização. É o caso da construção da Ferrovia dos Carajás. Muito embora tenha sido implantada justamente com a finalidade apenas de escoar a produção mineral, com o tempo acabou se tornando uma ferrovia multimodal, melhor articulada.

A alternativa [A] é falsa, apesar do grande potencial a produção energética ainda é pequena e destinada, até o momento, ao consumo local.

A alternativa [B] é falsa, a produção se dá em escala industrial.

A alternativa [D] é falsa, a logística envolvida está na exportação de matérias primas.

A alternativa [E] é falsa, a produção é de recursos minerais metálicos.

Resposta da questão 44:

[B]

A Floresta Amazônica é a maior formação original de floresta tropical úmida contínua no planeta. Sua localização expõe grandes extensões de terra em contato com áreas de cerrado, onde a expansão agropecuária (arco de desmatamento) exerce forte pressão sobre a floresta. Principalmente lavouras mecanizadas de cultivo de soja.

A alternativa [A] é falsa: o projeto Carajás é operado pela Vale e a extração de minério é pontual;

A alternativa [C] é falsa: a rodovia Transamazônica é uma obra inacabada com muitas de suas áreas já engolidas pela mata;

A alternativa [D] é falsa: áreas extrativistas representam atividades sustentáveis de pouco ou nenhum impacto sobre a floresta;

A alternativa [E] é falsa: atividades industriais em áreas como a Zona Franca de Manaus não geram queimadas em áreas florestais.

Resposta da questão 45:

[B]

A qualidade de vida fica comprometida em áreas metropolitanas no Brasil, onde, em geral, os índices de poluição da atmosfera são elevados. Pessoas que se locomovem em bicicletas, por exemplo, ficam mais expostas à respiração de ar poluído, podendo diminuir a expectativa de vida.

A alternativa [A] é falsa: as áreas mais urbanizadas do país que tiveram crescimento acentuado a partir da década de 1970. Mostraram constante queda na taxa de fecundidade;

A alternativa [C] é falsa: com menor taxa de natalidade e de mortalidade, as grandes áreas urbanas mostram diminuição do crescimento vegetativo;

A alternativa [D] é falsa: a população idosa, juntamente com a população infantil, está entre as que mais sofrem com a poluição;

A alternativa [E] é falsa: a redução da população de jovens, no caso, se dá pelo processo de urbanização que tende a diminuir as taxas de crescimento populacional.

Resposta da questão 46:

[A]

Os Escudos Cristalinos (Crátons) formaram-se no Eon Pré-Cambriano, sendo formados principalmente por rochas magmáticas intrusivas (granito) e metamórficas. As porções que se originaram na Era Proterozoica são muito ricas em minerais metálicos como ferro e manganês, é o caso de áreas de exploração mineral como Carajás (PA) e Quadrilátero Ferrífero (MG).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 47:

[E]

O desenvolvimento das redes de transportes (principalmente as rodovias) e dos portos no território brasileiro é muito importante no processo de descentralização industrial para áreas como o interior de São Paulo e regiões como o Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. Fatores adicionais foram: incentivos fiscais, menor custo com mão de obra e doação de terrenos pelo poder público.

Resposta da questão 48:

[C]

Segundo parte da comunidade científica, o aumento das emissões de gases de efeito estufa por atividades humanas como os transportes, devido ao consumo de combustíveis, seria responsável pelo aquecimento global e, conseqüentemente, pelo encolhimento das calotas polares. Uma das medidas para conter as emissões de poluentes seria ampliar os investimentos em transportes coletivos de massa, a exemplo do metrô, trens urbanos e ônibus que utilizem combustíveis alternativos como o biodiesel.

Resposta da questão 49:

[D]

A filosofia de Platão é resultado de um trabalho de reflexão intenso e extenso, de modo que as questões durante os inúmeros diálogos por ele escritos são respondidas de maneiras distintas. Porém, Platão possui uma questão de fundo que se refere ao problema da identidade – resquício da tradição conflituosa de Parmênides e Heráclito –, a saber: o que é, é sempre idêntico a si mesmo, ou é sempre distinto? O mundo verdadeiro é uma totalidade sempre permanente, ou uma totalidade sempre efêmera? A

concepção sobre Ideias que Platão formula atende, em geral, essas questões e busca demonstrar como o sensível apesar de expor uma realidade impermanente, possui um fundamento permanente. As Ideias são verdadeiras, a realidade sensível é apenas uma aparência passageira dessa realidade.

A realidade inteligível (mundo das Ideias, das Formas), na qual se encontram as essências, o Ser de cada coisa existente. Uma realidade alcançável apenas pelos “olhos da alma”, pois é observado apenas pelo esforço da razão. Exatamente por ser inteligível, essa realidade tem como características: ser metafísica, isto é, imaterial, ou incorpórea; ser una, isto é, reduz a multiplicidade das coisas sensíveis a uma unidade; ser eterna, por não se submeter ao ciclo de geração e degeneração das coisas do mundo sensível.

Resposta da questão 50:

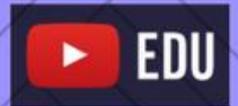
[D]

Anaxímenes de Mileto (585–528 a.C.) é um filósofo pré-socrático preocupado com a cosmologia, isto é, preocupado com a ordenação das coisas que compõem o mundo. Desse modo, a sua filosofia posiciona princípios dos quais ele pensa poder derivar de maneira coerente e coesa o sentido da existência de tudo que há na natureza. Já São Basílio Magno (329–379 d.C.) é um teólogo preocupado com a propagação da verdade revelada pela Bíblia, o livro que já oferece toda a ordenação das coisas que compõem o mundo. Desse modo, Deus não é exatamente um princípio do qual se origina o mundo, mas sim o próprio criador desse mundo, o seu dono e conhecedor de todas as suas regras cosmológicas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

1. (Enem 2ª aplicação 2010) Alguns fatores podem alterar a rapidez das reações químicas. A seguir, destacam-se três exemplos no contexto da preparação e da conservação de alimentos:

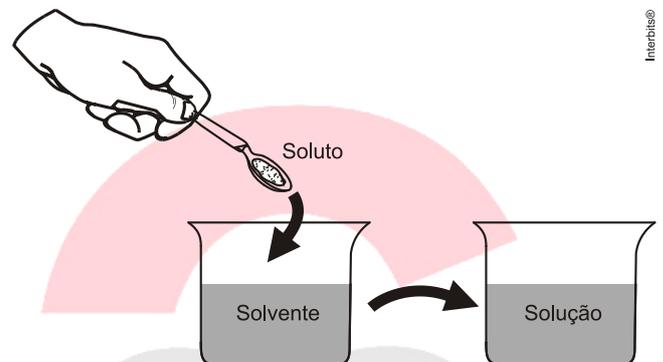
1. A maioria dos produtos alimentícios se conserva por muito mais tempo quando submetidos à refrigeração. Esse procedimento diminui a rapidez das reações que contribuem para a degradação de certos alimentos.
2. Um procedimento muito comum utilizado em práticas de culinária é o corte dos alimentos para acelerar o seu cozimento, caso não se tenha uma panela de pressão.
3. Na preparação de iogurtes, adicionam-se ao leite bactérias produtoras de enzimas que aceleram as reações envolvendo açúcares e proteínas lácteas.

Com base no texto, quais são os fatores que influenciam a rapidez das transformações químicas relacionadas aos exemplos 1, 2 e 3, respectivamente?

- a) Temperatura, superfície de contato e concentração.
- b) Concentração, superfície de contato e catalisadores.
- c) Temperatura, superfície de contato e catalisadores.
- d) Superfície de contato, temperatura e concentração.
- e) Temperatura, concentração e catalisadores.

2. (Enem 2010) Ao colocar um pouco de açúcar na água e mexer até a obtenção de uma só fase, prepara-se uma solução. O mesmo acontece ao se adicionar um pouquinho de sal à água e misturar bem. Uma

substância capaz de dissolver o soluto é denominada solvente; por exemplo, a água é um solvente para o açúcar, para o sal e para várias outras substâncias. A figura a seguir ilustra essa citação.



Suponha que uma pessoa, para adoçar seu cafezinho, tenha utilizado 3,42g de sacarose (massa molar igual a 342 g/mol) para uma xícara de 50 ml do líquido. Qual é a concentração final, em mol/l, de sacarose nesse cafezinho?

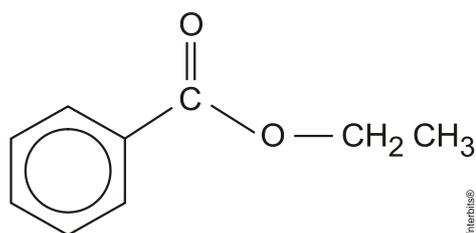
- a) 0,02
- b) 0,2
- c) 2
- d) 200
- e) 2000

3. (Enem 2012) A própolis é um produto natural conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Esse material contém mais de 200 compostos identificados até o momento. Dentre eles, alguns são de estrutura simples, como é o caso do $C_6H_5CO_2CH_2CH_3$, cuja estrutura está mostrada a seguir.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



O ácido carboxílico e o álcool capazes de produzir o éster em apreço por meio da reação de esterificação são, respectivamente,

- ácido benzoico e etanol.
- ácido propanoico e hexanol.
- ácido fenilacético e metanol.
- ácido propiônico e ciclohexanol.
- ácido acético e álcool benzílico.

4. (Enem 2010) Em visita a uma usina sucroalcooleira, um grupo de alunos pôde observar a série de processos de beneficiamento da cana-de-açúcar, entre os quais se destacam:

- A cana chega cortada da lavoura por meio de caminhões e é despejada em mesas alimentadoras que a conduzem para as moendas. Antes de ser esmagada para a retirada do caldo açucarado, toda a cana é transportada por esteiras e passada por um eletroímã para a retirada de materiais metálicos.
- Após se esmagar a cana, o bagaço segue para as caldeiras, que geram vapor e energia para toda a usina.
- O caldo primário, resultante do esmagamento, é passado por filtros e sofre tratamento para transformar-se em açúcar refinado e etanol. Com base nos destaques da observação dos alunos, quais operações físicas de separação de materiais foram realizadas nas etapas de beneficiamento da cana-de-açúcar?
 - Separação mecânica, extração, decantação.
 - Separação magnética, combustão, filtração.
 - Separação magnética, extração, filtração.

- Imantação, combustão, peneiração.
- Imantação, destilação, filtração.

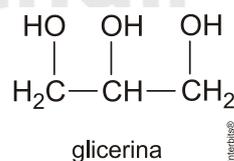
5. (Enem 2011) Belém é cercada por 39 ilhas, e suas populações convivem com ameaças de doenças. O motivo, apontado por especialistas, é a poluição da água do rio, principal fonte de sobrevivência dos ribeirinhos. A diarreia é frequente nas crianças e ocorre como consequência da falta de saneamento básico, já que a população não tem acesso à água de boa qualidade. Como não há água potável, a alternativa é consumir a do rio.

O Liberal. 8 jul. 2008. Disponível em: <http://www.oliberal.com.br>.

O procedimento adequado para tratar a água dos rios, a fim de atenuar os problemas de saúde causados por microrganismos a essas populações ribeirinhas é a

- filtração.
- cloração.
- coagulação.
- fluoretação.
- decantação.

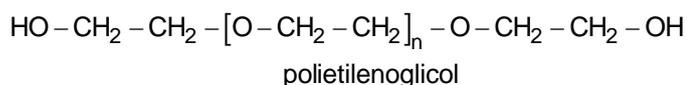
6. (Enem 2011) A pele humana, quando está bem hidratada, adquire boa elasticidade e aspecto macio e suave. Em contrapartida, quando está ressecada, perde sua elasticidade e se apresenta opaca e áspera. Para evitar o ressecamento da pele é necessário, sempre que possível, utilizar hidratantes umectantes, feitos geralmente à base de glicerina e polietilenoglicol:





GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

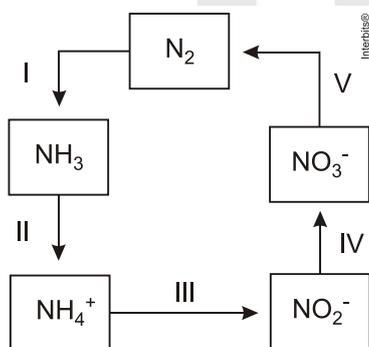


Disponível em: <http://www.brasilecola.com>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A retenção de água na superfície da pele promovida pelos hidratantes é consequência da interação dos grupos hidroxila dos agentes umectantes com a umidade contida no ambiente por meio de

- ligações iônicas.
- forças de London.
- ligações covalentes.
- forças dipolo-dipolo.
- ligações de hidrogênio.

7. (Enem 2014) A aplicação excessiva de fertilizantes nitrogenados na agricultura pode acarretar alterações no solo e na água pelo acúmulo de compostos nitrogenados, principalmente a forma mais oxidada, favorecendo a proliferação de algas e plantas aquáticas e alterando o ciclo do nitrogênio, representado no esquema. A espécie nitrogenada mais oxidada tem sua quantidade controlada por ação de microrganismos que promovem a reação de redução dessa espécie, no processo denominado desnitrificação.



O processo citado está representado na etapa

- I.
- II.
- III.
- IV.
- V.

8. (Enem 2014) O potencial brasileiro para transformar lixo em energia permanece subutilizado — apenas pequena parte dos resíduos brasileiros é utilizada para gerar energia. Contudo, bons exemplos são os aterros sanitários, que utilizam a principal fonte de energia ali produzida. Alguns aterros vendem créditos de carbono com base no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), do Protocolo de Kyoto.

- Essa fonte de energia subutilizada, citada no texto, é o
- etanol, obtido a partir da decomposição da matéria orgânica por bactérias.
 - gás natural, formado pela ação de fungos decompositores da matéria orgânica.
 - óleo de xisto, obtido pela decomposição da matéria orgânica pelas bactérias anaeróbias.
 - gás metano, obtido pela atividade de bactérias anaeróbias na decomposição da matéria orgânica.
 - gás liquefeito de petróleo, obtido pela decomposição de vegetais presentes nos restos de comida.

9. (Enem 2014) A talidomida é um sedativo leve e foi muito utilizado no tratamento de náuseas, comuns no início da gravidez. Quando foi lançada, era considerada segura para o uso de grávidas, sendo administrada como uma mistura racêmica composta pelos seus dois enantiômeros (R e S). Entretanto, não se sabia, na época, que o enantiômero S leva à malformação congênita, afetando principalmente o desenvolvimento normal dos braços e pernas do bebê.

COELHO, F. A. S. “Fármacos e quiralidade”. *Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola*, São Paulo, n. 3, maio 2001 (adaptado).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Essa malformação congênita ocorre porque esses enantiômeros

- a) reagem entre si.
- b) não podem ser separados.
- c) não estão presentes em partes iguais.
- d) interagem de maneira distinta com o organismo.
- e) são estruturas com diferentes grupos funcionais.

10. (Enem 2013) Sabe-se que o aumento da concentração de gases como CO₂, CH₄ e N₂O na atmosfera é um dos fatores responsáveis pelo agravamento do efeito estufa. A agricultura é uma das atividades humanas que pode contribuir tanto para a emissão quanto para o sequestro desses gases, dependendo do manejo da matéria orgânica do solo.

ROSA, A. H.; COELHO, J. C. R. *Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola*. São Paulo, n. 5, nov. 2003 (adaptado).

De que maneira as práticas agrícolas podem ajudar a minimizar o agravamento do efeito estufa?

- a) Evitando a rotação de culturas.
- b) Liberando o CO₂ presente no solo.
- c) Aumentando a quantidade de matéria orgânica do solo.
- d) Queimando a matéria orgânica que se deposita no solo.
- e) Atenuando a concentração de resíduos vegetais do solo.

11. (Enem 2011) Um paciente deu entrada em um pronto-socorro apresentando os seguintes sintomas: cansaço, dificuldade em respirar e sangramento nasal. O médico solicitou um hemograma ao paciente para definir um diagnóstico. Os resultados estão dispostos na tabela:

Constituinte	Número normal	Paciente
Glóbulos	4,8 milhões/mm ³	4

vermelhos		milhões/mm ³
Glóbulos brancos	(5 000 - 10 000)/mm ³	9 000/mm ³
Plaquetas	(250 000 - 400 000)/mm ³	200 000/m ³

Relacionando os sintomas apresentados pelo paciente com os resultados de seu hemograma, constata-se que

- a) o sangramento nasal é devido à baixa quantidade de plaquetas, que são responsáveis pela coagulação sanguínea.
- b) o cansaço ocorreu em função da quantidade de glóbulos brancos, que são responsáveis pela coagulação sanguínea.
- c) a dificuldade respiratória ocorreu da baixa quantidade de glóbulos vermelhos, que são responsáveis pela defesa imunológica.
- d) o sangramento nasal é decorrente da baixa quantidade de glóbulos brancos, que são responsáveis pelo transporte de gases no sangue.
- e) a dificuldade respiratória ocorreu pela quantidade de plaquetas, que são responsáveis pelo transporte de oxigênio no sangue.

12. (Enem 2012) Em certos locais, larvas de moscas, criadas em arroz cozido, são utilizadas como iscas para pesca. Alguns criadores, no entanto, acreditam que essas larvas surgem espontaneamente do arroz cozido, tal como preconizado pela teoria da geração espontânea.

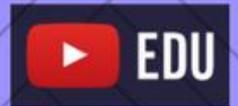
Essa teoria começou a ser refutada pelos cientistas ainda no século XVII, a partir dos estudos de Redi e Pasteur, que mostraram experimentalmente que

- a) seres vivos podem ser criados em laboratório.
- b) a vida se originou no planeta a partir de microrganismos.
- c) o ser vivo é oriundo da reprodução de outro ser vivo pré-existente.
- d) seres vermiformes e microrganismos são evolutivamente aparentados.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



e) vermes e microrganismos são gerados pela matéria existente nos cadáveres e nos caldos nutritivos, respectivamente.

13. (Enem 2012) O menor tamanduá do mundo é solitário e tem hábitos noturnos, passa o dia repousando, geralmente em um emaranhado de cipós, com o corpo curvado de tal maneira que forma uma bola. Quando em atividade, se locomove vagarosamente e emite som semelhante a um assobio. A cada gestação, gera um único filhote. A cria é deixada em uma árvore à noite e é amamentada pela mãe até que tenha idade para procurar alimento. As fêmeas adultas têm territórios grandes e o território de um macho inclui o de várias fêmeas, o que significa que ele tem sempre diversas pretendentes à disposição para namorar!

Ciência Hoje das Crianças, ano 19, n.º 174, nov. 2006 (adaptado).

Essa descrição sobre o tamanduá diz respeito ao seu

- a) hábitat.
- b) biótopo.
- c) nível trópico.
- d) nicho ecológico.
- e) potencial biótico.

14. (Enem 2010) Alguns anfíbios e répteis são adaptados à vida subterrânea. Nessa situação, apresentam algumas características corporais como, por exemplo, ausência de patas, corpo anelado que facilita o deslocamento no subsolo e, em alguns casos, ausência de olhos.

Suponha que um biólogo tentasse explicar a origem das adaptações mencionadas no texto utilizando conceitos da teoria evolutiva de Lamarck. Ao adotar esse ponto de vista, ele diria que

- a) as características citadas no texto foram originadas pela seleção natural.

- b) a ausência de olhos teria sido causada pela falta de uso dos mesmos, segundo a lei do uso e desuso.
- c) o corpo anelado é uma característica fortemente adaptativa, mas seria transmitida apenas à primeira geração de descendentes.
- d) as patas teriam sido perdidas pela falta de uso e, em seguida, essa característica foi incorporada ao patrimônio genético e então transmitida aos descendentes.
- e) as características citadas no texto foram adquiridas por meio de mutações e depois, ao longo do tempo, foram selecionadas por serem mais adaptadas ao ambiente em que os organismos se encontram.

15. (Enem 2012) A doença de Chagas afeta mais de oito milhões de brasileiros, sendo comum em áreas rurais. É uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida por insetos conhecidos como barbeiros ou chupanças.

Uma ação do homem sobre o meio ambiente que tem contribuído para o aumento dessa doença é

- a) o consumo de carnes de animais silvestres que são hospedeiros do vetor da doença.
- b) a utilização de adubos químicos na agricultura que aceleram o ciclo reprodutivo do barbeiro.
- c) a ausência de saneamento básico que favorece a proliferação do protozoário em regiões habitadas por humanos.
- d) a poluição dos rios e lagos com pesticidas que exterminam o predador das larvas do inseto transmissor da doença.
- e) o desmatamento que provoca a migração ou o desaparecimento dos animais silvestres dos quais o barbeiro se alimenta.

16. (Enem 2010) Para explicar a absorção de

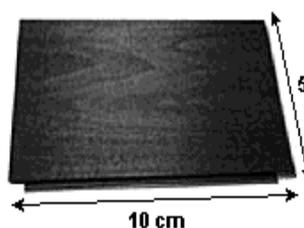


FIGURA 1

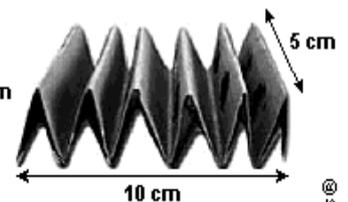
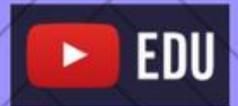


FIGURA 2



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



nutrientes, bem como a função das microvilosidades das membranas das células que revestem as paredes internas do intestino delgado, um estudante realizou o seguinte experimento:

Colocou 200 ml de água em dois recipientes. No primeiro recipiente, mergulhou, por 5 segundos, um pedaço de papel liso, como na FIGURA 1; no segundo recipiente, fez o mesmo com um pedaço de papel com dobras simulando as microvilosidades, conforme FIGURA 2. Os dados obtidos foram: a quantidade de água absorvida pelo papel liso foi de 8 ml, enquanto pelo papel dobrado foi de 12 ml.

Com base nos dados obtidos, infere-se que a função

das microvilosidades intestinais com relação à absorção de nutrientes pelas células das paredes internas do intestino é a de

- a) manter o volume de absorção.
- b) aumentar a superfície de absorção.
- c) diminuir a velocidade de absorção.
- d) aumentar o tempo de absorção.
- e) manter a seletividade na absorção.

17. (Enem 2011) **Os Bichinhos e O Homem Arca de Noé**

(Toquinho & Vinicius de Moraes)

Nossa irmã, a mosca
É feia e tosca
Enquanto que o mosquito
É mais bonito
Nosso irmão besouro
Que é feito de couro
Mal sabe voar
Nossa irmã, a barata
Bichinha mais chata
É prima da borboleta

Que é uma careta
Nosso irmão, o grilo
Que vive dando estrilo
Só pra chatear

MORAES, V. *A arca de Noé: poemas infantis*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1991.

O poema acima sugere a existência de relações de afinidade entre os animais citados e nós, seres humanos. Respeitando a liberdade poética dos autores, a unidade taxonômica que expressa a afinidade entre nós e estes animais é

- a) o filo.
- b) o reino.
- c) a classe.
- d) a família.
- e) a espécie.

18. (Enem 2ª aplicação 2010) Se, por um lado, o ser humano, como animal, é parte integrante da natureza e necessita dela para continuar sobrevivendo, por outro, como ser social, cada dia mais sofisticada os mecanismos de extrair da natureza recursos que, ao serem aproveitados, podem alterar de modo profundo a funcionalidade harmônica dos ambientes naturais.

ROSS, J. L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2005 (adaptado).

A relação entre a sociedade e a natureza vem sofrendo profundas mudanças em razão do conhecimento técnico. A partir da leitura do texto, identifique a possível consequência do avanço da técnica sobre o meio natural.

- a) sociedade aumentou o uso de insumos químicos – agrotóxicos e fertilizantes – e, assim, os riscos de contaminação.
- b) O homem, a partir da evolução técnica, conseguiu explorar a natureza e difundir harmonia na vida social.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



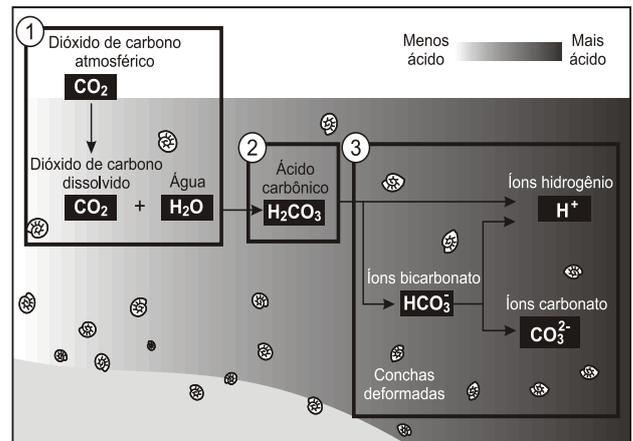
- c) As degradações produzidas pela exploração dos recursos naturais são reversíveis, o que, de certa forma, possibilita a recriação da natureza.
- d) O desenvolvimento técnico, dirigido para a recomposição de áreas degradadas, superou os efeitos negativos da degradação.
- e) As mudanças provocadas pelas ações humanas sobre a natureza foram mínimas, uma vez que os recursos utilizados são de caráter renovável.

19. (Enem 2014) Segundo a teoria evolutiva mais aceita hoje, as mitocôndrias, organelas celulares responsáveis pela produção de ATP em células eucariotas, assim como os cloroplastos, teriam sido originados de procariontes ancestrais que foram incorporados por células mais complexas.

Uma característica da mitocôndria que sustenta essa teoria é a

- a) capacidade de produzir moléculas de ATP.
- b) presença de parede celular semelhante à de procariontes.
- c) presença de membranas envolvendo e separando a matriz mitocondrial do citoplasma.
- d) capacidade de autoduplicação dada por DNA circular próprio semelhante ao bacteriano.
- e) presença de um sistema enzimático eficiente às reações químicas do metabolismo aeróbio.

20. (Enem 2014) Parte do gás carbônico da atmosfera é absorvida pela água do mar. O esquema representa reações que ocorrem naturalmente, em equilíbrio, no sistema ambiental marinho. O excesso de dióxido de carbono na atmosfera pode afetar os recifes de corais.



Disponível em: <http://news.bbc.co.uk>. Acesso em: 20 maio 2014 (adaptado).

O resultado desse processo nos corais é o(a)

- a) seu branqueamento, levando à sua morte e extinção.
- b) excesso de fixação de cálcio, provocando calcificação indesejável.
- c) menor incorporação de carbono, afetando seu metabolismo energético.
- d) estímulo da atividade enzimática, evitando a descalcificação dos esqueletos.
- e) dano à estrutura dos esqueletos calcários, diminuindo o tamanho das populações.

21. (Enem 2014) Uma região de Cerrado possui lençol freático profundo, estação seca bem marcada, grande insolação e recorrência de incêndios naturais. Cinco espécies de árvores nativas, com as características apresentadas no quadro, foram avaliadas quanto ao seu potencial para uso em projetos de reflorestamento nessa região.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Característica	Árvore 1	Árvore 2	Árvore 3	Árvore 4	Árvore 5
Superfície foliar	Coberta por tricomas	Coberta por cera	Coberta por cera	Coberta por espinhos	Coberta por espinhos
Profundidade das raízes	Baixa	Alta	Baixa	Baixa	Alta

Qual é a árvore adequada para o reflorestamento dessa região?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

22. (Enem 2014) Embora seja um conceito fundamental para a biologia, o termo “evolução” pode adquirir significados diferentes no senso comum. A ideia de que a espécie humana é o ápice do processo evolutivo é amplamente difundida, mas não é compartilhada por muitos cientistas.

Para esses cientistas, a compreensão do processo citado baseia-se na ideia de que os seres vivos, ao longo do tempo, passam por

- modificação de características.
- incremento no tamanho corporal.
- complexificação de seus sistemas.
- melhoria de processos e estruturas.
- especialização para uma determinada finalidade.

23. (Enem 2014) Em um hospital havia cinco lotes de bolsas de sangue, rotulados com os códigos I, II, III, IV e V. Cada lote continha apenas um tipo sanguíneo não identificado. Uma funcionária do hospital resolveu fazer a identificação utilizando dois tipos de soro, anti-A e anti-B. Os resultados obtidos estão descritos no quadro.

Código dos lotes	Volume de sangue (L)	Soro anti-A	Soro anti-B
I	22	Não aglutinou	Aglutinou
II	25	Aglutinou	Não aglutinou
III	30	Aglutinou	Aglutinou
IV	15	Não aglutinou	Não aglutinou
V	33	Não aglutinou	Aglutinou

Quantos litros de sangue eram do grupo sanguíneo do tipo A?

- 15
- 25
- 30
- 33
- 55

24. (Enem 2014) Na década de 1990, células do cordão umbilical de recém-nascidos humanos começaram a ser guardadas por criopreservação, uma vez que apresentam alto potencial terapêutico em consequência de suas características peculiares.

O poder terapêutico dessas células baseia-se em sua capacidade de

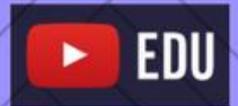
- multiplicação lenta.
- comunicação entre células.
- adesão a diferentes tecidos.
- diferenciação em células especializadas.
- reconhecimento de células semelhantes.

25. (Enem 2014) Na década de 1940, na Região Centro-Oeste, produtores rurais, cujos bois, porcos, aves e cabras estavam morrendo por uma peste desconhecida, fizeram uma promessa, que consistiu em não comer carne e derivados até que a peste fosse



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



debelada. Assim, durante três meses, arroz, feijão, verduras e legumes formaram o prato principal desses produtores.

O Hoje, 15 out 2011 (adaptado).

Para suprir o deficit nutricional a que os produtores rurais se submeteram durante o período da promessa, foi importante eles terem consumido alimentos ricos em

- a) vitaminas A e E.
- b) frutose e sacarose.
- c) aminoácidos naturais.
- d) aminoácidos essenciais.
- e) ácidos graxos saturados.

26. (Enem 2014) Um pesquisador percebe que o rótulo de um dos vidros em que guarda um concentrado de enzimas digestivas está ilegível. Ele não sabe qual enzima o vidro contém, mas desconfia de que seja uma protease gástrica, que age no estômago digerindo proteínas. Sabendo que a digestão no estômago é ácida e no intestino é básica, ele monta cinco tubos de ensaio com alimentos diferentes, adiciona o concentrado de enzimas em soluções com pH determinado e aguarda para ver se a enzima age em algum deles.

O tubo de ensaio em que a enzima deve agir para indicar que a hipótese do pesquisador está correta é aquele que contém

- a) cubo de batata em solução com pH = 9.
- b) pedaço de carne em solução com pH = 5.
- c) clara de ovo cozida em solução com pH = 9.
- d) porção de macarrão em solução com pH = 5.
- e) bolinha de manteiga em solução com pH = 9.

27. (Enem PPL 2013) Mitocôndrias são organelas citoplasmáticas em que ocorrem etapas do processo de respiração celular. Nesse processo, moléculas orgânicas são transformadas e, juntamente com o O₂,

são produzidos CO₂ e H₂O, liberando energia, que é armazenada na célula na forma de ATP.

Na espécie humana, o gameta masculino (espermatozoide) apresenta, em sua peça intermediária, um conjunto de mitocôndrias, cuja função é

- a) facilitar a ruptura da membrana do ovócito.
- b) acelerar sua maturação durante a espermatogênese.
- c) localizar a tuba uterina para fecundação do gameta feminino.
- d) aumentar a produção de hormônios sexuais masculinos.
- e) fornecer energia para sua locomoção.

28. (Enem 2013) A estratégia de obtenção de plantas transgênicas pela inserção de transgenes em cloroplastos, em substituição à metodologia clássica de inserção do transgene no núcleo da célula hospedeira, resultou no aumento quantitativo da produção de proteínas recombinantes com diversas finalidades biotecnológicas. O mesmo tipo de estratégia poderia ser utilizada para produzir proteínas recombinantes em células de organismos eucarióticos não fotossintetizantes, como as leveduras, que são usadas para produção comercial de várias proteínas recombinantes e que podem ser cultivadas em grandes fermentadores.

Considerando a estratégia metodológica descrita, qual organela celular poderia ser utilizada para inserção de transgenes em leveduras?

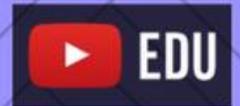
- a) Lisossomo.
- b) Mitocôndria.
- c) Peroxissomo.
- d) Complexo golgiense.
- e) Retículo endoplasmático.

29. (Enem 2013) Para a identificação de um rapaz vítima de acidente, fragmentos de tecidos foram retirados e submetidos à extração de DNA nuclear, para comparação com o DNA disponível dos possíveis



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



familiares (pai, avô materno, avó materna, filho e filha). Como o teste com o DNA nuclear não foi conclusivo, os peritos optaram por usar também DNA mitocondrial, para dirimir dúvidas.

Para identificar o corpo, os peritos devem verificar se há homologia entre o DNA mitocondrial do rapaz e o DNA mitocondrial do(a)

- a) pai.
- b) filho.
- c) filha.
- d) avó materna.
- e) avô materno.

30. (Enem 2013) Estudos de fluxo de energia em ecossistemas demonstram que a alta produtividade nos manguezais está diretamente relacionada às taxas de produção primária líquida e à rápida reciclagem dos nutrientes. Como exemplo de seres vivos encontrados nesse ambiente, temos: aves, caranguejos, insetos, peixes e algas.

Dos grupos de seres vivos citados, os que contribuem diretamente para a manutenção dessa produtividade no referido ecossistema são

- a) aves.
- b) algas.
- c) peixes.
- d) insetos.
- e) caranguejos.

31. (Enem 2013) Plantas terrestres que ainda estão em fase de crescimento fixam grandes quantidades de CO_2 , utilizando-o para formar novas moléculas orgânicas, e liberam grande quantidade de O_2 . No entanto, em florestas maduras, cujas árvores já atingiram o equilíbrio, o consumo de O_2 pela respiração tende a igualar sua produção pela fotossíntese. A morte natural de árvores nessas florestas afeta temporariamente a concentração de O_2 e de CO_2 próximo à superfície do solo onde elas caíam. A concentração de O_2 próximo ao solo, no local da queda, será

- a) menor, pois haverá consumo de O_2 durante a decomposição dessas árvores.
- b) maior, pois haverá economia de O_2 pela ausência das árvores mortas.
- c) maior, pois haverá liberação de O_2 durante a fotossíntese das árvores jovens.
- d) igual, pois haverá consumo e produção de O_2 pelas árvores maduras restantes.
- e) menor, pois haverá redução de O_2 pela falta da fotossíntese realizada pelas árvores mortas.

32. (Enem PPL 2013) Algumas estimativas apontam que, nos últimos cem anos, a concentração de gás carbônico na atmosfera aumentou em cerca de 40%, devido principalmente à utilização de combustíveis fósseis pela espécie humana. Alguns estudos demonstram que essa utilização em larga escala promove o aumento do efeito estufa.

Outros fatores de origem antrópica que aumentam o efeito estufa são

- a) chuva ácida e destruição da camada de ozônio.
- b) alagamento e inversão térmica.
- c) erosão e extinção das espécies.
- d) poluição das águas e do solo.
- e) queimada e desmatamento.

33. (Enem 2013) Química Verde pode ser definida como a criação, o desenvolvimento e a aplicação de produtos e processos químicos para reduzir ou eliminar o uso e a geração de substâncias nocivas à saúde humana e ao ambiente. Sabe-se que algumas fontes energéticas desenvolvidas pelo homem exercem, ou têm potencial para exercer, em algum nível, impactos ambientais negativos.

CORRÊA, A. G.; ZUIN, V. G. (Orgs.). *Química Verde: fundamentos e aplicações*. São Carlos: EdUFSCar, 2009.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



À luz da Química Verde, métodos devem ser desenvolvidos para eliminar ou reduzir a poluição do ar causada especialmente pelas

- a) hidrelétricas.
- b) termelétricas.
- c) usinas geotérmicas.
- d) fontes de energia solar.
- e) fontes de energia eólica.

34. (Enem PPL 2013) Para a produção de etanol combustível, as usinas retiram água do leito de rios próximos, reutilizando-a nas suas instalações. A vinhaça, resíduo líquido gerado nesse processo, é diluída para ser adicionada ao solo, utilizando uma técnica chamada de fertirrigação. Por meio desse procedimento, o fósforo e o potássio, essenciais à produção de cana-de-açúcar, são devolvidos ao solo, reduzindo o uso de fertilizantes sintéticos.

Essa intervenção humana no destino da vinhaça tem como resultado a diminuição do impacto ambiental referente à

- a) erosão do solo.
- b) produção de chuva ácida.
- c) elevação da temperatura global.
- d) eutrofização de lagos e represas.
- e) contaminação de rios por pesticidas.

35. (Enem PPL 2013) A poluição térmica, provocada principalmente pela má utilização da água na refrigeração das turbinas e caldeiras de usinas hidrelétricas e termelétricas, respectivamente, afeta o aspecto físico-químico e biológico dos cursos hídricos. A água empregada na manutenção dessas usinas deveria ser tratada termicamente, promovendo a liberação do calor, para posterior devolução ao meio ambiente. Contudo, ao ser despejada nos lagos e nos rios, sem qualquer controle ou fiscalização, causa sérios danos à vida aquática, pois reduz significativamente o tempo de vida de algumas espécies, afetando seus ciclos de reprodução.

Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 25 abr. 2010 (adaptado).

Um dos efeitos nocivos promovidos pela poluição térmica dos corpos hídricos pode ser identificado pelo(a)

- a) desenvolvimento excessivo do fitoplâncton, devido à eutrofização do meio aquático.
- b) prejuízo à respiração dos seres vivos, devido à redução da pressão parcial de oxigênio na água.
- c) bloqueio da entrada de raios solares na água, devido ao acúmulo de sedimentos na superfície.
- d) potenciação dos poluentes presentes, devido à diminuição da velocidade de degradação desses materiais.
- e) desequilíbrio dos organismos desses ecossistemas, devido ao aumento da concentração de dióxido de carbono.

36. (Enem PPL 2013) As algas marinhas podem ser utilizadas para reduzir a contaminação por metais pesados em ambientes aquáticos. Elas podem funcionar como uma “esponja biológica”, absorvendo esses poluentes. Dentro das células dessas algas, esses metais são imobilizados no vacúolo por mecanismos bioquímicos.

Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 21 nov. 2011 (adaptado).

Nesse processo, as algas atuam como agentes que promovem a

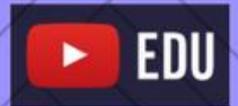
- a) biodigestão.
- b) eutrofização.
- c) desnitrificação.
- d) biorremediação.
- e) biomonitoração.

37. (Enem 2013) No Brasil, cerca de 80% da energia elétrica advém de hidrelétricas, cuja construção implica o represamento de rios. A formação de um reservatório para esse fim, por sua vez, pode modificar



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



a ictiofauna local. Um exemplo é o represamento do Rio Paraná, onde se observou o desaparecimento de peixes cascudos quase que simultaneamente ao aumento do número de peixes de espécies exóticas introduzidas, como o mapará e a corvina, as três espécies com nichos ecológicos semelhantes.

PETESSE, M. L.; PETRERE JR., M. *Ciência Hoje*, São Paulo, n. 293, v. 49, jun. 2012 (adaptado).

Nessa modificação da ictiofauna, o desaparecimento de cascudos é explicado pelo(a)

- a) redução do fluxo gênico da espécie nativa.
- b) diminuição da competição intraespecífica.
- c) aumento da competição interespecífica.
- d) isolamento geográfico dos peixes.
- e) extinção de nichos ecológicos.

38. (Enem PPL 2013) A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, ocupando cerca de 7% a 10% do território nacional. Nesse ambiente seco, mesmo quando chove, não há acúmulo de água, pois o solo é raso e pedregoso. Assim, as plantas desse bioma possuem modificações em suas raízes, caules e folhas, que permitem melhor adaptação a esse ambiente, contra a perda de água e de nutrientes. Geralmente, seus caules são suculentos e suas folhas possuem forma de espinhos e cutículas altamente impermeáveis, que apresentam queda na estação seca.

Disponível em: www.ambientebrasil.com.br. Acesso em: 21 maio 2010 (adaptado).

Considerando as adaptações nos órgãos vegetativos, a principal característica das raízes dessas plantas, que atribui sua maior adaptação à Caatinga, é o(a)

- a) armazenamento de nutrientes por um sistema radicular aéreo.
- b) fixação do vegetal ao solo por um sistema radicular do tipo tuberoso.

- c) fixação do vegetal ao substrato por um sistema radicular do tipo sugador.
- d) absorção de água por um sistema radicular desenvolvido e profundo.
- e) armazenamento de água do solo por um sistema radicular do tipo respiratório.

39. (Enem PPL 2013) O manguezal é um dos mais ricos ambientes do planeta, possui uma grande concentração de vida, sustentada por nutrientes trazidos dos rios e das folhas que caem das árvores. Por causa da quantidade de sedimentos — restos de plantas e outros organismos — misturados à água salgada, o solo dos manguezais tem aparência de lama, mas dele resulta uma floresta exuberante capaz de sobreviver naquele solo lodoso e salgado.

NASCIMENTO, M. S. V. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2011.

Para viverem em ambiente tão peculiar, as plantas dos manguezais apresentam adaptações, tais como

- a) folhas substituídas por espinhos, a fim de reduzir a perda de água para o ambiente.
- b) folhas grossas, que caem em períodos frios, a fim de reduzir a atividade metabólica.
- c) caules modificados, que armazenam água, a fim de suprir as plantas em períodos de seca.
- d) raízes desenvolvidas, que penetram profundamente no solo, em busca de água.
- e) raízes respiratórias ou pneumatóforos, que afloram do solo e absorvem o oxigênio diretamente do ar.

40. (Enem 2012) Uma empresa de transportes precisa efetuar a entrega de uma encomenda o mais breve possível. Para tanto, a equipe de logística analisa o trajeto desde a empresa até o local da entrega. Ela verifica que o trajeto apresenta dois trechos de distâncias diferentes e velocidades máximas permitidas diferentes. No primeiro trecho, a velocidade máxima



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



permitida é de 80 km/h e a distância a ser percorrida é de 80 km. No segundo trecho, cujo comprimento vale 60 km, a velocidade máxima permitida é 120 km/h.

Supondo que as condições de trânsito sejam favoráveis para que o veículo da empresa ande continuamente na velocidade máxima permitida, qual será o tempo necessário, em horas, para a realização da entrega?

- a) 0,7
- b) 1,4
- c) 1,5
- d) 2,0
- e) 3,0

41. (Enem 2011) Uma das modalidades presentes nas olimpíadas é o salto com vara. As etapas de um dos saltos de um atleta estão representadas na figura:

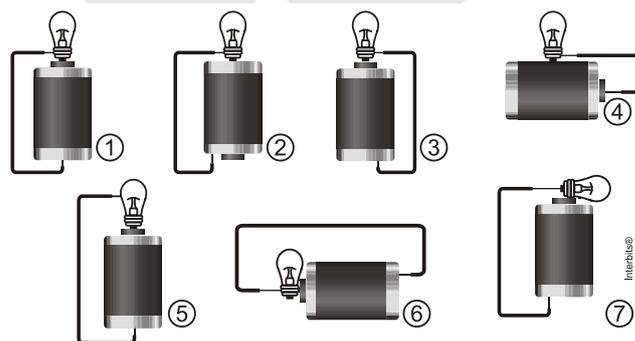


Desprezando-se as forças dissipativas (resistência do ar e atrito), para que o salto atinja a maior altura possível, ou seja, o máximo de energia seja conservada, é necessário que

- a) a energia cinética, representada na etapa I, seja totalmente convertida em energia potencial elástica representada na etapa IV.

- b) a energia cinética, representada na etapa II, seja totalmente convertida em energia potencial gravitacional, representada na etapa IV.
- c) a energia cinética, representada na etapa I, seja totalmente convertida em energia potencial gravitacional, representada na etapa III.
- d) a energia potencial gravitacional, representada na etapa II, seja totalmente convertida em energia potencial elástica, representada na etapa IV.
- e) a energia potencial gravitacional, representada na etapa I, seja totalmente convertida em energia potencial elástica, representada na etapa III.

42. (Enem 2011) Um curioso estudante, empolgado com a aula de circuito elétrico que assistiu na escola, resolve desmontar sua lanterna. Utilizando-se da lâmpada e da pilha, retiradas do equipamento, e de um fio com as extremidades descascadas, faz as seguintes ligações com a intenção de acender a lâmpada:



GONÇALVES FILHO, A.; BAROLLI, E. *Instalação Elétrica: investigando e aprendendo*. São Paulo: Scipione, 1997 (adaptado).

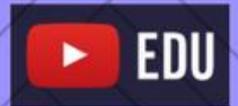
Tendo por base os esquemas mostrados, em quais casos a lâmpada acendeu?

- a) (1), (3), (6)
- b) (3), (4), (5)
- c) (1), (3), (5)
- d) (1), (3), (7)
- e) (1), (2), (5)

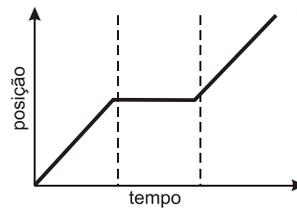
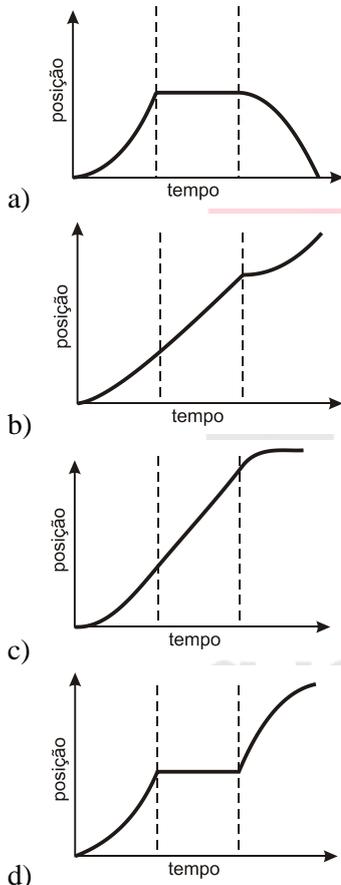


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



43. (Enem 2012) Para melhorar a mobilidade urbana na rede metroviária é necessário minimizar o tempo entre estações. Para isso a administração do metrô de uma grande cidade adotou o seguinte procedimento entre duas estações: a locomotiva parte do repouso em aceleração constante por um terço do tempo de percurso, mantém a velocidade constante por outro terço e reduz sua velocidade com desaceleração constante no trecho final, até parar. Qual é o gráfico de posição (eixo vertical) em função do tempo (eixo horizontal) que representa o movimento desse trem?



e)

44. (Enem 2012) Alguns povos indígenas ainda preservam suas tradições realizando a pesca com lanças, demonstrando uma notável habilidade. Para fisgar um peixe em um lago com águas tranquilas o índio deve mirar abaixo da posição em que enxerga o peixe.

Ele deve proceder dessa forma porque os raios de luz

- refletidos pelo peixe não descrevem uma trajetória retilínea no interior da água.
- emitidos pelos olhos do índio desviam sua trajetória quando passam do ar para a água.
- espalhados pelo peixe são refletidos pela superfície da água.
- emitidos pelos olhos do índio são espalhados pela superfície da água.
- refletidos pelo peixe desviam sua trajetória quando passam da água para o ar.

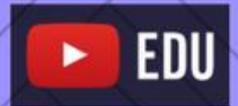
45. (Enem 2011) Um motor só poderá realizar trabalho se receber uma quantidade de energia de outro sistema. No caso, a energia armazenada no combustível é, em parte, liberada durante a combustão para que o aparelho possa funcionar. Quando o motor funciona, parte da energia convertida ou transformada na combustão não pode ser utilizada para a realização de trabalho. Isso significa dizer que há vazamento da energia em outra forma.

CARVALHO, A. X. Z. *Física Térmica*. Belo Horizonte: Pax, 2009 (adaptado).



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



De acordo com o texto, as transformações de energia que ocorrem durante o funcionamento do motor são decorrentes de a

- a) liberação de calor dentro do motor ser impossível.
- b) realização de trabalho pelo motor ser incontrolável.
- c) conversão integral de calor em trabalho ser impossível.
- d) transformação de energia térmica em cinética ser impossível.
- e) utilização de energia potencial do combustível ser incontrolável.

46. (Enem 2010) Todo carro possui uma caixa de fusíveis, que são utilizados para proteção dos circuitos elétricos. Os fusíveis são constituídos de um material de baixo ponto de fusão, como o estanho, por exemplo, e se fundem quando percorridos por uma corrente elétrica igual ou maior do que aquela que são capazes de suportar. O quadro a seguir mostra uma série de fusíveis e os valores de corrente por eles suportados.

Fusível	Corrente Elétrica (A)
Azul	1,5
Amarelo	2,5
Laranja	5,0
Preto	7,5
Vermelho	10,0

Um farol usa uma lâmpada de gás halogênio de 55 W de potência que opera com 36 V. Os dois faróis são ligados separadamente, com um fusível para cada um, mas, após um mau funcionamento, o motorista passou a conectá-los em paralelo, usando apenas um fusível. Dessa forma, admitindo-se que a fiação suporte a carga

dos dois faróis, o menor valor de fusível adequado para proteção desse novo circuito é o

- a) azul.
- b) preto.
- c) laranja.
- d) amarelo.
- e) vermelho.

47. (Enem 2012) Um dos problemas ambientais vivenciados pela agricultura hoje em dia é a compactação do solo, devida ao intenso tráfego de máquinas cada vez mais pesadas, reduzindo a produtividade das culturas.

Uma das formas de prevenir o problema de compactação do solo é substituir os pneus dos tratores por pneus mais

- a) largos, reduzindo pressão sobre o solo.
- b) estreitos, reduzindo a pressão sobre o solo.
- c) largos, aumentando a pressão sobre o solo.
- d) estreitos, aumentando a pressão sobre o solo.
- e) altos, reduzindo a pressão sobre o solo.

48. (Enem 2011) Para medir o tempo de reação de uma pessoa, pode-se realizar a seguinte experiência:

I. Mantenha uma régua (com cerca de 30 cm) suspensa verticalmente, segurando-a pela extremidade superior, de modo que o zero da régua esteja situado na extremidade inferior.

II. A pessoa deve colocar os dedos de sua mão, em forma de pinça, próximos do zero da régua, sem tocá-la.

III. Sem aviso prévio, a pessoa que estiver segurando a régua deve soltá-la. A outra pessoa deve procurar segurá-la o mais rapidamente possível e observar a posição onde conseguiu segurar a régua, isto é, a distância que ela percorre durante a queda.

O quadro seguinte mostra a posição em que três pessoas conseguiram segurar a régua e os respectivos tempos de reação.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Distância percorrida pela régua durante a queda (metro)	Tempo de reação (segundo)
0,30	0,24
0,15	0,17
0,10	0,14

Disponível em: <http://br.geocities.com>. Acesso em: 1 fev. 2009.

A distância percorrida pela régua aumenta mais rapidamente que o tempo de reação porque a

- energia mecânica da régua aumenta, o que a faz cair mais rápido.
- resistência do ar aumenta, o que faz a régua cair com menor velocidade.
- aceleração de queda da régua varia, o que provoca um movimento acelerado.
- força peso da régua tem valor constante, o que gera um movimento acelerado.
- velocidade da régua é constante, o que provoca uma passagem linear de tempo.

49. (Enem 2010) Deseja-se instalar uma estação de geração de energia elétrica em um município localizado no interior de um pequeno vale cercado de altas montanhas de difícil acesso. A cidade é cruzada por um rio, que é fonte de água para consumo, irrigação das lavouras de subsistência e pesca. Na região, que possui pequena extensão territorial, a incidência solar é alta o ano todo. A estação em questão irá abastecer apenas o município apresentado.

Qual forma de obtenção de energia, entre as apresentadas, é a mais indicada para ser implantada nesse município de modo a causar o menor impacto ambiental?

- Termelétrica, pois é possível utilizar a água do rio no sistema de refrigeração.
- Eólica, pois a geografia do local é própria para a captação desse tipo de energia.

- Nuclear, pois o modo de resfriamento de seus sistemas não afetaria a população.
- Fotovoltaica, pois é possível aproveitar a energia solar que chega à superfície do local.
- Hidrelétrica, pois o rio que corta o município é suficiente para abastecer a usina construída.

50. (Enem 2010) Duas irmãs que dividem o mesmo quarto de estudos combinaram de comprar duas caixas com tampas para guardarem seus pertences dentro de suas caixas, evitando, assim, a bagunça sobre a mesa de estudos. Uma delas comprou uma metálica, e a outra, uma caixa de madeira de área e espessura lateral diferentes, para facilitar a identificação. Um dia as meninas foram estudar para a prova de Física e, ao se acomodarem na mesa de estudos, guardaram seus celulares ligados dentro de suas caixas.

Ao longo desse dia, uma delas recebeu ligações telefônicas, enquanto os amigos da outra tentavam ligar e recebiam a mensagem de que o celular estava fora da área de cobertura ou desligado.

Para explicar essa situação, um físico deveria afirmar que o material da caixa, cujo telefone celular não recebeu as ligações é de

- madeira e o telefone não funcionava porque a madeira não é um bom condutor de eletricidade.
- metal e o telefone não funcionava devido à blindagem eletrostática que o metal proporcionava.
- metal e o telefone não funcionava porque o metal refletia todo tipo de radiação que nele incidia.
- metal e o telefone não funcionava porque a área lateral da caixa de metal era maior.
- madeira e o telefone não funcionava porque a espessura desta caixa era maior que a espessura da caixa de metal.

Prof. Jean Azevedo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Ga
ba
rita
eo
G

a ideia é atingir metas.

www.gabaritageo.com.br



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

São fatores que aceleram a velocidade das reações químicas: aumento da temperatura e da superfície de contato e a presença de catalisadores.

Resposta da questão 2:

[B]

3,42 g de sacarose equivalem a $\frac{3,42 \text{ g}}{342 \text{ g.mol}^{-1}}$, ou seja,

0,01 mol.

$0,01 \text{ mol} \text{ --- } 50 \times 10^{-3} \text{ L}$
 $x \text{ --- } 1 \text{ L}$

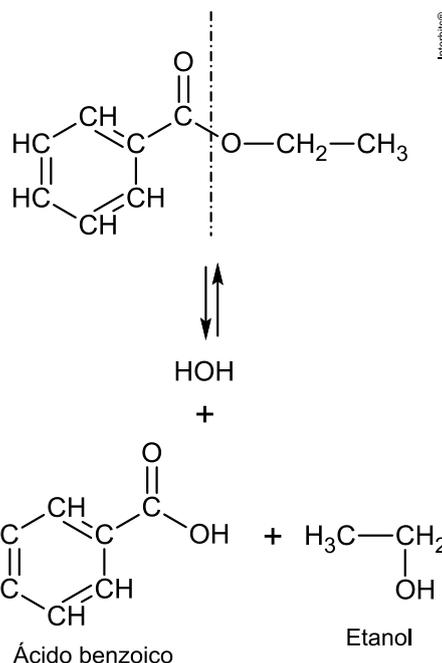
$X = 0,2 \text{ mol}$

[sacarose] = 0,2 mol/L

Resposta da questão 3:

[A]

Teremos:



Resposta da questão 4:

[C]

Foram realizadas as seguintes operações físicas de separação de materiais:

Separação magnética: um dos sólidos é atraído por um ímã. Esse processo é utilizado em larga escala para separar alguns minérios de ferro de suas impurezas.

Extração: a cana é esmagada para a retirada do caldo.

Filtração simples: a fase sólida é separada com o auxílio de filtro de material adequado.

Resposta da questão 5:

[B]

O procedimento adequado para tratar a água dos rios, a fim de atenuar os problemas de saúde causados por microrganismos a essas populações ribeirinhas é a cloração. Nesta etapa de tratamento substâncias como



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



o hipoclorito de sódio (NaClO) são adicionadas à água para eliminar micro-organismos.

Resposta da questão 6:

[E]

A ligação de hidrogênio é uma atração intermolecular mais forte do que a média. Nela os átomos de hidrogênio formam ligações indiretas, “ligações em pontes”, entre átomos muito eletronegativos de moléculas vizinhas.

Este tipo de ligação ocorre em moléculas nas quais o átomo de hidrogênio está ligado a átomos que possuem alta eletronegatividade como o nitrogênio, o oxigênio e o flúor. Por exemplo: NH_3 , H_2O e HF .

A ligação de hidrogênio é uma força de atração mais fraca do que a ligação covalente ou iônica. Mas, é mais forte do que as forças de London e a atração dipolo-dipolo.

Resposta da questão 7:

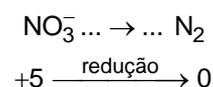
[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina Biologia]

A reposição do nitrogênio atmosférico é realizada por bactérias anaeróbicas e representada no esquema pela etapa [V].

[Resposta do ponto de vista da disciplina Química]

Desnitrificação:



Resposta da questão 8:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina Biologia]

A fonte de energia subutilizada nos aterros sanitários é o gás metano (CH_4) produzido pela atividade decompositora de bactérias anaeróbicas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina Química]

Essa fonte de energia subutilizada, citada no texto, é o gás metano (CH_4), menor hidrocarboneto existente, obtido pela atividade de bactérias anaeróbicas na decomposição da matéria orgânica.

Resposta da questão 9:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina Biologia]

A forma S da talidomida parece comprometer a formação dos vasos sanguíneos nos tecidos embrionários formadores de diversas estruturas humanas. Pode causar a morte embrionária por má formação renais, cardíacas e encefálicas. Se o modelo for correto, o medicamento, dessa forma, prejudica o desenvolvimento dos membros anteriores e(ou) posteriores dos sobreviventes.

[Resposta do ponto de vista da disciplina Química]

A respeito dos enantiômeros dextrogiro e levogiro, é possível afirmar:

- Não reagem entre si.
- Podem ser separados opticamente.
- Podem estar presentes em partes iguais, 50 % do dextrogiro e 50 % do levogiro (mistura racêmica).
- Interação de maneira distinta com o organismo.
- São estruturas que apresentam os mesmos grupos funcionais.

Resposta da questão 10:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Química]

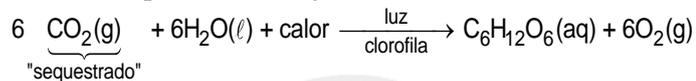


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



No processo de fotossíntese o CO_2 é utilizado como reagente (“sequestrado”) e ocorre a formação de matéria orgânica, ou seja, aumenta a quantidade de matéria orgânica no solo. Este processo permite diminuir a quantidade de gás carbônico na atmosfera.



[Resposta do ponto de vista da disciplina de Biologia]

A fotossíntese, realizada pelas plantas, algas e certas bactérias, remove o CO_2 da atmosfera, contribuindo para a fixação do carbono na forma de compostos orgânicos.

Resposta da questão 11:

[A]

As plaquetas são os elementos figurados do sangue responsáveis pela coagulação sanguínea. A deficiência desses elementos pode causar episódios hemorrágicos acompanhados de sintomas como cansaço e dificuldade respiratória.

Resposta da questão 12:

[C]

Cientistas, como Redi e Pasteur, demonstraram experimentalmente o modelo biogenético para a origem dos organismos vivos, ou seja, atualmente não há formação de seres vivos por geração espontânea.

Resposta da questão 13:

[D]

O texto descreve o nicho ecológico tamanduá-mirim, isto é, o papel funcional desempenhado por esta espécie em seu *habitat*.

Resposta da questão 14:

[B]

Lamarck defendia a lei de uso e desuso, segundo ele, adaptados à vida subterrânea os anfíbios e répteis não precisariam usar seus olhos e patas. A falta de uso desses órgãos levaria a um desaparecimento dos mesmos. Lamarck não conhecia os conceitos de gene e mutação, o que excluem as alternativas “d” e “e”.

Resposta da questão 15:

[E]

Na falta de alimento, os barbeiros vetores da doença de Chagas migram para as casas de pau-a-pique, onde sugam o sangue do homem e transmitem, por suas fezes, o protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*.

Resposta da questão 16:

[B]

As microvilosidades permitem que ocorra um aumento de superfície de contato para a absorção dos nutrientes resultantes da digestão dos alimentos pelas paredes internas do intestino.

Resposta da questão 17:

[B]

Os animais e o homem pertencem ao reino animal (*Animalia*).

Resposta da questão 18:

[A]

As modificações impostas pelo homem à natureza incluem a contaminação por fertilizantes, agrotóxicos e outros poluentes ambientais.

Resposta da questão 19:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[D]

A capacidade de autoduplicação comandada por DNA circular próprio e semelhante ao DNA bacteriano é uma característica que apoia a origem, por endossimbiose, de organelas de eucariontes, como as mitocôndrias e os cloroplastos.

Resposta da questão 20:

[E]

A redução do pH das águas marinhas pode causar danos à estrutura dos exoesqueletos calcários de moluscos e cnidários formadores dos recifes de coral, reduzindo o tamanho dessas populações oceânicas.

Resposta da questão 21:

[B]

A árvore adequada para um projeto de reflorestamento no Cerrado brasileiro deve produzir raízes bem desenvolvidas que consigam atingir lençóis freáticos profundos. Essas plantas também devem possuir a superfície foliar coberta por cutícula cerosa espessa para reduzir a transpiração durante a estação seca e ensolarada.

Resposta da questão 22:

[A]

A evolução biológica é um processo contínuo envolvendo modificações de características e os seres humanos estão inseridos nesse contexto natural.

Resposta da questão 23:

[B]

O sangue do tipo A apresenta apenas o aglutinôgeno A na membrana das hemácias e, conseqüentemente, será aglutinado apenas pelo soro anti-A utilizado no

teste. O lote de código [II], com 25 litros, pertence ao grupo A.

Resposta da questão 24:

[D]

O cordão umbilical dos mamíferos placentários contém células-tronco embrionárias, isto é, células indiferenciadas que podem se diferenciar em células especializadas.

Resposta da questão 25:

[D]

Os produtores rurais devem consumir alimentos ricos em aminoácidos essenciais que não são produzidos pelo organismo humano.

Resposta da questão 26:

[B]

A protease presente no suco gástrico acelera a hidrólise de proteínas em meio ácido. A hipótese do pesquisador será confirmada se a enzima digerir a carne em $\text{pH} = 5$.

Resposta da questão 27:

[E]

As mitocôndrias localizadas na peça intermediária dos espermatozoides realizam a oxidação de compostos orgânicos. A energia liberada nesse processo é armazenada no ATP e disponibilizada para a locomoção do gameta masculino em direção ao gameta feminino.

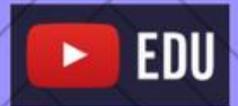
Resposta da questão 28:

[B]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



As mitocôndrias possuem DNA próprio e, por esse motivo, poderiam receber, incorporar e expressar genes exógenos.

Resposta da questão 29:

[D]

Os peritos devem verificar se há homologia entre o DNA mitocondrial do rapaz e o DNA mitocondrial de sua avó materna. As mitocôndrias são organelas herdadas pela linhagem matrilinear, por meio do citoplasma do óvulo.

Resposta da questão 30:

[B]

A produção de matéria orgânica em ecossistemas aquáticos é determinada pela atividade fotossintética das algas componentes do fitoplâncton.

Resposta da questão 31:

[A]

A decomposição aeróbica de árvores caídas reduz, localmente, a quantidade de oxigênio devido ao consumo desse gás pelos agentes decompositores.

Resposta da questão 32:

[E]

Os desmatamentos e as queimadas promovem o acúmulo do CO₂ na atmosfera, agravando o aumento do aquecimento global.

Resposta da questão 33:

[B]

A queima de combustíveis fósseis ou radioativos em usinas termelétricas, com a finalidade de obter energia elétrica, produz resíduos que causam impactos ambientais negativos, como a liberação de gases estufa

(CO₂, CH₄,...) e gases causadores da acidificação da chuva (NO₂, SO₂, SO₃,...).

Resposta da questão 34:

[D]

A utilização da adubação orgânica do solo evita a contaminação dos corpos d'água por pesticidas sintéticos.

Resposta da questão 35:

[B]

A poluição térmica dos corpos hídricos prejudica a respiração dos seres vivos devido à redução da pressão parcial do oxigênio (pO₂) na água. A solubilidade do oxigênio na água diminui com o aumento da temperatura.

Resposta da questão 36:

[D]

A biorremediação é uma estratégia que utiliza seres vivos com a finalidade de diminuir o impacto ambiental causado pelos poluentes ambientais, tais como o acúmulo de metais pesados na água.

Resposta da questão 37:

[C]

A introdução de espécies exóticas em um ecossistema pode causar o aumento da competição interespecífica quando há sobreposição de nichos ecológicos entre o invasor e as espécies nativas.

Resposta da questão 38:

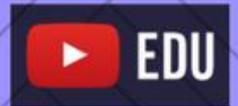
[D]

As plantas presentes no bioma Caatinga apresentam diversas adaptações para a sobrevivência em ambiente quente e árido; dentre as quais, um sistema radicular



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



bem desenvolvido e profundo capaz de absorver água e íons que percolam o solo raso e pedregoso desse ambiente.

Resposta da questão 39:

[E]

As plantas dos manguezais apresentam adaptações para sobreviver em solo encharcado de água salobra e pobre em oxigênio, tais como raízes respiratórias (pneumatóforos), as quais afloram do solo e absorvem o oxigênio diretamente do ar.

Resposta da questão 40:

[C]

Dados: $\Delta S_1 = 80 \text{ km}$; $v_1 = 80 \text{ km/h}$; $\Delta S_2 = 60 \text{ km}$; $v_2 = 120 \text{ km/h}$.

O tempo total é soma dos dois tempos parciais:

$$\Delta t = \Delta t_1 + \Delta t_2 \Rightarrow \Delta t = \frac{\Delta S_1}{v_1} + \frac{\Delta S_2}{v_2} = \frac{80}{80} + \frac{60}{120} = 1 + 0,5 \Rightarrow$$

$$\Delta t = 1,5 \text{ h.}$$

Resposta da questão 41:

[C]

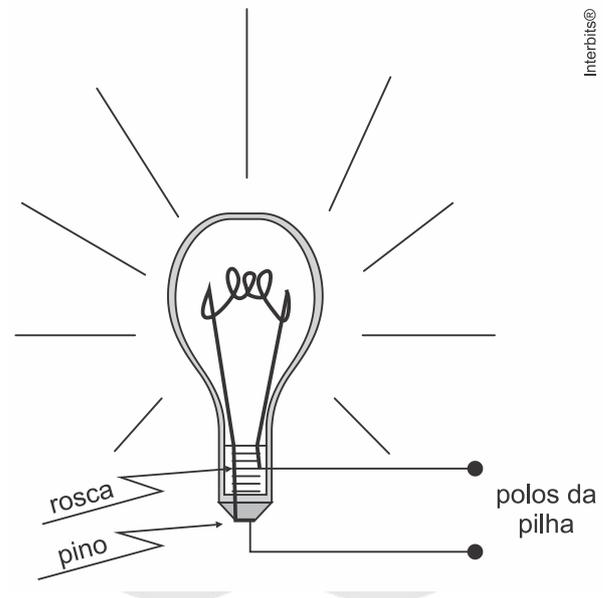
Pela conservação da energia mecânica, toda energia cinética que o atleta adquire na etapa I, é transformada em energia potencial na etapa III, quando ele praticamente para no ar.

OBS: Cabe ressaltar que o sistema é **não conservativo (incrementativo)**, pois no esforço para saltar, o atleta consome energia química do seu organismo, transformando parte em energia mecânica, portanto, aumentando a energia mecânica do sistema.

Resposta da questão 42:

[D]

Observemos a figura:



Ela mostra que, para uma lâmpada incandescente acender, um terminal da pilha deve estar em contato com a rosca e, o outro, com o pino (base), como ocorre em (1), (3) e (7).

Resposta da questão 43:

[C]

1º Trecho: movimento acelerado ($a > 0$) → o gráfico da posição em função do tempo é uma curva de concavidade para cima.

2º Trecho: movimento uniforme ($a = 0$) → o gráfico da posição em função do tempo é um segmento de reta crescente.

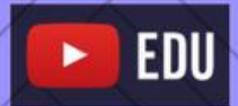
3º Trecho: movimento desacelerado ($a < 0$) → o gráfico da posição em função do tempo é uma curva de concavidade para baixo.

Resposta da questão 44:

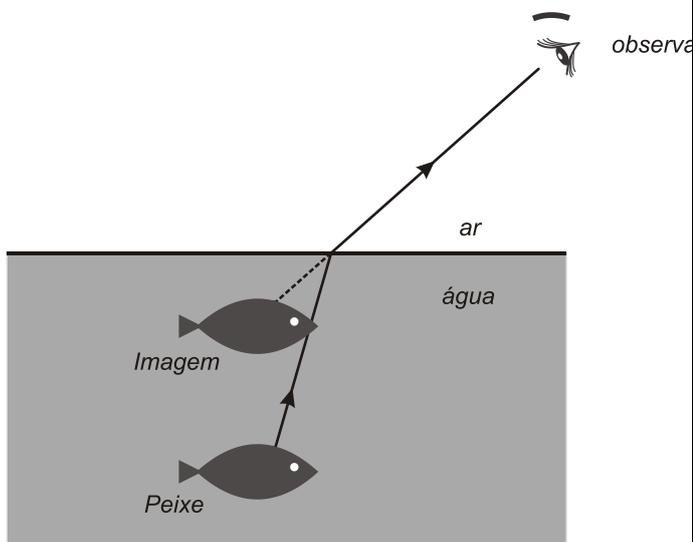


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[E]



A figura mostra um raio refletido pelo peixe, que atinge o olho do observador. Ao refratar-se da água para o ar, ele sofre desvio em sua trajetória. O observador vê a imagem do peixe acima de sua posição real.

Resposta da questão 45:

[C]

De acordo com a segunda lei da termodinâmica. “**É impossível uma máquina térmica, operando em ciclos, converter integralmente calor em trabalho.**”

Resposta da questão 46:

[C]

Dados: $P = 55 \text{ W}$; $U = 36 \text{ V}$.

Calculando a corrente em cada farol:

$$P = Ui \Rightarrow i = \frac{P}{U} = \frac{55}{36} \text{ A.}$$

Quando eles são ligados a um mesmo fusível, a corrente é o dobro.

$$I = 2i = 2 \frac{55}{36} = \frac{110}{36} \Rightarrow I = 3,05 \text{ A.}$$

Para aguentar essa corrente, o menor valor de fusível deve ser 5 A, ou seja, o laranja.

Resposta da questão 47:

[A]

A pressão média (p_m) é a razão entre o módulo da força normal aplicada sobre uma superfície e a área (A) dessa superfície:

$$p_m = \frac{|F_{\text{normal}}|}{A}$$

De acordo com essa expressão, para prevenir a compactação, deve-se diminuir a pressão sobre o solo: ou se trabalha com tratores de menor peso, ou aumenta-se a área de contato dos pneus com o solo, usando pneus mais largos.

Resposta da questão 48:

[D]

O peso da régua é constante ($P = mg$). Desprezando a resistência do ar, trata-se de uma queda livre, que é um movimento uniformemente acelerado, com aceleração de módulo $a = g$.

A distância percorrida na queda (h) varia com o tempo conforme a expressão:

$$h = \frac{1}{2}gt^2.$$

Dessa expressão, conclui-se que a distância percorrida é diretamente proporcional ao quadrado do tempo de queda, por isso ela aumenta mais rapidamente que o tempo de reação.

Resposta da questão 49:

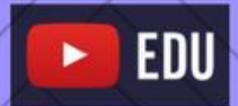
[D]

O enunciado exige menor impacto ambiental. Já que a incidência solar na região é alta, a melhor forma para obtenção de energia é a fotovoltaica.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 50:

[B]

No interior de um condutor (caixa metálica) em equilíbrio eletrostático, as cargas distribuem-se na superfície externa do condutor, anulando o campo elétrico no seu interior. Esse fenômeno é conhecido como blindagem eletrostática.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

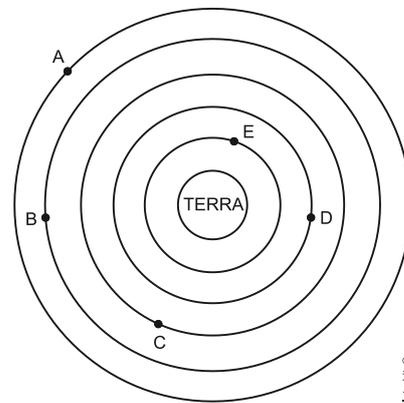
1. (Enem 2013) A Lei da Gravitação Universal, de Isaac Newton, estabelece a intensidade da força de atração entre duas massas. Ela é representada pela expressão:

$$F = G \frac{m_1 m_2}{d^2}$$

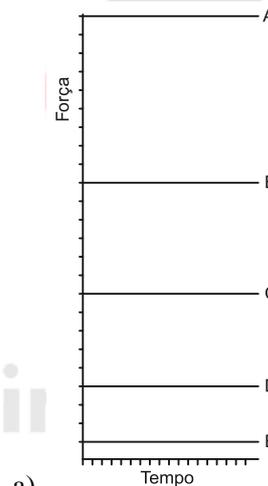
onde m_1 e m_2 correspondem às massas dos corpos, d à distância entre eles, G à constante universal da

gravitação e F à força que um corpo exerce sobre o outro.

O esquema representa as trajetórias circulares de cinco satélites, de mesma massa, orbitando a Terra.



Qual gráfico expressa as intensidades das forças que a Terra exerce sobre cada satélite em função do tempo?

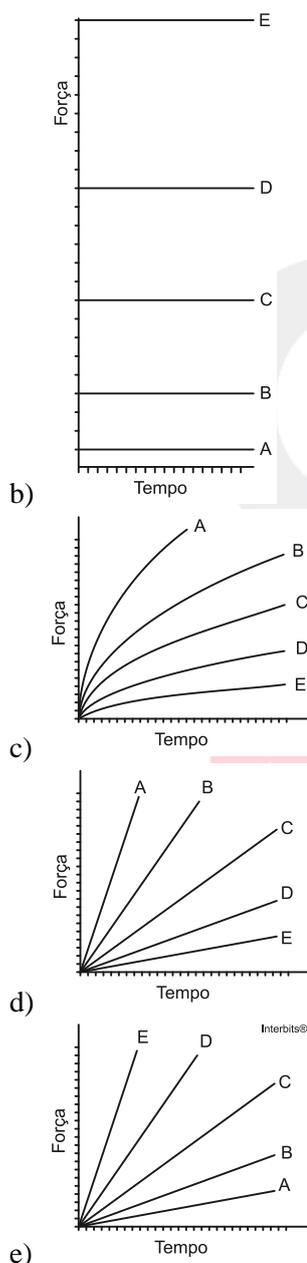


a)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



2. (Enem 2013) As projeções para a produção de arroz no período de 2012–2021, em uma determinada região produtora, apontam para uma perspectiva de

crescimento constante da produção anual. O quadro apresenta a quantidade de arroz, em toneladas, que será produzida nos primeiros anos desse período, de acordo com essa projeção.

Ano	Projeção da produção (t)
2012	50,25
2013	51,50
2014	52,75
2015	54,00

A quantidade total de arroz, em toneladas, que deverá ser produzida no período de 2012 a 2021 será de

- a) 497,25.
- b) 500,85.
- c) 502,87.
- d) 558,75.
- e) 563,25.

3. (Enem 2013) A temperatura T de um forno (em graus centígrados) é reduzida por um sistema a partir do instante de seu desligamento ($t = 0$) e varia de acordo com a expressão $T(t) = -\frac{t^2}{4} + 400$, com t em minutos. Por motivos de segurança, a trava do forno só é liberada para abertura quando o forno atinge a temperatura de 39° .

Qual o tempo mínimo de espera, em minutos, após se desligar o forno, para que a porta possa ser aberta?

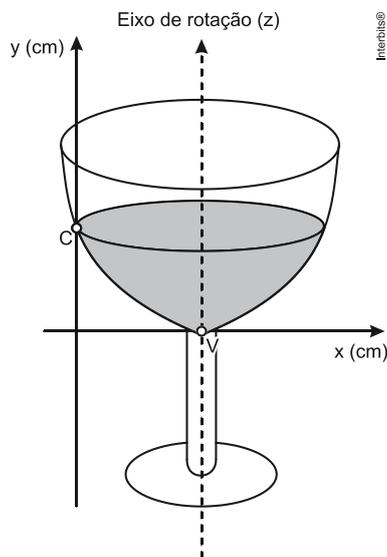
- a) 19,0
- b) 19,8
- c) 20,0
- d) 38,0
- e) 39,0

4. (Enem 2013) A parte interior de uma taça foi gerada pela rotação de uma parábola em torno de um eixo z , conforme mostra a figura.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

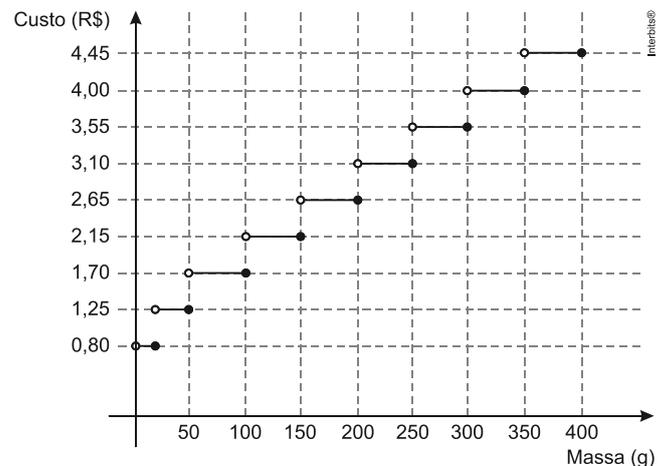


A função real que expressa a parábola, no plano cartesiano da figura, é dada pela lei $f(x) = \frac{3}{2}x^2 - 6x + C$, onde C é a medida da altura do líquido contido na taça, em centímetros. Sabe-se que o ponto V , na figura, representa o vértice da parábola, localizado sobre o eixo x .

Nessas condições, a altura do líquido contido na taça, em centímetros, é

- 1.
- 2.
- 4.
- 5.
- 6.

5. (Enem 2013) Deseja-se postar cartas não comerciais, sendo duas de 100g, três de 200g e uma de 350g. O gráfico mostra o custo para enviar uma carta não comercial pelos Correios:



Disponível em: www.correios.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O valor total gasto, em reais, para postar essas cartas é de

- 8,35.
- 12,50.
- 14,40.
- 15,35.
- 18,05.

6. (Enem 2013) Na aferição de um novo semáforo, os tempos são ajustados de modo que, em cada ciclo completo (verde-amarelo-vermelho), a luz amarela permaneça acesa por 5 segundos, e o tempo em que a luz verde permaneça acesa igual a $\frac{2}{3}$ do tempo em que a luz vermelha fique acesa. A luz verde fica acesa, em cada ciclo, durante X segundos e cada ciclo dura Y segundos.

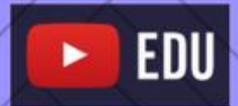
Qual a expressão que representa a relação entre X e Y ?

- $5X - 3Y + 15 = 0$
- $5X - 2Y + 10 = 0$
- $3X - 3Y + 15 = 0$
- $3X - 2Y + 15 = 0$
- $3X - 2Y + 10 = 0$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



7. (Enem 2013) Considere o seguinte jogo de apostas:

Numa cartela com 60 números disponíveis, um apostador escolhe de 6 a 10 números. Dentre os números disponíveis, serão sorteados apenas 6. O apostador será premiado caso os 6 números sorteados estejam entre os números escolhidos por ele numa mesma cartela.

O quadro apresenta o preço de cada cartela, de acordo com a quantidade de números escolhidos.

Quantidade de números escolhidos em uma cartela	Preço da cartela (R\$)
6	2,00
7	12,00
8	40,00
9	125,00
10	250,00

Cinco apostadores, cada um com R\$500,00 para apostar, fizeram as seguintes opções:

- Arthur: 250 cartelas com 6 números escolhidos;
- Bruno: 41 cartelas com 7 números escolhidos e 4 cartelas com 6 números escolhidos;
- Caio: 12 cartelas com 8 números escolhidos e 10 cartelas com 6 números escolhidos;
- Douglas: 4 cartelas com 9 números escolhidos;
- Eduardo: 2 cartelas com 10 números escolhidos.

Os dois apostadores com maiores probabilidades de serem premiados são

- a) Caio e Eduardo.
- b) Arthur e Eduardo.
- c) Bruno e Caio.
- d) Arthur e Bruno.
- e) Douglas e Eduardo.

8. (Enem 2013) Um banco solicitou aos seus clientes a criação de uma senha pessoal de seis dígitos, formada somente por algarismos de 0 a 9, para acesso à conta-corrente pela internet.

Entretanto, um especialista em sistemas de segurança eletrônica recomendou à direção do banco recadastrar seus usuários, solicitando, para cada um deles, a criação de uma nova senha com seis dígitos, permitindo agora o uso das 26 letras do alfabeto, além dos algarismos de 0 a 9. Nesse novo sistema, cada letra maiúscula era considerada distinta de sua versão minúscula. Além disso, era proibido o uso de outros tipos de caracteres.

Uma forma de avaliar uma alteração no sistema de senhas é a verificação do coeficiente de melhora, que é a razão do novo número de possibilidades de senhas em relação ao antigo.

O coeficiente de melhora da alteração recomendada é

- a) $\frac{62^6}{10^6}$
- b) $\frac{62!}{10!}$
- c) $\frac{62! \cdot 4!}{10! \cdot 56!}$
- d) $62! - 10!$
- e) $62^6 - 10^6$

9. (Enem 2013) Um artesão de joias tem a sua disposição pedras brasileiras de três cores: vermelhas, azuis e verdes.

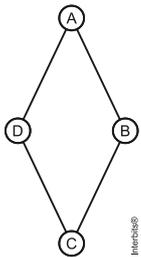
Ele pretende produzir joias constituídas por uma liga metálica, a partir de um molde no formato de um losango não quadrado com pedras nos seus vértices, de modo que dois vértices consecutivos tenham sempre pedras de cores diferentes.

A figura ilustra uma joia, produzida por esse artesão, cujos vértices A, B, C e D correspondem às posições ocupadas pelas pedras.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Com base nas informações fornecidas, quantas joias diferentes, nesse formato, o artesão poderá obter?

- a) 6
- b) 12
- c) 18
- d) 24
- e) 36

10. (Enem 2013) Uma fábrica de parafusos possui duas máquinas, I e II, para a produção de certo tipo de parafuso.

Em setembro, a máquina I produziu $\frac{54}{100}$ do total de parafusos produzidos pela fábrica. Dos parafusos produzidos por essa máquina, $\frac{25}{1000}$ eram defeituosos.

Por sua vez, $\frac{38}{1000}$ dos parafusos produzidos no mesmo mês pela máquina II eram defeituosos.

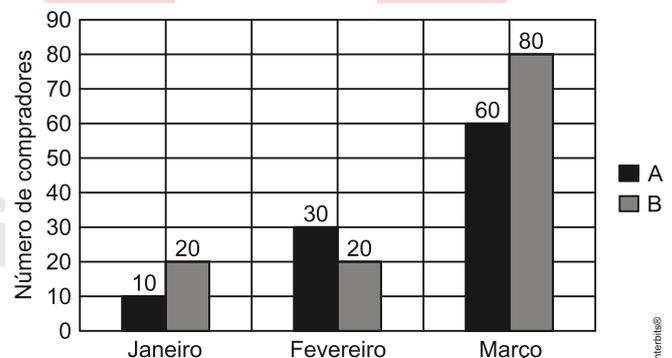
O desempenho conjunto das duas máquinas é classificado conforme o quadro, em que P indica a probabilidade de um parafuso escolhido ao acaso ser defeituoso.

$0 \leq P < \frac{2}{100}$	Excelente
$\frac{2}{100} \leq P < \frac{4}{100}$	Bom
$\frac{4}{100} \leq P < \frac{6}{100}$	Regular
$\frac{6}{100} \leq P < \frac{8}{100}$	Ruim
$\frac{8}{100} \leq P \leq 1$	Péssimo

O desempenho conjunto dessas máquinas, em setembro, pode ser classificado como

- a) excelente.
- b) bom.
- c) regular.
- d) ruim.
- e) péssimo.

11. (Enem 2013) Uma loja acompanhou o número de compradores de dois produtos, A e B, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2012. Com isso, obteve este gráfico:



A loja sorteará um brinde entre os compradores do produto A e outro brinde entre os compradores do produto B.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Qual a probabilidade de que os dois sorteados tenham feito suas compras em fevereiro de 2012?

- a) $\frac{1}{20}$
- b) $\frac{3}{242}$
- c) $\frac{5}{22}$
- d) $\frac{6}{25}$
- e) $\frac{7}{15}$

12. (Enem 2013) Numa escola com 1200 alunos foi realizada uma pesquisa sobre o conhecimento desses em duas línguas estrangeiras, inglês e espanhol. Nessa pesquisa constatou-se que 600 alunos falam inglês, 500 falam espanhol e 300 não falam qualquer um desses idiomas.

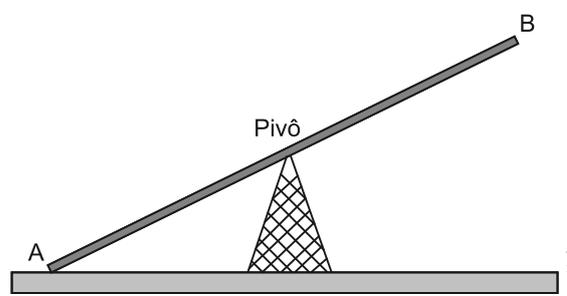
Escolhendo-se um aluno dessa escola ao acaso e sabendo-se que ele não fala inglês, qual a probabilidade de que esse aluno fale espanhol?

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{5}{8}$
- c) $\frac{1}{4}$
- d) $\frac{5}{6}$
- e) $\frac{5}{14}$

13. (Enem 2013) Gangorra é um brinquedo que consiste de uma tábua longa e estreita equilibrada e fixada no seu ponto central (pivô). Nesse brinquedo, duas pessoas sentam-se nas extremidades e, alternadamente, impulsionam-se para cima, fazendo

descer a extremidade oposta, realizando, assim, o movimento da gangorra.

Considere a gangorra representada na figura, em que os pontos A e B são equidistantes do pivô:



A projeção ortogonal da trajetória dos pontos A e B, sobre o plano do chão da gangorra, quando esta se encontra em movimento, é:

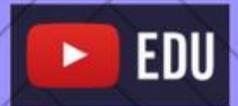
- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

14. (Enem 2013) As torres Puerta de Europa são duas torres inclinadas uma contra a outra, construídas numa avenida de Madri, na Espanha. A inclinação das torres é de 15° com a vertical e elas têm, cada uma, uma

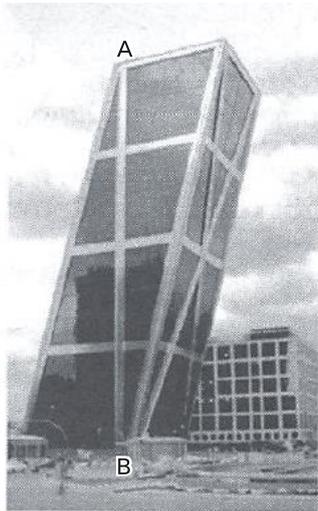


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



altura de 114 m (a altura é indicada na figura como o segmento AB). Estas torres são um bom exemplo de um prisma oblíquo de base quadrada e uma delas pode ser observada na imagem.



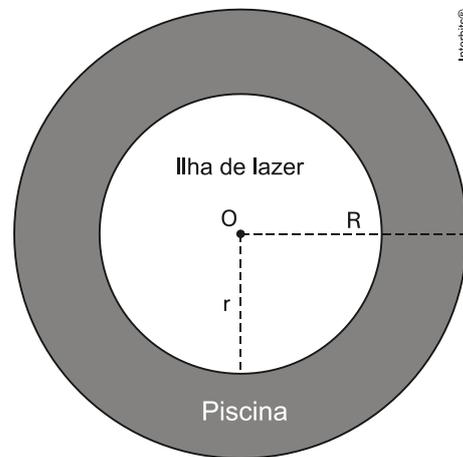
Disponível em: www.flickr.com.
Acesso em: 27 mar. 2012

Utilizando 0,26 como valor aproximado para tangente de 15° e duas casas decimais nas operações, descubra-se que a área da base desse prédio ocupa na avenida um espaço

- menor que 100m^2 .
- entre 100m^2 e 300m^2 .
- entre 300m^2 e 500m^2 .
- entre 500m^2 e 700m^2 .
- maior que 700m^2 .

15. (Enem 2013) Num parque aquático existe uma piscina infantil na forma de um cilindro circular reto, de 1 m de profundidade e volume igual a 12m^3 , cuja base tem um raio R e centro O . Deseja-se construir uma ilha de lazer seca no interior dessa piscina, também na forma de um cilindro circular reto, cuja base estará no fundo e com centro da base coincidindo com o centro do fundo da piscina, conforme a figura.

O raio da ilha de lazer será r . Deseja-se que após a construção dessa ilha, o espaço destinado à água na piscina tenha um volume de, no mínimo, 4m^3 .

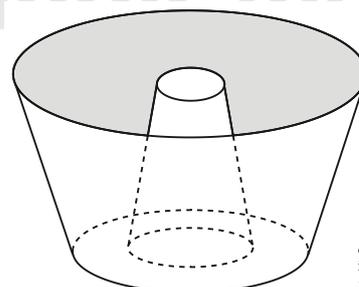


Considere 3 como o valor aproximado para π .

Para satisfazer as condições dadas, o raio máximo da ilha de lazer r , em metros, estará mais próximo de

- 1,6.
- 1,7.
- 2,0.
- 3,0.
- 3,8.

16. (Enem 2013) Uma cozinheira, especialista em fazer bolos, utiliza uma forma no formato representado na figura:





GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

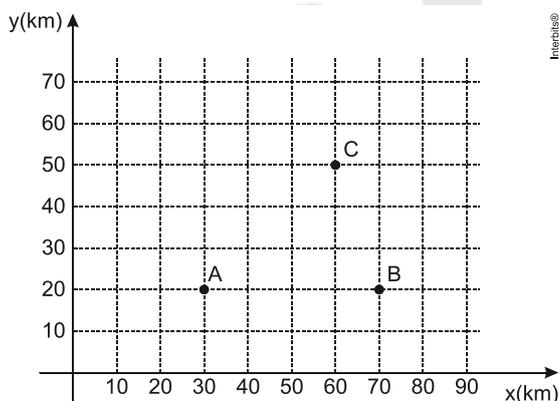


Nela identifica-se a representação de duas figuras geométricas tridimensionais.

Essas figuras são

- a) um tronco de cone e um cilindro.
- b) um cone e um cilindro.
- c) um tronco de pirâmide e um cilindro.
- d) dois troncos de cone.
- e) dois cilindros.

17. (Enem 2013) Nos últimos anos, a televisão tem passado por uma verdadeira revolução, em termos de qualidade de imagem, som e interatividade com o telespectador. Essa transformação se deve à conversão do sinal analógico para o sinal digital. Entretanto, muitas cidades ainda não contam com essa nova tecnologia. Buscando levar esses benefícios a três cidades, uma emissora de televisão pretende construir uma nova torre de transmissão, que envie sinal às antenas A, B e C, já existentes nessas cidades. As localizações das antenas estão representadas no plano cartesiano:



A torre deve estar situada em um local equidistante das três antenas.

O local adequado para a construção dessa torre corresponde ao ponto de coordenadas

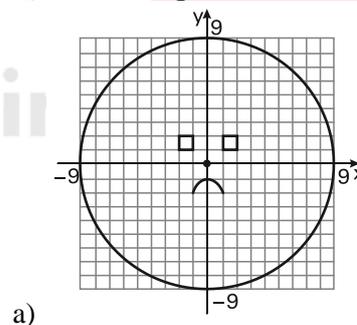
- a) (65 ; 35).
- b) (53 ; 30).
- c) (45 ; 35).
- d) (50 ; 20).
- e) (50 ; 30).

18. (Enem 2013) Durante uma aula de Matemática, o professor sugere aos alunos que seja fixado um sistema de coordenadas cartesianas (x, y) e representa na lousa a descrição de cinco conjuntos algébricos, I, II, III, IV e V, como se segue:

- I. é a circunferência de equação $x^2 + y^2 = 9$;
- II. é a parábola de equação $y = -x^2 - 1$, com x variando de -1 a 1;
- III. é o quadrado formado pelos vértices (-2, 1), (-1, 1), (-1, 2) e (-2, 2);
- IV. é o quadrado formado pelos vértices (1, 1), (2, 1), (2, 2) e (1, 2);
- V. é o ponto (0, 0).

A seguir, o professor representa corretamente os cinco conjuntos sobre uma mesma malha quadriculada, composta de quadrados com lados medindo uma unidade de comprimento, cada, obtendo uma figura.

Qual destas figuras foi desenhada pelo professor?

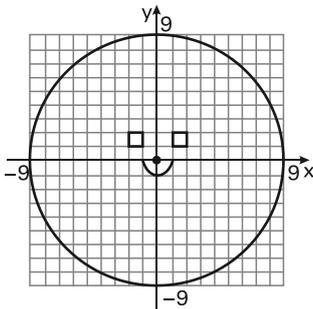
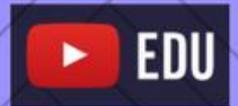


a)

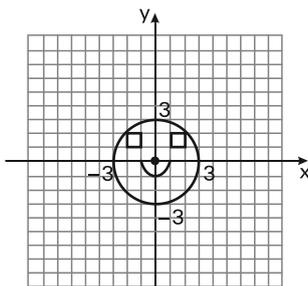


GEOGRAFIA

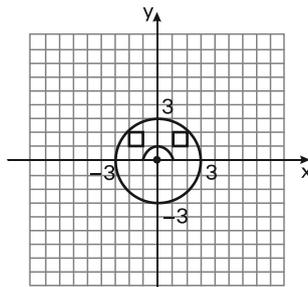
www.gabaritageo.com.br



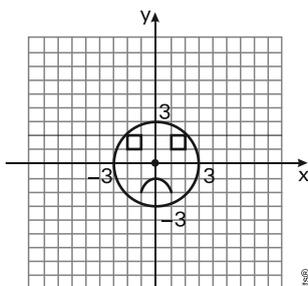
b)



c)



d)



e)

Interfase®

19. (Enem 2013) Em setembro de 1987, Goiânia foi palco do maior acidente radioativo ocorrido no Brasil, quando uma amostra de césio-137, removida de um aparelho de radioterapia abandonado, foi manipulada inadvertidamente por parte da população. A meia-vida de um material radioativo é o tempo necessário para que a massa desse material se reduza à metade. A meia-vida do césio-137 é 30 anos e a quantidade restante de massa de um material radioativo, após t anos, é calculada pela expressão $M(t) = A \cdot (2,7)^{kt}$, onde A é a massa inicial e k é uma constante negativa.

Considere 0,3 como aproximação para $\log_{10} 2$.

Qual o tempo necessário, em anos, para que uma quantidade de massa do césio-137 se reduza a 10% da quantidade inicial?

- a) 27
- b) 36
- c) 50
- d) 54
- e) 100

20. (Enem 2013) Um dos grandes problemas enfrentados nas rodovias brasileiras é o excesso de carga transportada pelos caminhões. Dimensionado para o tráfego dentro dos limites legais de carga, o piso das estradas se deteriora com o peso excessivo dos caminhões. Além disso, o excesso de carga interfere na capacidade de frenagem e no funcionamento da suspensão do veículo, causas frequentes de acidentes.

Ciente dessa responsabilidade e com base na experiência adquirida com pesagens, um caminhoneiro sabe que seu caminhão pode carregar, no máximo, 1500 telhas ou 1200 tijolos.

Considerando esse caminhão carregado com 900 telhas, quantos tijolos, no máximo, podem ser acrescentados à carga de modo a não ultrapassar a carga máxima do caminhão?



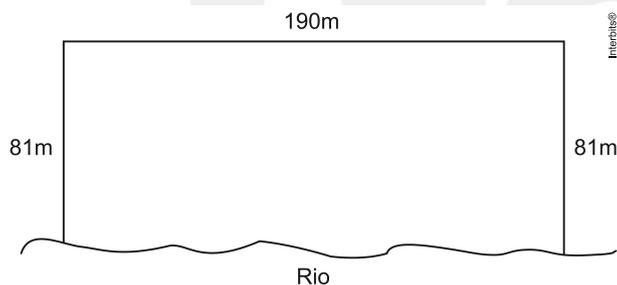
GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- a) 300 tijolos
- b) 360 tijolos
- c) 400 tijolos
- d) 480 tijolos
- e) 600 tijolos

21. (Enem 2013) Para o reflorestamento de uma área, deve-se cercar totalmente, com tela, os lados de um terreno, exceto o lado margeado pelo rio, conforme a figura. Cada rolo de tela que será comprado para confecção da cerca contém 48 metros de comprimento.



A quantidade mínima de rolos que deve ser comprada para cercar esse terreno é

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 11.
- e) 12.

22. (Enem 2013) Um programa de edição de imagens possibilita transformar figuras em outras mais complexas. Deseja-se construir uma nova figura a partir da original. A nova figura deve apresentar simetria em relação ao ponto O.

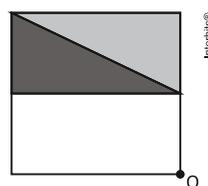


Figura original

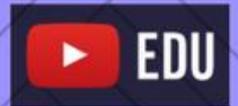
A imagem que representa a nova figura é:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

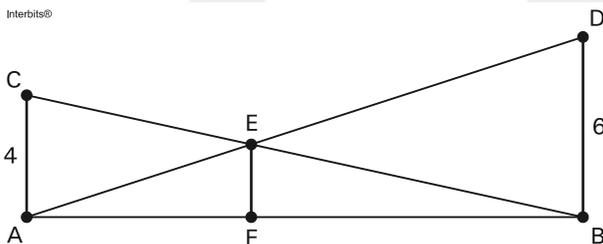


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



23. (Enem 2013) O dono de um sítio pretende colocar uma haste de sustentação para melhor firmar dois postes de comprimentos iguais a 6m e 4m. A figura representa a situação real na qual os postes são descritos pelos segmentos AC e BD e a haste é representada pelo EF, todos perpendiculares ao solo, que é indicado pelo segmento de reta AB. Os segmentos AD e BC representam cabos de aço que serão instalados.



Qual deve ser o valor do comprimento da haste EF?

- a) 1 m
- b) 2 m
- c) 2,4 m
- d) 3 m
- e) $2\sqrt{6}$ m

24. (Enem 2013) A cerâmica constitui-se em um artefato bastante presente na história da humanidade. Uma de suas várias propriedades é a retração (contração), que consiste na evaporação da água existente em um conjunto ou bloco cerâmico quando submetido a uma determinada temperatura elevada. Essa elevação de temperatura, que ocorre durante o processo de cozimento, causa uma redução de até 20% nas dimensões lineares de uma peça.

Disponível em: www.arq.ufsc.br. Acesso em: 3 mar. 2012.

Suponha que uma peça, quando moldada em argila, possuía uma base retangular cujos lados mediam 30 cm e 15 cm. Após o cozimento, esses lados foram reduzidos em 20%.

Em relação à área original, a área da base dessa peça, após o cozimento, ficou reduzida em

- a) 4%.
- b) 20%.
- c) 36%.
- d) 64%.
- e) 96%.

25. (Enem 2013) Uma fábrica de fórmicas produz placas quadradas de lados de medida igual a y centímetros. Essas placas são vendidas em caixas com N unidades e, na caixa, é especificada a área máxima S que pode ser coberta pelas N placas.

Devido a uma demanda do mercado por placas maiores, a fábrica triplicou a medida dos lados de suas placas e conseguiu reuni-las em uma nova caixa, de tal forma que a área coberta S não fosse alterada.

A quantidade X , de placas do novo modelo, em cada nova caixa será igual a:

- a) $\frac{N}{9}$
- b) $\frac{N}{6}$
- c) $\frac{N}{3}$
- d) $3N$
- e) $9N$

26. (Enem 2013) Em um sistema de dutos, três canos iguais, de raio externo 30 cm, são soldados entre si e colocados dentro de um cano de raio maior, de medida R . Para posteriormente ter fácil manutenção, é necessário haver uma distância de 10cm entre os canos soldados e o cano de raio maior. Essa distância é

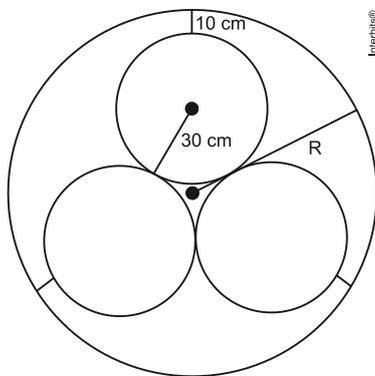


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



garantida por um espaçador de metal, conforme a figura:

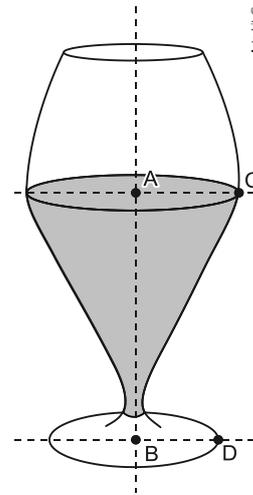


Utilize 1,7 como aproximação para $\sqrt{3}$.

O valor de R, em centímetros, é igual a

- a) 64,0.
- b) 65,5.
- c) 74,0.
- d) 81,0.
- e) 91,0.

27. (Enem 2013) Um restaurante utiliza, para servir bebidas, bandejas com base quadradas. Todos os copos desse restaurante têm o formato representado na figura:



Considere que $\overline{AC} = \frac{7}{5}\overline{BD}$ e que l é a medida de um dos lados da base da bandeja.

Qual deve ser o menor valor da razão $\frac{l}{BD}$ para que uma bandeja tenha capacidade de portar exatamente quatro copos de uma só vez?

- a) 2
- b) $\frac{14}{5}$
- c) 4
- d) $\frac{24}{5}$
- e) $\frac{28}{5}$

28. (Enem 2013) Muitos processos fisiológicos e bioquímicos, tais como batimentos cardíacos e taxa de respiração, apresentam escalas construídas a partir da relação entre superfície e massa (ou volume) do animal. Uma dessas escalas, por exemplo, considera que "o cubo da área S da superfície de um mamífero é proporcional ao quadrado de sua massa M".



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



HUGHES-HALLETT, D. et al. *Cálculo e aplicações*. São Paulo: Edgard Blücher, 1999 (adaptado).

Isso é equivalente a dizer que, para uma constante $k > 0$, a área S pode ser escrita em função de M por meio da expressão:

a) $S = k \cdot M$

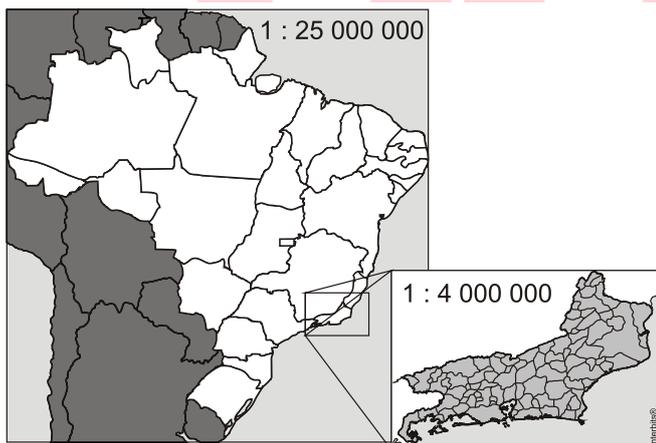
b) $S = k \cdot M^{\frac{1}{3}}$

c) $S = k^{\frac{1}{3}} \cdot M^{\frac{1}{3}}$

d) $S = k^{\frac{1}{3}} \cdot M^{\frac{2}{3}}$

e) $S = k^{\frac{1}{3}} \cdot M^2$

29. (Enem 2013) A figura apresenta dois mapas, em que o estado do Rio de Janeiro é visto em diferentes escalas.



Há interesse em estimar o número de vezes que foi ampliada a área correspondente a esse estado no mapa do Brasil.

Esse número é
a) menor que 10.

- b) maior que 10 e menor que 20.
- c) maior que 20 e menor que 30.
- d) maior que 30 e menor que 40.
- e) maior que 40.

30. (Enem 2013) Uma indústria tem um reservatório de água com capacidade para 900 m^3 . Quando há necessidade de limpeza do reservatório, toda a água precisa ser escoada. O escoamento da água é feito por seis ralos, e dura 6 horas quando o reservatório está cheio. Esta indústria construirá um novo reservatório, com capacidade de 500 m^3 , cujo escoamento da água deverá ser realizado em 4 horas, quando o reservatório estiver cheio. Os ralos utilizados no novo reservatório deverão ser idênticos aos do já existente.

A quantidade de ralos do novo reservatório deverá ser igual a

- a) 2.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 8.
- e) 9.

31. (Enem 2013) Para se construir um contrapiso, é comum, na constituição do concreto, se utilizar cimento, areia e brita, na seguinte proporção: 1 parte de cimento, 4 partes de areia e 2 partes de brita. Para construir o contrapiso de uma garagem, uma construtora encomendou um caminhão betoneira com 14 m^3 de concreto.

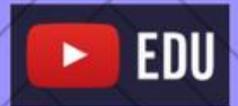
Qual é o volume de cimento, em m^3 , na carga de concreto trazido pela betoneira?

- a) 1,75
- b) 2,00
- c) 2,33
- d) 4,00
- e) 8,00

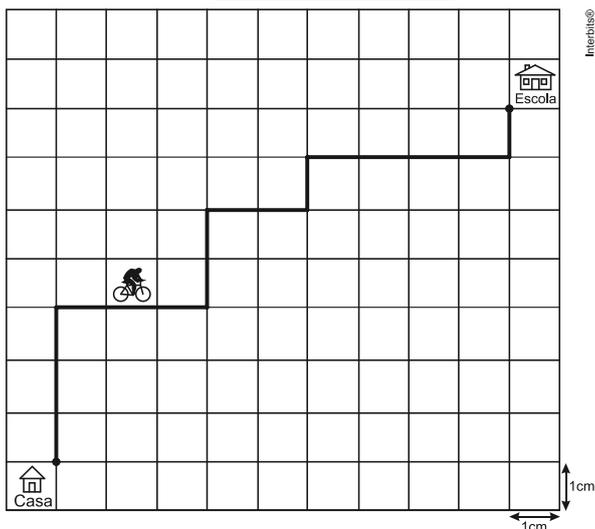


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



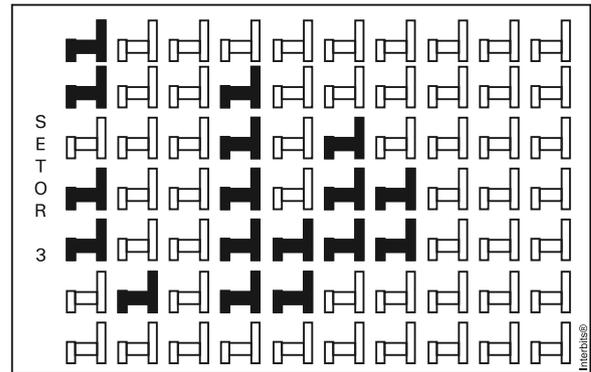
32. (Enem 2013) A Secretaria de Saúde de um município avalia um programa que disponibiliza, para cada aluno de uma escola municipal, uma bicicleta, que deve ser usada no trajeto de ida e volta, entre sua casa e a escola. Na fase de implantação do programa, o aluno que morava mais distante da escola realizou sempre o mesmo trajeto, representado na figura, na escala 1: 25000, por um período de cinco dias.



Quantos quilômetros esse aluno percorreu na fase de implantação do programa?

- a) 4
- b) 8
- c) 16
- d) 20
- e) 40

33. (Enem 2013) Em um certo teatro, as poltronas são divididas em setores. A figura apresenta a vista do setor 3 desse teatro, no qual as cadeiras escuras estão reservadas e as claras não foram vendidas.



A razão que representa a quantidade de cadeiras reservadas do setor 3 em relação ao total de cadeiras desse mesmo setor é

- a) $\frac{17}{70}$
- b) $\frac{17}{53}$
- c) $\frac{53}{70}$
- d) $\frac{53}{17}$
- e) $\frac{70}{17}$

34. (Enem 2013) Para aumentar as vendas no início do ano, uma loja de departamentos remarcou os preços de seus produtos 20% abaixo do preço original. Quando chegam ao caixa, os clientes que possuem o cartão fidelidade da loja têm direito a um desconto adicional de 10% sobre o valor total de suas compras.

Um cliente deseja comprar um produto que custava R\$50,00 antes da remarcação de preços. Ele não possui o cartão fidelidade da loja.

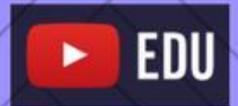
Caso esse cliente possuísse o cartão fidelidade da loja, a economia adicional que obteria ao efetuar a compra, em reais, seria de

- a) 15,00.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) 14,00.
- c) 10,00.
- d) 5,00.
- e) 4,00.

35. (Enem 2013) O contribuinte que vende mais de R\$ 20 mil de ações em Bolsa de Valores em um mês deverá pagar Imposto de Renda. O pagamento para a Receita Federal consistirá em 15% do lucro obtido com a venda das ações.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 26 abr. 2010 (adaptado).

Um contribuinte que vende por R\$ 34 mil um lote de ações que custou R\$ 26 mil terá de pagar de Imposto de Renda à Receita Federal o valor de

- a) R\$ 900,00.
- b) R\$ 1200,00.
- c) R\$ 2100,00.
- d) R\$ 3900,00.
- e) R\$ 5100,00.

36. (Enem 2013) Um comerciante visita um centro de vendas para fazer cotação de preços dos produtos que deseja comprar. Verifica que se aproveita 100% da quantidade adquirida de produtos do tipo A, mas apenas 90% de produtos do tipo B. Esse comerciante deseja comprar uma quantidade de produtos, obtendo o menor custo/benefício em cada um deles. O quadro mostra o preço por quilograma, em reais, de cada produto comercializado.

Produto	Tipo A	Tipo B
Arroz	2,00	1,70
Feijão	4,50	4,10
Soja	3,80	3,50
Milho	6,00	5,30

Os tipos de arroz, feijão, soja e milho que devem ser escolhidos pelo comerciante são, respectivamente,

- a) A, A, A, A.

- b) A, B, A, B.
- c) A, B, B, A.
- d) B, A, A, B.
- e) B, B, B, B.

37. (Enem 2013) O índice de eficiência utilizado por um produtor de leite para qualificar suas vacas é dado pelo produto do tempo de lactação (em dias) pela produção média diária de leite (em kg), dividido pelo intervalo entre partos (em meses). Para esse produtor, a vaca é qualificada como eficiente quando esse índice é, no mínimo, 281 quilogramas por mês, mantendo sempre as mesmas condições de manejo (alimentação, vacinação e outros). Na comparação de duas ou mais vacas, a mais eficiente é a que tem maior índice.

A tabela apresenta os dados coletados de cinco vacas:

Dados relativos à produção de vacas

Vaca	Tempo de lactação (em dias)	Produção média diária de leite (em kg)	Intervalo entre partos (em meses)
Malhada	360	12,0	15
Mamona	310	11,0	12
Maravilha	260	14,0	12
Mateira	310	13,0	13
Mimosa	270	12,0	11

Após a análise dos dados, o produtor avaliou que a vaca mais eficiente é a

- a) Malhada.
- b) Mamona.
- c) Maravilha.
- d) Mateira.
- e) Mimosa.

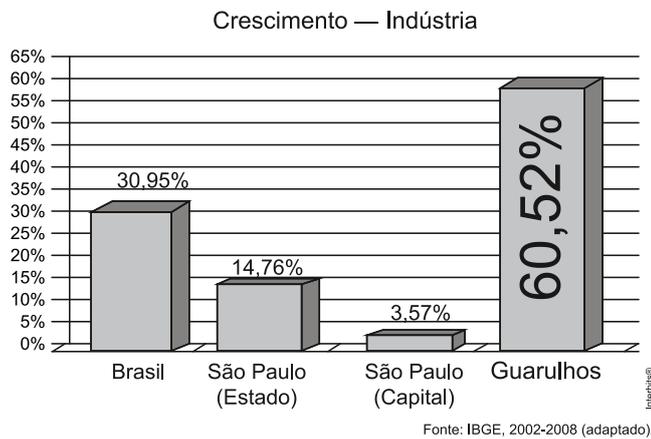


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



38. (Enem 2013) A cidade de Guarulhos (SP) tem o 8º PIB municipal do Brasil, além do maior aeroporto da América do Sul. Em proporção, possui a economia que mais cresce em indústrias, conforme mostra o gráfico.



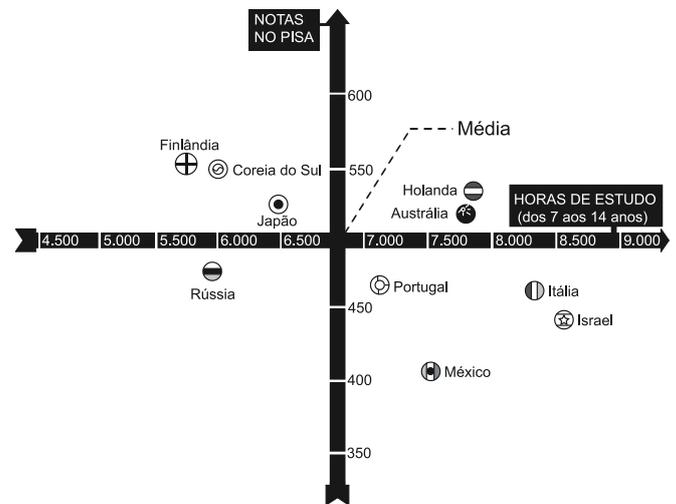
Analisando os dados percentuais do gráfico, qual a diferença entre o maior e o menor centro em crescimento no polo das indústrias?

- 75,28
- 64,09
- 56,95
- 45,76
- 30,07

39. (Enem 2013) **Uma falsa relação**

O cruzamento da quantidade de horas estudadas com o desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) mostra que mais tempo na escola não é garantia de nota acima da média.

NOTAS NO PISA E CARGA HORÁRIA (PAÍSES SELECIONADOS)*



*Considerando as médias de cada país no exame de matemática.

Nova Escola, São Paulo, dez. 2010 (adaptado).

Dos países com notas abaixo da média nesse exame, aquele que apresenta maior quantidade de horas de estudo é

- Finlândia.
- Holanda.
- Israel.
- México.
- Rússia.

40. (Enem 2013) As notas de um professor que participou de um processo seletivo, em que a banca avaliadora era composta por cinco membros, são apresentadas no gráfico. Sabe-se que cada membro da banca atribuiu duas notas ao professor, uma relativa aos conhecimentos específicos da área de atuação e outra, aos conhecimentos pedagógicos, e que a média final do professor foi dada pela média aritmética de todas as notas atribuídas pela banca avaliadora.

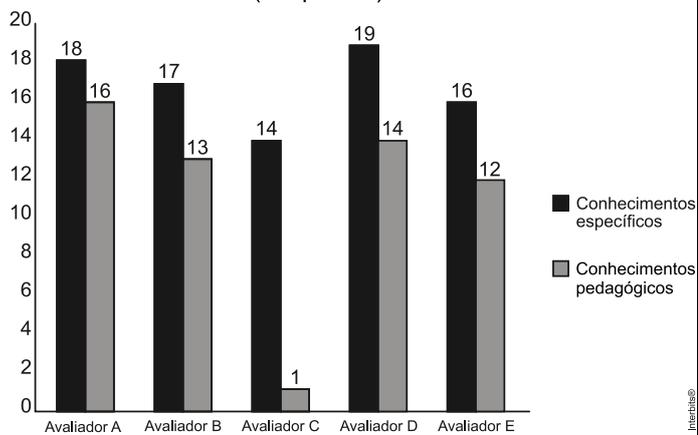


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Notas (em pontos)



Utilizando um novo critério, essa banca avaliadora resolveu descartar a maior e a menor notas atribuídas ao professor.

A nova média, em relação à média anterior, é

- a) 0,25 ponto maior.
- b) 1,00 ponto maior.
- c) 1,00 ponto menor.
- d) 1,25 ponto maior.
- e) 2,00 pontos menor.

41. (Enem 2013) Cinco empresas de gêneros alimentícios encontram-se à venda. Um empresário, almejando ampliar os seus investimentos, deseja comprar uma dessas empresas. Para escolher qual delas irá comprar, analisa o lucro (em milhões de reais) de cada uma delas, em função de seus tempos (em anos) de existência, decidindo comprar a empresa que apresente o maior lucro médio anual.

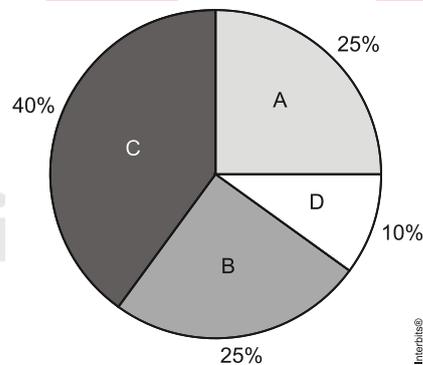
O quadro apresenta o lucro (em milhões de reais) acumulado ao longo do tempo (em anos) de existência de cada empresa.

Empresa	Lucro (em milhões de reais)	Tempo (em anos)
F	24	3,0
G	24	2,0
H	25	2,5
M	15	1,5
P	9	1,5

O empresário decidiu comprar a empresa

- a) F.
- b) G.
- c) H.
- d) M.
- e) P.

42. (Enem 2013) Foi realizado um levantamento nos 200 hotéis de uma cidade, no qual foram anotados os valores, em reais, das diárias para um quarto padrão de casal e a quantidade de hotéis para cada valor da diária. Os valores das diárias foram: A = R\$200,00; B = R\$300,00; C = R\$400,00 e D = R\$600,00. No gráfico, as áreas representam as quantidades de hotéis pesquisados, em porcentagem, para cada valor da diária.



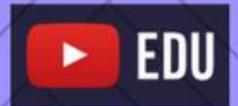
O valor mediano da diária, em reais, para o quarto padrão de casal nessa cidade, é

- a) 300,00.
- b) 345,00.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- c) 350,00.
- d) 375,00.
- e) 400,00.

43. (Enem 2013) O ciclo de atividade magnética do Sol tem um período de 11 anos. O início do primeiro ciclo registrado se deu no começo de 1755 e se estendeu até o final de 1765. Desde então, todos os ciclos de atividade magnética do Sol têm sido registrados.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 27 fev. 2013.

No ano de 2101, o Sol estará no ciclo de atividade magnética de número

- a) 32.
- b) 34.
- c) 33.
- d) 35.
- e) 31.

44. (Enem 2013) Nos Estados Unidos a unidade de medida de volume mais utilizada em latas de refrigerante é a onça fluida (fl oz), que equivale à aproximadamente 2,95 centilitros (cL).

Sabe-se que o centilitro é a centésima parte do litro e que a lata de refrigerante usualmente comercializada no Brasil tem capacidade de 355 mL.

Assim, a medida do volume da lata de refrigerante de 355mL, em onça fluida (fl oz), é mais próxima de

- a) 0,83.
- b) 1,20.
- c) 12,03.
- d) 104,73.
- e) 120,34.

45. (Enem 2013) Uma torneira não foi fechada corretamente e ficou pingando, da meia-noite às seis horas da manhã, com a frequência de uma gota a cada

três segundos. Sabe-se que cada gota de água tem volume de 0,2mL.

Qual foi o valor mais aproximado do total de água desperdiçada nesse período, em litros?

- a) 0,2
- b) 1,2
- c) 1,4
- d) 12,9
- e) 64,8

46. (Enem 2012) Jogar baralho é uma atividade que estimula o raciocínio. Um jogo tradicional é a Paciência, que utiliza 52 cartas. Inicialmente são formadas sete colunas com as cartas. A primeira coluna tem uma carta, a segunda tem duas cartas, a terceira tem três cartas, a quarta tem quatro cartas, e assim sucessivamente até a sétima coluna, a qual tem sete cartas, e o que sobra forma o monte, que são as cartas não utilizadas nas colunas.

A quantidade de cartas que forma o monte é

- a) 21.
- b) 24.
- c) 26.
- d) 28.
- e) 31.

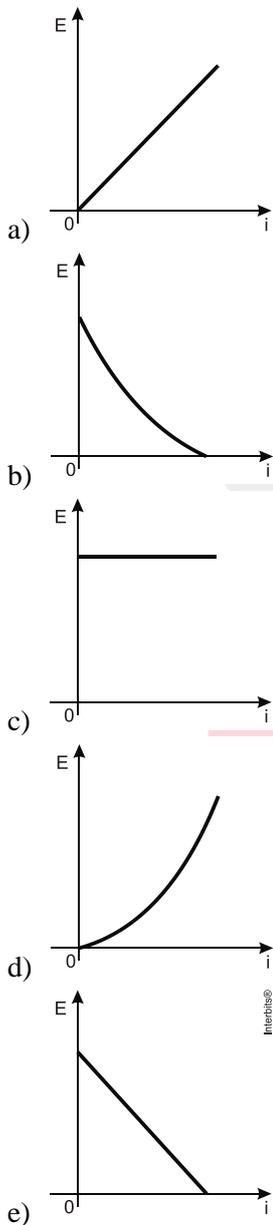
47. (Enem 2012) Existem no mercado chuveiros elétricos de diferentes potências, que representam consumos e custos diversos. A potência (P) de um chuveiro elétrico é dada pelo produto entre sua resistência elétrica (R) e o quadrado da corrente elétrica (i) que por ele circula. O consumo de energia elétrica (E), por sua vez, é diretamente proporcional à potência do aparelho.

Considerando as características apresentadas, qual dos gráficos a seguir representa a relação entre a energia consumida (E) por um chuveiro elétrico e a corrente elétrica (i) que circula por ele?



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



48. (Enem 2012) As curvas de oferta e de demanda de um produto representam, respectivamente, as quantidades que vendedores e consumidores estão dispostos a comercializar em função do preço do

produto. Em alguns casos, essas curvas podem ser representadas por retas. Suponha que as quantidades de oferta e de demanda de um produto sejam, respectivamente, representadas pelas equações:

$$Q_O = -20 + 4P$$

$$Q_D = 46 - 2P$$

em que Q_O é quantidade de oferta, Q_D é a quantidade de demanda e P é o preço do produto.

A partir dessas equações, de oferta e de demanda, os economistas encontram o preço de equilíbrio de mercado, ou seja, quando Q_O e Q_D se igualam.

Para a situação descrita, qual o valor do preço de equilíbrio?

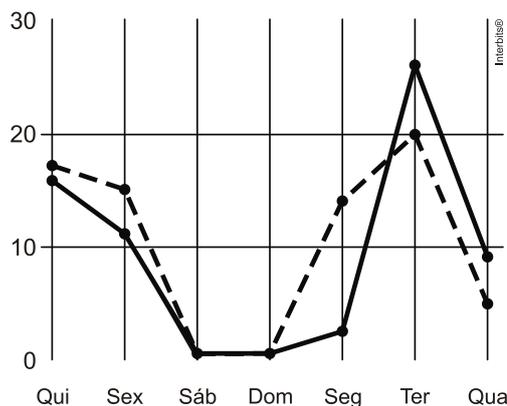
- a) 5
- b) 11
- c) 13
- d) 23
- e) 33

49. (Enem 2012) A figura a seguir apresenta dois gráficos com informações sobre as reclamações diárias recebidas e resolvidas pelo Setor de Atendimento ao Cliente (SAC) de uma empresa, em uma dada semana. O gráfico de linha tracejada informa o número de reclamações recebidas no dia, o de linha contínua é o número de reclamações resolvidas no dia. As reclamações podem ser resolvidas no mesmo dia ou demorem mais de um dia para serem resolvidas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



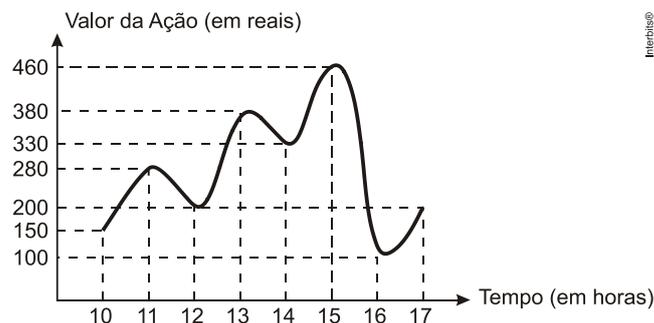
O gerente de atendimento deseja identificar os dias da semana em que o nível de eficiência pode ser considerado muito bom, ou seja, os dias em que o número de reclamações resolvidas excede o número de reclamações recebidas.

Disponível em: <http://bibliotecaunix.org>. Acesso em: 21 jan. 2012 (adaptado).

O gerente de atendimento pôde concluir, baseado no conceito de eficiência utilizado na empresa e nas informações do gráfico, que o nível de eficiência foi muito bom na

- a) segunda e na terça-feira.
- b) terça e na quarta-feira.
- c) terça e na quinta-feira.
- d) quinta-feira, no sábado e no domingo.
- e) segunda, na quinta e na sexta-feira.

50. (Enem 2012) O gráfico fornece os valores das ações da empresa XPN, no período das 10 às 17 horas, num dia em que elas oscilaram acentuadamente em curtos intervalos de tempo.



Neste dia, cinco investidores compraram e venderam o mesmo volume de ações, porém em horários diferentes, de acordo com a seguinte tabela.

Investidor	Hora da Compra	Hora da Venda
1	10:00	15:00
2	10:00	17:00
3	13:00	15:00
4	15:00	16:00
5	16:00	17:00

Com relação ao capital adquirido na compra e venda das ações, qual investidor fez o melhor negócio?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

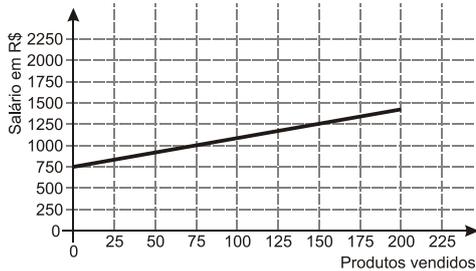
51. (Enem 2012) Certo vendedor tem seu salário mensal calculado da seguinte maneira: ele ganha um valor fixo de R\$750,00, mais uma comissão de R\$3,00 para cada produto vendido. Caso ele venda mais de 100 produtos, sua comissão passa a ser de R\$9,00 para cada produto vendido, a partir do 101º produto vendido.

Com essas informações, o gráfico que melhor representa a relação entre salário e o número de produtos vendidos é

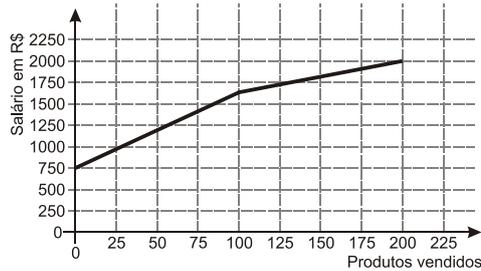


GEOGRAFIA

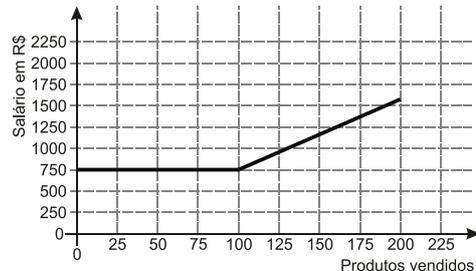
www.gabaritageo.com.br



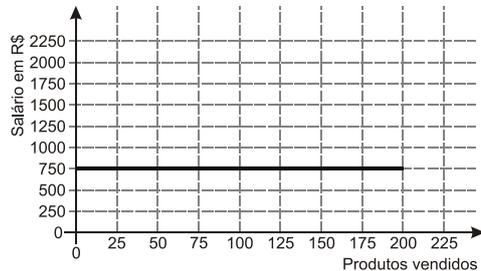
a)



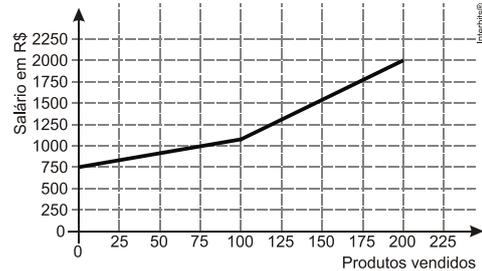
b)



c)



d)



e)

52. (Enem 2012) Um aluno registrou as notas bimestrais de algumas de suas disciplinas numa tabela. Ele observou que as entradas numéricas da tabela formavam uma matriz 4x4, e que poderia calcular as médias anuais dessas disciplinas usando produto de matrizes. Todas as provas possuíam o mesmo peso, e a tabela que ele conseguiu é mostrada a seguir.

	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Matemática	5,9	6,2	4,5	5,5
Português	6,6	7,1	6,5	8,4
Geografia	8,6	6,8	7,8	9,0
História	6,2	5,6	5,9	7,7

Para obter essas médias, ele multiplicou a matriz obtida a partir da tabela por

a) $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

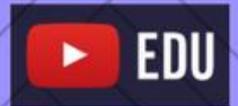
b) $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 4 & 4 & 4 & 4 \end{bmatrix}$

c) $\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- d) $\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{2}$
- e) $\frac{1}{4}$
 $\frac{1}{4}$
 $\frac{1}{4}$
 $\frac{1}{4}$
 $\frac{1}{4}$

53. (Enem 2012) O diretor de uma escola convidou os 280 alunos de terceiro ano a participarem de uma brincadeira. Suponha que existem 5 objetos e 6 personagens numa casa de 9 cômodos; um dos personagens esconde um dos objetos em um dos cômodos da casa. O objetivo da brincadeira é adivinhar qual objeto foi escondido por qual personagem e em qual cômodo da casa o objeto foi escondido.

Todos os alunos decidiram participar. A cada vez um aluno é sorteado e dá a sua resposta. As respostas devem ser sempre distintas das anteriores, e um mesmo aluno não pode ser sorteado mais de uma vez. Se a resposta do aluno estiver correta, ele é declarado vencedor e a brincadeira é encerrada.

O diretor sabe que algum aluno acertará a resposta porque há

- a) 10 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
b) 20 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
c) 119 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.

- d) 260 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
e) 270 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.

54. (Enem 2012) O *designer* português Miguel Neiva criou um sistema de símbolos que permite que pessoas daltônicas identifiquem cores. O sistema consiste na utilização de símbolos que identificam as cores primárias (azul, amarelo e vermelho). Além disso, a justaposição de dois desses símbolos permite identificar cores secundárias (como o verde, que é o amarelo combinado com o azul). O preto e o branco são identificados por pequenos quadrados: o que simboliza o preto é cheio, enquanto o que simboliza o branco é vazio. Os símbolos que representam preto e branco também podem ser associados aos símbolos que identificam cores, significando se estas são claras ou escuras.

Folha de São Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 18 fev. 2012. (adaptado)

De acordo com o texto, quantas cores podem ser representadas pelo sistema proposto?

- a) 14
b) 18
c) 20
d) 21
e) 23

55. (Enem 2012) Em um jogo há duas urnas com 10 bolas de mesmo tamanho em cada uma. A tabela a seguir indica as quantidades de bolas de cada cor em cada urna.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Cor	Urna 1	Urna 2
Amarela	4	0
Azul	3	1
Branca	2	2
Verde	1	3
Vermelha	0	4

Uma jogada consiste em:

- 1º) o jogador apresenta um palpite sobre a cor da bola que será retirada por ele da urna 2;
- 2º) ele retira, aleatoriamente, uma bola da urna 1 e a coloca na urna 2, misturando-a com as que lá estão;
- 3º) em seguida ele retira, também aleatoriamente, uma bola da urna 2;
- 4º) se a cor da última bola retirada for a mesma do palpite inicial, ele ganha o jogo.

Qual cor deve ser escolhida pelo jogador para que ele tenha a maior probabilidade de ganhar?

- a) Azul
- b) Amarela
- c) Branca
- d) Verde
- e) Vermelha

56. (Enem 2012) José, Paulo e Antônio estão jogando dados não viciados, nos quais, em cada uma das seis faces, há um número de 1 a 6. Cada um deles jogará dois dados simultaneamente. José acredita que, após jogar seus dados, os números das faces voltadas para cima lhe darão uma soma igual a 7. Já Paulo acredita que sua soma será igual a 4 e Antônio acredita que sua soma será igual a 8.

Com essa escolha, quem tem a maior probabilidade de acertar sua respectiva soma é

- a) Antônio, já que sua soma é a maior de todas as escolhidas.
- b) José e Antônio, já que há 6 possibilidades tanto para a escolha de José quanto para a escolha de Antônio,

e há apenas 4 possibilidades para a escolha de Paulo.

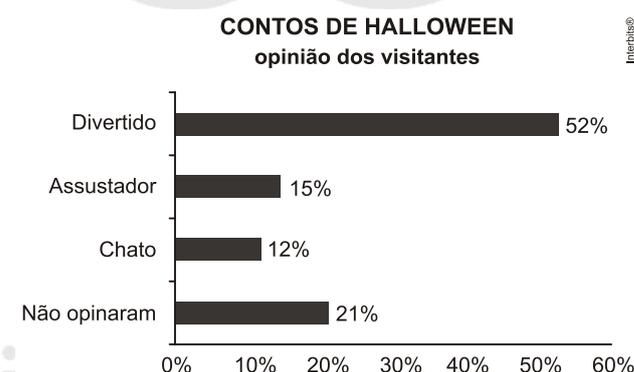
c) José e Antônio, já que há 3 possibilidades tanto para a escolha de José quanto para a escolha de Antônio, e há apenas 2 possibilidades para a escolha de Paulo.

d) José, já que ha 6 possibilidades para formar sua soma, 5 possibilidades para formar a soma de Antônio e apenas 3 possibilidades para formar a soma de Paulo.

e) Paulo, já que sua soma é a menor de todas.

57. (Enem 2012) Em um *blog* de variedades, músicas, mantras e informações diversas, foram postados “Contos de Halloween”. Após a leitura, os visitantes poderiam opinar, assinalando suas reações em “Divertido”, “Assustador” ou “Chato”. Ao final de uma semana, o *blog* registrou que 500 visitantes distintos acessaram esta postagem.

O gráfico a seguir apresenta o resultado da enquete.



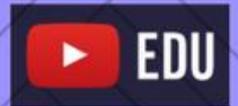
O administrador do *blog* irá sortear um livro entre os visitantes que opinaram na postagem “Contos de Halloween”.

Sabendo que nenhum visitante votou mais de uma vez, a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso entre as que opinaram ter assinalado que o conto “Contos de Halloween” é “Chato” é mais aproximada por



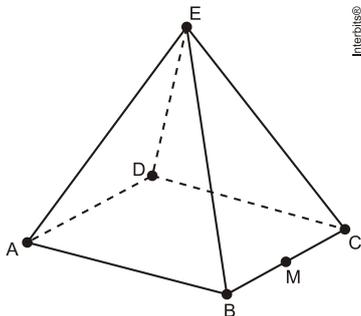
GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

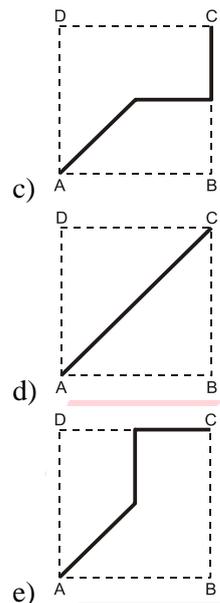
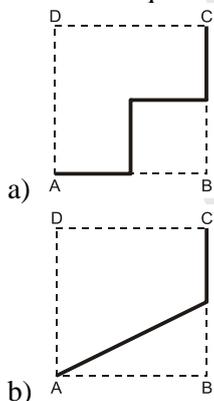


- a) 0,09.
- b) 0,12.
- c) 0,14.
- d) 0,15.
- e) 0,18.

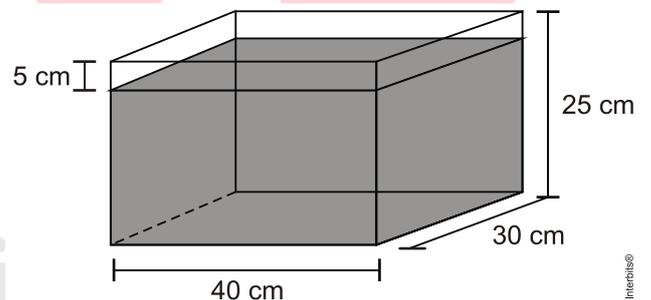
58. (Enem 2012) João propôs um desafio a Bruno, seu colega de classe: ele iria descrever um deslocamento pela pirâmide a seguir e Bruno deveria desenhar a projeção desse deslocamento no plano da base da pirâmide.



O deslocamento descrito por João foi: mova-se pela pirâmide, sempre em linha reta, do ponto A ao ponto E, a seguir do ponto E ao ponto M, e depois de M a C. O desenho que Bruno deve fazer é



59. (Enem 2012) Alguns objetos, durante a sua fabricação, necessitam passar por um processo de resfriamento. Para que isso ocorra, uma fábrica utiliza um tanque de resfriamento, como mostrado na figura.



O que aconteceria com o nível da água se colocássemos no tanque um objeto cujo volume fosse de $2\,400\text{ cm}^3$?

- a) O nível subiria 0,2 cm, fazendo a água ficar com 20,2 cm de altura.
- b) O nível subiria 1 cm, fazendo a água ficar com 21 cm de altura.



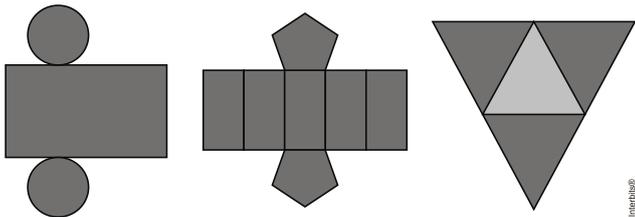
GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- c) O nível subiria 2 cm, fazendo a água ficar com 22 cm de altura.
- d) O nível subiria 8 cm, fazendo a água transbordar.
- e) O nível subiria 20 cm, fazendo a água transbordar.

60. (Enem 2012) Maria quer inovar em sua loja de embalagens e decidiu vender caixas com diferentes formatos. Nas imagens apresentadas estão as planificações dessas caixas.



Quais serão os sólidos geométricos que Maria obterá a partir dessas planificações?

- a) Cilindro, prisma de base pentagonal e pirâmide.
- b) Cone, prisma de base pentagonal e pirâmide.
- c) Cone, tronco de pirâmide e prisma.
- d) Cilindro, tronco de pirâmide e prisma.
- e) Cilindro, prisma e tronco de cone.

61. (Enem 2012) O globo da morte é uma atração muito usada em circos. Ele consiste em uma espécie de jaula em forma de uma superfície esférica feita de aço, onde motoqueiros andam com suas motos por dentro. A seguir, tem-se, na Figura 1, uma foto de um globo da morte e, na Figura 2, uma esfera que ilustra um globo da morte.



Figura 1

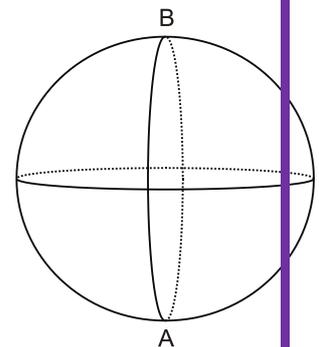
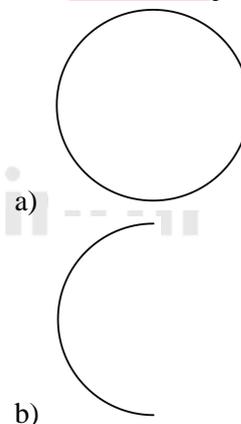


Figura 2

Na Figura 2, o ponto A está no plano do chão onde está colocado o globo da morte e o segmento AB passa pelo centro da esfera e é perpendicular ao plano do chão. Suponha que há um foco de luz direcionado para o chão colocado no ponto B e que um motoqueiro faça um trajeto dentro da esfera, percorrendo uma circunferência que passa pelos pontos A e B.

Disponível em: www.baixaki.com.br. Acesso em: 29 fev. 2012.

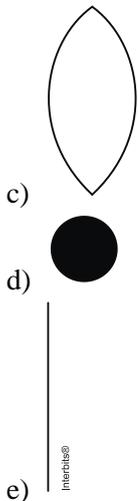
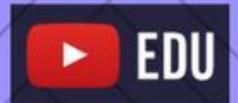
A imagem do trajeto feito pelo motoqueiro no plano do chão é melhor representada por



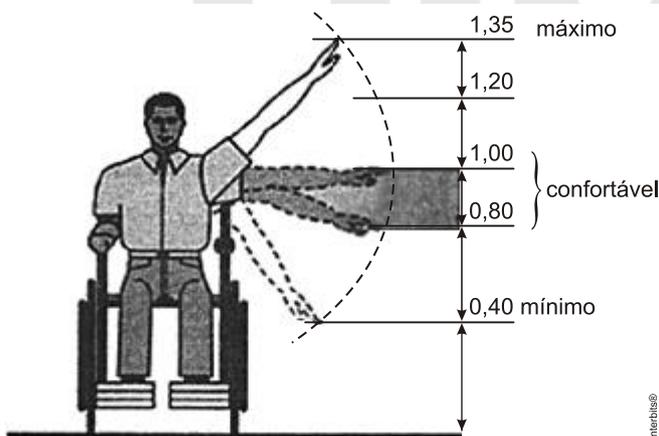


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



62. (Enem 2012) Num projeto da parte elétrica de um edifício residencial a ser construído, consta que as tomadas deverão ser colocadas a 0,20 m acima do piso, enquanto os interruptores de luz deverão ser colocados a 1,47 m acima do piso. Um cadeirante, potencial comprador de um apartamento desse edifício, ao ver tais medidas, alerta para o fato de que elas não contemplarão suas necessidades. Os referenciais de alturas (em metros) para atividades que não exigem o uso de força são mostrados na figura seguinte.



Uma proposta substitutiva, relativa às alturas de tomadas e interruptores, respectivamente, que atenderá àquele potencial comprador é

- a) 0,20 m e 1,45 m.
- b) 0,20 m e 1,40 m.
- c) 0,25 m e 1,35 m.
- d) 0,25 m e 1,30 m.
- e) 0,45 m e 1,20 m.

63. (Enem 2012) Em 20 de fevereiro de 2011 ocorreu a grande erupção do vulcão Bulusan nas Filipinas. A sua localização geográfica no globo terrestre é dada pelo GPS (sigla em inglês para Sistema de Posicionamento Global) com longitude de $124^{\circ} 3' 0''$ a leste do Meridiano de Greenwich. Dado: 1° equivale a $60'$ e $1'$ equivale a $60''$.

PAVARIN, G. *Galileu*, fev. 2012 (adaptado)

A representação angular da localização do vulcão com relação a sua longitude da forma decimal é

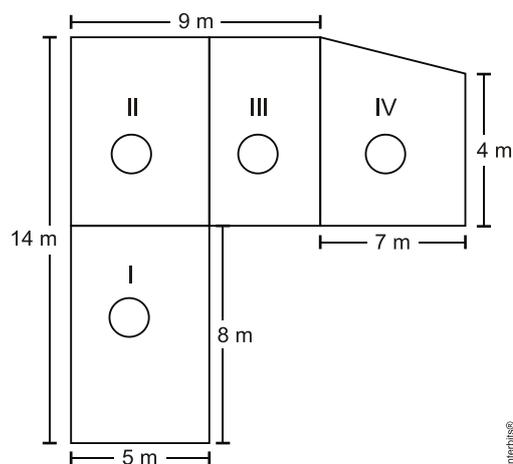
- a) $124,02^{\circ}$.
- b) $124,05^{\circ}$.
- c) $124,20^{\circ}$.
- d) $124,30^{\circ}$.
- e) $124,50^{\circ}$.

64. (Enem 2012) Jorge quer instalar aquecedores no seu salão de beleza para melhorar o conforto dos seus clientes no inverno. Ele estuda a compra de unidades de dois tipos de aquecedores: modelo A, que consome 600 g/h (gramas por hora) de gás propano e cobre 35 m^2 de área, ou modelo B, que consome 750 g/h de gás propano e cobre 45 m^2 de área. O fabricante indica que o aquecedor deve ser instalado em um ambiente com área menor do que a da sua cobertura. Jorge vai instalar uma unidade por ambiente e quer gastar o mínimo possível com gás. A área do salão que deve ser climatizada encontra-se na planta seguinte (ambientes representados por três retângulos é um trapézio).



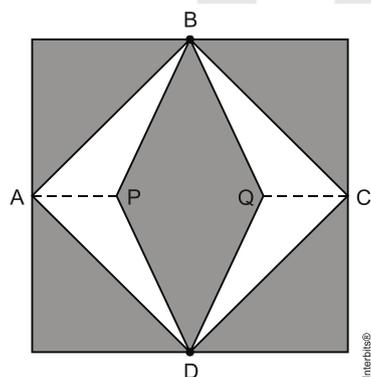
GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- Avaliando-se todas as informações, serão necessários
- quatro unidades do tipo A e nenhuma unidade do tipo B.
 - três unidades do tipo A e uma unidade do tipo B.
 - duas unidades do tipo A e duas unidades do tipo B.
 - uma unidade do tipo A e três unidades do tipo B.
 - nenhuma unidade do tipo A e quatro unidades do tipo B.

65. (Enem 2012) Para decorar a fachada de um edifício, um arquiteto projetou a colocação de vitrais compostos de quadrados de lado medindo 1 m, conforme a figura a seguir.

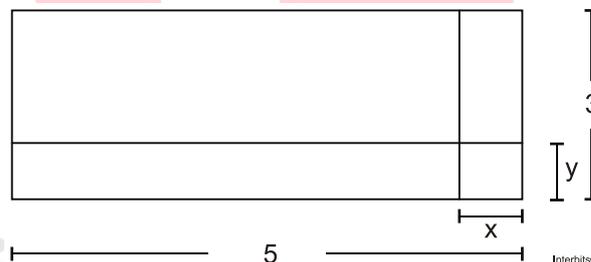


Nesta figura, os pontos A, B, C e D são pontos médios dos lados do quadrado e os segmentos AP e QC medem $\frac{1}{4}$ da medida do lado do quadrado. Para confeccionar um vitral, são usados dois tipos de materiais: um para a parte sombreada da figura, que custa R\$ 30,00 o m^2 , e outro para a parte mais clara (regiões ABPD e BCDQB), que custa R\$ 50,00 o m^2 .

De acordo com esses dados, qual é o custo dos materiais usados na fabricação de um vitral?

- R\$ 22,50
- R\$ 35,00
- R\$ 40,00
- R\$ 42,50
- R\$ 45,00

66. (Enem 2012) Um forro retangular de tecido traz em sua etiqueta a informação de que encolherá após a primeira lavagem, mantendo, entretanto, seu formato. A figura a seguir mostra as medidas originais do forro e o tamanho do encolhimento (x) no comprimento e (y) na largura. A expressão algébrica que representa a área do forro após ser lavado é $(5 - x)(3 - y)$.



Nessas condições, a área perdida do forro, após a primeira lavagem, será expressa por:

- $2xy$
- $15 - 3x$
- $15 - 5y$
- $-5y - 3x$
- $5y + 3x - xy$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



67. (Enem 2012) Em exposições de artes plásticas, é usual que estátuas sejam expostas sobre plataformas giratórias. Uma medida de segurança é que a base da escultura esteja integralmente apoiada sobre a plataforma. Para que se providencie o equipamento adequado, no caso de uma base quadrada que será fixada sobre uma plataforma circular, o auxiliar técnico do evento deve estimar a medida R do raio adequado para a plataforma em termos da medida L do lado da base da estatuá.

Qual relação entre R e L o auxiliar técnico deverá apresentar de modo que a exigência de segurança seja cumprida?

- a) $R \geq L/\sqrt{2}$
- b) $R \geq 2L/\pi$
- c) $R \geq L/\sqrt{\pi}$
- d) $R \geq L/2$
- e) $R \geq L/(2\sqrt{2})$

68. (Enem 2012) A tabela a seguir mostra a evolução da receita bruta anual nos três últimos anos de cinco microempresas (ME) que se encontram à venda.

ME	2009 (em milhares de reais)	2010 (em milhares de reais)	2011 (em milhares de reais)
Alfinetes V	200	220	240
Balas W	200	230	200
Chocolates X	250	210	215
Pizzaria Y	230	230	230
Tecelagem Z	160	210	245

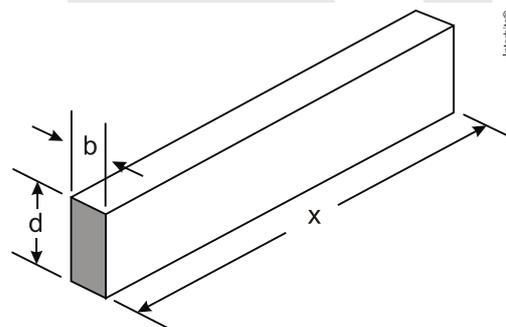
Um investidor deseja comprar duas das empresas listadas na tabela. Para tal, ele calcula a média da receita bruta anual dos últimos três anos (de 2009 ate

2011) e escolhe as duas empresas de maior média anual.

As empresas que este investidor escolhe comprar são

- a) Balas W e Pizzaria Y.
- b) Chocolates X e Tecelagem Z.
- c) Pizzaria Y e Alfinetes V.
- d) Pizzaria Y e Chocolates X.
- e) Tecelagem Z e Alfinetes V.

69. (Enem 2012) A resistência mecânica S do uma viga de madeira, em forma de um paralelepípedo retângulo, é diretamente proporcional à sua largura (b) e ao quadrado de sua altura (d) e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os suportes da viga, que coincide com o seu comprimento (x), conforme ilustra a figura. A constante de proporcionalidade k e chamada de resistência da viga.



BUSHAW, D. et al. *Aplicações da matemática escolar*. São Paulo: Atual, 1997.

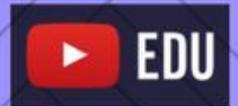
A expressão que traduz a resistência S dessa viga de madeira é

- a) $S = \frac{k \cdot b \cdot d^2}{x^2}$
- b) $S = \frac{k \cdot b \cdot d}{x^2}$
- c) $S = \frac{k \cdot b \cdot d^2}{x}$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



d) $S = \frac{k \cdot b^2 \cdot d}{x}$
 e) $S = \frac{k \cdot b \cdot 2d}{2x}$

70. (Enem 2012) O esporte de alta competição da atualidade produziu uma questão ainda sem resposta: Qual é o limite do corpo humano? O maratonista original, o grego da lenda, morreu de fadiga por ter corrido 42 quilômetros. O americano Dean Karnazes, cruzando sozinho as planícies da Califórnia, conseguiu correr dez vezes mais em 75 horas.

Um professor de Educação Física, ao discutir com a turma o texto sobre a capacidade do maratonista americano, desenhou na lousa uma pista reta de 60 centímetros, que representaria o percurso referido.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em 25 jun. 2011 (adaptado)

Se o percurso de Dean Karnazes fosse também em uma pista reta, qual seria a escala entre a pista feita pelo professor e a percorrida pelo atleta?

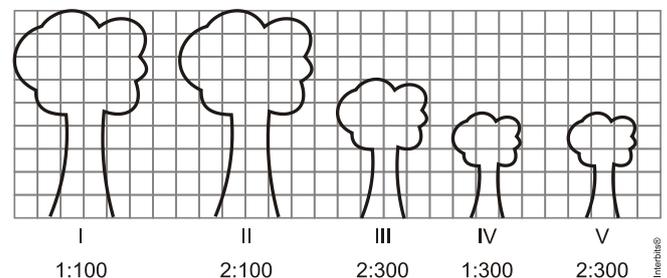
- a) 1:700
- b) 1:7 000
- c) 1:70 000
- d) 1:700 000
- e) 1:7 000 000

71. (Enem 2012) José, Carlos e Paulo devem transportar em suas bicicletas uma certa quantidade de laranjas. Decidiram dividir o trajeto a ser percorrido em duas partes, sendo que ao final da primeira parte eles redistribuiriam a quantidade de laranjas que cada um carregava dependendo do cansaço de cada um. Na primeira parte do trajeto, José, Carlos e Paulo dividiram as laranjas na proporção 6 : 5 : 4, respectivamente. Na segunda parte do trajeto, José, Carlos e Paulo dividiram as laranjas na proporção 4 : 4 : 2, respectivamente.

Sabendo-se que um deles levou 50 laranjas a mais no segundo trajeto, qual a quantidade de laranjas que José, Carlos e Paulo, nessa ordem, transportaram na segunda parte do trajeto?

- a) 600, 550, 350
- b) 300, 300, 150
- c) 300, 250, 200
- d) 200, 200, 100
- e) 100, 100, 50

72. (Enem 2012) Um biólogo mediu a altura de cinco árvores distintas e representou-as em uma mesma malha quadriculada, utilizando escalas diferentes, conforme indicações na figura a seguir.



Qual é a árvore que apresenta a maior altura real?

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V

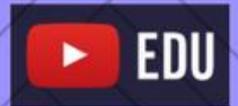
73. (Enem 2012) Há, em virtude da demanda crescente de economia de água, equipamentos e utensílios como, por exemplo, as bacias sanitárias ecológicas, que utilizam 6 litros de água por descarga em vez dos 15 litros utilizados por bacias sanitárias não ecológicas, conforme dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Qual será a economia diária de água obtida por meio da substituição de uma bacia sanitária não ecológica,



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



que gasta cerca de 60 litros por dia com a descarga, por uma bacia sanitária ecológica?

- a) 24 litros
- b) 36 litros
- c) 40 litros
- d) 42 litros
- e) 50 litros

74. (Enem 2012) Nos *shopping centers* costumam existir parques com vários brinquedos e jogos. Os usuários colocam créditos em um cartão, que são descontados por cada período de tempo de uso dos jogos. Dependendo da pontuação da criança no jogo, ela recebe um certo número de tíquetes para trocar por produtos nas lojas dos parques.

Suponha que o período de uso de um brinquedo em certo *shopping* custa R\$ 3,00 e que uma bicicleta custa 9 200 tíquetes.

Para uma criança que recebe 20 tíquetes por período de tempo que joga, o valor, em reais, gasto com créditos para obter a quantidade de tíquetes para trocar pela bicicleta é

- a) 153.
- b) 460.
- c) 1218.
- d) 1380.
- e) 3066.

75. (Enem 2012) Uma mãe recorreu à bula para verificar a dosagem de um remédio que precisava dar a seu filho. Na bula, recomendava-se a seguinte dosagem: 5 gotas para cada 2 kg de massa corporal a cada 8 horas.

Se a mãe ministrou corretamente 30 gotas do remédio a seu filho a cada 8 horas, então a massa corporal dele é de

- a) 12 kg.
- b) 16 kg.
- c) 24 kg.
- d) 36 kg.
- e) 75 kg.

76. (Enem 2012) A cerâmica possui a propriedade da contração, que consiste na evaporação da água existente em um conjunto ou bloco cerâmico submetido a uma determinada temperatura elevada: em seu lugar aparecendo “espaços vazios” que tendem a se aproximar. No lugar antes ocupado pela água vão ficando lacunas e, conseqüentemente, o conjunto tende a retrair-se. Considere que no processo de cozimento a cerâmica de argila sofra uma contração, em dimensões lineares, de 20%.

Disponível em: www.arq.ufsc.br. Acesso em: 30 mar. 2012 (adaptado).

Levando em consideração o processo de cozimento e a contração sofrida, o volume V de uma travessa de argila, de forma cúbica de aresta a , diminui para um valor que é

- a) 20% menor que V , uma vez que o volume do cubo é diretamente proporcional ao comprimento de seu lado.
- b) 36% menor que V , porque a área da base diminui de a^2 para $((1 - 0,2)a)^2$.
- c) 48,8% menor que V , porque o volume diminui de a^3 para $(0,8a)^3$.
- d) 51,2% menor que V , porque cada lado diminui para 80% do comprimento original.
- e) 60% menor que V , porque cada lado diminui 20%.

77. (Enem 2012) Arthur deseja comprar um terreno de Cléber, que lhe oferece as seguintes possibilidades de pagamento:

- Opção 1: Pagar à vista, por R\$ 55.000,00.
- Opção 2: Pagar a prazo, dando uma entrada de R\$ 30.000,00, e mais uma prestação de R\$ 26.000,00 para dali a 6 meses.
- Opção 3: Pagar a prazo, dando uma entrada de R\$ 20.000,00, mais uma prestação de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



R\$ 20.000,00, para dali a 6 meses e outra de R\$ 18.000,00 para dali a 12 meses da data da compra.

- Opção 4: Pagar a prazo dando uma entrada de R\$ 15.000,00 e o restante em 1 ano da data da compra, pagando R\$ 39.000,00.
- Opção 5: pagar a prazo, dali a um ano, o valor de R\$ 60.000,00.

Arthur tem o dinheiro para pagar a vista, mas avalia se não seria melhor aplicar o dinheiro do valor à vista (ou até um valor menor), em um investimento, com rentabilidade de 10% ao semestre, resgatando os valores à medida que as prestações da opção escolhida fossem vencendo.

Após avaliar a situação do ponto financeiro e das condições apresentadas, Arthur concluiu que era mais vantajoso financeiramente escolher a opção

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

78. (Enem 2012) Um laboratório realiza exames em que é possível observar a taxa de glicose de uma pessoa. Os resultados são analisados de acordo com o quadro a seguir.

Hipoglicemia	taxa de glicose menor ou igual a 70 mg/dL
Normal	taxa de glicose maior que 70 mg/dL e menor ou igual a 100 mg/dL
Pré-diabetes	taxa de glicose maior que 100 mg/dL e menor ou igual a 125 mg/dL
Diabetes Melito	taxa de glicose maior que 125 mg/dL e menor ou igual a 250 mg/dL
Hiperglicemia	taxa de glicose maior que 250 mg/dL

Um paciente fez um exame de glicose nesse laboratório e comprovou que estavam com hiperglicemia. Sua taxa de glicose era de 300 mg/dL. Seu médico prescreveu um tratamento em duas etapas. Na primeira etapa ele conseguiu reduzir sua taxa em 30% e na segunda etapa em 10%.

Ao calcular sua taxa de glicose após as duas reduções, o paciente verificou que estava na categoria de

- hipoglicemia.
- normal.
- pré-diabetes.
- diabetes melito.
- hiperglicemia.

79. (Enem 2012) O losango representado na Figura 1 foi formado pela união dos centros das quatro circunferências tangentes, de raios de mesma medida.

a ideia é atingir metas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

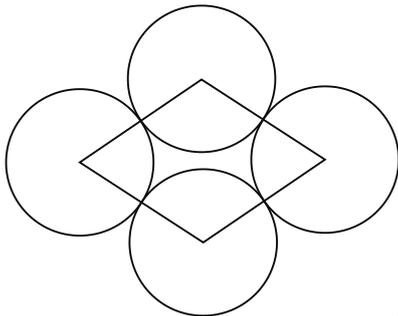


Figura 1

Dobrando-se o raio de duas das circunferências centradas em vértices opostos do losango e ainda mantendo-se a configuração das tangências, obtém-se uma situação conforme ilustrada pela Figura 2.

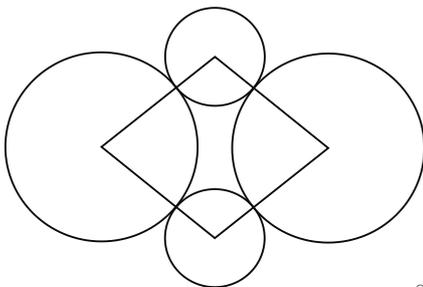


Figura 2

O perímetro do losango da Figura 2, quando comparado ao perímetro do losango da Figura 1, teve um aumento de

- a) 300%.
- b) 200%.
- c) 150%.
- d) 100%.
- e) 50%.

80. (Enem 2012) Dentre outros objetos de pesquisa, a Alometria estuda a relação entre medidas de diferentes partes do corpo humano. Por exemplo, segundo a Alometria, a área A da superfície corporal de uma

pessoa relaciona-se com a sua massa m pela fórmula

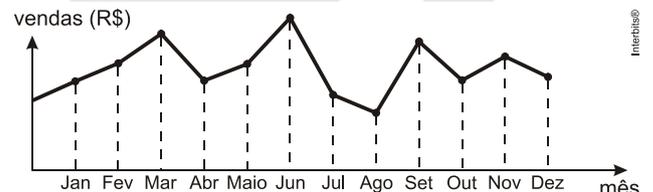
$$A = k \cdot m^{\frac{2}{3}},$$

em que k é uma constante positiva.

Se no período que vai da infância até a maioridade de um indivíduo sua massa é multiplicada por 8, por quanto será multiplicada a área da superfície corporal?

- a) $\sqrt[3]{16}$
- b) 4
- c) $\sqrt{24}$
- d) 8
- e) 64

81. (Enem 2012) O dono de uma farmácia resolveu colocar à vista do público o gráfico mostrado a seguir, que apresenta a evolução do total de vendas (em Reais) de certo medicamento ao longo do ano de 2011.



De acordo com o gráfico, os meses em que ocorreram, respectivamente, a maior e a menor venda absolutas em 2011 foram

- a) março e abril.
- b) março e agosto.
- c) agosto e setembro.
- d) junho e setembro.
- e) junho e agosto.

82. (Enem 2012) Um produtor de café irrigado em Minas Gerais recebeu um relatório de consultoria estatística, constando, entre outras informações, o desvio padrão das produções de uma safra dos talhões de suas propriedades. Os talhões têm a mesma área de 30 000 m² e o valor obtido para o desvio padrão foi de 90 kg/talhão. O produtor deve apresentar as



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



informações sobre a produção e a variância dessas produções em sacas de 60 kg por hectare (10 000 m²). A variância das produções dos talhões expressa em (sacas/hectare)² é

- a) 20,25.
- b) 4,50.
- c) 0,71.
- d) 0,50.
- e) 0,25.

83. (Enem 2012) Uma pesquisa realizada por estudantes da Faculdade de Estatística mostra, em horas por dia, como os jovens entre 12 e 18 anos gastam seu tempo, tanto durante a semana (de segunda-feira a sexta-feira), como no fim de semana (sábado e domingo). A seguinte tabela ilustra os resultados da pesquisa.

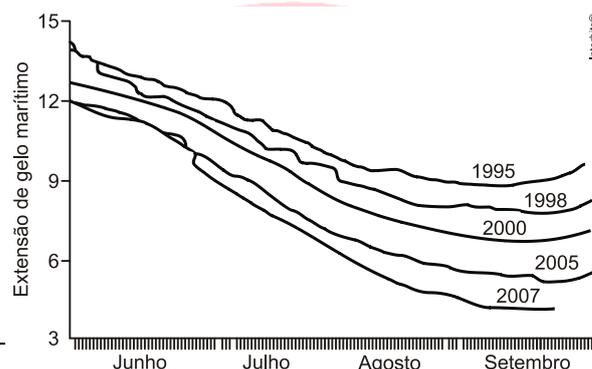
Rotina Juvenil	Durante a semana	No
Assistir à televisão	3	3
Atividades domésticas	1	1
Atividades escolares	5	1
Atividades de lazer	2	4
Descanso, higiene e alimentação	10	12
Outras atividades	3	3

De acordo com esta pesquisa, quantas horas de seu tempo gasta um jovem entre 12 e 18 anos, na semana inteira (de segunda-feira a domingo), nas atividades escolares?

- a) 20
- b) 21
- c) 24
- d) 25
- e) 27

84. (Enem 2012) O gráfico mostra a variação da extensão média de gelo marítimo, em milhões de quilômetros quadrados, comparando dados dos anos 1995, 1998, 2000, 2005 e 2007. Os dados correspondem aos meses de junho a setembro. O

Ártico começa a recobrar o gelo quando termina o verão, em meados de setembro. O gelo do mar atua como o sistema de resfriamento da Terra, refletindo quase toda a luz solar de volta ao espaço. Águas de oceanos escuros, por sua vez, absorvem a luz solar e reforçam o aquecimento do Ártico, ocasionando derretimento crescente do gelo.



Disponível em: <http://sustentabilidade.allianz.com.br>. Acesso em: fev. 2012 (adaptado)

Com base no gráfico e nas informações do texto, é possível inferir que houve maior aquecimento global em

- a) 1995.
- b) 1998.
- c) 2000.
- d) 2005.
- e) 2007.

85. (Enem 2012) O gráfico apresenta o comportamento de emprego formal surgido, segundo o CAGED, no período de janeiro de 2010 a outubro de 2010.

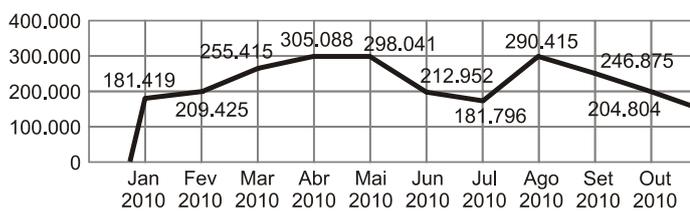


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



BRASIL - Comportamento do Emprego Formal no período de janeiro a outubro de 2010 - CAGED



Disponível em: www.mte.gov.br. Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado)

Com base no gráfico, o valor da parte inteira da mediana dos empregos formais surgidos no período é

- 212 952.
- 229 913.
- 240 621.
- 255 496.
- 298 041.

86. (Enem 2012) A capacidade mínima, em BTU/h, de um aparelho de ar-condicionado, para ambientes sem exposição ao sol, pode ser determinada da seguinte forma:

- 600 BTU/h por m^2 , considerando-se até duas pessoas no ambiente;
- para cada pessoa adicional nesse ambiente, acrescentar 600 BTU/h;
- acrescentar mais 600 BTU/h para cada equipamento eletrônico em funcionamento no ambiente.

Será instalado um aparelho de ar-condicionado em uma sala sem exposição ao sol, de dimensões 4 m x 5 m, em que permaneçam quatro pessoas e possua um aparelho de televisão em funcionamento.

A capacidade mínima, em BTU/h, desse aparelho de ar-condicionado deve ser

- 12 000.
- 12 600.
- 13 200.
- 13 800.
- 15 000.

87. (Enem 2012) Um maquinista de trem ganha R\$ 100,00 por viagem e só pode viajar a cada 4 dias. Ele ganha somente se fizer a viagem e sabe que estará de férias de 1º a 10 de junho, quando não poderá viajar. Sua primeira viagem ocorreu no dia primeiro de janeiro. Considere que o ano tem 365 dias.

Se o maquinista quiser ganhar o máximo possível, quantas viagens precisará fazer?

- 37
- 51
- 88
- 89
- 91

88. (Enem 2012) João decidiu contratar os serviços de uma empresa por telefone através do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O atendente ditou para João o número de protocolo de atendimento da ligação e pediu que ele anotasse. Entretanto, João não entendeu um dos algarismos ditados pelo atendente e anotou o número 1 3 _ 9 8 2 0 7, sendo que o espaço vazio é o do algarismo que João não entendeu.

De acordo com essas informações, a posição ocupada pelo algarismo que falta no número de protocolo é a de

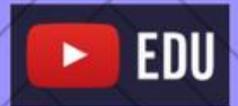
- centena.
- dezena de milhar.
- centena de milhar.
- milhão.
- centena de milhão.

89. (Enem 2012) Os hidrômetros são marcadores de consumo de água em residências e estabelecimentos comerciais. Existem vários modelos de mostradores de hidrômetros, sendo que alguns deles possuem uma combinação de um mostrador e dois relógios de ponteiro. O número formado pelos quatro primeiros algarismos do mostrador fornece o consumo em m^3 , e os dois últimos algarismos representam, respectivamente, as centenas e dezenas de litros de água consumidos. Um dos relógios de ponteiros indica

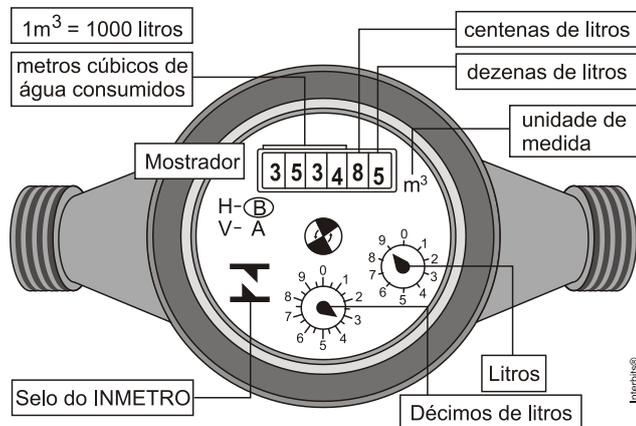


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

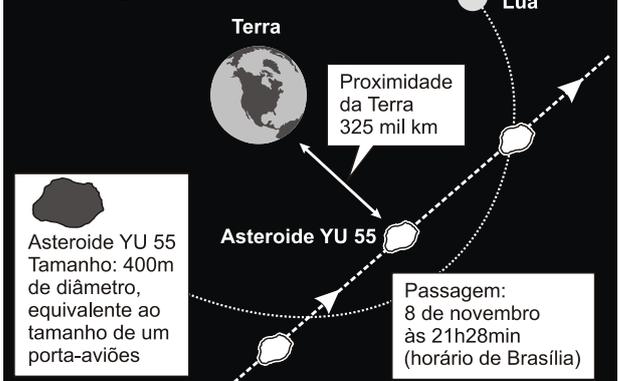


a quantidade em litros, e o outro em décimos de litros, conforme ilustrados na figura a seguir.



Disponível em: www.aguasdearacoiaiba.com.br (adaptado).

O asteroide se aproximará o suficiente para que cientistas possam observar detalhes de sua superfície



Fonte: NASA

Disponível em: <http://noticias.terra.com.br> (adaptado).

Considerando as informações indicadas na figura, o consumo total de água registrado nesse hidrômetro, em litros, é igual a

- a) 3 534,85.
- b) 3 544,20.
- c) 3 534 850,00.
- d) 3 534 859,35.
- e) 3 534 850,39.

90. (Enem 2012) A Agência Espacial Norte Americana (NASA) informou que o asteroide YU 55 cruzou o espaço entre a Terra e a Lua no mês de novembro de 2011. A ilustração a seguir sugere que o asteroide percorreu sua trajetória no mesmo plano que contém a órbita descrita pela Lua em torno da Terra. Na figura, está indicada a proximidade do asteroide em relação à Terra, ou seja, a menor distância que ele passou da superfície terrestre.

Com base nessas informações, a menor distância que o asteroide YU 55 passou da superfície da Terra é igual a

- a) $3,25 \times 10^2$ km.
- b) $3,25 \times 10^3$ km.
- c) $3,25 \times 10^4$ km.
- d) $3,25 \times 10^5$ km.
- e) $3,25 \times 10^6$ km.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

A intensidade da força de atração gravitacional é inversamente proporcional ao quadrado da distância entre a Terra e o satélite. Como as órbitas são circulares, a distância para cada satélite é constante, sendo também constante a intensidade da força gravitacional sobre cada um. Como as massas são iguais, o satélite mais distante sofre força de menor intensidade.

Assim: $F_A < F_B < F_C < F_D < F_E$.

Resposta da questão 2:

[D]

Como

$$51,50 - 50,25 = 52,75 - 51,50 = 54 - 52,75 = 1,25,$$

podemos concluir que a sequência 50,25; 51,50; 52,75; 54,00; ... é uma progressão aritmética de primeiro termo $a_1 = 50,25$ e razão $r = 1,25$. Portanto, queremos calcular a soma dos 10 primeiros termos dessa progressão aritmética, ou seja,

$$\begin{aligned} S_{10} &= \left(\frac{2a_1 + 9r}{2} \right) \cdot 10 \\ &= \left(\frac{2 \cdot 50,25 + 9 \cdot 1,25}{2} \right) \cdot 10 \\ &= 558,75. \end{aligned}$$

Resposta da questão 3:

[D]

Queremos calcular o valor de t para o qual se tem $T(t) = 39$. Desse modo,

$$\begin{aligned} 39 &= -\frac{t^2}{4} + 400 \Leftrightarrow \frac{t^2}{4} = 361 \\ &\Rightarrow t = \sqrt{4 \cdot 361} \\ &\Leftrightarrow t = 38 \text{ min.} \end{aligned}$$

Resposta da questão 4:

[E]

A abscissa do vértice da parábola $y = \frac{3}{2}x^2 - 6x + C$ é igual a $-\frac{(-6)}{2 \cdot \frac{3}{2}} = 2$.

Por outro lado, sabendo que o vértice da parábola pertence ao eixo das ordenadas, temos:

$$\begin{aligned} y_v &= -\frac{\Delta}{4a} \Leftrightarrow 0 = -\frac{(-6)^2 - 4 \cdot \frac{3}{2} \cdot C}{4 \cdot \frac{3}{2}} \\ &\Leftrightarrow 6C - 36 = 0 \\ &\Leftrightarrow C = 6. \end{aligned}$$

Portanto, segue-se que o resultado pedido é $f(0) = C = 6 \text{ cm}$.

Resposta da questão 5:

[D]

De acordo com o gráfico, segue que o resultado pedido é

$$2 \cdot 1,7 + 3 \cdot 2,65 + 4 = \text{R\$ } 15,35.$$

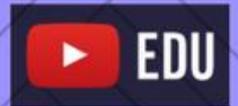
Resposta da questão 6:

[B]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Seja Z o tempo que a luz vermelha fica acesa. Logo, temos

$$X = \frac{2Z}{3} \Leftrightarrow Z = \frac{3X}{2}$$

e, portanto,

$$Y = 5 + X + Z \Leftrightarrow Y = 5 + X + \frac{3X}{2} \\ \Leftrightarrow 5X - 2Y + 10 = 0.$$

Resposta da questão 7:

[A]

Supondo que duas cartelas de um mesmo jogador não possuem 6 dezenas iguais, segue-se que Arthur, Bruno, Caio, Douglas e Eduardo possuem, respectivamente, as seguintes possibilidades de serem premiados:

$$250; \quad 41 \cdot \binom{7}{6} + 4 = 291; \quad 12 \cdot \binom{8}{6} + 10 = 346;$$

$$4 \cdot \binom{9}{6} = 336 \text{ e } 2 \cdot \binom{10}{6} = 420.$$

Portanto, como o número de casos possíveis para o resultado do sorteio é o mesmo para todos, podemos concluir que Caio e Eduardo são os que têm as maiores probabilidades de serem premiados.

Resposta da questão 8:

[A]

Sabendo que cada letra maiúscula difere da sua correspondente minúscula, há $2 \cdot 26 + 10 = 62$ possibilidades para cada dígito da senha. Logo, pelo Princípio Fundamental da Contagem, segue-se que existem 62^6 senhas possíveis de seis dígitos.

Analogamente, no sistema antigo existiam 10^6 senhas possíveis de seis dígitos.

Em consequência, a razão pedida é $\frac{62^6}{10^6}$.

Resposta da questão 9:

[B]

Há 3 escolhas para a cor da pedra que ficará no vértice A. Além disso, podem ocorrer dois casos em relação às pedras que ficarão nos vértices B e D: (i) as cores das pedras em B e D são iguais; (ii) as cores das pedras em B e D são distintas.

Portanto, as configurações possíveis são: $(A, B, C, D) = (3, 1, 2, 1)$ e $(A, B, C, D) = (3, 2, 1, 1)$, o que corresponde a $3 \cdot 1 \cdot 2 \cdot 1 + 3 \cdot 2 \cdot 1 \cdot 1 = 12$ joias distintas.

Resposta da questão 10:

[B]

A probabilidade de um parafuso escolhido ao acaso ser defeituoso é dada por

$$P = P(A \text{ e defeituoso}) + P(B \text{ e defeituoso}) \\ = \frac{54}{100} \cdot \frac{25}{1000} + \left(1 - \frac{54}{100}\right) \cdot \frac{38}{1000} \\ = \frac{3,098}{100}.$$

Daí, como $\frac{2}{100} \leq \frac{3,098}{100} < \frac{4}{100}$, segue-se que o desempenho conjunto dessas máquinas pode ser classificado como Bom.

Resposta da questão 11:

[A]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Nos três meses considerados o número de compradores do produto A foi $10 + 30 + 60 = 100$, e o número de compradores do produto B, $20 + 20 + 80 = 120$. Logo, como no mês de fevereiro 30 pessoas compraram o produto A, e 20 pessoas compraram o produto B, segue-se que a probabilidade pedida é igual a $\frac{30}{100} \cdot \frac{20}{120} = \frac{1}{20}$.

Resposta da questão 12:

[A]

Sejam U, I e E , respectivamente, o conjunto universo, o conjunto dos alunos que falam inglês e o conjunto dos alunos que falam espanhol.

Queremos calcular $P(E | \bar{I})$.

Sabendo que $n(U) = 1200, n(I) = 600, n(E) = 500$ e $n(I \cup \bar{E}) = 300$, temos

$$n(I \cup E) = n(U) - n(I \cup \bar{E}) = 1200 - 300 = 900.$$

Além disso, pelo Princípio da Inclusão-Exclusão, obtemos

$$\begin{aligned} n(I \cup E) &= n(I) + n(E) - n(I \cap E) \Leftrightarrow 900 = 600 + 500 - n(I \cap E) \\ &\Leftrightarrow n(I \cap E) = 200. \end{aligned}$$

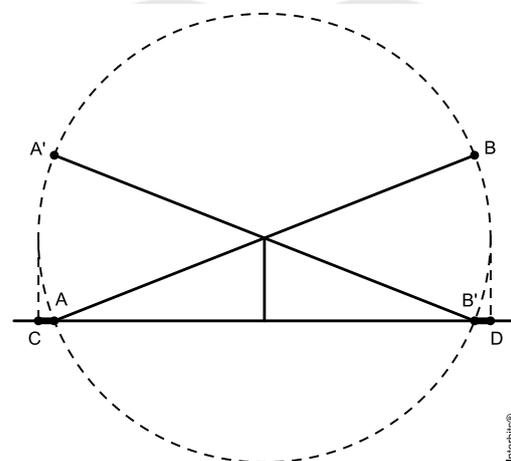
Portanto,

$$\begin{aligned} P(E | \bar{I}) &= \frac{n(E \cap \bar{I})}{n(\bar{I})} \\ &= \frac{n(E - I)}{n(E - I) + n(I \cup E)} \\ &= \frac{300}{300 + 300} \\ &= \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

Resposta da questão 13:

[B]

Considere a figura.



De acordo com a figura, segue que a projeção ortogonal da trajetória dos pontos A e B, sobre o plano do chão da gangorra, corresponde aos segmentos AC e B'D.

Resposta da questão 14:

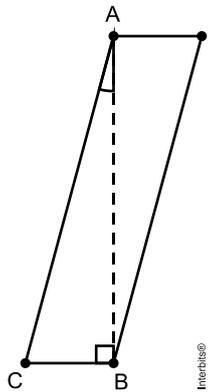
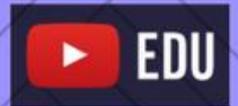
[E]

Considere a vista lateral de uma das torres Puerta de Europa.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Do triângulo ABC, obtemos

$$\begin{aligned} \operatorname{tg} BAC &= \frac{\overline{BC}}{\overline{AB}} \Leftrightarrow \operatorname{tg} 15^\circ = \frac{\overline{BC}}{114} \\ &\Rightarrow \overline{BC} \cong 114 \cdot 0,26 \\ &\Leftrightarrow \overline{BC} \cong 29,64 \text{ m.} \end{aligned}$$

Portanto, como a base é um quadrado, segue-se que sua área é aproximadamente igual a

$$\overline{BC}^2 = (29,64)^2 \cong 878,53 \text{ m}^2.$$

Resposta da questão 15:

[A]

Queremos calcular r , de modo que $12 - \pi \cdot r^2 \cdot 1 \geq 4$. Portanto, considerando 3 como o valor aproximado de π , temos

$$\begin{aligned} 12 - 3r^2 \geq 4 &\Leftrightarrow r^2 \leq \frac{8}{3} \\ &\Rightarrow 0 < r \leq \sqrt{\frac{8}{3}} \\ &\Rightarrow 0 < r \leq 1,63, \end{aligned}$$

ou seja, a medida do raio máximo da ilha de lazer, em metros, é um número que está mais próximo de 1,6.

Resposta da questão 16:

[D]

É fácil ver que o sólido da figura é constituído por dois troncos de cone.

Resposta da questão 17:

[E]

O ponto procurado é o circuncentro do triângulo ABC.

Os pontos médios dos lados AB e BC são, respectivamente, $M_c = (50, 20)$ e $M_a = (65, 35)$. Além disso, o coeficiente angular da reta \overline{BC} é dado por

$$\begin{aligned} m_{\overline{BC}} &= \frac{y_B - y_C}{x_B - x_C} \\ &= \frac{20 - 50}{70 - 60} \\ &= -3. \end{aligned}$$

A equação da mediatriz do lado BC é tal que

$$y - y_{M_c} = -\frac{1}{m_{\overline{BC}}}(x - x_{M_c}) \Leftrightarrow y - 35 = -\frac{1}{-3}(x - 65)$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{1}{3}x - \frac{65}{3} + 35.$$

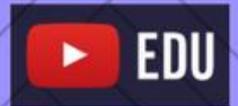
Agora, como AB é paralelo ao eixo das abscissas, segue-se que a equação da mediatriz do lado AB é $x = x_{M_c} = 50$.

Desse modo, a ordenada do circuncentro de ABC é dada por



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$y = \frac{1}{3} \cdot 50 - \frac{65}{3} + 35 = 30$$

e, portanto, o resultado pedido é (50, 30).

Resposta da questão 18:

[E]

A circunferência de equação $x^2 + y^2 = 9$ possui centro no ponto (0, 0) e raio igual a 3.

A parábola de equação $y = -x^2 - 1$, com x variando de -1 a 1 , possui concavidade voltada para baixo e vértice no ponto (0, -1).

Portanto, a única alternativa possível é a alternativa [E].

Resposta da questão 19:

[E]

Queremos calcular t para o qual se tem $M(t) = 0,1 \cdot A$.

Sabendo que a meia-vida do cézio-137 é 30 anos, encontramos

$$M(30) = \frac{A}{2} \Leftrightarrow A \cdot (2,7)^{k \cdot 30} = \frac{A}{2}$$

$$\Leftrightarrow (2,7)^k = 2^{-\frac{1}{30}}.$$

Assim, tomando 0,3 como aproximação para $\log_{10} 2$, vem

$$M(t) = 0,1 \cdot A \Leftrightarrow A \cdot [(2,7)^k]^t = 0,1 \cdot A$$

$$\Leftrightarrow \left(2^{-\frac{1}{30}}\right)^t = 10^{-1}$$

$$\Leftrightarrow \log 2^{-\frac{t}{30}} = \log 10^{-1}$$

$$\Leftrightarrow -\frac{t}{30} \cdot \log 2 = -1 \cdot \log 10$$

$$\Rightarrow -\frac{t}{30} \cdot 0,3 \cong -1$$

$$\Rightarrow t \cong 100,$$

ou seja, o resultado procurado é, aproximadamente, 100 anos.

Resposta da questão 20:

[D]

Sejam x e y , respectivamente, o peso de uma telha e o peso de um tijolo. Logo,

$$1500x = 1200y \Leftrightarrow y = \frac{5x}{4}.$$

Se n é o número máximo de tijolos que o caminhão pode transportar quando está carregado com 900 telhas, então

$$900x + ny = 1500x \Leftrightarrow n \cdot \frac{5x}{4} = 600x$$

$$\Leftrightarrow n = 480.$$

Resposta da questão 21:

[C]

Serão necessários $2 \cdot 81 + 190 = 352$ metros de tela para cercar o terreno. Logo, como cada rolo tem 48 metros de comprimento, segue-se que o número de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



rolos necessários é o menor número inteiro maior do que $\frac{352}{48} \cong 7,3$, ou seja, 8.

Resposta da questão 22:

[E]

Como o simétrico de um ponto P do plano, em relação ao ponto O, é o ponto P' tal que $\overline{PO} = \overline{P'O}$ e P' pertence à reta \overline{PO} , segue-se que a alternativa correta é a alternativa [E].

Resposta da questão 23:

[C]

É fácil ver que os triângulos AEC e BED são semelhantes. Logo,

$$\begin{aligned} \frac{\overline{AF}}{\overline{BF}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{BD}} &\Leftrightarrow \frac{\overline{AF}}{\overline{BF}} = \frac{4}{6} \\ &\Leftrightarrow \frac{\overline{AF} + \overline{BF}}{\overline{AF}} = \frac{2+3}{2} \\ &\Leftrightarrow \frac{\overline{AF}}{\overline{AF} + \overline{BF}} = \frac{2}{5}. \end{aligned}$$

Além disso, como os triângulos AEF e ABD também são semelhantes, vem

$$\begin{aligned} \frac{\overline{AF}}{\overline{AB}} = \frac{\overline{EF}}{\overline{BD}} &\Leftrightarrow \frac{\overline{AF}}{\overline{AF} + \overline{BF}} = \frac{\overline{EF}}{6} \\ &\Leftrightarrow \frac{\overline{EF}}{6} = \frac{2}{5} \\ &\Leftrightarrow \overline{EF} = 2,4 \text{ m.} \end{aligned}$$

Resposta da questão 24:

[C]

Sendo de 20% a redução nas medidas dos lados, tem-se que a redução na área é dada por

$$1 - 0,8^2 = 1 - 0,64 = 0,36 = 36\%.$$

Resposta da questão 25:

[A]

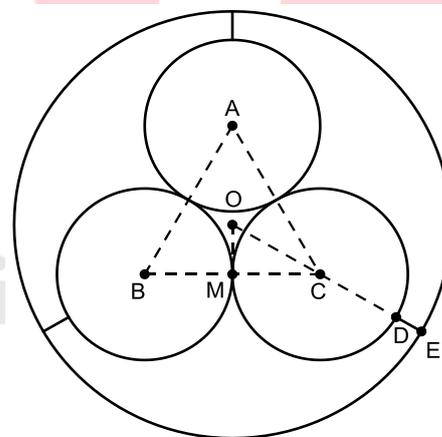
Seja S' a área coberta pelas placas de uma caixa nova. Como $S = N \cdot y^2$, $S' = X \cdot 9y^2$ e $S' = S$, temos

$$X \cdot 9y^2 = N \cdot y^2 \Leftrightarrow X = \frac{N}{9}.$$

Resposta da questão 26:

[C]

Considere a figura, em que O é o centro do triângulo equilátero ABC de lado 60cm, M é o ponto médio do lado BC e D é a interseção da reta \overline{OC} com o círculo de raio 30cm e centro em C.



Desse modo, como OC é o raio do círculo circunscrito ao triângulo ABC, segue-se que



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$\overline{OC} = \frac{60\sqrt{3}}{3} \cong 34 \text{ cm.}$$

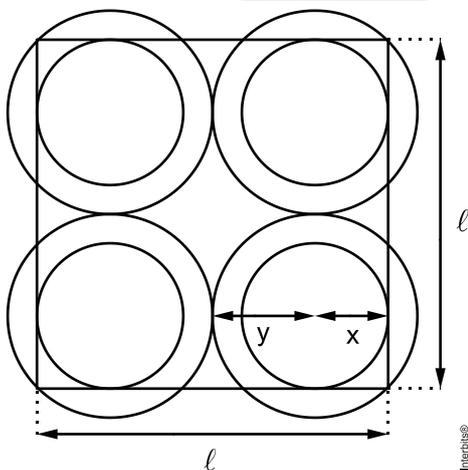
Portanto,

$$\begin{aligned} R &= \overline{OC} + \overline{CD} + \overline{DE} \\ &= 34 + 30 + 10 \\ &= 74 \text{ cm.} \end{aligned}$$

Resposta da questão 27:

[D]

Considere a figura, em que $\overline{BD} = x$ e $\overline{AC} = y$.



Para que a bandeja tenha capacidade de portar exatamente quatro copos de uma só vez, deve-se ter

$$l = 2 \cdot (x + y) = 2 \cdot \left(x + \frac{7}{5}x \right) = \frac{24}{5}x.$$

Portanto, o resultado pedido é dado por

$$\frac{l}{BD} = \frac{\frac{24}{5}x}{x} = \frac{24}{5}.$$

Resposta da questão 28:

[D]

Seja S a área da superfície do mamífero e M a sua massa, temos:

$$\begin{aligned} S^3 &= k \cdot M^2 \Leftrightarrow S = (k \cdot M^2)^{\frac{1}{3}} \\ &\Leftrightarrow S = k^{\frac{1}{3}} \cdot M^{\frac{2}{3}}. \end{aligned}$$

Resposta da questão 29:

[D]

Sejam L e L' , tais que $L = \frac{1}{25000000}$ e

$$L' = \frac{1}{4000000}. \text{ Desse modo,}$$

$$\frac{L'}{L} = \frac{\frac{1}{4000000}}{\frac{1}{25000000}} \Leftrightarrow \frac{L'}{L} = \frac{25}{4},$$

e, portanto,

$$\left(\frac{L'}{L} \right)^2 = \left(\frac{25}{4} \right)^2 \Rightarrow L'^2 \cong 39,06L^2,$$

ou seja, a área destacada no mapa foi ampliada aproximadamente 39,06 vezes.

Resposta da questão 30:

[C]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Sejam n , V e t , respectivamente, o número de ralos, o volume a ser escoado e o tempo de escoamento. Logo,

$$n = k \cdot \frac{V}{t},$$

com k sendo a constante de proporcionalidade.

Para $n = 6$, $V = 900 \text{ m}^3$ e $t = 6 \text{ h}$, temos

$$6 = k \cdot \frac{900}{6} \Leftrightarrow k = \frac{1}{25}.$$

Portanto, se $V' = 500 \text{ m}^3$ e $t' = 4 \text{ h}$, vem

$$n' = \frac{1}{25} \cdot \frac{500}{4} = 5,$$

que é o resultado procurado.

Resposta da questão 31:

[B]

Sejam a , b e c , respectivamente, os volumes de areia, brita e cimento tais que

$$a + b + c = 14 \text{ e } \frac{a}{4} = \frac{b}{2} = c = k,$$

com k sendo a constante de proporcionalidade.

Desse modo, tem-se que

$$4k + 2k + k = 14 \Leftrightarrow k = 2$$

e, portanto, $c = 2,00 \text{ m}^3$.

Resposta da questão 32:

[E]

A distância total percorrida pelo aluno no mapa foi de $5 \cdot 2 \cdot (7 + 9) = 160 \text{ cm}$. Sendo d a distância real percorrida e $1 : 25000$ a escala, temos

$$\frac{160}{d} = \frac{1}{25000} \Leftrightarrow d = 4 \cdot 10^6 \text{ cm}$$

$$\Leftrightarrow d = \frac{4 \cdot 10^6}{10^5} \text{ km}$$

$$\Leftrightarrow d = 40 \text{ km}.$$

Resposta da questão 33:

[A]

A razão pedida é dada por $\frac{17}{7 \cdot 10} = \frac{17}{70}$.

Resposta da questão 34:

[E]

Como o cliente não possui o cartão fidelidade, o valor pago é igual a $0,8 \cdot 50 = \text{R\$ } 40,00$. Por outro lado, se o cliente possuísse o cartão fidelidade, a economia adicional seria de $0,1 \cdot 40 = \text{R\$ } 4,00$.

Resposta da questão 35:

[B]

O resultado pedido é dado por

$$0,15 \cdot (34 - 26) \cdot 1000 = \text{R\$ } 1.200,00.$$

Resposta da questão 36:

[D]

Considere a tabela abaixo, em que a coluna Tipo B apresenta o custo efetivo de 1kg dos produtos listados.

Produto	Tipo A	Tipo B
---------	--------	--------



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Arroz	2,00	$\frac{1,7}{0,9} \cong 1,89$
Feijão	4,50	$\frac{4,1}{0,9} \cong 4,56$
Soja	3,80	$\frac{3,5}{0,9} \cong 3,89$
Milho	6,00	$\frac{5,3}{0,9} \cong 5,89$

Portanto, a escolha que o comerciante deve fazer é B, A, A, B.

Resposta da questão 37:

[D]

Considere a tabela abaixo, em que e_j é o índice de eficiência descrito no enunciado.

V_j	T_j	P_j	l_j	$e_j = \frac{T_j \cdot P_j}{l_j}$
Malhada	360	12,0	15	288,0
Mamona	310	11,0	12	284,2
Maravilha	260	14,0	12	303,3
Mateira	310	13,0	13	310,0
Mímosa	270	12,0	11	294,5

Por conseguinte, a vaca que apresentou o melhor índice de eficiência foi a Mateira.

Resposta da questão 38:

[C]

De acordo com o gráfico, o polo com maior crescimento foi o de Guarulhos, e o menor, a capital de São Paulo. Por conseguinte, a diferença pedida é $60,52 - 3,57 = 56,95\%$.

Resposta da questão 39:

[C]

Os países com notas abaixo da média são: Rússia, Portugal, México, Itália e Israel. Dentre esses países, o que apresenta maior quantidade de horas de estudo é Israel.

Resposta da questão 40:

[B]

Considere a seguinte tabela.

Avaliador	x_i	y_i	$x_i + y_i$
A	18	16	34
B	17	13	30
C	14	1	15
D	19	14	33
E	16	12	28
			$\sum (x_i + y_i) = 140$

Logo, a média anterior é dada por

$$m = \frac{140}{10} = 14.$$

Descartando-se a maior e a menor notas, obtém-se

$$m' = \frac{140 - 1 - 19}{8} = 15.$$

Portanto, a nova média, em relação à média anterior, é $15 - 14 = 1,00$ ponto maior.

Resposta da questão 41:

[B]

Considere a tabela abaixo.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Empresa	L_i	T_i	$\bar{L}_i = \frac{L_i}{T_i}$
F	24	3,0	8
G	24	2,0	12
H	25	2,5	10
M	15	1,5	10
P	9	1,5	6

Assim, a empresa G apresentou o maior lucro médio anual e, portanto, deve ter sido a escolhida pelo empresário.

Resposta da questão 42:
[C]

De acordo com o gráfico, tem-se que $200 \cdot 0,25 = 50$ hotéis cobram diárias de R\$ 200,00; $200 \cdot 0,25 = 50$ hotéis cobram diárias de R\$ 300,00; $200 \cdot 0,4 = 80$ hotéis cobram diárias de R\$ 400,00 e $200 \cdot 0,1 = 20$ hotéis cobram diárias de R\$ 600,00.

Considere a tabela abaixo, em que x_i é o valor da diária, em reais, para um quarto padrão de casal, f_i é a frequência simples absoluta e F_i é a frequência absoluta acumulada.

x_i	f_i	F_i
200	50	50
300	50	100
400	80	180
600	20	200
	$n = \sum f_i = 200$	

Portanto, como $E_{M_d} = \frac{n}{2} = \frac{200}{2} = 100$, segue-se que o valor mediano da diária é

$$M_d = \frac{300 + 400}{2} = \text{R\$ } 350,00.$$

Resposta da questão 43:
[A]

A duração de cada ciclo é igual a $1765 - 1755 + 1 = 11$ anos. Como de 1755 a 2101 se passaram $2101 - 1755 + 1 = 347$ anos e $347 = 11 \cdot 31 + 6$, segue-se que em 2101 o Sol estará no ciclo de atividade magnética de número 32.

Resposta da questão 44:
[C]

Efetuada as conversões, obtemos

$$355 \text{ mL} = 35,5 \text{ cL} = \frac{35,5}{2,95} \text{ fl oz} \cong 12,03 \text{ fl oz}.$$

Resposta da questão 45:
[C]

Da meia-noite às seis horas da manhã serão desperdiçados

$$\frac{6 \cdot 3600}{3} \cdot 0,2 \text{ mL} = 1440 \text{ mL} \cong 1,4 \text{ L}.$$

Resposta da questão 46:
[B]

A quantidade de cartas que forma o monte é dada por

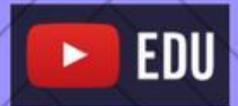
$$52 - (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) = 24.$$

Resposta da questão 47:
[D]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$P = r \cdot i^2$$

$$P = k \cdot E$$

$$k \cdot E = r \cdot i^2 \Rightarrow E = \frac{r \cdot i^2}{k} \text{ (como } r \text{ e } kA \text{ são constantes}$$

reais, temos uma função do segundo grau na variável i).

Portanto, o melhor gráfico para que representa a relação pedida é o da alternativa [D].

Resposta da questão 48:

[B]

O preço de equilíbrio é tal que

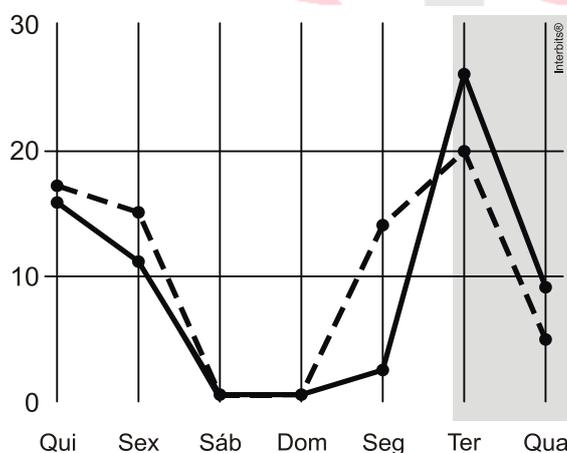
$$Q_O = Q_D \Leftrightarrow -20 + 4P = 46 - 2P$$

$$\Leftrightarrow 6P = 66$$

$$\Leftrightarrow P = 11.$$

Resposta da questão 49:

[B]



Observando os gráficos é fácil verificar que o nível de eficiência foi muito bom na terça e na quarta-feira.

Resposta da questão 50:

[A]

Tabela obtida com as informações da tabela dada.

Investidor	compra	venda	ganhou	perdeu
1	150	460	310	-
2	150	200	50	-
3	380	460	80	-
4	460	100	-	360
6	100	200	100	-

Portanto, o investidor 1 fez o melhor negócio.

Resposta da questão 51:

[E]

A função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, que descreve a relação entre o salário $f(x)$ e o número x de produtos vendidos, é definida por

$$f(x) = \begin{cases} 3x + 750, & \text{se } 0 \leq x \leq 100 \\ 9 \cdot (x - 100) + 300 + 750, & \text{se } x > 100 \end{cases}$$

$$= \begin{cases} 3x + 750, & \text{se } 0 \leq x \leq 100 \\ 9x + 150, & \text{se } x > 100 \end{cases}$$

Logo, como $f(0) = 750$, $f(100) = 3 \cdot 100 + 750 = 1050$ e $f(200) = 9 \cdot 200 + 150 = 1950$, segue que o gráfico que melhor representa a função f é o da alternativa (e).

Resposta da questão 52:

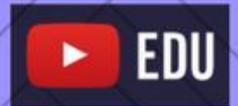
[E]

A média de cada matéria é a soma das notas dividido por 4, e a única matriz que possibilita esta condição é a da alternativa [E].



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$\begin{pmatrix} 5,9 & 6,2 & 4,5 & 5,5 \\ 6,6 & 7,1 & 6,5 & 8,4 \\ 8,6 & 6,8 & 7,8 & 9,0 \\ 6,2 & 5,6 & 6,9 & 7,7 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} \frac{1}{4} \\ \frac{1}{4} \\ \frac{1}{4} \\ \frac{1}{4} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{5,9+6,2+4,5+5,5}{4} \\ \frac{6,6+7,1+6,5+8,4}{4} \\ \frac{8,6+6,8+7,8+9}{4} \\ \frac{6,2+5,6+5,9+7,7}{4} \end{pmatrix}$$

Resposta da questão 53:

[A]

Pelo PFC, existem $5 \cdot 6 \cdot 9 = 270$ respostas possíveis. Portanto, o diretor sabe que algum aluno acertará a resposta porque há $280 - 270 = 10$ alunos a mais do que o número de respostas possíveis.

Resposta da questão 54:

[C]

Cores primárias: 3 (vermelho, amarelo e azul).

Cores secundárias: 3 (verde, (amarelo e azul), violeta (azul e vermelho) e laranja (amarelo e vermelho))

Cada uma dessas cores terá três tonalidades (normal, clara e escura).

Preto e branco: 2.

Portanto, o total de cores será $3 \cdot (3 + 3) + 2 = 20$.

Resposta da questão 55:

[E]

As cores que podem ficar com o maior número de bolas, após o procedimento de retirada e depósito, são a verde (3 ou 4) e a vermelha (4).

Portanto, como a probabilidade de retirar uma bola verde da urna 2 é

$$\frac{9}{10} \cdot \frac{3}{11} + \frac{1}{10} \cdot \frac{4}{11} = \frac{31}{110},$$

e a probabilidade de retirar uma bola vermelha da urna 2 é

$$\frac{10}{10} \cdot \frac{4}{11} = \frac{40}{110},$$

segue que o jogador deve escolher a cor vermelha.

Resposta da questão 56:

[D]

Resultados que darão a vitória a José: $\{(1,6), (2,5), (3,4), (4,3), (5,2), (6,1)\}$.

Resultados que darão a vitória a Paulo: $\{(1,3), (2,2), (3,1)\}$.

Resultados que darão a vitória a Antônio: $\{(2,6), (3,5), (4,4), (5,3), (6,2)\}$.

Resposta: José, já que há 6 possibilidades para formar sua soma, 5 possibilidades para formar a soma de Antônio e apenas 3 possibilidades para formar a soma de Paulo.

Resposta da questão 57:

[D]

$$P = \frac{12}{52+15+12} = \frac{12}{79} \approx 0,152 \approx 0,15.$$

Resposta da questão 58:

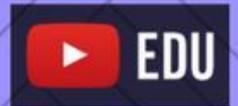
[C]

Supondo que a pirâmide é regular, temos que a projeção ortogonal do deslocamento no plano da base



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



da pirâmide está corretamente descrita na figura da alternativa [C].

Resposta da questão 59:

[C]

O nível da água subiria $\frac{2400}{40 \cdot 30} = 2\text{cm}$, fazendo a água ficar com $25 - 5 + 2 = 22\text{cm}$ de altura.

Resposta da questão 60:

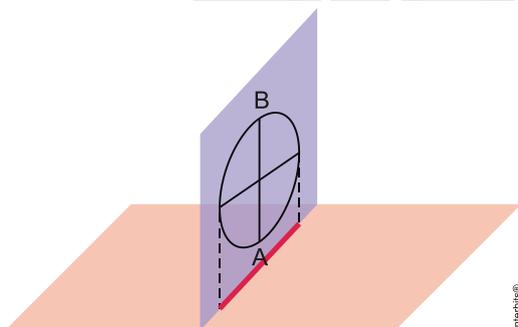
[A]

De acordo com as planificações, Maria poderá obter, da esquerda para a direita, um cilindro, um prisma de base pentagonal e uma pirâmide triangular.

Resposta da questão 61:

[E]

O plano que contém o trajeto do motociclista é perpendicular ao plano do chão, portanto a projeção ortogonal do trajeto do motociclista no plano do chão é um segmento de reta.



Resposta da questão 62:

[E]

Menor altura possível para a tomada: 0,40 m.
Maior altura possível para o interruptor: 1,35 m.

Portanto, as únicas medidas que obedecem simultaneamente às duas condições citadas acima são as da alternativa [E] ($0,45\text{ m} > 0,40\text{ m}$ e $1,20\text{ m} < 1,35\text{ m}$).

Resposta da questão 63:

[B]

$$3' = (3/60)^\circ = 0,05^\circ$$

$$124^\circ 3' 0'' = 124,05^\circ$$

Resposta da questão 64:

[C]

Calculando as áreas dos ambientes, obtemos

$$S_I = 8 \cdot 5 = 40\text{ m}^2,$$

$$S_{II} = (14 - 8) \cdot 5 = 30\text{ m}^2,$$

$$S_{III} = (14 - 8) \cdot (9 - 5) = 24\text{ m}^2$$

e

$$S_{IV} = \frac{(14 - 8) + 4}{2} \cdot 7 = 35\text{ m}^2.$$

Desse modo, como Jorge quer gastar o mínimo com gás, ele deverá instalar duas unidades do tipo A (ambientes II e III) e duas unidades do tipo B (ambientes I e IV).

Resposta da questão 65:

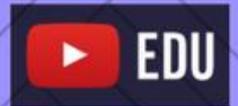
[B]

O custo pedido é dado por



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$\left(1^2 - 4 \cdot \frac{1 \cdot 1}{2}\right) \cdot 30 + 4 \cdot \frac{1 \cdot 1}{2} \cdot 50 = \frac{3}{4} \cdot 30 + \frac{1}{4} \cdot 50$$

$$= \text{R\$ } 35,00.$$

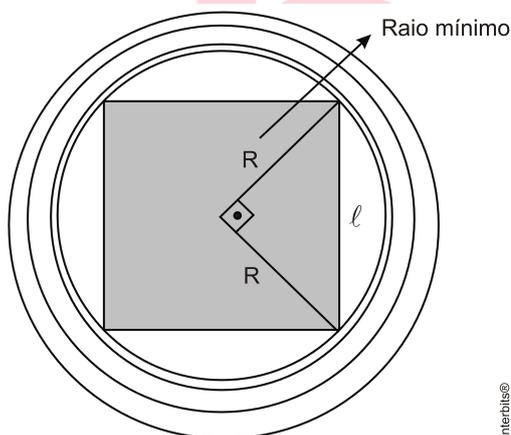
Resposta da questão 66:

[E]

Como o retângulo de dimensões $x \times y$ está contido nos retângulos de dimensões $5 \times y$ e $3 \times x$, segue que a área perdida do forro, após a primeira lavagem, será expressa por $3x + 5y - xy$.

Resposta da questão 67:

[A]



Considerando R o raio da menor plataforma para se apoiar uma estátua e L o lado da base da estátua, podemos escrever:

$$R^2 + R^2 = L^2$$

$$R^2 = \frac{L^2}{2}$$

$$R = \frac{L}{\sqrt{2}}$$

Portanto:

$$R \geq \frac{L}{\sqrt{2}}$$

Resposta da questão 68:

[D]

Médias das receitas em milhares de reais.

$$\text{Alfinetes V} \rightarrow (200 + 220 + 240) : 3 = 220.$$

$$\text{Balas W} \rightarrow (200 + 230 + 200) : 3 = 210.$$

$$\text{Chocolates X} \rightarrow (250 + 210 + 215) : 3 = 225.$$

$$\text{Pizzaria Y} \rightarrow (230 + 230 + 230) : 3 = 230.$$

$$\text{Tecelagem Z} \rightarrow (160 + 210 + 245) : 3 = 205.$$

As empresas com as maiores médias anuais são Pizzaria Y e Chocolates X.

Obs.: Não é preciso determinar a média aritmética de cada uma das empresas, bastaria encontrar apenas a soma das três receitas de cada empresa.

Resposta da questão 69:

[A]

De acordo com as informações, segue que

$$S = k \cdot \frac{b \cdot d^2}{x^2}.$$

Resposta da questão 70:

[D]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



$$\frac{60}{10.42.10^3.10^2} = \frac{1}{7.10^5} = \frac{1}{700\ 000}$$

Resposta da questão 71:

[B]

Seja x o total de laranjas:

Na primeira viagem, temos $\frac{6x}{15}$, $\frac{5x}{15}$ e $\frac{4x}{15}$ (José, Carlos e Paulo).

Na segunda viagem, temos

$\frac{4x}{10}$, $\frac{6x}{15}$, $\frac{4x}{10}$ e $\frac{2x}{10}$ (José, Carlos e Paulo).

Carlos foi o único que transportou mais laranjas.

$$\frac{6x}{15} - \frac{5x}{15} = 50 \Rightarrow x = 750$$

Portanto, na segunda viagem, José transportou 300 laranjas, Carlos transportou 300 laranjas e Paulo transportou 150 laranjas.

Resposta da questão 72:

[D]

Sejam h_i e r_i , respectivamente, a altura no desenho e a altura real da árvore i .

Logo, como $\frac{h_i}{r_i} = E$, em que E é a escala adotada, vem

$$\frac{9}{r_I} = \frac{1}{100} \Leftrightarrow r_I = 900 \text{ u.c.},$$

$$\frac{9}{r_{II}} = \frac{2}{100} \Leftrightarrow r_{II} = 450 \text{ u.c.},$$

$$\frac{6}{r_{III}} = \frac{2}{300} \Leftrightarrow r_{III} = 900 \text{ u.c.},$$

$$\frac{4,5}{r_{IV}} = \frac{1}{300} \Leftrightarrow r_{IV} = 1350 \text{ u.c.}$$

e

$$\frac{4,5}{r_{IV}} = \frac{2}{300} \Leftrightarrow r_{IV} = 675 \text{ u.c.}$$

Portanto, a árvore IV tem a maior altura real.

Resposta da questão 73:

[B]

Dividindo 60 L por 15 L, obtemos que o número de descargas por dia é 4.

Com a bacia ecológica, serão gastos $4 \cdot 6 = 24$ L de água por dia, portanto uma economia de $60 - 24 = 36$ L por dia.

Resposta da questão 74:

[D]

$$x = \frac{9200}{20} \cdot 3 = 1380,00$$

Resposta da questão 75:

[A]

x é massa corporal do menino (filho)

$$x = 30 \cdot \frac{2}{5} = 12 \text{ kg}$$

Resposta da questão 76:

[C]

Volume de um cubo de aresta a : $V_1 = a^3$

Medida da aresta do cubo depois da contração: $a \cdot (1 - 0,20)a = 0,8 \cdot a$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Volume do cubo depois da contração: $V_2 = (0,8a)^3 = 0,512.a^3$

Diferença entre os volumes: $a^3 - 0,512.a^3 = 0,488.a^3 = 48,8\%$ de a^3

Resposta da questão 77:

[D]

Considerando a data da compra como data focal, segue que o valor atual dos pagamentos é de:

- $30000 + \frac{26000}{1,1} \cong \text{R\$ } 53.636,36$ na opção 2;
- $20000 + \frac{20000}{1,1} + \frac{18000}{1,1^2} \cong \text{R\$ } 53.057,85$ na opção 3;
- $15000 + \frac{39000}{1,1^2} \cong \text{R\$ } 47.231,40$ na opção 4;
- $\frac{60000}{1,1^2} \cong \text{R\$ } 49.586,78$ na opção 5.

Portanto, a opção 4 é a que implica em menor custo para Arthur.

Resposta da questão 78:

[D]

Taxa de glicose após a primeira etapa:
 $300(1-0,3) = 210 \text{ mg/dL}$.

Taxa de glicose após a segunda etapa:
 $210(1-0,1) = 189 \text{ mg/dL}$.

Portanto, o paciente verificou que estava na categoria de diabetes melito.

Resposta da questão 79:

[E]

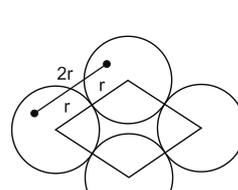


Figura 1

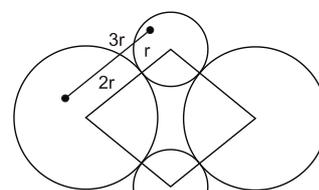


Figura 2

Perímetro do losango 1: $P_1 = 4 \cdot (2r) = 8 \cdot r$.

Perímetro do losango 2: $P_2 = 4 \cdot (3r) = 12r$.

Aumento do perímetro em porcentagem:

$$\frac{12r - 8r}{8r} = 0,5 = 50\%$$

Resposta da questão 80:

[B]

$$k \cdot (8m)^{\frac{2}{3}} = 8^{\frac{2}{3}} k \cdot m^{\frac{2}{3}} = \left(\sqrt[3]{8}\right)^2 \cdot a \cdot m^{\frac{2}{3}} = 4 \cdot A$$

Logo, a área ficará multiplicada por 4.

Resposta da questão 81:

[E]

De acordo com o gráfico, a maior venda absoluta ocorreu em Junho e a menor em Agosto.

Resposta da questão 82:

[E]

$$\text{Desvio padrão} = \frac{90 \text{ kg}}{30000 \text{ m}^2} = \frac{30 \text{ kg}}{10000 \text{ m}^2} = \frac{1}{2} \frac{\text{saca}}{\text{hectare}}$$



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Logo, a variância pedida será dada por:

$$\left(\frac{\frac{1}{2} \text{ saca}}{\text{hectare}} \right)^2 = \frac{1}{4} (\text{saca} / \text{hect})^2.$$

Resposta da questão 83:

[E]

De acordo com a tabela, um jovem entre 12 e 18 anos gasta $5 \cdot 5 + 2 \cdot 1 = 27$ horas de seu tempo, durante a semana inteira, com atividades escolares.

Resposta da questão 84:

[E]

Como o gráfico correspondente ao ano 2007 apresenta a menor extensão de gelo marítimo em setembro, podemos concluir que houve maior aquecimento global nesse ano.

Resposta da questão 85:

[B]

Colocando os dados em ordem crescente, temos:

181419, 181796, 204804, 209425, 212952, 246875, 255415, 290415, 298041, 305088.

A mediana (Ma) é a média aritmética dos dois termos centrais da sequência acima.

$$Ma = \frac{212952 + 246875}{2} = 229\,913,5.$$

Resposta da questão 86:

[D]

A capacidade mínima, em BTU/h, do aparelho de ar-condicionado deve ser de

$$20 \cdot 600 + 2 \cdot 600 + 600 = 13.800.$$

Resposta da questão 87:

[C]

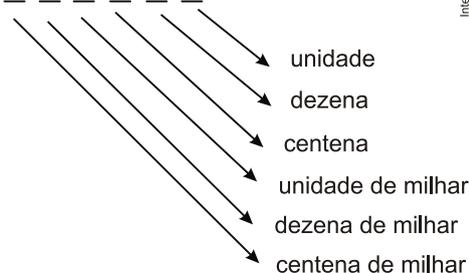
De 1º de janeiro a 31 de maio temos $31 + 28 + 31 + 30 + 31 = 151$ dias. Logo, como $151 = 37 \cdot 4 + 3$, e supondo que a duração de cada viagem seja de 4 dias, segue que o maquinista poderá fazer, no máximo, 37 viagens até o início das suas férias. Após o período de férias, restarão $365 - (151 + 10) = 204$ dias para viajar. Como $204 = 51 \cdot 4$, segue que ele poderá fazer, no máximo, 51 viagens, totalizando, assim, $37 + 51 = 88$ viagens no ano.

Observação: Se cada viagem tiver duração inferior a 4 dias, ele poderá realizar ainda outra viagem no dia 29 de junho, totalizando, portanto, 89 viagens.

Resposta da questão 88:

[C]

13 98207,



Interbits®

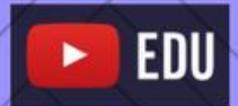
Resposta da questão 89:

[D]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



De acordo com o hidrômetro, foram consumidos $3.534 \text{ m}^3 = 3.534.000 \text{ L}$. Além disso, o hidrômetro aponta 859,35 L. Portanto, o consumo total de água registrado nesse hidrômetro, em litros, é igual a $3534000 + 859,35 = 3.534.859,35$.

Resposta da questão 90:

[D]

Utilizando a ideia de notação científica, temos:

$$325 \text{ mil km} = 325 \cdot 10^3 \text{ km} = 3,25 \cdot 10^2 \cdot 10^3 = 3,25 \cdot 10^5 \text{ km}.$$

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. (Fuvest 2013) *São Paulo gigante, torrão adorado*
Estou abraçado com meu violão
Feito de pinheiro da mata selvagem
Que enfeita a paisagem lá do meu sertão

Tonico e Tinoco, *São Paulo Gigante*.

Nos versos da canção dos paulistas Tônico e Tinoco, o termo “sertão” deve ser compreendido como

a) descritivo da paisagem e da vegetação típicas do sertão existente na região Nordeste do país.

- b) contraposição ao litoral, na concepção dada pelos caçaras, que identificam o sertão com a presença dos pinheiros.
- c) analogia à paisagem predominante no Centro-Oeste brasileiro, tal como foi encontrada pelos bandeirantes no século XVII.
- d) metáfora da cidade-metrópole, referindo-se à aridez do concreto e das construções.
- e) generalização do ambiente rural, independentemente das características de sua vegetação.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

V – O samba

À direita do terreiro, adombra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d’armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

Tudo salta, até os crioulinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, *Til*.

2. (Fuvest 2013) Considerada no contexto histórico a que se refere *Til*, a desenvoltura com que os escravos,



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



no excerto, se entregam à dança é representativa do fato de que

- a) a escravidão, no Brasil, tal como ocorreu na América do Norte e no Caribe, foi branda.
- b) se permitia a eles, em ocasiões especiais e sob vigilância, que festejassem a seu modo.
- c) teve início nas fazendas de café o sincretismo das culturas negra e branca, que viria a caracterizar a cultura brasileira.
- d) o narrador entendia que o samba de terreiro era, em realidade, um ritual umbandista disfarçado.
- e) foi a generalização, entre eles, do alcoolismo, que tornou antieconômica a exploração da mão de obra escrava nos cafezais paulistas.

3. (Ita 2013) O conto *Missa do galo*, de Machado de Assis, relata uma conversa do narrador, Sr. Nogueira, um jovem de 17 anos, com Conceição, de 30 anos, mulher do escrivão Meneses, um distante parente seu. O narrador, de Mangaratiba (RJ), hospedou-se durante alguns meses na casa de Meneses e Conceição, no Rio de Janeiro, a fim de estudar na capital. O foco do conto é a incompreensão do narrador sobre tal conversa com Conceição, momentos antes da missa do galo. O fragmento abaixo expressa um dos aspectos que contribuiu para a incompreensão do narrador.

De costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas; agora, porém, ergueu-se rapidamente, passou para o outro lado da sala e deu alguns passos, entre a janela da rua e a porta do gabinete do marido. Assim, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distinta como naquela noite. Parava algumas vezes, examinando um trecho da cortina ou consertando a posição de algum objeto no aparador; afinal deteve-se, ante mim, com a mesa de permeio. Estreito era o círculo das suas ideias; tornou ao espanto de me ver esperar acordado; eu repeti-lhe o que ela sabia, isto é, que nunca ouvira

missa do galo na Corte, e não queria perdê-la.

Esse aspecto, recorrente no conto, refere-se

- a) à movimentação de Conceição na sala.
- b) às razões da insônia de Conceição.
- c) ao acanhamento de Conceição.
- d) à conversa repetitiva de Conceição.
- e) aos sobressaltos de Conceição.

4. (Enem 2013) Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.

[...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.

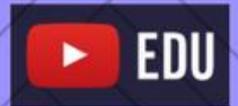
LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988 (fragmento).

A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br

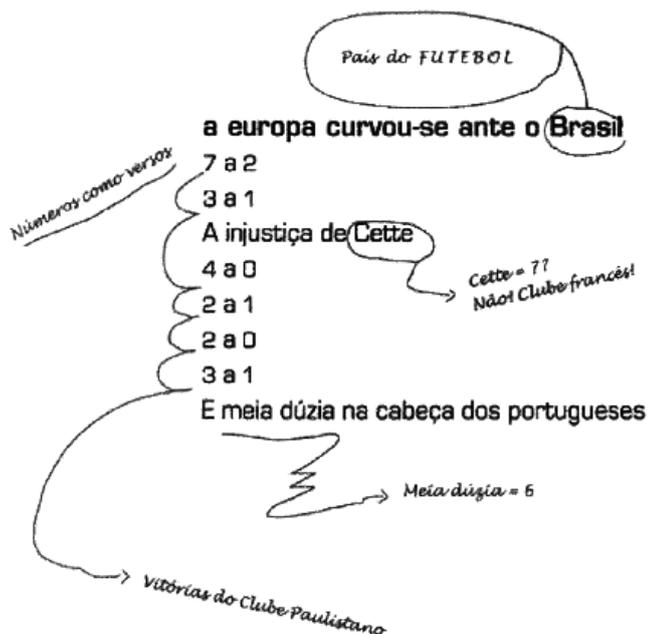


da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

5. (Enem 2013)

brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Pro! Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- forma clássica da construção poética brasileira.
- rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

6. (Enem 2013) **TEXTO I**

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

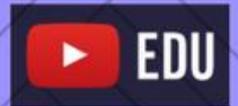
CASTRO, S. "A carta de Pero Vaz de Caminha". Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



PORTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956.
Óleo sobre tela, 199 × 169 cm
Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.

e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

7. (Ita 2013) As personagens desta obra, que anunciam um movimento literário posterior, são quase caricaturas de tipos do estrato socioeconômico médio da sociedade da época – o mestre de rezas, a cigana, o barbeiro, dentre outras. Elas agem conforme as necessidades de sobrevivência, sem moralismos ou escrúpulos. As personagens, de certa forma, representam aspectos da cultura brasileira, entre os quais se destaca o “jeitinho brasileiro”. Trata-se de:

- a) *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- b) *O Ateneu*, de Raul Pompéia.
- c) *Macunaíma*, de Mário de Andrade.
- d) *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.
- e) *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.

8. (Enem 2013) **Querô**

DELEGADO — Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ — Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO — Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.

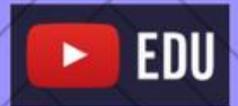
(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER — E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremidos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



MARCOS, P. *Melhor teatro*. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

- opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
- repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
- polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
- concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
- informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

9. (Enem 2013) **Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa**

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiosas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à

medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. *Língua Portuguesa*, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”.

Essa valorização evidencia-se pela

- oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
- descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
- valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
- comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.
- correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.

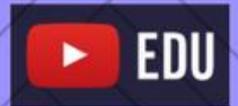
10. (Insper 2013) **Paralimpíadas é a mãe**

Certamente eu descobriria no Google, mas me deu preguiça de pesquisar e, além disso, não tem importância saber quem inventou essa palavra grotesca, que agora a gente ouve nos noticiários de televisão e lê nos jornais. O surpreendente não é a invenção, pois sempre houve besteiras desse tipo, bastando lembrar os que se empenharam em não jogarmos futebol, mas ludopédio ou podobálio. O impressionante é a quase universalidade da adoção dessa palavra (ainda não vi se ela colou em Portugal, mas tenho dúvidas; os portugueses são bem mais cílios de nossa língua do que nós), cujo uso parece ter sido objeto de um decreto imperial e faz pensar em por que não classificamos isso imediatamente como uma aberração deseducadora, desnecessária e inaceitável, além de subserviente a ditames saídos não se sabe de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



que cabeça desmiolada ou que interesse obscuro. Imagino que temos autonomia para isso e, se não temos, deveríamos ter, pois jornal, telejornal e radiojornal implicam deveres sérios em relação à língua. Sua escrita e sua fala são imitadas e tidas como padrão e essa responsabilidade não pode ser encarada de forma leviana.

Que cretinice é essa? Que quer dizer essa palavra, cuja formação não tem nada a ver com nossa língua? Faz muitos e muitos anos, o então ministro do Trabalho, Antônio Magri, usou a palavra "imexível" e foi gozado a torto e a direito, até porque ele não era bem um intelectual e era visto como um alvo fácil. Mas, no neologismo que talvez tenha criado, aplicou perfeitamente as regras de derivação da língua e o vocábulo resultante não está nada "errado", tanto assim que hoje é encontrado em dicionários e tem uso corrente. Já o vi empregado muitas vezes, sem alusão ao ex-ministro. Infutucável, inesculhambável e impaquerável, por exemplo, são palavras que não se acham no dicionário, mas qualquer falante da língua as entende, pois estão dentro do espírito da língua, exprimem bem o que se pretende com seu uso e constituem derivações perfeitamente legítimas. Por que será que aceitamos sem discutir uma excrescência como "paralimpíada"?

(João Ubaldino Ribeiro, O Estado de S. Paulo, 23/09/2012)

O que motivou a indignação do autor com a palavra "paralimpíadas" foi o(a):

- imposição da palavra, formada por um mecanismo que dispensa elementos conhecidos da língua.
- aceitação irrestrita do termo por parte da mídia, especialmente pela televisão.
- fato de que, ao contrário do neologismo "imexível", a palavra não foi incorporada aos dicionários.
- tentativa de resgatar palavras arcaicas tal como se fossem decretos imperiais.

e) recusa à adoção do neologismo pelos portugueses, cuja atitude revela-se conservadora.

11. (Insper 2013)

Poema de Sete Faces

*Quando nasci um anjo Meu Deus, por que me
torto abandonaste
desses que vive na sombra se sabias que eu não era
disse: Vai, Carlos! Ser Deus
gauche¹ na vida. se sabias que eu era
fraco.*

*As casas espiam os
homens Mundo mundo vasto
Que correm atrás de mundo,
mulheres. se eu me chamasse
A tarde talvez fosse azul Raimundo
Não houvesse tantos seria uma rima, não
desejos. seria uma solução.
Mundo mundo vasto*

*O bonde passa cheio de mundo,
pernas: mais vasto é meu
Pernas brancas pretas coração.*

*Para que Eu não devia te dizer
tanta perna, meu Deus, mas essa lua
pergunta meu coração. mas esse conhaque
Porém meus olhos botam a gente comovido
não perguntam nada. como o diabo.*

*O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos
e do bigode.*

(Carlos Drummond de Andrade)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(1) A palavra francesa (pronuncia-se “gôche”) era uma gíria usada por jovens da classe média urbana para rotular indivíduos tidos como arredios, esquisitos, inadaptados.

A respeito do jogo intertextual estabelecido entre a tirinha e o poema, considere estas afirmações:

- I. Os três primeiros quadrinhos ilustram o conteúdo expresso nos versos da segunda estrofe do poema de Drummond.
- II. Como a tirinha faz uma citação do poema, é possível caracterizá-la como pertencente ao mesmo gênero do texto de Drummond.
- III. O silêncio da personagem, presente no último quadrinho da tira, ilustra o conteúdo expresso na última estrofe do poema.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I e III.

12. (Insper 2013) **POÇAS D'ÁGUA**

*As poças d'água são um mundo mágico
Um céu quebrado no chão
Onde em vez de tristes estrelas
Brilham os letreiros de gás Néon.*

(Mario Quintana, *Preparativos de viagem*, São Paulo, Globo, 1994.)

Levando-se em conta o texto como um todo, é correto afirmar que a metáfora presente no primeiro verso se justifica porque as poças

- a) estimulam a imaginação.
- b) permitem ver as estrelas.
- c) são iluminadas pelo Néon.

- d) se opõem à tristeza das estrelas.
- e) revelam a realidade como espelhos.

13. (Enem 2013) **Mal secreto**

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!
Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- a) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- b) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- c) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- e) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



14. (Enem 2013) **Olá! Negro**

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!
E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,
não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro ioruba, negro que
foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil, para o tronco, para o colar
de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!
Olá, Negro! Olá, Negro!
A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958 (fragmento).

- O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por
- modernização dos modos de produção e consequente enriquecimento dos brancos.
 - preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.
 - superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
 - nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
 - antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.

15. (Enem 2013) **A diva**

Vamos ao teatro, Maria José?
Quem me dera,

desmanchei em rosca quinze kilos de farinha,
tô podre. Outro dia a gente vamos.
Falou meio triste, culpada,
e um pouco alegre por recusar com orgulho.
TEATRO! Disse no espelho.
TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
TEATRO! E os cacós voaram
sem nenhum aplauso.
Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto “A diva”

- narra um fato real vivido por Maria José.
- surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- relata uma experiência teatral profissional.
- descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

16. (Enem 2013) **Lusofonia**

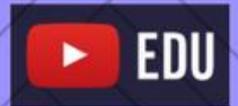
rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em português. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



que alisa os cabelos com a mão, num café de lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o atlântico para desembarcar no rio de janeiro. E isto tudo sem pensar em áfrica, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

JÚDICE, N. *Matéria do Poema*. Lisboa: D. Quixote, 2008.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

- discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
- defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
- abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
- valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

17. (Enem 2013) Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano *influenza* e o francês *grippe*. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que

significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES, S. “Sobre palavras”. *Veja*, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
- “O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- “O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]”.
- “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

18. (Enem 2013)



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos
- utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

19. (Enem 2013)

Quadrinho quadrado



XAVIER, C. Disponível em: www.releituras.com. Acesso em: 24 abr. 2010.

Os objetivos que motivam os seres humanos a estabelecer comunicação determinam, em uma

situação de interlocução, o predomínio de uma ou de outra função de linguagem. Nesse texto, predomina a função que se caracteriza por

- tentar persuadir o leitor acerca da necessidade de se tomarem certas medidas para a elaboração de um livro.
- enfatizar a percepção subjetiva do autor, que projeta para sua obra seus sonhos e histórias.
- apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.
- fazer um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro.
- retratar as etapas do processo de produção de um livro, as quais antecedem o contato entre leitor e obra.

20. (Enem 2013)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- crítica, expressa pelas ironias.
- resignada, expressa pelas enumerações.
- indignada, expressa pelos discursos diretos.
- agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- alienada, expressa pela negação da realidade.

21. (Enem 2013) **Secretaria de Cultura**

EDITAL

NOTIFICAÇÃO — Síntese da resolução publicada no Diário Oficial da Cidade, 29/07/2011 — página 41 — 511ª Reunião Ordinária, em 21/06/2011.

Resolução nº 08/2011 — TOMBAMENTO dos imóveis da Rua Augusta, nº 349 e nº 353, esquina com a Rua Marquês de Paranaguá, nº 315, nº 327 e nº 329 (Setor 010, Quadra 026, Lotes 0016-2 e 00170-0), bairro da Consolação, Subprefeitura da Sé, conforme o processo administrativo nº 1991-0.005.365-1.

Folha de S. Paulo, 5 ago. 2011 (adaptado).

Um leitor interessado nas decisões governamentais escreve uma carta para o jornal que publicou o edital, concordando com a resolução sintetizada no Edital da Secretaria de Cultura. Uma frase adequada para expressar sua concordância é:

- Que sábia iniciativa! Os prédios em péssimo estado de conservação devem ser derrubados.
- Até que enfim! Os edifícios localizados nesse trecho descaracterizam o conjunto arquitetônico da Rua Augusta.
- Parabéns! O poder público precisa mostrar sua força como guardião das tradições dos moradores locais.
- Justa decisão! O governo dá mais um passo rumo à eliminação do problema da falta de moradias populares.
- Congratulações! O patrimônio histórico da cidade merece todo empenho para ser preservado.

22. (Enem 2013) **Para Carr, internet atua no comércio da distração**

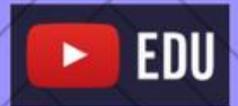
Autor de "A Geração Superficial" analisa a influência da tecnologia na mente

O jornalista americano Nicholas Carr acredita que a internet não estimula a inteligência de ninguém. O autor explica descobertas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano e teoriza sobre a influência da internet em nossa forma de pensar.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Para ele, a rede torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.

Mais: Carr afirma que há empresas obtendo lucro com a recente fragilidade de nossa atenção. “Quanto mais tempo passamos *on-line* e quanto mais rápido passamos de uma informação para a outra, mais dinheiro as empresas de internet fazem”, avalia.

“Essas empresas estão no comércio da distração e são *experts* em nos manter cada vez mais famintos por informação fragmentada em partes pequenas. É claro que elas têm interesse em nos estimular e tirar vantagem da nossa compulsão por tecnologia.”

ROXO, E. *Folha de S.Paulo*, 18 fev. 2012 (adaptado).

A crítica do jornalista norte-americano que justifica o título do texto é a de que a internet

- mantém os usuários cada vez menos preocupados com a qualidade da informação.
- torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.
- desestimula a inteligência, de acordo com descobertas científicas sobre o cérebro.
- influencia nossa forma de pensar com a superficialidade dos meios eletrônicos.
- garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.

23. (Insper 2013) **Bravo tatu-bola**

Amijubi, Zuzeco e Fuleco. Qual desses nomes você mais deplora, despreza ou detesta? São os inventados e propostos pela Fifa para designar o tatu-bola, que ela elegeu como mascote da Copa de 2014 no Brasil. A Fifa os pôs em votação pela internet e espera que, até 25 de novembro, um deles seja sacramentado pelo povo brasileiro.

Sacramento esse que nenhuma diferença fará ___1___ Fifa. Qualquer nome lhe servirá, desde que artificial –

fora do dicionário –, ___2___ prova de prévio domínio alheio e que ela possa registrar internacionalmente como propriedade industrial. (...)

___3___ ninguém espantou até agora que a Fifa terá se tornado proprietária de uma palavra que, artificial ou não, pertence ___4___ língua portuguesa. E nem surpreende que, tão ciosa de seus direitos, ela só tenha se esquecido de consultar o principal interessado: o tatu-bola. Quem pode garantir que ele gostará de ver seu bom nome ligado ___5___ uma daquelas execráveis alcunhas?

Seria divertido assistir ___6___ Sociedade Protetora dos Animais, ao Partido Verde e a outras instituições de defesa do ambiente, como representantes autorizados do tatu-bola, acionando ___7___ Fifa por injúria, abuso da imagem e exploração indevida.

(Adaptado:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/68298-bravo-tatu-bola.shtml>)

O acento indicador de crase deve ser corretamente utilizado somente nas lacunas

- 1, 3, 4.
- 1, 2, 4, 6.
- 2, 3, 5, 7.
- 4, 5, 6.
- 2 e 4.

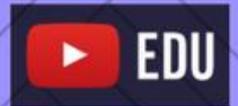
24. (Insper 2013) **Troque o verbo ou feche a boca**

Rita Lee cantava uma música que dizia "o resto que se exploda, feito Bomba H". Será que na língua culta existe "exploda"? Explodir é verbo defectivo, ou seja, não tem conjugação completa. No presente do indicativo, deve-se conjugá-lo a partir da segunda pessoa do singular (tu explodes, ele explode etc.). Muita gente não sabe da existência dos defectivos e os "conjugam" em todas as pessoas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(Pasquale Neto, <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/10/10/fovest/8.html>)

A alternativa que exemplifica o que foi expresso no último período é

- a) Houveram dificuldades na resolução da questão.
- b) Ficaremos felizes se vocês mantiverem a calma.
- c) É preciso fazer contas para que a prestação caiba no orçamento.
- d) Empresário reavê judicialmente a posse de seu imóvel.
- e) Polícia deteu quase 60 torcedores nas imediações do Morumbi.

25. (Insper 2013) *O poder da vírgula*

Numa prova de português do ensino fundamental, ante a pergunta sobre qual era a função do apóstrofo, um aluno respondeu: "Apóstrofos são os amigos de Jesus, que se juntaram naquela jantinha que o Leonardo fotografou".

A frase, além de alertar sobre os avanços que precisamos na excelência da educação, é didática quanto aos cuidados no uso da língua portuguesa, preciosidade que herdamos dos lusos, do galego e do latim.

O erro gritante que o aluno cometeu ao confundir dois termos com sonoridade parecida foi agravado com a colocação da vírgula depois de "amigos de Jesus".

(Josué Gomes da Silva, *Folha de S. Paulo*, 02/09/2012)

A respeito da falha de pontuação cometida pelo aluno, é correto afirmar que o emprego da vírgula

- a) revela o caráter restritivo da expressão antecedente, indicando uma pausa desnecessária.
- b) permite subentender que os apóstolos mencionados não eram os verdadeiros amigos de Jesus.

- c) produz uma informação incoerente, pois indica que os apóstolos eram os únicos amigos de Jesus.
- d) expressa desrespeito à figura religiosa, pois o aposto está associado a necessidades mundanas.
- e) provoca uma ambiguidade, pois o pronome relativo pode se referir a "amigos" ou "Jesus".

26. (Insper 2013) *Suspensão de blog com livros piratas cria discussão na web*

Uma mensagem de violação dos termos de uso anunciou semana passada aos milhares de visitantes diários do blog Livros de Humanas a suspensão da página, que era hospedada pelo Wordpress. Criado em 2009 por um aluno da USP, o blog formou em pouco mais de dois anos uma biblioteca maior do que a de muitas faculdades brasileiras. Até sair do ar, reunia 2.496 títulos, entre livros e artigos, de filosofia, antropologia, teoria literária, ciências sociais, história etc. Um acervo amplo, de qualidade, que podia ser baixado imediatamente e de graça.

Muitas pessoas, é claro, adoravam a página. Entre elas, no entanto, não estavam os editores dos livros reunidos ali. A biblioteca do Livros de Humanas era toda formada sem qualquer autorização.

"É óbvio que o blog desrespeita a legislação vigente" - diz o criador da página, que mantém anonimato, numa entrevista por e-mail. - "Mas não porque somos bandidos, mas porque a legislação é um entrave para o desenvolvimento do pensamento e da cultura no país."

O mesmo argumento foi defendido nos últimos dias no Twitter por intelectuais como o crítico literário Idelber Avelar, o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, a escritora Verônica Stigger e o poeta Eduardo Sterzi. Do outro lado da discussão, críticas à pirataria. A Editora Sulina, que vinha pedindo a remoção da página, falou em "apropriação indevida" e o escritor Juremir Machado escreveu: "Quem chama pirataria de universalização da cultura é babaca q ã vende



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



livro, mas quer q alguém pague a conta. Livro tem de ser barato e pago".

O caso chama atenção para a ampliação da circulação de arquivos digitais de livros na internet, uma prática que dá novo sentido e escala à discussão sobre a circulação de cópias xerocadas no meio acadêmico.

(Fonte:

<http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2011/04/29/suspensao-de-blog-com-livros-piratas-cria-discussao-na-web-377257.asp>).

De acordo com o texto, o blog

- constitui uma contravenção, assumida por seu próprio criador, o qual, no entanto, considera a punição muito severa para quem comete esse tipo de crime.
- foi retirado da internet por violar a autoria das obras publicadas.
- tinha um acervo variado e era publicado gratuita e especificamente para alunos do curso de letras da USP.
- foi suspenso pela Editora Sulina, que classificou a prática do blog como "pirataria".
- evidencia que a prática de copiar obras ilegalmente, comum em universidades, agora tem ramificações no mundo virtual.

27. (Enem 2013) Futebol: "A rebeldia é que muda o mundo"

Conheça a história de Afonsinho, o primeiro jogador do futebol brasileiro a derrotar a cartolagem e a conquistar o Passe Livre, há exatos 40 anos

Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez, então com a camisa do Santos (porque depois voltaria a atuar pelo New York Cosmos, dos Estados Unidos), em 1972, quando foi questionado se,

finalmente, sentia-se um homem livre. O Rei respondeu sem titubear:

— Homem livre no futebol só conheço um: o Afonsinho. Este sim pode dizer, usando as suas palavras, que deu o grito de independência ou morte. Ninguém mais. O resto é conversa.

Apesar de suas declarações serem motivo de chacota por parte da mídia futebolística e até dos torcedores brasileiros, o Atleta do Século acertou. E provavelmente acertaria novamente hoje.

Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano. Pelo reconhecimento do caráter e personalidade de um dos jogadores mais contestadores do futebol nacional. E principalmente em razão da história de luta — e vitória — de Afonsinho sobre os cartolas.

ANDREUCCI, R. Disponível em: <http://carosamigos.terra.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2011.

O autor utiliza marcas linguísticas que dão ao texto um caráter informal. Uma dessas marcas é identificada em:

- "[...] o Atleta do Século acertou."
- "O Rei respondeu sem titubear [...]"
- "E provavelmente acertaria novamente hoje."
- "Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez [...]"
- "Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano."

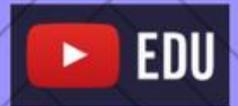
28. (Enem 2013) O que é bullying virtual ou cyberbullying?

É o bullying que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaçadoras circulando por *e-mails*, *sites*, *blogs* (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que dizem e fazem na escola, mas com o agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Dessa forma, o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores. “O autor, assim como o alvo, tem dificuldade de sair de seu papel e retomar valores esquecidos ou formar novos”, explica Luciene Tognetta, doutora em Psicologia Escolar e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Segundo o texto, com as tecnologias de informação e comunicação, a prática do *bullying* ganha novos nuances de perversidade e é potencializada pelo fato de

- atingir um grupo maior de espectadores.
- dificultar a identificação do agressor incógnito.
- impedir a retomada de valores consolidados pela vítima.
- possibilitar a participação de um número maior de autores.
- proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

29. (Enem 2013) Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se

pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de “progresso”.

AZZI, R. “As razões de ser guarani-kaiowá”. Disponível em: www.outraspalavras.net. Acesso em: 7 dez. 2012.

Considerando-se as informações abordadas no texto, ao iniciá-lo com a expressão “Na verdade”, o autor tem como objetivo principal

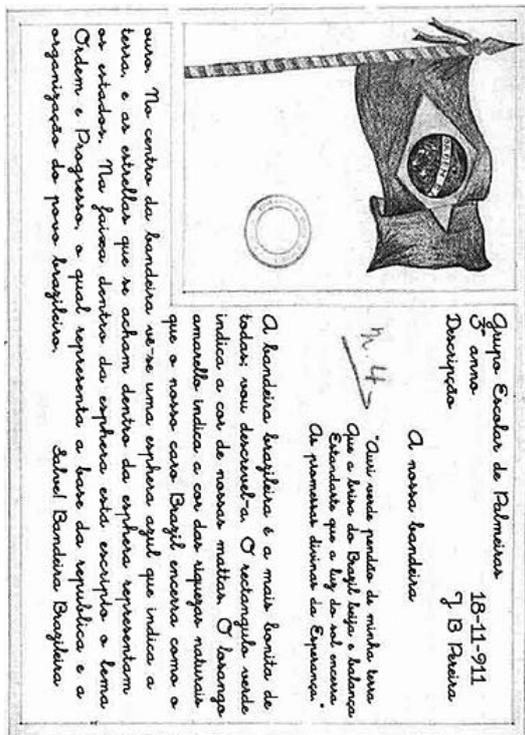
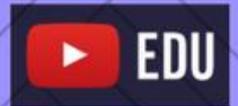
- expor as características comuns entre os povos indígenas no Brasil e suas ideias modernas e civilizadas.
- trazer uma abordagem inédita sobre os povos indígenas no Brasil e, assim, ser reconhecido como especialista no assunto.
- mostrar os povos indígenas vivendo em comunhão com a natureza, e, por isso, sugerir que se deve respeitar o meio ambiente e esses povos.
- usar a conhecida oposição entre moderno e antigo como uma forma de respeitar a maneira ultrapassada como vivem os povos indígenas em diferentes regiões do Brasil.
- apresentar informações pouco divulgadas a respeito dos indígenas no Brasil, para defender o caráter desses povos como civilizações, em contraposição a visões preconcebidas.

30. (Enem 2013)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



O documento foi retirado de uma exposição *on-line* de manuscritos do estado de São Paulo do início do século XX.

Quanto à relevância social para o leitor da atualidade, o texto

- funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.
- cumprir uma função instrucional de ensinar regras de comportamento em eventos cívicos.
- deixa subentendida a ideia de que o brasileiro preserva as riquezas naturais do país.
- argumenta em favor da construção de uma nação com igualdade de direitos.
- apresenta uma metodologia de ensino restrita a uma determinada época.

31. (Enem 2013) **Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos**

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. "Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito", observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. "Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte", revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. "E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor", acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. "Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabete", exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. *Revista Saúde*. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

32. (Enem 2013) **TEXTO I**

É evidente que a vitamina D é importante — mas como obtê-la? Realmente, a vitamina D pode ser produzida naturalmente pela exposição à luz do sol, mas ela também existe em alguns alimentos comuns. Entretanto, como fonte dessa vitamina, certos alimentos são melhores do que outros. Alguns possuem uma quantidade significativa de vitamina D, naturalmente, e são alimentos que talvez você não queira exagerar: manteiga, nata, gema de ovo e fígado.

Disponível em: <http://saude.hsw.uol.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

TEXTO II

Todos nós sabemos que a vitamina D (colecalférol) é crucial para sua saúde. Mas a vitamina D é realmente uma vitamina? Está presente nas comidas que os humanos normalmente consomem? Embora exista em algum percentual na gordura do peixe, a vitamina D não está em nossas dietas, a não ser que os humanos artificialmente incrementem um

produto alimentar, como o leite enriquecido com vitamina D. A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca.

Então, seria a vitamina D realmente uma vitamina?

Disponível em: www.umaoutravisao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

Frequentemente circulam na mídia textos de divulgação científica que apresentam informações divergentes sobre um mesmo tema. Comparando os dois textos, constata-se que o Texto II contrapõe-se ao I quando

- a) comprova cientificamente que a vitamina D não é uma vitamina.
- b) demonstra a verdadeira importância da vitamina D para a saúde.
- c) enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.
- d) afirma que a vitamina D existe na gordura dos peixes e no leite, não em seus derivados.
- e) levanta a possibilidade de o corpo humano produzir artificialmente a vitamina D.

33. (Enem 2013) **Novas tecnologias**

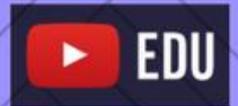
Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão,



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

SAMPAIO, A. S. “A microfísica do espetáculo”. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva

- criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
- ênfaticamente a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
- indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
- tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
- demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

34. (Enem 2013) **Jogar limpo**

Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física — ou não física. Não

física, dois-pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. É comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa — e cangoteira — sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas — formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz. Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tornar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

Língua Portuguesa, São Paulo, ano 5, n. 66, abr. 2011 (adaptado).

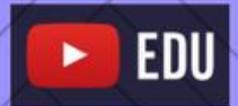
No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois-pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado

- ênfaticamente a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
- diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
- é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.
- ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
- prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



35. (Fuvest 2013) Leia o seguinte texto.

O autor pensava estar romaneando o processo brasileiro de guerra e acomodação entre as raças, em conformidade com as teorias racistas da época, mas, na verdade, conduzido pela lógica da ficção, mostrava um processo primitivo de exploração econômica e formação de classes, que se encaminhava de um modo passavelmente bárbaro e desmentia as ilusões do romancista.

Roberto Schwarz. Adaptado.

Esse texto crítico refere-se ao livro

- a) *Memórias de um sargento de milícias.*
- b) *Til.*
- c) *O cortiço.*
- d) *Vidas secas.*
- e) *Capitães da areia.*

36. (Enem 2013) **O bit na galáxia de Gutenberg**

Neste século, a escrita divide terreno com diversos meios de comunicação. Essa questão nos faz pensar na necessidade da “imbricação, na coexistência e interpretação recíproca dos diversos circuitos de produção e difusão do saber...”.

É necessário relativizar nossa postura frente às modernas tecnologias, principalmente à informática. Ela é um campo novidativo, sem dúvida, mas suas bases estão nos modelos informativos anteriores, inclusive, na tradição oral e na capacidade natural de simular mentalmente os acontecimentos do mundo e antecipar as consequências de nossos atos. A impressão é a matriz que deflagrou todo esse processo comunicacional eletrônico. Enfatizo, assim, o parentesco que há entre o computador e os outros meios de comunicação, principalmente a escrita, uma visão da informática como um “desdobramento

daquilo que a produção literária impressa e, anteriormente, a tradição oral já traziam consigo”.

NEITZEL. L. C. Disponível em: www.geocities.com. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

Ao tecer considerações sobre as tecnologias da contemporaneidade e os meios de comunicação do passado, esse texto concebe que a escrita contribui para uma evolução das novas tecnologias por

- a) se desenvolver paralelamente nos meios tradicionais de comunicação e informação.
- b) cumprir função essencial na contemporaneidade por meio das impressões em papel.
- c) realizar transição relevante da tradição oral para o progresso das sociedades humanas.
- d) oferecer melhoria sistemática do padrão de vida e do desenvolvimento social humano.
- e) fornecer base essencial para o progresso das tecnologias de comunicação e informação.

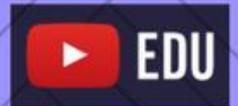
37. (Enem 2013) O **hipertexto** permite — ou, de certo modo, em alguns casos, até mesmo exige — a participação de diversos autores na sua construção, a redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e de escrita. Por seu enorme potencial para se estabelecerem conexões, ele facilita o desenvolvimento de trabalhos coletivamente, o estabelecimento da comunicação e a aquisição de informação de maneira cooperativa.

Embora haja quem identifique o hipertexto exclusivamente com os textos eletrônicos, produzidos em determinado tipo de meio ou de tecnologia, ele não deve ser limitado a isso, já que consiste numa forma organizacional que tanto pode ser concebida para o papel como para os ambientes digitais. É claro que o texto virtual permite concretizar certos aspectos que, no papel, são praticamente inviáveis: a conexão imediata, a comparação de trechos de textos na mesma tela, o “mergulho” nos diversos aprofundamentos de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



um tema, como se o texto tivesse camadas, dimensões ou planos.

RAMAL, A. C. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Considerando-se a linguagem específica de cada sistema de comunicação, como rádio, jornal, TV, internet, segundo o texto, a hipertextualidade configura-se como um(a)

- a) elemento originário dos textos eletrônicos.
- b) conexão imediata e reduzida ao texto digital.
- c) novo modo de leitura e de organização da escrita.
- d) estratégia de manutenção do papel do leitor com perfil definido.
- e) modelo de leitura baseado nas informações da superfície do texto.

38. (Enem 2013) **Art. 2º** Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. [...]

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...]

BRASIL. Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990. "Estatuto da criança e do adolescente". Disponível em: www.planalto.gov.br (fragmento).

Para cumprir sua função social, o Estatuto da criança e do adolescente apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da língua e quanto à composição textual. Entre essas características, destaca-se o emprego de

- a) repetição vocabular para facilitar o entendimento.
- b) palavras e construções que evitem ambiguidade.
- c) expressões informais para apresentar os direitos.
- d) frases na ordem direta para apresentar as informações mais relevantes.
- e) exemplificações que auxiliem a compreensão dos conceitos formulados.

39. (Insper 2013)



No anúncio publicitário, a relação estabelecida entre texto verbal e não-verbal ocorre, respectivamente, por meio da associação entre

- a) a apresentação da necessidade de buscar “respostas sustentáveis” e a referência à produção de energia eólica.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) a referência ao “Brasil do amanhã” e a representação de uma alternativa para a preservação da água.
- c) a alusão ao futuro próspero do Brasil e a imagem do mar com fartura de peixes.
- d) a referência às “respostas sustentáveis” e a sugestão de uma alternativa para impedir a pesca predatória.
- e) a referência ao “Brasil do amanhã” e a representação do país submerso no mar.

40. (Insper 2013) Os quadros abaixo fazem parte de um “Manifesto” criado por uma revista feminina:

10 TRUQUES
PARA
ARRANJAR
NAMORADO?
MAS TÁ BOM
SOLTEIRA...

BARRIGA
CHAPADA EM
15 DIAS?
CLARO,
AGORA CONTA
OUTRA.

CONTAR
CALORIAS?
COM TANTA
COISA
MELHOR PARA
CONTAR...

(Adaptado: <http://revisiaipm.uol.com.br/manifesto>)

Em comum, eles apresentam

- a) o emprego da linguagem formal.
- b) a valorização de uma aparência natural, despojada.

- c) a desconstrução de clichês divulgados na mídia.
- d) a desconstrução da imagem de esposa perfeita.
- e) a desmistificação da família perfeita.

41. (Enem 2013) **Dúvida**

Dois comadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro.

Um dos comadres falou:

— Passou um largato ali!

O outro perguntou:

— Lagarto ou largato?

O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Piadas coloridas. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

- a) reconhece a espécie do animal avistado.
- b) tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
- c) desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
- d) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
- e) apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.

42. (Enem 2013) **O que a internet esconde de você**

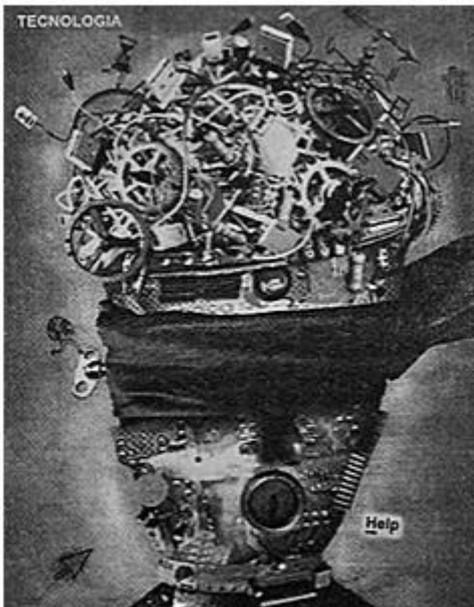
Sites de busca manipulam resultados. Redes sociais decidem quem vai ser seu amigo — e descartam as pessoas sem avisar. E, para cada site que você pode acessar, há 400 outros invisíveis.

Prepare-se para conhecer o lado oculto da internet.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



TECNOLOGIA
GRAVATA, A. Superinteressante. São Paulo, ed. 297, nov. 2011 (adaptado).

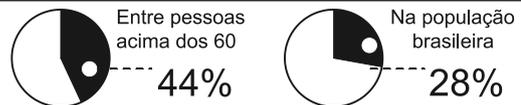
Analisando-se as informações verbais e a imagem associada a uma cabeça humana, compreende-se que a venda

- representa a amplitude de informações que compõem a internet, às quais temos acesso em redes sociais e sites de busca.
- faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.
- diz respeito a um buraco negro digital, onde estão escondidas as informações buscadas pelo usuário nos sites que acessa.
- está associada a um conjunto de restrições sociais presentes na vida daqueles que estão sempre conectados à internet.
- remete às bases de dados da web, protegidas por senhas ou assinaturas e às quais o navegador não tem acesso.

43. (Enem 2013) **Casados e independentes**

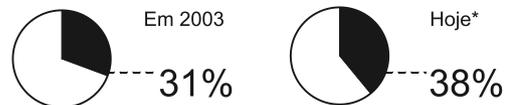
Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...

Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)



...e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

População com mais de 60 anos no mercado de trabalho



Fontes: IBGE e Organização Internacional do Trabalho (OIT)
*Com base no último dado disponível, de 2008
Veja, São Paulo, 21 abr. 2010 (adaptado).

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso

- exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
- explica o crescimento da confiança na Instituição do casamento.
- mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
- indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
- sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

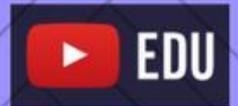
44. (Enem 2013) **Até quando?**

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. “Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)”. Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- a) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- b) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- c) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- d) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- e) originalidade, pela concisão da linguagem.

45. (Enem 2013)



Disponível em: www.losoa.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.

Pelas características da linguagem visual e pelas escolhas vocabulares, pode-se entender que o texto possibilita a reflexão sobre uma problemática contemporânea ao

- a) criticar o transporte rodoviário brasileiro, em razão da grande quantidade de caminhões nas estradas.

- b) ironizar a dificuldade de locomoção no trânsito urbano, devida ao grande fluxo de veículos.
- c) expor a questão do movimento como um problema existente desde tempos antigos, conforme frase citada.
- d) restringir os problemas de tráfego a veículos particulares, defendendo, como solução, o transporte público.
- e) propor a ampliação de vias nas estradas, detalhando o espaço exíguo ocupado pelos veículos nas ruas.

46. (Enem 2013)



(Tradução da placa: “Não me esqueçam quando eu for um nome importante”.)

NAZARETH, P. Mercado de Artes / Mercado de Bananas. Miami Art Basel, EUA, 2011. Disponível em: www.40forever.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

A contemporaneidade identificada na performance / instalação do artista mineiro Paulo Nazareth reside principalmente na forma como ele

- a) resgata conhecidas referências do modernismo mineiro.
- b) utiliza técnicas e suportes tradicionais na construção das formas.
- c) articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.
- d) imita o papel das celebridades no mundo contemporâneo.
- e) camufla o aspecto plástico e a composição visual de sua montagem.

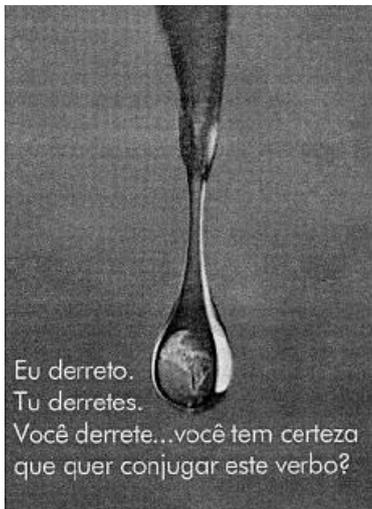


GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



47. (Enem 2013)



Disponível em: <http://orion-oblog.blogspot.com.br>.
Acesso em: 6 jun. 2012 (adaptado).

O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- a) o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
- b) a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
- c) a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
- d) o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
- e) a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

48. (Insper 2013)



(<http://semioticas1.blogspot.com.br/2012/07/genesis-por-sebastiao-salgado.html>)

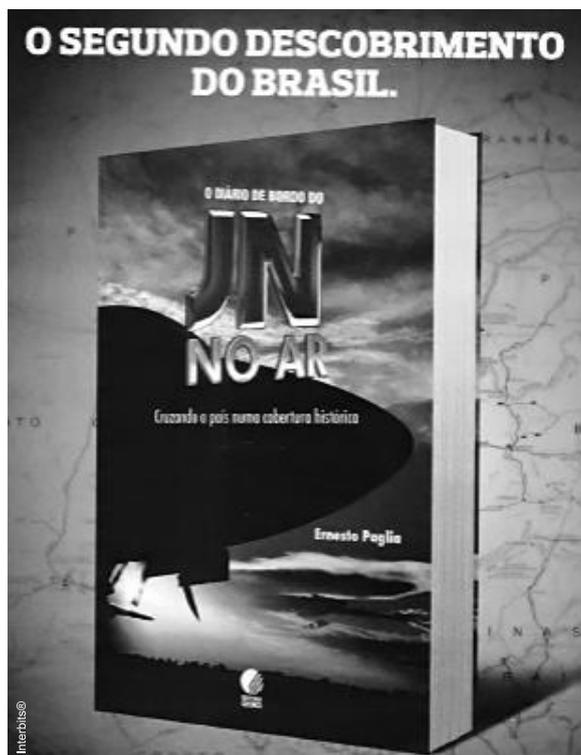
- A imagem acima, do aclamado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, mostra que as fotografias, da mesma forma que os textos, podem ser lidas e interpretadas. A opção de colocar, no primeiro plano, figuras humanas provoca no espectador uma atitude de
- a) questionamento sobre a hostilidade da natureza.
 - b) admiração pela beleza do cenário.
 - c) surpresa pelo jogo de luz e sombra.
 - d) mobilização para combater as injustiças sociais.
 - e) reflexão sobre desamparo e fragilidade.

49. (Insper 2013)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Um dos quadros de maior audiência do Jornal Nacional virou livro. Assim é o Diário de bordo do JN no Ar. Escrito por Ernesto Paglia ele retrata a realidade de um país de diferentes contrastes. O jornalista apresenta os bastidores e scripts de uma cobertura sem precedentes.

(*Época*, 06/06/2011.)

O pronome “ele”, no texto, refere-se

- ao autor do livro anunciado, Ernesto Paglia.
- à expressão “um dos quadros de maior audiência do Jornal Nacional”.
- à expressão “Diário de bordo do JN no ar”.
- à expressão “Escrito por Ernesto Paglia”.
- ao segundo descobrimento do Brasil.

50. (Insper 2013) Se, na frase

“Quando a **encontrar**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **acreditou** que se **prendesse** o animal, este não **desejaria** mais ficar com a família”,

os verbos destacados fossem substituídos, respectivamente por “ver”, “crer”, “deter” e “querer”, mantendo o tempo verbal, teríamos:

- Quando a **ver**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **crêu** que se **detesse** o animal, este não **quereria** mais ficar com a família.
- Quando a **ver**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **creu** que se **detivesse** o animal, este não **quereria** mais ficar com a família.
- Quando a **vir**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **creu** que se **detivesse** o animal, este não **quereria** mais ficar com a família.
- Quando a **ver**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **creou** que se **detesse** o animal, este não **queria** mais ficar com a família.
- Quando a **vir**, dê o seguinte recado a ela: seu marido **crêu** que se **detivesse** o animal, este não **queria** mais ficar com a família.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Vivendo e...

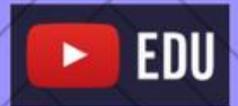
Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais. Duvido que se hoje pegasse uma bola de gude conseguisse equilibrá-la na dobra do dedo indicador sobre a unha do polegar, quanto mais jogá-la com a ¹precisão que tinha quando era garoto. (...)

Juntando-se as duas mãos de um determinado jeito, com os polegares para dentro, e assoprando pelo buraquinho, tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos. Hoje não sei mais que jeito é esse. Eu sabia a ²fórmula de fazer cola caseira. Algo envolvendo farinha e água e ³muita confusão na cozinha, de onde éramos expulsos sob ameaças. Hoje não sei mais. A gente começava a contar depois de ver um relâmpago e ¹¹o número a que



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



chegasse quando ouvia a trovoada, multiplicado por outro número, dava a ⁴distância exata do relâmpago. Não me lembro mais dos números. (...)

¹²Lembro o orgulho com que consegui, pela primeira vez, cuspir corretamente pelo espaço adequado entre os dentes de cima e a ponta da língua de modo que o cuspe ganhasse distância e pudesse ser mirado. Com prática, conseguia-se controlar a ⁵trajetória elíptica da cusparada com uma ⁶mínima margem de erro. Era ⁷puro instinto. Hoje o mesmo feito requeria ⁸complicados cálculos de balística, e eu provavelmente só acertaria a frente da minha camisa. Outra ⁹habilidade perdida.

Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e Não falo daquelas ¹³coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando – mesmo porque ¹⁴não há mais bondes andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das ¹⁰artes que nos abandonaram. Algumas até úteis. Quem nunca desejou ainda ter o cuspe certo de garoto para acertar em algum alvo contemporâneo, bem no olho, e depois sair correndo? Eu já.

Luís F. Veríssimo, *Comédias para se ler na escola*.

51. (Fuvest 2013) Um dos contrastes entre passado e presente que caracterizam o desenvolvimento do texto manifesta-se na oposição entre as seguintes expressões:

- a) “precisão” (ref. 1) / “fórmula” (ref. 2).
- b) “muita confusão” (ref. 3) / “distância exata” (ref. 4).
- c) “trajetória elíptica” (ref. 5) / “mínima margem de erro” (ref. 6).
- d) “puro instinto” (ref. 7) / “complicados cálculos” (ref. 8).
- e) “habilidade perdida” (ref. 9) / “artes que nos abandonaram” (ref. 10).

52. (Fuvest 2013) A palavra que o cronista omite no título, substituindo-a por reticências, ele a emprega no último parágrafo, na posição marcada com pontilhado. Tendo em vista o contexto, conclui-se que se trata da palavra

- a) desanimando.
- b) crescendo.
- c) inventando.
- d) brincando.
- e) desaprendendo.

53. (Fuvest 2013) Considere as seguintes substituições propostas para diferentes trechos do texto:

- I. “o número a que chegasse” (ref. 11) = o número a que alcançasse.
- II. “Lembro o orgulho” (ref. 12) = Recordo-me do orgulho.
- III. “coisas que deixamos de fazer” (ref. 13) = coisas que nos descartamos.
- IV. “não há mais bondes” (ref. 14) = não existe mais bondes.

A correção gramatical está preservada apenas no que foi proposto em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.

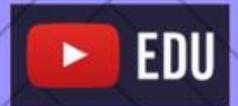
TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

A essência da teoria democrática é a supressão de qualquer imposição de classe, fundada no postulado ou na crença de que os conflitos e problemas humanos — econômicos, políticos, ou sociais — são solucionáveis pela educação, isto é, pela cooperação voluntária, mobilizada pela opinião pública esclarecida. Está claro que essa opinião pública terá de ser formada à luz dos melhores conhecimentos existentes e, assim, a



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



pesquisa científica nos campos das ciências naturais e das chamadas ciências sociais deverá se fazer a mais ampla, a mais vigorosa, a mais livre, e a difusão desses conhecimentos, a mais completa, a mais imparcial e em termos que os tornem acessíveis a todos.

Anísio Teixeira, *Educação é um direito*. Adaptado.

54. (Fuvest 2013) De acordo com o texto, a sociedade será democrática quando

- a) sua base for a educação sólida do povo, realizada por meio da ampla difusão do conhecimento.
- b) a parcela do público que detém acesso ao conhecimento científico e político passar a controlar a opinião pública.
- c) a opinião pública se formar com base tanto no respeito às crenças religiosas de todos quanto no conhecimento científico.
- d) a desigualdade econômica for eliminada, criando-se, assim, a condição necessária para que o povo seja livremente educado.
- e) a propriedade dos meios de comunicação e difusão do conhecimento se tornar pública.

55. (Fuvest 2013) Dos seguintes comentários linguísticos sobre diferentes trechos do texto, o único correto é:

- a) Os prefixos das palavras “imposição” e “imparcial” têm o mesmo sentido.
- b) As palavras “postulado” e “crença” foram usadas no texto como sinônimas.
- c) A norma-padrão condena o uso de “essa”, no trecho “essa opinião”, pois, nesse caso, o correto seria usar “esta”.
- d) A vírgula empregada no trecho “e a difusão desses conhecimentos, a mais completa” indica que, aí, ocorre a elipse de um verbo.
- e) O pronome sublinhado em “que os tornem” tem como referente o substantivo “termos”.

56. (Fuvest 2013) No trecho “chamadas ciências sociais”, o emprego do termo “chamadas” indica que o autor

- a) vê, nas “ciências sociais”, uma panaceia, não uma análise crítica da sociedade.
- b) considera utópicos os objetivos dessas ciências.
- c) prefere a denominação “teoria social” à denominação “ciências sociais”.
- d) discorda dos pressupostos teóricos dessas ciências.
- e) utiliza com reserva a denominação “ciências sociais”.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

V – O samba

À direita do terreiro, adumbra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d’armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

Tudo salta, até os crioulinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, *Til*.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(*) “adumbra-se” = delinea-se, esboça-se.

57. (Fuvest 2013) Na composição do texto, foram usados, reiteradamente,

- I. sujeitos pospostos;
- II. termos que intensificam a ideia de movimento;
- III. verbos no presente histórico.

Está correto o que se indica em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

58. (Fuvest 2013) Para adequar a linguagem ao assunto, o autor lança mão também de um léxico popular, como atestam todas as palavras listadas na alternativa

- a) saracoteio, brasido, rabanar, senzalas.
- b) esperneiam, senzalas, pincham, delírio.
- c) saracoteio, rabanar, cangote, pincham.
- d) fazenda, rabanar, cinzas, esperneiam.
- e) delírio, cambalhotas, cangote, fazenda.

59. (Fuvest 2013) Ao comentar o romance *Til* e, inclusive, a cena do capítulo “O samba”, aqui reproduzida, Araripe Jr., parente do autor e estudioso de sua obra, observou que esses são provavelmente os textos em que Alencar “mais se quis aproximar dos padrões” de uma “nova escola”, deixando, neles, reconhecível que, “no momento” em que os escreveu, “algum livro novo o impressionara, levando-o pelo estímulo até superfetar* a sua verdadeira índole de poeta”. Alguns dos procedimentos estilísticos empregados na cena aqui reproduzida indicam que a “nova escola” e o “livro novo” a que se refere o crítico pertencem ao que historiadores da literatura chamaram de

(*) “superfetar” = exceder, sobrecarregar, acrescentar-se (uma coisa a outra).

- a) Romantismo-Condoreirismo.
- b) Idealismo-Determinismo.
- c) Realismo-Naturalismo.
- d) Parnasianismo-Simbolismo.
- e) Positivismo-Impressionismo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Ata

Acredito que o mau tempo haja concorrido para que os sabadoyleanos* hoje não estivessem na casa de José Mindlin, em São Paulo, gozando das delícias do cuscuz paulista aqui amavelmente prometido. Depois do almoço, visita aos livros dialogantes, na expressão de Drummond, não sabemos se no rigoroso sistema de vigilância de Plínio Doyle, mas de qualquer forma com as gentilezas das reuniões cariocas. Para o amigo de São Paulo as saudações afetuosas dos ausentes presentes, que neste instante todos nos voltamos para o seu palácio, aquele que se iria desvestir dos ares aristocráticos para receber camaradescamente os descamisados da Rua Barão de Jaguaribe.

Guarda, amigo Mindlin, para breve o cuscuz da tradição bandeirante, que hoje nos conformamos com os biscoitos à la Plínio Doyle.

Rio, 20-11-1976.

Signatários: Carlos Drummond de Andrade, Gilberto de Mendonça Teles, Plínio Doyle e outros.

Cartas da biblioteca Guita e José Mindlin. Adaptado.

* “sabadoyleanos”: frequentadores do *sabadoyle*, nome dado ao encontro de intelectuais, especialmente escritores, realizado habitualmente aos sábados, na



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



casa do bibliófilo Plínio Doyle, situada no Rio de Janeiro.

60. (Fuvest 2013) Da leitura do texto, depreende-se que

- a) o anfitrião carioca, embora gentil, é cioso de sua biblioteca.
- b) o anfitrião paulista recebeu com honrarias os amigos cariocas, que visitaram a sua biblioteca.
- c) os cariocas não se sentiram à vontade na casa do paulista, a qual, na verdade, era uma mansão.
- d) os cariocas preferiram ficar no Rio de Janeiro, embora a recepção em São Paulo fosse convidativa.
- e) o fracasso da visita dos cariocas a São Paulo abalou a amizade dos bibliófilos.

61. (Fuvest 2013) As expressões “ares aristocráticos” e “descamisados” relacionam-se, respectivamente,

- a) aos “sabadoleanos” e a Plínio Doyle.
- b) a José Mindlin e a seus amigos cariocas.
- c) a “gentilezas” e a “camaradescamente”.
- d) aos signatários do documento e aos amigos de São Paulo.
- e) a “reuniões cariocas” e a “tradição bandeirante”.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:
Morro da Babilônia

À noite, do morro
descem vozes que criam o terror
(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,
e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua
geral).

Quando houve revolução, os soldados se espalharam
no morro,
o quartel pegou fogo, eles não voltaram.
Alguns, chumbados, morreram.
O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro
não são propriamente lúgubres.
Há mesmo um cavaquinho bem afinado
que domina os ruídos da pedra e da folhagem
e desce até nós, modesto e recreativo,
como uma gentileza do morro.

Carlos Drummond de Andrade, *Sentimento do mundo*.

62. (Fuvest 2013) Guardadas as diferenças que separam as obras a seguir comparadas, as tensões a que remete o poema de Drummond derivam de um conflito de

- a) caráter racial, assim como sucede em *A cidade e as serras*.
- b) grupos linguísticos rivais, de modo semelhante ao que ocorre em *Viagens na minha terra*.
- c) fundo religioso e doutrinário, como o que agita o enredo de *Til*.
- d) classes sociais, tal como ocorre em *Capitães da areia*.
- e) interesses entre agregados e proprietários, como o que tensiona as *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

63. (Fuvest 2013) Leia as seguintes afirmações sobre o poema de Drummond, considerado no contexto do livro a que pertence:

- I. No conjunto formado pelos poemas do livro, a referência ao Morro da Babilônia — feita no título do texto — mais as menções ao Leblon e ao Méier, a Copacabana, a São Cristóvão e ao Mangué, — presentes em outros poemas —, sendo todas, ao mesmo tempo, espaciais e de classe, constituem uma espécie de discreta topografia social do Rio de Janeiro.
- II. Nesse poema, assim como ocorre em outros textos do livro, a atenção à vida presente abre-se também para a dimensão do passado, seja ele dado no registro da história ou da memória.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



III. A menção ao “cavaquinho bem afinado”, ao cabo do poema, revela ter sido nesse livro que o poeta finalmente assumiu as canções da música popular brasileira como o modelo definitivo de sua lírica, superando, assim, seu antigo vínculo com a poesia de matriz culta ou erudita.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Caçadas a Pedrinho

Talvez seja até um bom sinal, em país acostumado a dizer que "tudo termina em pizza", a circunstância de que tanta coisa, agora, alcance o Supremo Tribunal Federal.

Constitui evidente exagero, todavia, que a polêmica sobre o livro "Caçadas de Pedrinho", de Monteiro Lobato, necessite da intervenção do STF para ser dirimida.

Parece faltar equilíbrio em muitas dessas manifestações. Em primeiro lugar, não se trata propriamente de "censura" ao clássico infantil. "Caçadas de Pedrinho" continua a circular livremente.

Para alguns setores do movimento negro, o recurso a notas explicativas não é suficiente. Com parcela de razão, argumentam que nem sempre os professores da rede pública estão preparados para desenvolver esclarecimentos satisfatórios sobre o assunto.

A lembrança não exclui, entretanto, a comichão censória que tantas vezes acompanha o espírito politicamente correto. Julga-se eliminar o racismo recalçando, e não dissecando, suas manifestações.

Há algo de ridículo nessa insistência, e não há conciliação possível quando uma das partes está mais

interessada em manter a discussão para além do que seu âmbito, restrito e pontual, permite.

(Adaptado,

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/66111-cacadas-a-pedrinho.shtml>)

64. (Insper 2013) Em sentido denotativo, a expressão “terminar em pizza”, usada no primeiro parágrafo, significa

- a) terminar em festa.
- b) acabar impune.
- c) dar uma recompensa.
- d) não ter resultado conclusivo.
- e) violar regras.

65. (Insper 2013) Na passagem “A lembrança não exclui, entretanto, a **comichão** censória...”, a palavra em destaque deve ser compreendida como equivalente a

- a) tentação.
- b) ansiedade.
- c) abnegação.
- d) indecisão.
- e) morosidade.

66. (Insper 2013) Sobre o valor semântico das preposições presentes em “Caçadas a Pedrinho” e “Caçadas de Pedrinho”, é correto afirmar que elas expressam, respectivamente, ideia de

- a) finalidade e instrumento.
- b) origem e companhia.
- c) limite e direção.
- d) oposição e origem.
- e) alvo e posse.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

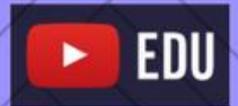
— *Mas que Humanitas é esse?*

— *Humanitas é o princípio. Há nas coisas todas certa substância recôndita e idêntica, um princípio único,*



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



universal, eterno, comum, indivisível e indestrutível, — ou, para usar a linguagem do grande Camões:

*Uma verdade que nas coisas anda,
Que mora no visível e invisível.*

Pois essa substância ou verdade, esse princípio indestrutível é que é Humanitas.

Assim lhe chamo, porque resume o universo, e o universo é o homem. Vais entendendo?

— Pouco; mas, ainda assim, como é que a morte de sua avó...

— Não há morte. O encontro de ditas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

(ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 648-649.)

67. (Insper 2013) Nesse excerto, Quincas Borba explica a base de sua teoria humanista, finalizando

com a máxima “Ao vencedor, as batatas”. O personagem apresenta, em seu discurso, uma concepção

- a) subjetiva, tipicamente romântica, que revela uma visão idealizada da guerra.
- b) maniqueísta, tipicamente parnasiana, que vê o mundo dividido entre o bem e o mal.
- c) ingênua, tipicamente determinista, que expressa uma visão destituída de valores morais.
- d) pragmática, tipicamente naturalista, que expressa um olhar impassível diante de vitórias ou mortes.
- e) estereotipada, tipicamente realista, que enxerga os homens como seres movidos por instintos primitivos.

68. (Insper 2013) As imagens abaixo fazem parte do game “Filosofighters”. Inspirado em jogos de lutas, ele propõe uma batalha verbal entre importantes filósofos. Nele os argumentos dos pensadores valem como golpes, conforme se verifica na ilustração abaixo.





GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



! VALE-TUDO
O QUE
É
EXISTENCIALISMO?

NO VALE-TUDO?
ARISTÓTELES X SARTRE

Sempre existencionalista, livre?
Dais filósofos, existem
todos os limites
da liberdade.

— Aristóteles dizia que o
homem é livre, desde que
não tenha obstáculos para
exercer a liberdade. Ou seja,
se não houver nada que o
valle luar olho, o homem é
livre só dentro das regras.

— Mas Jean-Paul Sartre, sempre
existencionalista, sempre
livre, que podemos até
escolher furar as regras, por-
que podemos nos responsa-
bilizar pelas consequências e
nos zom do Aristóteles.

***** A LUTA DO
BOM CONTRA O MAU

ROUSSEAU X HOBBS

O homem nasce bom e
só se corrompe pela
educação. Ou a espécie humana
não tem jeito?

— Na floresta, o ho-
mem era bom e wild da
natureza, sem guerras.
Até que alguém criou
a sociedade. Dali para
frente, ficamos come-
tivos e egoístas. Pelo
menos é o que dizia Jean-
Jacques Rousseau.

— Mas Thomas Hobbes
acaba de vez com a
ideia para ele, a sempre
livre, que podemos até
o mais forte vence são
humanas. Por isso, não
podemos ser criados
primitivos sem regras.

O BOM
ESTRATEGIA
CONFISSÃO
LEVIATÃ

(adaptado: <http://super.abril.com.br/blog/visuagemnet/blog/levidadivina/>)

ser uma solução, a guerra traz grandes prejuízos à humanidade.

e) nenhum dos pensadores citados, pois Quincas Borba, ao contrário deles, prevê um destino promissor para a humanidade.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES: Texto I

(...) *No lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam irradiações da inteligência. (...) O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem.* (...)

Era realmente para causar pasmo aos estranhos e susto a um tutor, a perspicácia com que essa moça de dezoito anos apreciava as questões mais complicadas; o perfeito conhecimento que mostrava de negócios, a facilidade com que fazia, muitas vezes de memória, qualquer operação aritmética por muito difícil e intrincada que fosse.

Não havia porém em Aurélia nem sombra do ridículo pedantismo de certas moças, que tendo colhido em leituras superficiais algumas noções vagas, se metem a tagarelar de tudo.

(ALENCAR, José de. *Senhora*. SP: Editora Ática, 1980.)

Texto II

Aquela pobre flor de cortiço, escapando à estupidez do meio em que desabotoou, tinha de ser fatalmente vítima da própria inteligência. À mungua de educação, seu espírito trabalhou à revelia, e atraiçou-a, obrigando-a a tirar da substância caprichosa da sua fantasia de moça ignorante e viva a explicação de tudo que lhe não ensinaram a ver e sentir. (...)

Relacione as teorias dos pensadores citados ao excerto de Machado de Assis. Por defender posição similar, infere-se que, no jogo, o “filósofo” Quincas Borba **NÃO** poderia ser adversário de

- a) Aristóteles, pois ao definir a paz como “destruição” e a guerra como “conservação”, Quincas Borba recupera a ideia de que “o homem é livre só dentro de regras”.
- b) Jean Paul-Sartre, pois, assim como o filósofo existencionalista, o mentor do Humanitismo mostra que a necessidade de alimentação determina a obediência ou a violação às regras.
- c) Hobbes, pois a tese do Humanitismo reafirma a ideologia do autor de “Leviatã”, entendendo que o estado natural é o conflito.
- d) Rousseau, pois defende os mesmos princípios do filósofo iluminista, mostrando que, embora pareça



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Pombinha, só com três meses de cama franca, fizera-se tão perita no ofício como a outra; a sua infeliz inteligência nascida e criada no modesto lodo da estalagem, medrou admiravelmente na lama forte dos vícios de largo fôlego; fez maravilhas na arte; parecia adivinhar todos os segredos daquela vida; seus lábios não tocavam em ninguém sem tirar sangue; sabia beber, gota a gota, pela boca do homem mais avarento, todo dinheiro que a vítima pudesse dar de si.

(AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. SP: Editora Ática, 1997.)

69. (Insper 2013) Considerando as descrições presentes nos fragmentos transcritos, é **correto** afirmar que

- a) o texto I filia-se ao Romantismo, uma vez que nele a heroína é reflexo, em grande medida, das circunstâncias do ambiente em que se criou.
- b) o texto I filia-se ao Romantismo, já que nele a figura feminina é descrita sob o prisma da idealização.
- c) o texto I filia-se ao Naturalismo, pois as habilidades da personagem são naturais no meio em que vive.
- d) o texto II filia-se ao Realismo, já que a figura feminina é descrita de forma fiel à realidade do período histórico em que está inserida.
- e) o texto II filia-se ao Naturalismo, pois nele a personagem constitui uma representação inequívoca do perfil feminino típico.

70. (Insper 2013) Os textos I e II, apesar de pertencerem a movimentos literários diferentes, assemelham-se ao pôr em destaque

- a) a miséria em que a jovem se encontra.
- b) a juventude da personagem.
- c) a ambição da jovem.
- d) o caráter caprichoso e audacioso da moça.
- e) a sagacidade da personagem descrita.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Palavras, palavras, palavras

Um amigo erudito, que ocasionalmente vem visitar meu enfisema, como não tem fundos para flores ou presentes, me traz o prazer de sua presença e um papo — monólogo ou preleção, a bem dizer — sobre seu assunto favorito: vida, paixão e morte das palavras.

Sabe que eu tenho o mesmo gosto por elas que ele, embora indigno de beijar seus pés incalustres (obsoleto, português do Brasil: livre de calos). Sempre que posso tomo nota depois de pedir a devida vênia (outro termo nosso em vias de extinção) e fico por uns dias pesquisando e, que me resta?, meditando.

Meu amigo, que ensina inglês para emigrantes lusos e brasileiros recém-chegados à Grã-Bretanha (pois é, nem todo mundo está indo embora), gosta de se dizer poliglota, embora mais de uma vez tenha me explicado, e eu sempre esquecendo, a contradição existente na confecção do termo formado por poli + glota. "Trata-se de um idiotismo lusitano seiscentista", já me explicou e, tamanha sua verve formal e presença avassaladora, que eu já me esqueci. Em matéria de idiotismos minha cota já se esgotou.

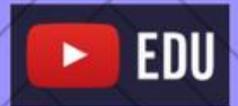
(...) Mas eu tenho minha forma de apoquentá-lo. Como o dileto (Dileto não é seu verdadeiro nome) se encontra fora do país natal, que é o mesmo meu, gosto de atazaná-lo, ou melhor, espicaçar sua mente viva, com os neologismos que pesco aqui e ali nas águas bravias do mare nostrum cibernético.

Já o pus frente a frente com brasileirismos atuais que o deixaram rubro de vergonha ou ódio, pois ele é difícil de distinguir quando se queima. Taquei-lhe brasileirismos atuais como bullying, point, fashion week, os irmãos Loxas e Lunda e vi-o deixar minha casa falando sozinho entredentes, como se tivesse sido assaltado pelo mundo.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(...)*De certa feita, fui contra as regras do jogo e deixei-o zozno por desconhecer o significado de biringaço, que, após revelar-me sua total ignorância, danou-se quando eu expliquei tratar-se de lusitanismo obsoleto significando, nas altas camadas sociais do século 17, uma espécie de guarda-costas alugado a preços de arrasar.*

Palavras. Há nelas, embutida, uma tremenda luta corporal. Urge dela participar, mesmo passando rasteira (regionalismo, Brasil).

(<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/1093251-ivan-lessa-palavras-palavras-palavras.shtml>)

71. (Insper 2013) A análise do léxico empregado no texto permite afirmar que

- a escolha de termos rebuscados comprova o elevado nível cultural que o autor afirma ter.
- há um jogo entre termos sofisticados e coloquiais, que sugere o contraste entre o saber do amigo e o do autor.
- o amigo emprega incorretamente termos difíceis, eruditos, apenas com o intuito de confundir o autor.
- a erudição do amigo, comprovada pelo seu vasto conhecimento linguístico, contrasta com sua humildade.
- a preferência do autor por termos arcaicos evidenciam sua crítica ao discurso retórico erudito.

72. (Insper 2013) Assinale a alternativa cujo fragmento transcrito apresente reflexão semelhante à exposta no texto de Ivan Lessa:

- “Palavra eu preciso/ preciso com urgência” (Sérgio Brito, Marcelo Fromer)
- “Lutar com palavras é a luta mais vã/ Entanto lutamos mal rompe a manhã” (Carlos Drummond de Andrade)

- “É proibido não rir dos problemas/ não lutar pelo que se quer/ abandonar tudo por medo” (Pablo Neruda)
- “Sonhar/mais um sonho impossível/ lutar quando é fácil ceder/ vencer o inimigo invencível” (Chico Buarque)
- “Ia e vinha/ e a cada coisa perguntava/ que nome tinha” (Sophia de M. B. Andresen)

73. (Insper 2013) Leia as seguintes definições dadas para “idiotismo”, de acordo com o dicionário *Aulete*:

- Qualidade ou estado de idiota; idiotice, idiotia.
- Ling. Construção ou locução particular a uma língua.

Nas duas ocorrências de “idiotismo” no texto, o autor empregou o termo

- de forma ambígua em cada uma delas.
- com o sentido de “idiotice” na primeira e de “construção particular a uma língua” na segunda.
- de forma ambígua especificamente na primeira.
- exclusivamente como conceito linguístico apenas na primeira.
- para associar ao amigo a “qualidade de idiota”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:
Infantil

*O menino ia no mato
e a onça comeu ele.*

*Depois o caminhão passou por dentro do corpo do menino
e ele foi contar para a mãe.*

A mãe disse: mas se a onça comeu você, como é que o caminhão passou por dentro do seu corpo?

É que o caminhão só passou renteando meu corpo e eu desviei depressa.

*Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.
Eu não preciso de fazer razão.*



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(Manoel de Barros)

74. (Insper 2013) Considere as seguintes afirmações sobre o poema:

- I. Nos quatro primeiros versos, apresenta-se uma situação que remete ao universo de fantasia da criança.
- II. No diálogo entre o menino e sua mãe, é flagrante o contraste entre a lógica do adulto e a capacidade imaginativa da criança.
- III. A fala final do menino permite associar o poder de livre criação comum às crianças à liberdade criativa própria do discurso poético.

É correto o que se afirma

- a) apenas em I.
- b) apenas em I e II.
- c) apenas em I e III.
- d) apenas em II e III.
- e) em I, II e III.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 6 QUESTÕES:

Escravos da tecnologia

¹Não, não vou falar das fábricas que atraem trabalhadores honestos e os tratam de forma desumana. Cada vez que um produto informa orgulhoso que foi desenhado na Califórnia e fabricado na China, sinto um arrepio na espinha. Conheço e amo essas duas partes do mundo.

⁶Também conheço a capacidade de a tecnologia eliminar empregos. ¹Parece o sonho de todo patrão: muita margem de lucro e poucos empregados. Se possível, nenhum! Tudo terceiro!

Conheço ainda como a tecnologia é capaz de criar empregos. ⁷Vivo há 15 anos num meio que disputa engenheiros e técnicos a tapa, digo, a dólares. O que

acontece aí no Brasil, nessa área, acontece igualzinho no Vale do Silício: empresas tentando arrancar talentos umas das outras. ⁸Aqui, muitos decidem tentar a sorte abrindo sua própria **start-up*, em vez de encher o bolso do patrão. Estou rodeada também de investidores querendo fazer apostas para... voltar a encher os bolsos ainda mais.

Mas queria falar hoje de outro tipo de escravidão tecnológica. ¹²Não dos que dormiram na rua sob chuva para comprar o novo iPhone 4S... Quero reclamar de quanto nós estamos tendo de trabalhar de graça para os sistemas, cada vez que tentamos nos mover na Internet. ²Isso é escravidão – e odeio isso.

Outro dia, fiz aniversário e fui reservar uma mesa num restaurante bacana da cidade. Achei o *site* do restaurante, lindo, e pareceu fácil de reservar *on-line*. *Call on* OpenTable, sistema bastante usado e eficaz por aqui. Escolhi dia, hora, informei número de pessoas e, claro, tive de dar meu nome, *e-mail* e telefone.

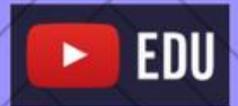
³Dois dias antes da data marcada, precisei mudar o número de participantes, pois tive confirmação de mais pessoas. Entrei no *site*, mas aí nem o *site* nem o OpenTable podiam modificar a reserva *on-line*, pela proximidade do jantar. A recomendação era... telefonar ao restaurante! Humm... Telefonei. Secretária eletrônica. Deixei recado.

No dia seguinte um funcionário do restaurante me ligou, confirmando ter ouvido o recado e tudo certo com o novo tamanho da mesa. Incrível! Que felicidade ouvir um ser humano de verdade me dando a resposta que eu queria ouvir! Hoje, tentando dar conta da leitura dos vários *e-mails* que recebo, tentando arduamente não perder os relevantes, os imprescindíveis, os dos amigos, os da família e os dos leitores, recebi um do OpenTable.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Queriam que avaliasse minha experiência no restaurante. ⁴Tudo bem, concordo que *ranking* de público é coisa legal. ¹³Mas posso dizer outra coisa?

Não tenho tempo de ficar entrando em *sites* e preenchendo questionários de avaliação de cada refeição, produto e serviço que usufruo na vida! Simples assim! Sem falar que é chato! Ainda mais agora que os crescentes intermediários eletrônicos se metem no jogo entre o cliente e o fornecedor.

Quando o garçom ou o “maitre” perguntam se a comida está boa, você fica contente em responder, até porque eles podem substituir o prato se você não estiver gostando. Mas quando um terceiro se mete nessa relação sem ser chamado, pode ser excessivo e desagradável. ⁹Parece que todas as empresas do mundo decidiram que, além de exigir informações cadastrais, *logins* e senhas, e empurrar goela abaixo seus sistemas automáticos de atendimento, tenho agora de preencher fichas pós-venda eletronicamente, de modo que as estatísticas saiam prontas e baratinhas para eles do outro lado da tela, à custa do meu precioso tempo!

Por que o OpenTable tem de perguntar de novo o que achei da comida? ¹⁴Eu sei. ¹⁶Porque para o OpenTable essa informação tem um valor diferente. ¹⁰Não contente em fazer reservas, quis invadir a praia do Yelp, o grande guia local que lista e traz avaliações dos clientes para tudo quanto é tipo de serviço, a começar pelos restaurantes.

O Yelp, por sua vez, invadiu a praia do Zagat (recém-comprado pelo Google), tradicionalíssimo guia (em papel) e restaurantes, que, por décadas, foi alimentado pelas avaliações dos leitores, via correio.

¹⁵As relações cliente-fornecedor estão mudando. Não faltarão “redutores” de custos e atravessadores *on-line*.

(Marion Strecker. *Folha de S. Paulo*, 20/10/2011. Texto adaptado.)

* *Start-up*: Empresa com baixo custo de manutenção, que consegue crescer rapidamente e gerar grandes e crescentes lucros em condições de extrema incerteza.

75. (Ita 2013) Embora todas as afirmações abaixo estejam respaldadas no texto, o foco da crítica está

- a) na venda de produtos e serviços por meio de empresas virtuais.
- b) no consumo das pessoas em empresas virtuais atualmente.
- c) na intermediação da Internet nas relações consumidores e empresas.
- d) nas pessoas que se deixam explorar pelas empresas virtuais.
- e) nas pesquisas de opinião que consumidores fazem gratuitamente para as empresas virtuais.

76. (Ita 2013) Assinale a opção em que o trecho **NÃO** apresenta uma interpretação subjetiva da autora.

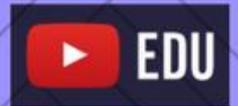
- a) Parece o sonho de todo patrão: muita margem de lucro e poucos empregados. (ref. 1)
- b) Isso é escravidão – e odeio isso. (ref. 2)
- c) Dois dias antes da data marcada, precisei mudar o número de participantes, pois tive a confirmação de mais pessoas. (ref. 3)
- d) Tudo bem, concordo que *ranking* de público é coisa legal. (ref. 4)
- e) Mas quando um terceiro se mete nessa relação sem ser chamado, pode ser excessivo e desagradável. (ref. 5)

77. (Ita 2013) Em diversos momentos do texto, a autora dialoga com o leitor, antecipando possíveis reações dele. Assinale a opção em que no trecho selecionado **NÃO** há essa antecipação.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- a) Não, não vou falar das fábricas que atraem trabalhadores honestos e os tratam de forma desumana. (ref. 11)
- b) Não dos que dormiram na rua sob chuva para comprar o novo iPhone 4S... (ref. 12)
- c) Mas posso dizer outra coisa? (ref. 13)
- d) Eu sei. Porque para o OpenTable essa informação tem um valor diferente. (ref. 14)
- e) As relações cliente-fornecedor estão mudando. (ref. 15)

78. (Ita 2013) O aspecto da noção de *sistema* criticado no texto diz respeito

- a) à fabricação de produtos tecnológicos em mais de um país.
- b) ao uso de mecanismos computacionais para colher informações dos consumidores.
- c) aos mecanismos eletrônicos para fazer reservas.
- d) à forma como foram elaborados os guias Yelp e Zagat.
- e) à terceirização da fabricação de produtos e da prestação de serviços.

79. (Ita 2013) Assinale a opção em que no trecho selecionado **NÃO** se evidencia o recurso à linguagem figurada.

- a) Também conheço a capacidade de a tecnologia eliminar empregos. (ref. 6)
- b) Vivo há 15 anos num meio que disputa engenheiros e técnicos a tapa, digo, a dólares. (ref. 7)
- c) Aqui, muitos decidem tentar a sorte abrindo sua própria *start-up*, em vez de encher o bolso do patrão. (ref. 8)
- d) Parece que todas as empresas do mundo decidiram que, além de exigir informações cadastrais, *logins* e senhas, e empurrar goela abaixo seus sistemas automáticos de atendimento, [...]. (ref. 9)
- e) Não contente em fazer reservas, quis invadir a praia do Yelp, o grande guia local que lista e traz avaliações dos clientes para tudo quanto é tipo de serviço, a começar pelos restaurantes. (ref. 10)

80. (Ita 2013) No trecho “**Porque para o OpenTable essa informação tem um valor diferente.**” (ref. 16), o segmento grifado refere-se

- a) à opinião do consumidor sobre a comida.
- b) ao trabalho de fazer reservas.
- c) às avaliações dos restaurantes.
- d) às avaliações de todo tipo de serviço.
- e) às fichas pós-venda eletrônicas.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Trecho de uma entrevista com o escritor canadense Don Tapscott

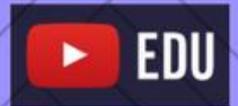
Jornalista: -----

Don Tapscott: Quando falamos em informação livre, em transparência, falamos de governos, de empresas, não do ser humano comum. As pessoas não têm obrigação de expor seus dados, seus gostos. Ao contrário, elas têm a obrigação de manter a privacidade. Porque a garantia da privacidade é um dos pilares de nossa sociedade. Mas vivemos num mundo em que as informações pessoais circulam, e essas informações formam um ser virtual. Muitas vezes, esse ser virtual tem mais dados sobre você do que você mesmo. Exemplo: você pode não lembrar o que comprou há um ano, o que comeu ou que filme viu há um ano. Mas a empresa de cartão de crédito sabe, o Facebook pode saber. Muitas pessoas defendem toda essa abertura, mas isso pode ser muito perigoso por uma série de razões. Há muitos agentes do mal por aí, pessoas que podem coletar informações a seu respeito para prejudicá-lo. Muitas vezes somos nós que oferecemos essa informação. Por exemplo, 20% dos adolescentes nos Estados Unidos enviam para as namoradas ou namorados fotos em que aparecem nus. Quando uma menina de 14 anos faz isso, ela não tem ideia de onde vai parar essa imagem. O namorado pode estar mal-intencionado ou ser ingênuo e compartilhar a foto.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Jornalista: *E as informações que não fornecemos, mas que coletam sobre nós por meio da visita a websites ou pelo consumo?*

Don Tapscott: Há dois grandes problemas. Um é o que chamo de *Big Brother 2.0*, que é diferente daquela ideia de ser filmado o tempo todo por um governo. Esse *Big Brother 2.0* é a coleta sistemática de informações feita pelos governos. O segundo problema é o "little brother" – as empresas que também coletam informações a nosso respeito por razões econômicas, para definir nosso perfil e nos bombardear com publicidade. Muitas empresas, como o Facebook, querem é que a gente forneça mais e mais informações sobre nós mesmos porque isso tem valor. Às vezes, isso pode até ser vantajoso. Se eu, de fato, estiver procurando um carro, seria ótimo receber publicidade de carros diretamente. Mas e se essas empresas tentarem manipulá-lo? Podem usar sofisticados instrumentos de psicologia para motivá-lo a fazer alguma coisa sobre a qual você nem estava pensando.

Jornalista: *O que podemos fazer para evitar isso?*

Don Tapscott: Precisamos de mais leis sobre como essas informações são usadas. É necessário ficar claro que os dados coletados serão usados apenas para um propósito específico e que esse conjunto de dados não pode ser vendido para outros sem a sua permissão.

(Folha de S. Paulo, 12/07/2012. Texto adaptado.)

81. (Ita 2013) Assinale a opção que apresenta a melhor pergunta do jornalista (1ª linha do texto) para a resposta do entrevistado.

- Qual sua opinião sobre o uso que as empresas fazem da Internet?
- O senhor vê grandes mudanças na comunicação hoje, após o advento da Internet?
- Qual sua opinião sobre o comportamento dos jovens hoje na Internet?
- Hoje, quando tanto se fala de troca de informações on-line, como fica a questão da privacidade?

e) Atualmente, por que os governos precisam de tantas informações sobre as pessoas comuns?

82. (Ita 2013) Para o entrevistado, a coleta de informações

- por indivíduos pode ser prejudicial às pessoas.
- pelo "little brother" é mais danosa do que a pelo *Big Brother 2.0*.
- por empresas pode ser danosa se as pessoas não souberem para que são usadas.

Está(ão) correta(s) apenas:

- I.
- I e III.
- II.
- II e III.
- III.

83. (Ita 2013) Na resposta de Don Tapscott para a segunda pergunta, uma forma típica da linguagem oral, cujo uso **NÃO** é recomendado para textos escritos formais é:

- a troca de pronome da primeira para a segunda pessoa do singular.
- a forma do pronome relativo em "sobre a qual".
- o emprego do pronome pessoal oblíquo em "manipulá-lo" e "motivá-lo".

Está(ão) correta(s) apenas:

- I.
- I e II.
- I e III.
- II.
- II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto 1

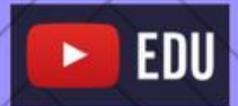
Escravos da tecnologia

Prof. Jean Azevedo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Não, não vou falar das fábricas que atraem trabalhadores honestos e os tratam de forma desumana. Cada vez que um produto informa orgulhoso que foi desenhado na Califórnia e fabricado na China, sinto um arrepio na espinha. Conheço e amo essas duas partes do mundo.

Também conheço a capacidade de a tecnologia eliminar empregos. Parece o sonho de todo patrão: muita margem de lucro e poucos empregados. Se possível, nenhum! Tudo terceiro!

Conheço ainda como a tecnologia é capaz de criar empregos. Vivo há 15 anos num meio que disputa engenheiros e técnicos a tapa, digo, a dólares. O que acontece aí no Brasil, nessa área, acontece igualzinho no Vale do Silício: empresas tentando arrancar talentos umas das outras. Aqui, muitos decidem tentar a sorte abrindo sua própria **start-up*, em vez de encher o bolso do patrão. Estou rodeada também de investidores querendo fazer apostas para... voltar a encher os bolsos ainda mais.

Mas queria falar hoje de outro tipo de escravidão tecnológica. Não dos que dormiram na rua sob chuva para comprar o novo iPhone 4S... Quero reclamar de quanto nós estamos tendo de trabalhar de graça para os sistemas, cada vez que tentamos nos mover na Internet. Isso é escravidão – e odeio isso.

Outro dia, fiz aniversário e fui reservar uma mesa num restaurante bacana da cidade. Achei o *site* do restaurante, lindo, e pareceu fácil de reservar *on-line*. *Call on* OpenTable, sistema bastante usado e eficaz por aqui. Escolhi dia, hora, informei número de pessoas e, claro, tive de dar meu nome, *e-mail* e telefone.

Dois dias antes da data marcada, precisei mudar o número de participantes, pois tive confirmação de mais

pessoas. Entrei no *site*, mas aí nem o *site* nem o OpenTable podiam modificar a reserva *on-line*, pela proximidade do jantar. A recomendação era... telefonar ao restaurante! Humm... Telefonei. Secretária eletrônica. Deixei recado.

No dia seguinte um funcionário do restaurante me ligou, confirmando ter ouvido o recado e tudo certo com o novo tamanho da mesa. Incrível! Que felicidade ouvir um ser humano de verdade me dando a resposta que eu queria ouvir! Hoje, tentando dar conta da leitura dos vários *e-mails* que recebo, tentando arduamente não perder os relevantes, os imprescindíveis, os dos amigos, os da família e os dos leitores, recebi um do OpenTable.

Queriam que avaliasse minha experiência no restaurante. Tudo bem, concordo que *ranking* de público é coisa legal. Mas posso dizer outra coisa?

Não tenho tempo de ficar entrando em *sites* e preenchendo questionários de avaliação de cada refeição, produto e serviço que usufruo na vida! Simples assim! Sem falar que é chato! Ainda mais agora que os crescentes intermediários eletrônicos se metem no jogo entre o cliente e o fornecedor.

Quando o garçom ou o “maitre” perguntam se a comida está boa, você fica contente em responder, até porque eles podem substituir o prato se você não estiver gostando. Mas quando um terceiro se mete nessa relação sem ser chamado, pode ser excessivo e desagradável. Parece que todas as empresas do mundo decidiram que, além de exigir informações cadastrais, *logins* e senhas, e empurrar goela abaixo seus sistemas automáticos de atendimento, tenho agora de preencher fichas pós-venda eletronicamente, de modo que as estatísticas saiam prontas e baratinhas para eles do outro lado da tela, à custa do meu precioso tempo!

www.gabaritageo.com.br



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Por que o OpenTable tem de perguntar de novo o que achei da comida? Eu sei. Porque para o OpenTable essa informação tem um valor diferente. Não contente em fazer reservas, quis invadir a praia do Yelp, o grande guia local que lista e traz avaliações dos clientes para tudo quanto é tipo de serviço, a começar pelos restaurantes.

O Yelp, por sua vez, invadiu a praia do Zagat (recém-comprado pelo Google), tradicionalíssimo guia (em papel) e restaurantes, que, por décadas, foi alimentado pelas avaliações dos leitores, via correio.

As relações cliente-fornecedor estão mudando. Não faltarão “redutores” de custos e atravessadores *on-line*.

(Marion Strecker. *Folha de S. Paulo*, 20/10/2011. Texto adaptado.)

* *Start-up*: Empresa com baixo custo de manutenção, que consegue crescer rapidamente e gerar grandes e crescentes lucros em condições de extrema incerteza.

Texto 2

Trecho de uma entrevista com o escritor canadense Don Tapscott

Jornalista: _____

Don Tapscott: Quando falamos em informação livre, em transparência, falamos de governos, de empresas, não do ser humano comum. As pessoas não têm obrigação de expor seus dados, seus gostos. Ao contrário, elas têm a obrigação de manter a privacidade. Porque a garantia da privacidade é um dos pilares de nossa sociedade. Mas vivemos num mundo em que as informações pessoais circulam, e essas informações formam um ser virtual. Muitas vezes, esse ser virtual tem mais dados sobre você do que você mesmo. Exemplo: você pode não lembrar o que

comprou há um ano, o que comeu ou que filme viu há um ano. Mas a empresa de cartão de crédito sabe, o Facebook pode saber. Muitas pessoas defendem toda essa abertura, mas isso pode ser muito perigoso por uma série de razões. Há muitos agentes do mal por aí, pessoas que podem coletar informações a seu respeito para prejudicá-lo. Muitas vezes somos nós que oferecemos essa informação. Por exemplo, 20% dos adolescentes nos Estados Unidos enviam para as namoradas ou namorados fotos em que aparecem nus. Quando uma menina de 14 anos faz isso, ela não tem ideia de onde vai parar essa imagem. O namorado pode estar mal-intencionado ou ser ingênuo e compartilhar a foto.

Jornalista: *E as informações que não fornecemos, mas que coletam sobre nós por meio da visita a websites ou pelo consumo?*

Don Tapscott: Há dois grandes problemas. Um é o que chamo de *Big Brother 2.0*, que é diferente daquela ideia de ser filmado o tempo todo por um governo. Esse *Big Brother 2.0* é a coleta sistemática de informações feita pelos governos. O segundo problema é o “little brother” – as empresas que também coletam informações a nosso respeito por razões econômicas, para definir nosso perfil e nos bombardear com publicidade. Muitas empresas, como o Facebook, querem é que a gente forneça mais e mais informações sobre nós mesmos porque isso tem valor. Às vezes, isso pode até ser vantajoso. Se eu, de fato, estiver procurando um carro, seria ótimo receber publicidade de carros diretamente. Mas e se essas empresas tentarem manipulá-lo? Podem usar sofisticados instrumentos de psicologia para motivá-lo a fazer alguma coisa sobre a qual você nem estava pensando.

Jornalista: *O que podemos fazer para evitar isso?*

Don Tapscott: Precisamos de mais leis sobre como essas informações são usadas. É necessário ficar claro que os dados coletados serão usados apenas para um propósito específico e que esse conjunto de dados não pode ser vendido para outros sem a sua permissão.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(Folha de S. Paulo, 12/07/2012. Texto adaptado.)

84. (Ita 2013) Os **Textos 1** (Escravos da tecnologia) e **2** (trecho de uma entrevista com Don Tapscott) têm em comum:

- a) a crítica à exposição da privacidade dos usuários da Internet pelas empresas.
- b) as avaliações da autora (Texto 1) e do entrevistado (Texto 2) em relação ao uso atual da Internet.
- c) o apontamento de mais aspectos positivos que negativos no uso da Internet.
- d) a crítica ao fornecimento voluntário de dados por usuários da Internet para as empresas.
- e) a ingenuidade dos internautas quanto ao fornecimento de informações.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Edison não conseguia se concentrar de jeito nenhum. Tinha sempre dois ou três empregos e passava o dia indo de um para outro. Adorava trocar mensagens, e se acostumou a escrever recados curtos e constantes, às vezes para mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Apesar de ser um cara mais inteligente do que a média, sofria quando precisava ler um livro inteiro. Para completar, comia rápido e dormia pouco – e não conseguia se dedicar ao casamento conturbado, por falta de tempo. Se identificou? Claro, quem não tem esses problemas? Passar horas no twitter ou no celular, correr de um lado para o outro e ter pouco tempo disponível para tantas coisas que você tem que fazer são dramas que todo mundo enfrenta. Mas esse não é um mal do nosso tempo. O rapaz da história aí em cima era ninguém menos que Thomas Edison, o inventor da lâmpada. A década era a de 1870 e o aparelho que ele usava para mandar e receber mensagens, um telégrafo. O relato, que está em uma edição de 1910 do jornal *New York Times*, conta que quando Edison finalmente percebeu que seu problema era falta de concentração, parou tudo. Se fechou em seu escritório e se focou em um problema de cada vez.

A partir daí, produziu e patenteou mais de 2 mil invenções. [...]

(Gisela Blanco. *Superinteressante*, julho/2012)

85. (Ita 2013) O tema desse texto é:

- a) o modo de viver de um cientista durante parte de sua vida.
- b) a dispersão de um cientista.
- c) a criatividade de um grande gênio da ciência.
- d) a falta de tempo das pessoas.
- e) a dificuldade de concentração de pessoas ao longo dos tempos.

86. (Ita 2013) O emprego da vírgula no trecho, “**A década era a de 1870 e o aparelho que ele usava para mandar e receber mensagens, um telégrafo.**”, é semelhante em:

- a) Para quem busca uma diversão na tarde de domingo, este filme é o mais recomendado.
- b) Ainda que não sejam os de menor custo, os alimentos orgânicos são os mais indicados pelos nutricionistas.
- c) O professor de desenho prefere os alunos criativos e o de lógica, os ousados na teoria.
- d) Os testes de QI (Quociente de Inteligência), atualmente, são desacreditados por diversas correntes teóricas da Psicologia.
- e) Pôr circuitos eletrônicos em envoltórios é uma prática comum, conhecida como encapsulamento.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Nove em cada dez usuários de Internet recebem *spams* em seus *e-mails* corporativos, segundo estudo realizado pela empresa alemã Antisspameurope, especializada em lixo eletrônico virtual. Cada trabalhador perde, em média, sete minutos por dia limpando a caixa de mensagens, e essa quebra na produtividade custa €828 – pouco mais de R\$2,3 mil – anuais às empresas.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Tomando-se como base os números apontados pela pesquisa, uma corporação de médio porte, com mil funcionários, perde, portanto, €828 mil por ano – ou R\$2,3 milhões – com esta prática que é considerada, apesar de simplória, uma verdadeira praga da modernidade.

O *spam* remete às mensagens não-solicitadas enviadas em massa, geralmente utilizadas para fins comerciais, e pode de fato prejudicar consideravelmente a produtividade no ambiente de trabalho.

Um relatório da Symantec, empresa de segurança virtual, mostra que o Brasil é o segundo maior emissor de *spam* do mundo, com geração de 10% de todo o fluxo de mensagens indesejadas na rede mundial de computadores. Os campeões são os norte-americanos, com 26%. [...]

(Rodrigo Capelo.
<http://www.vocecommaistempo.com.br>. Acesso em: 23/09/2012. Texto adaptado.)

87. (Ita 2013) A expressão “apesar de simplória” no segundo parágrafo pode ser substituída por

- a) embora efêmera.
- b) no entanto fácil.
- c) não obstante comum.
- d) ainda que pouco complexa.
- e) todavia rápida.

88. (Ita 2013) Um título que contempla o conteúdo abordado no texto é:

- a) Spam: Estados Unidos e Brasil lideram o ranking.
- b) Spam: preocupação de empresas europeias.
- c) Spam: perda de tempo e prejuízos financeiros.
- d) Spam: praga da modernidade.
- e) Spam: nova forma de propaganda.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Miguilim espremia os olhos. Drelina e a Chica riam. Tomezinho tinha ido se esconder.

— Este nosso rapazinho tem a vista curta. Espera aí, Miguilim...

E o senhor tirava os óculos e punha-os em Miguilim, com todo o jeito.

— Olha, agora!

Miguilim olhou. Nem não podia acreditar! Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. E tonteava. Aqui, ali, meu Deus, tanta coisa, tudo... O senhor tinha retirado dele os óculos, e Miguilim ainda apontava, falava, contava tudo como era, comotinha visto. Mãe esteve assim assustada; mas o senhor dizia que aquilo era do modo mesmo, só que Miguilim também carecia de usar óculos, dali por diante. O senhor bebia café com eles. Era o doutor José Lourenço, do Curvelo. Tudo podia. Coração de Miguilim batia descompassado, ele careceu de ir lá dentro, contar à Rosa, à Maria Pretinha, a Mãitina. A Chica veio correndo atrás, mexeu: — “Miguilim, você é piticego...” E ele respondeu: — “Donazinha...”

Quando voltou, o doutor José Lourenço já tinha ido embora.

(Guimarães Rosa. *Manuelzão e Miguilim*. “Campo Geral”)

89. (Ita 2013) Os diminutivos do segmento contribuem para criar uma linguagem

- a) afetada.
- b) afetiva.
- c) arcaica.
- d) objetiva.
- e) rebuscada.

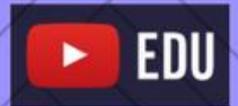
90. (Ita 2013) A narrativa

I. desenvolve-se num universo fantástico, corroborado pela subversão da linguagem.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- II. não retrata as experiências afetivas entre Miguilim e as outras personagens, pois o foco está nas ações dele.
- III. é escrita em terceira pessoa, mas a história é filtrada pela perspectiva do menino Miguilim.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
b) apenas I e II.
c) apenas II.
d) apenas III.
e) todas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

O sentido do termo “sertão” na música da dupla sertaneja paulista Tonico e Tinoco é como “meio rural” ou “interior do Estado”. O termo “sertão” foi muito utilizado na Música e na Literatura brasileiras para se referir aos ambientes rurais em diferentes estados, principalmente em Minas Gerais, nos estados do Centro-Oeste e nos estados do Nordeste. Hoje, rigorosamente, o termo é empregado em Geografia para uma sub-região do Nordeste, o Sertão (zona semiárida).

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O termo “sertão” deve ser compreendido, no contexto, como metáfora do interior do Brasil, em contraponto à cidade-metrópole caracterizada pela aridez do concreto e das construções. Ao mencionar o material de que é feito o violão, o poeta não alude à vegetação típica do sertão, mas sim à simplicidade do povo do interior que

usa os recursos de que dispõe para desenvolver uma cultura popular representativa do meio a que pertence (“meu violão / Feito de pinheiro da mata selvagem / Que enfeita a paisagem lá do meu sertão”).

Resposta da questão 2:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O romance “Til” retrata a linguagem e os costumes da vida rural na época em que foi lançado, 1872, com enredo ambientado na região de Piracicaba. Em alguns momentos e sempre sob a vigilância de seus senhores, os africanos e seus descendentes aproveitavam alguns episódios da tradição judaico-católica para celebrar os eventos que marcavam a sua própria cultura, de que são exemplos a congada e o lundu. Para os senhores e autoridades coloniais, isso estabelecia a segurança de que os escravos e libertos tinham aderido ao catolicismo e para os africanos, servia para usufruírem de um momento de liberdade, ainda que temporária, e afirmarem sua própria história e cultura. Assim, é correta a alternativa [B].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No Brasil, assim como no Caribe e nas “colônias do sul” da América do Norte teve grande intensidade. O braço escravo foi determinante na produção e sua exploração, extrema. O sincretismo cultural pode ser percebido desde os primórdios da colonização e foi mais intenso nas áreas canavieiras do nordeste. O narrador não faz referências aos elementos religiosos e à mentalidade capitalista do século XIX aliada às pressões da Inglaterra foram determinantes para a substituição gradual do trabalho escravo pelo trabalho livre nos cafezais.

Resposta da questão 3:

[A]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A incompreensão do narrador sobre a conversa com Conceição, no fragmento, diz respeito à movimentação da personagem na sala, pois “de costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas”.

Resposta da questão 4:

[C]

Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector cria um personagem, autor-narrador, que fala de sua própria obra e busca nela e, com ela, conhecer-se. O uso da função metalinguística e a linguagem intimista reveladora de conflitos existenciais (“Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo”) revelam a busca de uma resposta que parece inatingível. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 5:

[A]

As anotações em torno dos versos sugerem associação da brasilidade com as vitórias conseguidas no futebol contra times nacionais e estrangeiros. Desta forma, constituem direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais, como se afirma em [A].

Resposta da questão 6:

[C]

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto que a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

Resposta da questão 7:

[D]

De acordo com alguns críticos literários, *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, por algumas de suas características e pelo fato de apresentar pouquíssimos traços da escola literária de seu tempo, o Romantismo, anuncia aspectos do Realismo. Seus personagens não são idealizados e chegam a representar caricaturas ou tipos sociais e agem mais pela necessidade de sobrevivência do que por valores morais.

Resposta da questão 8:

[A]

No excerto da peça “Melhor teatro”, de Plínio Marcos, a repetição dos termos “espremido(s)”, “empilhado(s)”, “esmagado(s) de corpo e alma” enfatiza a situação de violência física e emocional a que Querô e as outras crianças do reformatório estão sujeitas e, por sua vez, geradora do rancor que se acumula dentro deles. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 9:

[E]

É correta a opção [E], pois a valorização da manta de retalhos resultava da sua associação com as histórias dos familiares, antigos donos das roupas de onde os pedaços de pano haviam sido retirados, e que eram transmitidas oralmente de uma geração para outra.

Resposta da questão 10:

[A]

Considerando legítimos os neologismos que respeitaram a estrutura linguística e o nexos semântico dos elementos que os compunham, João Ubaldo Ribeiro indigna-se com a imposição do termo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



“paralimpíadas” por não respeitar as regras de derivação da língua. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 11:

[A]

Os itens [II] e [III] são incorretos, pois tirinha e poema pertencem a gêneros distintos, e o silêncio da personagem com o olho machucado não revela comoção, mas sim o efeito da agressão das mulheres que se sentiram incomodadas com os seus olhares indiscretos.

Resposta da questão 12:

[A]

As poças de água despertam sensações que estimulam o mistério e a imaginação, como se afirma em [A].

Resposta da questão 13:

[A]

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

Resposta da questão 14:

[B]

É correta a opção [B], pois o eu lírico considera que, apesar de todas as tentativas de se renegar a cultura dos negros, as suas marcas são indelévels na sociedade brasileira (“E as gerações dessas gerações quando apagarem/a tua tatuagem execranda,/não apagarão de suas almas, a tua alma,negro!”).

Resposta da questão 15:

[B]

É correta a opção [B], pois, ao narrar uma ação do cotidiano em linguagem coloquial (“tu podre”, “a gente vamos”), o autor demonstra paralelamente a preocupação em elaborar um texto em que o ritmo, a sonoridade e a escolha do léxico estão presentes. Essa preocupação com o fazer literário configura a função poética da linguagem.

Resposta da questão 16:

[D]

A função metalinguística está presente em textos cujo foco é o próprio código, ou seja, o conjunto de signos utilizado para transmissão e recepção da mensagem. No poema de Nuno Júdice, o eu lírico debruça-se sobre a própria obra para tecer considerações sobre o fazer artístico, o que lhe provoca conflitos pela conotação que o termo “rapariga” pode adquirir em outros países lusófonos: “Escrevo um poema sobre a rapariga”, “não posso escrever este/poema sobre essa rapariga”, “e limitar-me a/escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se/pode sentar à mesa”. Assim, é correta a opção [D].

Resposta da questão 17:

[E]

Na frase da opção [E], existe elipse do sujeito na oração “que fizesse referência ao modo violento” para evitar a repetição do segmento anterior a que se refere: “a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, “agarrar”.

Resposta da questão 18:

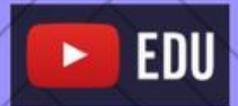
[A]

É correta a opção [A], pois a conjunção coordenativa adversativa “mas” expressa oposição ao que é enunciado na oração principal, em que Filipe discorre



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



sobre o fato de a preguiça ser a mãe (origem) de todos os defeitos. Ao contrário, do que se esperava, o personagem subverte o significado do termo naquele contexto para justificar a sua preguiça.

Resposta da questão 19:

[D]

É correta a opção [D], pois, metalinguisticamente, o texto convida a um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro, que só se completa no ato da leitura.

Resposta da questão 20:

[A]

É correta a opção [A], pois a oposição entre o que é afirmado no cabeçalho de cada quadro e as posturas assumidas pelos personagens revela crítica e, também, ironia, figura de linguagem em que se declara o contrário do que se pensa.

Resposta da questão 21:

[E]

O edital publicado na *Folha de S. Paulo* refere-se a uma ação de tombamento efetuada pela Secretaria de Cultura. A proteção do patrimônio público considerado documento histórico, salvaguardando-o de descaracterização por ausência de manutenção básica, poderia ser saudado com as expressões transcritas na opção [E].

Resposta da questão 22:

[E]

O título “Para Carr, internet atua no comércio da distração” é ilustrativo da opinião emitida pelo autor no início do texto (“a internet não estimula a inteligência”, “além de fragmentar a atenção de seus usuários”), o que favorece a convicção expressa no

último parágrafo de que há empresas que se aproveitam desses fatos para lucrar com isso.

Resposta da questão 23:

[B]

Crise é a fusão de dois fonemas vocálicos idênticos e, na língua portuguesa, o acento grave é usado para assinalar a fusão de dois aa. Assim, o acento só deve ser usado quando o termo regente exija a preposição “a” e o termo regido admita o artigo definido “a”. Esse fenômeno acontece em 1, pois o termo verbal é transitivo direto e indireto, sendo a expressão “à Fifa” o seu objeto indireto; em 4 e 6, porque os termos “pertence” e “assistir” – este último no sentido de “presenciar” – apresentam transitividade indireta; e em 2, por fazer parte de uma locução adverbial feminina: “à prova de”. Em 3, o pronome “ninguém” não pode ser antecedido por artigo; em 5, “uma” é artigo indefinido; e em 7, o verbo “acionar” não precisa de complemento preposicionado. Assim, é correta apenas a opção [B]: 1, 2, 4, 6.

Resposta da questão 24:

[D]

A única opção que apresenta frase com desvio gramatical por conjugação indevida de verbo defectivo é [D], já que o verbo *reaver* tem conjugação semelhante ao do verbo *haver*, mas sem as pessoas em que falta a letra “v”. Em [A] e [E], existem infrações às normas gramaticais, de concordância e de conjugação verbal, respectivamente: o verbo *haver*, no sentido de *existir*, é impessoal, por isso deve permanecer no singular (*houve*) e a terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do verbo *deter* é *deteve* e não “deteu”. As opções [B] e [C] apresentam frases perfeitamente corretas.

Resposta da questão 25:

[C]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



A colocação da vírgula antes do pronome relativo “que” transformou o que deveria ser uma oração adjetiva restritiva em adjetiva explicativa, gerando uma informação incoerente ao admitir que os apóstolos eram os únicos amigos de Jesus, como se afirma em [C].

Resposta da questão 26:

[E]

O último parágrafo adverte para a circulação de cópias de livros na internet, sem que as fontes sejam comunicadas, o que prejudica autores e editoras. Ou seja, a circulação de cópias xerocadas, comum no meio acadêmico, agora tem ramificações no mundo virtual, como se afirma em [E].

Resposta da questão 27:

[D]

É correta a opção [D], pois o uso do termo “pra” em vez de “para” é marca linguística de oralidade.

Resposta da questão 28:

[B]

É correta a opção [B], pois, conforme transcrito no próprio texto, a prática do *bullying* é potencializada pelo fato de que “o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores”.

Resposta da questão 29:

[E]

A expressão “Na verdade” corresponde a “De acordo com a realidade”, o que sugere que o autor vai apresentar informações que contrariam outras formuladas anteriormente por considerá-las errôneas. Segundo R. Azzi, os índios, por viverem em comunhão

com o ambiente, respeitem os mais velhos, preocuparem-se com o futuro dos jovens e perceberem que a felicidade individual depende do coletivo, colocam em evidência as visões preconceituosas de quem os julga símbolo do atraso civilizacional. Assim, é correta a opção [E].

Resposta da questão 30:

[A]

O primeiro período do texto (“a bandeira brasileira é a mais bonita de todas”) e a repetição dos pronomes possessivos “nosso”/ “nossas” são demonstrativos da subjetividade do enunciador, que enfatiza posteriormente as características positivas da terra brasileira. A referência às riquezas naturais confere ao texto um tom ufanista típico do período em que foi escrito. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 31:

[A]

Enquanto no primeiro parágrafo o autor responsabiliza a alimentação desequilibrada como fator relevante para o aumento de obesos entre os jovens, no segundo, considera a ausência de exercícios físicos como outro elemento lesivo à sua saúde. Assim, é correta a opção [A], pois esses dois fatores contribuem ainda para que doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, atinjam também essa faixa etária.

Resposta da questão 32:

[C]

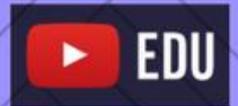
No texto II, a frase “A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca” enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos, como transcrito na opção [C].

Resposta da questão 33:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[D]

É correta a opção [D], pois o uso dos termos verbais em 1ª pessoa do plural (“carregamos”, “podemos reduzir-nos”, “desenvolvemos”, “somos”, “controlamos”) inclui o leitor nas apreciações que o autor emite ao longo do texto.

Resposta da questão 34:

[C]

Na transcrição por extenso do sinal de pontuação está configurada a função metalinguística da linguagem, o que tornaria válida a alternativa [B]. No entanto, a alternativa [C] também está correta, pois a transcrição dos dois pontos por extenso enfatiza as afirmações que são apresentadas imediatamente depois (função de aposto) para exemplificar que a violência não é física e sim emocional. “Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente.”

Resposta Oficial: [C]

Resposta da questão 35:

[C]

Roberto Schwartz refere-se ao romance “O cortiço” de Aluísio de Azevedo o qual, segundo ele, é mais representativo de práticas recorrentes no Brasil do século XIX do que demonstrativo dos preceitos deterministas da escola naturalista que justificava a decadência social pela mistura de raças.

Resposta da questão 36:

[E]

Segundo o autor, a comunicação produzida pelas modernas tecnologias é um desdobramento da

produção literária impressa ou da que foi difundida por tradição oral. Assim, é correta a opção [E].

Resposta da questão 37:

[C]

Segundo o autor, o hipertexto não deve ser associado apenas ao texto eletrônico, pois a sua função principal é organizar os diversos caminhos de leitura através de remissões que os vinculam a outros textos ou blocos de texto. Ou seja, a hipertextualidade configura-se, no papel ou em ambientes digitais, como um novo modo de leitura e de organização da escrita, como se afirma em [C].

Resposta da questão 38:

[B]

É correta a opção [B], pois a composição textual de qualquer estatuto ou documento oficial deve privilegiar a função referencial da linguagem, buscando transmitir informações objetivas e precisas, ou seja, sem dar margem à ambiguidade.

Resposta da questão 39:

[A]

No anúncio publicitário, a imagem de uma turbina eólica associada à frase “O Brasil do amanhã precisa de respostas sustentáveis” sugere a solução para o problema energético através da substituição de fontes de combustíveis fósseis por fontes naturais de energia, estabelecendo, assim, uma relação entre linguagem verbal, e não verbal. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 40:

[C]

Os três quadros apresentam chamadas comuns em revistas femininas, desconstruídas no protesto. Assim, é correta a afirmativa [C].



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 41:

[C]

Um dos personagens não considerou o conteúdo linguístico da pergunta do outro, que perguntava qual seria a pronúncia correta do nome do bicho e não a espécie a que pertencia. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 42:

[B]

É correta a opção [B], pois a imagem da cabeça humana vendada e as informações verbais contidas no texto sugerem a incapacidade de acesso a informações que a internet não disponibiliza aos seus usuários.

Resposta da questão 43:

[E]

Os gráficos apresentam dados que confirmam o aumento de matrimônios entre pessoas com mais de 60 anos, relativamente ao resto da população brasileira, assim como o aumento também dessa mesma faixa etária no mercado de trabalho. Assim, é correta a opção [E].

Resposta da questão 44:

[D]

É correta a opção [D], pois o uso dos termos “pro” e “pra” em vez de “por” e “para”, respectivamente, assim como a expressão “se liga aí”, conferem ao texto a espontaneidade típica da linguagem coloquial.

Resposta da questão 45:

[B]

É correta a opção [B], pois a imagem de um congestionamento de trânsito associada à frase do filósofo Parmênides, cuja teoria se baseava no conceito

de que toda forma de movimento era ilusória, ironiza a dificuldade de locomoção na realidade cotidiana urbana.

Resposta da questão 46:

[C]

O artista mineiro Paulo Nazareth montou uma performance/instalação em que um monte de bananas desliza para fora de uma Kombi, ao mesmo tempo em que o cartaz pendurado ao pescoço ironiza a forma como é vista a identidade e a cultura sul-americana. Assim, a contemporaneidade da obra reside na articulação de questões de identidade, território e códigos de linguagens, como se afirma em [C].

Resposta da questão 47:

[E]

O pronome “você” interrompe a conjugação do presente do indicativo do verbo “derreter” para ser repetido no início de uma frase que questiona o interlocutor da mensagem sobre a sua posição face ao aquecimento global, sugerido pela gota de algo que está derretendo-se. Ou seja, o cartaz sugere que a agressão ao planeta depende do comportamento humano perante os problemas ambientais, como se afirma em [E].

Resposta da questão 48:

[E]

A fotografia de Sebastião Salgado exhibe a imagem de um homem e de uma criança em cenário natural adverso, sujeitos ao frio e à solidão. Desse modo, ressalta-se a reflexão sobre o desamparo e a fragilidade humana frente à natureza, como se afirma em [E].

Resposta da questão 49:

[C]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



É correta a opção [C], pois o pronome “ele” refere-se ao título do livro de Ernesto Paglia, “Diário de bordo do JN no ar”.

Resposta da questão 50:

[C]

É correta a opção [C], pois os verbos “ver”, “crer”, “deter” e “querer”, conjugados na terceira pessoa do singular do futuro do subjuntivo, pretérito perfeito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo e futuro do pretérito do indicativo, apresentam as seguintes formas: vir, creu, detivesse e quereria.

Resposta da questão 51:

[D]

A opção [D] transcreve duas expressões que colocam em contraste situações de passado e presente. Humoristicamente, o cronista discorre sobre a disputa comum entre garotos de atingir determinado alvo com uma cuspida e chega à conclusão de que, enquanto as ações do passado aconteciam por impulso, como uma espécie de habilidade que não era aprendida (“puro instinto”), no presente elas seriam determinadas pela elaboração de uma série de operações matemáticas (“complicados cálculos”).

Resposta da questão 52:

[E]

Depois de enumerar uma série de habilidades perdidas ao longo do tempo, o cronista sugere a revisão da frase “vivendo e aprendendo” para substituí-la por “vivendo e desaprendendo” como se refere em [E].

Resposta da questão 53:

[B]

Os itens I, III e IV apresentam substituições incorretas, pois:

- I. o termo verbal “alcançasse” dispensa a preposição “a”, pois apresenta transitividade direta, com o pronome relativo “que” em função de objeto: *o número que alcançasse*;
- III. o termo verbal “descartamos” no sentido de “deixamos de fazer” pode ser transitivo direto, ou transitivo indireto com preposição “de”: *que descartamos* ou *de que nos descartamos*;
- IV. o termo “existe” deveria concordar com o sujeito (“mais bondes”): *existem*.

Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 54:

[A]

É correta a opção [A], pois, em “Educação é um direito”, Anísio Teixeira fundamenta a tese de que a democracia só será atingida plenamente quando estiver assegurado o acesso à educação a todos os cidadãos: “os conflitos e problemas humanos — econômicos, políticos, ou sociais — são solucionáveis pela educação”.

Resposta da questão 55:

[D]

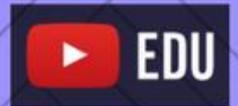
Apenas a opção [D] é correta, já que a vírgula assinala a elipse da locução “deverá se fazer”. As demais são inadequadas, pois

- [A] em “imposição”, o prefixo *im-* sugere sobreposição (*em, sobre*) e em “imparcial” apresenta sentido negativo;
- [B] os termos “postulado” e “crença” não são sinônimos, já que o primeiro alude a uma premissa, ponto de partida para um raciocínio, e o segundo a uma ação que dispensa razões ou confirmação objetiva;



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[C] o pronome demonstrativo “essa” é adequado, pois remete ao que foi mencionado no período anterior;

[E] o pronome pessoal oblíquo “os”, com função de objeto direto, refere-se ao substantivo “conhecimentos”.

Resposta da questão 56:

[E]

É correta a opção [E], pois o emprego do termo “chamadas” revela ressalva do autor quanto à denominação “sociais” aplicada às ciências que tratam dos aspectos do homem como indivíduo e como ser social, restritiva do conceito de ciência como campo geral do conhecimento.

Resposta da questão 57:

[E]

Todos os itens são corretos, pois

- I. existe construção de sentenças em que o sujeito é colocado após o verbo para valorizar algum termo em detrimento de outro, como em “adumbram-se na escuridão um maciço de construções” e “dançam os pretos o samba”, entre outros;
- II. expressões como “frenesi que toca o delírio”, “desesperado saracoteio”, “o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia” intensificam a ideia de movimento;
- III. predominam, no texto, os verbos no presente histórico, recurso empregado para sugerir a atualidade dos fatos narrados e, dessa forma, causar mais impacto.

Resposta da questão 58:

[C]

De todas as palavras transcritas, apenas em [C] estão reunidas aquelas que fazem parte do léxico popular:

saracoteio, rabanar, cangote, pincham (*rebolado, agitar o rabo, nuca, lançam-se*).

Resposta da questão 59:

[C]

Araripe Jr. refere-se à escola naturalista em cujos romances se refletia a filosofia determinista que analisava a sociedade sob a óptica do instinto, do fisiológico e do natural, do erotismo e da violência que compõem a personalidade humana. A zoomorfização das personagens presentes no capítulo “O samba” aludem a esse novo estilo: “pincham à guisa de sapos em roda do terreiro”, “começou de rabanar como um peixe em seco”. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 60:

[A]

As expressões “livros dialogantes” e “rigoroso sistema de vigilância” aludem metaforicamente à biblioteca que Plínio Doyle, o anfitrião carioca, cuidava com todo o zelo e dedicação, como se refere em [A].

Resposta da questão 61:

[B]

É correta a opção [B], pois a expressão “ares aristocráticos” refere-se metonimicamente a José Mindlin, dono da refinada e elegante casa em que iriam ser recebidos os amigos cariocas, denominados de “descamisados”, termo que foi usado na Argentina durante o peronismo para designar as classes sociais mais humildes.

Resposta da questão 62:

[D]

Apenas no romance “Capitães da Areia” as tensões sociais entre ricos e pobres se aproximam das



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



sugeridas nos versos de Drummond, como se afirma em [D].

Resposta da questão 63:

[B]

São corretos os itens I e II, pois, no poema, as referências espaciais e de classe sugerem a topografia social do Rio de Janeiro e a atenção à vida presente é acompanhada de reflexões que remetem o eu lírico ao passado, através do registro histórico ou de fragmentos das lembranças do passado. Já a associação do instrumento musical ao momento de ruptura da poesia drummondiana com a poesia de matriz culta ou erudita é absurda. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 64:

[B]

No Brasil, a expressão “terminar em pizza” é muito comum e indica que atos muitas vezes sérios, que deveriam ser resolvidos e punidos judicialmente, muitas vezes não resultam em nada, acabam impunes.

Resposta da questão 65:

[A]

Figurativamente, “comichão” significa “desejo premente”, “tentação”.

Resposta da questão 66:

[E]

Em “Caçadas a Pedrinho”, a preposição indica que quem é caçado é o Pedrinho, ou seja, que ele é o alvo da caça. Em “Caçadas de Pedrinho”, a preposição indica que é Pedrinho quem caça, ou seja, ele é o “dono” das caçadas.

Resposta da questão 67:

[D]

A teoria humanista de Quincas Borba expressa a ideia da supremacia do mais forte e do mais esperto, uma sátira machadiana ao cientificismo do século XIX e à teoria de Charles Darwin acerca da seleção natural. Assim, é correta a opção [D], pois o discurso do personagem apresenta uma concepção típica do naturalismo, ou seja, uma visão concreta e materialista da existência, indiferente a vitórias ou mortes: “A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos”.

Resposta da questão 68:

[C]

Hobbes e Quincas Borba não poderiam ser adversários, pois ambos defendem a tese de que o conflito é inerente à natureza humana. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 69:

[B]

No Romantismo, a idealização da figura feminina manifesta-se na representação da “mulher demônio”, desencadeadora de paixões que levam o homem à perdição, e da “mulher anjo”, dotada de virtudes que a aproximam do divino. O Naturalismo reflete uma visão fatalista da existência, já que o ser humano é representado como animal condenado ao meio social em que vive. A descrição de Aurélia destaca a sua beleza, inteligência e firmeza de caráter, o que a desvincula da hipocrisia social fluminense do Segundo Reinado, em que vigorava o regime de casamento dotal e a que ela tinha ascendido por ter recebido uma vultosa herança. Assim, apenas a opção [B] é correta.

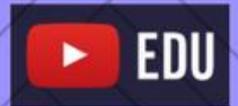
Resposta da questão 70:

[E]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Embora em contextos sociais diferentes, Aurélia e Pombinha destacam-se pela agudeza de percepção e compreensão do mundo que as rodeia: "a perspicácia com que essa moça de dezoito anos apreciava as questões mais complicadas", "parecia adivinhar todos os segredos daquela vida". Assim, os textos I e II assemelham-se ao pôr em destaque a sagacidade da personagem descrita, como se afirma em [E].

Resposta da questão 71:

[B]

As palavras usadas pelo amigo seriam as mais sofisticadas, enquanto as do autor, as coloquiais: "(...) Mas eu tenho minha forma de apoquentá-lo. (...) Já o pus frente a frente com brasileirismos atuais que o deixaram rubro de vergonha ou ódio, pois ele é difícil de distinguir quando se queima".

Resposta da questão 72:

[B]

O fragmento cuja reflexão é semelhante a do texto de Ivan Lessa é o de Carlos Drummond de Andrade ("Lutar com palavras é a luta mais vã / Entanto lutamos mal rompe a manhã"), pois o narrador afirma: "Palavras. Há nelas, embutida, uma tremenda luta corporal".

Resposta da questão 73:

[D]

A palavra "idiotismo" aparece como construção ou locução particular a uma língua, apenas na primeira ocorrência, quando explica a palavra "poliglota" como idiotismo lusitano seiscentista.

Resposta da questão 74:

[E]

Nos quatro primeiros versos, o menino fantasia que, enquanto passava pelo mato, foi comido por uma onça e que depois um caminhão passou pelo seu corpo. A mãe, fazendo uso da lógica, questiona a história. O menino responde dizendo que queria fazer uma poesia e que, para isso, não precisa ser racional. Assim, todas as afirmativas estão corretas.

Resposta da questão 75:

[E]

A crítica de Marion Strecker incide sobre técnicas usadas por empresas que desejam auscultar a opinião dos consumidores de forma gratuita, passando dados e informações para terceiros, o que obriga as pessoas a despendem tempo em tarefas em que não têm nenhum tipo de interesse: "Não tenho tempo de ficar entrando em *sites* e preenchendo questionários de avaliação de cada refeição, produto e serviço que usufruo na vida!".

Resposta da questão 76:

[C]

Apenas em [C] não existe interpretação subjetiva da autora. Nas demais, existem marcas de subjetividade, ou seja, elementos que são enunciados segundo os referenciais do próprio autor: "Parece o sonho de todo patrão", "odeio isso", "concordo que... é coisa legal", "excessivo e desagradável".

Resposta da questão 77:

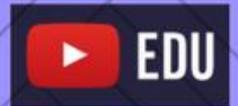
[E]

As frases das opções [A], [B], [C] e [D] pressupõem reação do leitor quanto ao que havia sido enunciado anteriormente ou poderia ter sido subentendido: "Não, não vou falar das fábricas", "Não dos que dormiram na rua", "Mas posso dizer outra coisa?", "Eu sei". Assim, é correta apenas [E].



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 78:

[B]

O termo “*sistema*” criticado no texto diz respeito ao conjunto de elementos interligados e que funcionam como um todo na área computacional, ou seja, ao uso de mecanismos para colher informações dos consumidores, como se afirma em [C].

Resposta da questão 79:

[A]

Apenas em [A] existe linguagem denotativa. Expressões como “disputa engenheiros e técnicos a tapa”, “encher o bolso do patrão”, “empurrar goela abaixo” e “invadir a praia do Yelp”, das opções [B], [C], [D] e [E], configuram recurso de linguagem figurada, como metáfora, metonímia, hipérbole e metáfora, respectivamente.

Resposta da questão 80:

[C]

Marion Strecker utilizou um sistema eletrônico no site de um restaurante para fazer uma reserva de mesa e, posteriormente, foi solicitada pelo mesmo sistema a responder a um inquérito para avaliação do estabelecimento, sobrepondo-se ao que seria legítimo ser feito pelo maitre ou pelo garçom do restaurante sobre o seu grau de satisfação com o serviço prestado. Assim, é correta a opção [C], pois a autora percebeu que para o Open Table, essas informações tinham uma outra intenção: formar banco de pesquisa para avaliação de restaurantes.

Resposta da questão 81:

[D]

A resposta do entrevistado revela preocupação em delimitar o conceito de informação livre através da defesa do direito à privacidade: “Quando falamos em

informação livre, em transparência, falamos de governos, de empresas, não do ser humano comum. As pessoas não têm obrigação de expor seus dados, seus gostos”. Assim, presume-se que a pergunta do jornalista enfoca a questão da privacidade, como a transcrita em [D]: “Hoje, quando tanto se fala de troca de informações *on-line*, como fica a questão da privacidade?”.

Resposta da questão 82:

[B]

A afirmação do item II é improcedente, pois Don Tapscott considera que tanto informações passadas ingenuamente em redes sociais como o “*little brother*”, designação criada pelo autor para definir a coleta de informações por empresas interessadas em envio de publicidade, podem ser prejudiciais às pessoas. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 83:

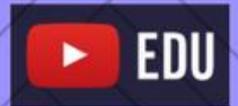
[A]

O uso da expressão “a gente” (“querem é que **a gente** forneça mais e mais informações”) e a troca de pronome da primeira para a segunda pessoa do discurso (“Se **eu**, de fato, estiver procurando um carro, seria ótimo receber publicidade de carros diretamente”, “Podem usar sofisticados instrumentos de psicologia para motivá-lo a **fazer** alguma coisa sobre a qual **você** nem estava pensando”) constituem marcas de oralidade, não recomendadas em textos escritos formais. Embora seja correta a colocação enclítica dos pronomes oblíquos em “manipulá-lo” e “motivá-lo”, eles não estabelecem coesão textual com o pronome “eu” anteriormente citado e deveriam ser substituídos, em contexto formal, por: *Se eu, de fato, estiver procurando um carro, seria ótimo receber publicidade de carros diretamente. Mas e se essas empresas tentarem manipular-me? Podem usar sofisticados instrumentos de psicologia para motivar-me a fazer*



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



alguma coisa sobre a qual eu nem estava pensando. Assim, e embora o gabarito oficial considere correta a opção [A], seria legítimo assinalar [C] ou a banca considerar o teste defeituoso e anular a questão.

Resposta da questão 84:

[B]

O texto I tece críticas a recursos internéticos que se valem das informações de usuários para realizarem pesquisas que visam, sobretudo, à publicidade. O texto II adverte para o uso indevido de informações, o que põe em risco a privacidade das pessoas. Assim, é correta a opção [B], pois ambos abordam o uso da internet na atualidade.

Resposta da questão 85:

[E]

A autora vale-se de um fato relacionado com uma personalidade do mundo científico do século XIX para comprovar que a dificuldade de concentração de pessoas é comum e não é derivada da falta de tempo da sociedade atual. Assim, é correta a opção [E].

Resposta da questão 86:

[C]

Na frase “A década era a de 1870 e o aparelho que ele usava para mandar e receber mensagens, um telégrafo”, a vírgula é utilizada para indicar a elipse do verbo. O mesmo acontece na alternativa [C].

Resposta da questão 87:

[D]

Uma das definições de “simplório” ou “simples” é de aquilo que não apresenta complexidade ou dificuldade. Assim, é correta a alternativa [D].

Resposta da questão 88:

[C]

O título que contempla o conteúdo abordado é “Spam: perda de tempo e prejuízos financeiros”, pois, de acordo com o texto, “Cada trabalhador perde, em média, sete minutos por dia limpando a caixa de mensagens, e essa quebra na produtividade custa €828 – pouco mais de R\$ 2,3 mil – anuais às empresas”.

Resposta da questão 89:

[B]

Os diminutivos no trecho, como em “Via os grãozinhos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância”, promovem afetividade ao texto.

Resposta da questão 90:

[D]

Na linguagem de Guimarães Rosa, não há subversão, mas um estilo regional que busca aproximar o leitor da realidade retratada. Além disso, o foco da narrativa se concentra mais no psicológico dos personagens do que em suas ações. Assim, a única afirmação correta é a III.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS REDAÇÃO

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

V – O samba

À direita do terreiro, adombra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d'armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

Tudo salta, até os crioulinhos que esperneiam no cangote das mãos, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou

consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, *Til*.

1. (Fuvest 2013) Considerada no contexto histórico a que se refere *Til*, a desenvoltura com que os escravos, no excerto, se entregam à dança é representativa do fato de que

- a) a escravidão, no Brasil, tal como ocorreu na América do Norte e no Caribe, foi branda.
- b) se permitia a eles, em ocasiões especiais e sob vigilância, que festejassem a seu modo.
- c) teve início nas fazendas de café o sincretismo das culturas negra e branca, que viria a caracterizar a cultura brasileira.
- d) o narrador entendia que o samba de terreiro era, em realidade, um ritual umbandista disfarçado.
- e) foi a generalização, entre eles, do alcoolismo, que tornou antieconômica a exploração da mão de obra escrava nos cafezais paulistas.

2. (Enem 2013) Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.

[...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.

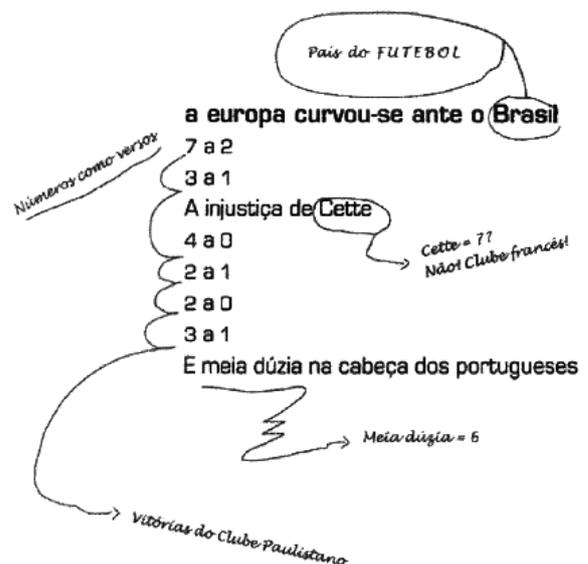
LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988 (fragmento).

A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

3. (Enem 2013)

brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA, Oswald de Andrade: *o culpado de tudo*, 27 set. 2011 a 29 jan. 2012, São Paulo: Prof Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- forma clássica da construção poética brasileira.
- rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

4. (Enem 2013) **Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa**

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiosas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. *Língua Portuguesa*, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”.

Essa valorização evidencia-se pela

- oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
- descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
- valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
- comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.
- correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.

5. (Enem 2013) **TEXTO I**

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. “A carta de Pero Vaz de Caminha”. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm. Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
 - c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
 - d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
 - e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

6. (Enem 2013) **A diva**

Vamos ao teatro, Maria José?
Quem me dera,
desmanchei em rosca quinze kilos de farinha,
tô podre. Outro dia a gente vamos.
Falou meio triste, culpada,
e um pouco alegre por recusar com orgulho.
TEATRO! Disse no espelho.
TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
TEATRO! E os cacôs voaram
sem nenhum aplauso.
Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto “A diva”

- a) narra um fato real vivido por Maria José.

- b) surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- c) relata uma experiência teatral profissional.
- d) descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- e) defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

7. (Enem 2013) **Mal secreto**

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N’alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!
Quanta gente que ri, talvez existe,
Cujá ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*. Brasília: Alhambra, 1995.

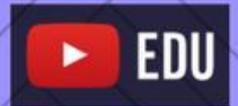
Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- a) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- b) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- c) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
e) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

8. (Enem 2013) **Olá! Negro**

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!
E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,
não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro ioruba, negro que
foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil, para o tronco, para o colar
de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!
Olá, Negro! Olá, Negro!
A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958 (fragmento).

- O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por
- modernização dos modos de produção e consequente enriquecimento dos brancos.
 - preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.
 - superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
 - nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
 - antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.

9. (Enem 2013) **Lusofonia**

rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este

poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em Portugal. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café,

a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga

que alisa os cabelos com a mão, num café de Lisboa, não

fique estragada para sempre quando este poema atravessar o

Atlântico para desembarcar no Rio de Janeiro. E isto tudo

sem pensar em África, porque aí lá terei

de escrever sobre a moça do café, para

evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores

de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria

era escrever um poema sobre a rapariga do

café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a

escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se

pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

JÚDICE, N. *Matéria do Poema*. Lisboa: D. Quixote, 2008.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

- a) discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
- c) abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- d) tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
- e) valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

10. (Fuvest 2013) Leia o seguinte texto.

O autor pensava estar romaneando o processo brasileiro de guerra e acomodação entre as raças, em conformidade com as teorias racistas da época, mas, na verdade, conduzido pela lógica da ficção, mostrava um processo primitivo de exploração econômica e formação de classes, que se encaminhava de um modo passavelmente bárbaro e desmentia as ilusões do romancista.

Roberto Schwarz. Adaptado.

Esse texto crítico refere-se ao livro

- a) *Memórias de um sargento de milícias*.
- b) *Til*.
- c) *O cortiço*.
- d) *Vidas secas*.
- e) *Capitães da areia*.

11. (Enem 2013) **Capítulo LIV — A pêndula**

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tique-taque noturno, vagaroso e seco parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, e a contá-las assim:

— Outra de menos...

— Outra de menos...

— Outra de menos...

— Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exata em que morre.

Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhos.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992 (fragmento).

O capítulo apresenta o instante em que Brás Cubas revive a sensação do beijo trocado com Virgília, casada com Lobo Neves. Nesse contexto, a metáfora do relógio desconstrói certos paradigmas românticos, porque

- a) o narrador e Virgília não têm percepção do tempo em seus encontros adúlteros.
- b) como “defunto autor”, Brás Cubas reconhece a inutilidade de tentar acompanhar o fluxo do tempo.
- c) na contagem das horas, o narrador metaforiza o desejo de triunfar e acumular riquezas.
- d) o relógio representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas.
- e) o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

12. (Fuvest 2013) Os momentos históricos em que se desenvolvem os enredos de *Viagens na minha terra*,



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Memórias de um sargento de milícias e *Memórias póstumas de Brás Cubas* (quanto a este último, em particular no que se refere à primeira juventude do narrador) são, todos, determinados de modo decisivo por um antecedente histórico comum – menos ou mais imediato, conforme o caso. Trata-se da

- a) invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas.
- b) turbulência social causada pelas revoltas regenciais.
- c) volta de D. Pedro I a Portugal.
- d) proclamação da independência do Brasil.
- e) antecipação da maioria de D. Pedro II.

13. (Fuvest 2013) Em *Viagens na minha terra*, assim como em

- a) *Memórias de um sargento de milícias*, embora se situem ambas as obras no Romantismo, criticam-se os exageros de idealização e de expressão que ocorrem nessa escola literária.
- b) *A cidade e as serras*, a preferência pelo mundo rural português tem como contraponto a ojeriza às cidades estrangeiras – Paris, em particular.
- c) *Vidas secas*, os discursos dos intelectuais são vistos como “a prosa vil da nação”, ao passo que a sabedoria popular “procede da síntese transcendente, superior e inspirada pelas grandes e eternas verdades”.
- d) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, a prática da divagação e da digressão exerce sobre todos os valores uma ação dissolvente, que culmina, em ambos os casos, em puro niilismo.
- e) *O cortiço*, manifestam-se, respectivamente, tanto o antibrasileirismo do escritor português quanto o antilusitanismo do seu par brasileiro, assim como o absolutismo do primeiro e o liberalismo do segundo.

14. (Fuvest 2013) Em quatro das alternativas abaixo, registram-se alguns dos aspectos que, para bem caracterizar o gênero e o estilo das *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o crítico J. G. Merquior pôs em relevo nessa obra de Machado de Assis. A única alternativa que, invertendo, aliás, o juízo do mencionado crítico,

aponta uma característica que **NÃO** se aplica à obra em questão é:

- a) ausência praticamente completa de distanciamento enobecedor na figuração das personagens e de suas ações.
- b) mistura do sério e do cômico, de que resulta uma abordagem humorística das questões mais cruciais.
- c) ampla liberdade do texto em relação aos ditames da verossimilhança.
- d) emprego de uma linguagem que evita chamar a atenção sobre si mesma, apagando-se, assim, por detrás da coisa narrada.
- e) uso frequente de gêneros intercalados — por exemplo, cartas ou bilhetes, historietas etc. — embutidos no conjunto da obra global.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES:

A questão toma por base um texto de Millôr Fernandes (1924-2012).

Os donos da comunicação

Os presidentes, os ditadores e os reis da Espanha que se cuidem porque os donos da comunicação duram muito mais. Os ditadores abrem e fecham a imprensa, os presidentes xingam a TV e os reis da Espanha cassam o rádio, mas, quando a gente soma tudo, os donos da comunicação ainda tão por cima. Mandam na economia, mandam nos intelectuais, mandam nas moças fofinhas que querem aparecer nos shows dos horários nobres e mandam no society que morre se o nome não aparecer nas colunas.

Todo mundo fala mal dos donos da comunicação, mas só de longe. E ninguém fala mal deles por escrito porque quem fala mal deles por escrito nunca mais vê seu nome e sua cara nos “veículos” deles. Isso é assim aqui, na Bessarábia e na Baixa Betuanalândia. Parece que é a lei. O que também é muito justo porque os donos da comunicação são seres lá em cima. Basta ver o seguinte: nós, pra sabermos umas coisinhas, só



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



sabemos delas pela mídia deles, não é mesmo? Agora vocês já imaginaram o que sabem os donos da comunicação que só deixam sair 10% do que sabem?

Pois é; tem gente que faz greve, faz revolução, faz terrorismo, todas essas besteiras. Corajoso mesmo, eu acho, é falar mal de dono de comunicação. Aí tua revolução fica xinfim, teu terrorismo sai em corpo 6 e se você morre vai lá pro fundo do jornal em quatro linhas.

(Millôr Fernandes. *Que país é este?*, 1978.)

15. (Unesp 2013) Para Millôr Fernandes, no texto apresentado, *os donos da comunicação* são

- a) produtores de tecnologia de informação e comunicação.
- b) dirigentes de órgãos governamentais que regem a comunicação no país.
- c) proprietários de veículos de comunicação em massa.
- d) apresentadores de telejornais e programas populares de televisão.
- e) funcionários executivos de empresas de publicidade.

16. (Unesp 2013) Com a frase *Parece que é a lei*, no segundo parágrafo, o humorista tenta explicar que

- a) as pessoas poderosas se unem em sociedades secretas.
- b) o poder dos donos da comunicação parece ter força de lei.
- c) parece que a lei não existe no mundo da comunicação.
- d) o poder dos grandes empresários emana de uma lei que os protege.
- e) as leis não foram criadas para proteger os cidadãos.

17. (Unesp 2013) No último período do texto, a discrepância dos possessivos *teu* e *tua* (segunda pessoa do singular) com relação ao pronome de tratamento *você* (terceira pessoa do singular) justifica-se como

- a) possibilidade permitida pelo novo sistema ortográfico da língua portuguesa.
- b) um modo de escrever característico da linguagem jornalística.
- c) emprego perfeitamente correto, segundo a gramática normativa.
- d) aproveitamento estilístico de um uso do discurso coloquial.
- e) intenção de agredir com mau discurso os donos da comunicação.

18. (Unesp 2013) Millôr Fernandes emprega com conotação irônica o termo inglês *society*, para referir-se a

- a) pessoas dedicadas ao desenvolvimento da sociedade.
- b) pessoas que fazem caridade apenas para aparecer nos jornais.
- c) sociedades de atores de teatro, cinema e televisão.
- d) norte-americanos ou ingleses muito importantes, residentes no país.
- e) indivíduos presunçosos da chamada *alta sociedade*.

19. (Unesp 2013) As repetições, o uso de palavras e expressões populares, a justaposição fluente de ideias, dispensando vírgulas, e as ironias constantes atribuem ao texto de Millôr Fernandes

- a) tom descontraído e bem-humorado.
- b) dificuldade de leitura e compreensão.
- c) feição arcaica e ultrapassada.
- d) estilo agressivo e contundente.
- e) imagens vulgares e obscenas.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES:

A questão toma por base um fragmento de uma peça do teatrólogo Guilherme Figueiredo (1915-1997).

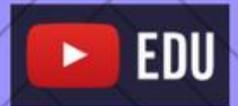
A raposa e as uvas

(Casa de Xantós, em Samos. Entradas à D., E., e F. Um gongo. Uma mesa. Cadeiras. Um “clismos*”). Pelo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



pórtico, ao fundo, vê-se o jardim. Estão em cena Cleia, esposa de Xantós, e Melita, escrava. Melita penteia os cabelos de Cleia.)

MELITA: — (Penteando os cabelos de Cleia.) *Então Rodópis contou que Crisipo reuniu os discípulos na praça, apontou para o teu marido e exclamou: “Tens o que não perdeste”. Xantós respondeu: “É certo”. Crisipo continuou: “Não perdeste chifres”. Xantós concordou: “Sim”. Crisipo finalizou: “Tens o que não perdeste; não perdeste chifres, logo os tens”.* (Cleia ri.) *Todos riram a valer.*

CLEIA: — *É engenhoso. É o que eles chamam sofisma. Meu marido vai à praça para ser insultado pelos outros filósofos?*

MELITA: — *Não; Xantós é extraordinariamente inteligente... No meio do riso geral, disse a Crisipo: “Crisipo, tua mulher te engana, e no entanto não tens chifres: o que perdeste foi a vergonha!” E aí os discípulos de Crisipo e os de Xantós atiraram-se uns contra os outros...*

CLEIA: — *Brigaram? (Assentimento de Melita.) Como é que Rodópis soube disto?*

MELITA: — *Ela estava na praça.*

CLEIA: — *Vocês, escravas, sabem mais do que se passa em Samos do que nós, mulheres livres...*

MELITA: — *As mulheres livres ficam em casa. De certo modo são mais escravas do que nós.*

CLEIA: — *É verdade. Gostarias de ser livre?*

MELITA: — *Não, Cleia. Tenho conforto aqui, e todos me consideram. É bom ser escrava de um homem ilustre como teu marido. Eu poderia ter sido comprada por algum mercador, ou algum soldado, e no entanto tive a sorte de vir a pertencer a Xantós.*

CLEIA: — *Achas isto um consolo?*

MELITA: — *Uma honra. Um filósofo, Cleia!*

CLEIA: — *Eu preferia que ele fosse menos filósofo e mais marido. Para mim os filósofos são pessoas que se encarregam de aumentar o número dos substantivos abstratos.*

MELITA: — *Xantós inventa muitos?*

CLEIA: — *Nem ao menos isto. E aí é que está o trágico: é um filósofo que não aumenta o vocabulário das controvérsias. Já terminaste?*

MELITA: — *Quase. É bom pentear teus cabelos: meus dedos adquirem o som e a luz que eles têm. Xantós beija os teus cabelos? (Muxoxo de Cleia.) Eu admiro teu marido.*

CLEIA: — *Por que não dizes logo que o amas? Gostarias bastante se ele me repudiasse, te tornasse livre e se casasse contigo...*

MELITA: — *Não digas isto... Além do mais, Xantós te ama...*

CLEIA: — *À sua maneira. Faço parte dos bens dele, como tu, as outras escravas, esta casa...*

MELITA: — *Sempre que viaja te traz presentes.*

CLEIA: — *Não é o amor que leva os homens a dar presentes às esposas: é a vaidade; ou o remorso.*

MELITA: — *Xantós é um homem ilustre.*

CLEIA: — *É o filósofo da propriedade: “Os homens são desiguais: a cada um toca uma dádiva ou um castigo”. É isto democracia grega... É o direito que o povo tem de escolher o seu tirano: é o direito que o tirano tem de determinar: deixo-te pobre; faço-te rico; deixo-te livre; faço-te escravo. É o direito que todos têm de ouvir Xantós dizer que a injustiça é justa, que o sofrimento é alegria, e que este mundo foi organizado de modo a que ele possa beber bom vinho, ter uma bela casa, amar uma bela mulher. Já terminaste?*

MELITA: — *Um pouco mais, e ainda estarás mais bela para o teu filósofo.*

CLEIA: — *O meu filósofo... Os filósofos são sempre criaturas cheias demais de palavras...*

(*) Espécie de cama para recostar-se.

(Guilherme Figueiredo. *Um deus dormiu lá em casa*, 1964.)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



20. (Unesp 2013) Entre as frases, extraídas do texto, aponte a que consiste num raciocínio fundamentado na percepção de uma contradição:

- a) *Tenho conforto aqui, e todos me consideram.*
- b) *As mulheres livres ficam em casa. De certo modo são mais escravas do que nós.*
- c) *É bom pentear teus cabelos: meus dedos adquirem o som e a luz que eles têm.*
- d) *Os filósofos são sempre criaturas cheias demais de palavras...*
- e) *Xantós é extraordinariamente inteligente...*

21. (Unesp 2013) Em sua penúltima fala no fragmento, Cleia critica o conceito de “democracia grega”, podendo-se perceber, pelo teor de seu discurso, que

- a) o marido não lhe passa argumentos para compreender a beleza do conceito.
- b) a filosofia de Xantós é elevada demais para as pessoas comuns compreenderem.
- c) não tem informações suficientes para entender o valor da “democracia grega”.
- d) tem muita perspicácia ao perceber e apontar as contradições do conceito.
- e) é incapaz, como todas as mulheres gregas, de compreender abstrações.

22. (Unesp 2013) A leitura deste fragmento da peça *A raposa e as uvas* revela que a personagem Cleia

- a) aprecia, orgulhosa, Xantós como homem e como filósofo.
- b) tem bastante orgulho pelas vitórias do marido nos debates.
- c) manifesta desprezo pelo marido, mas valoriza sua sabedoria.
- d) demonstra grande admiração pela cultura filosófica de Xantós.
- e) preferiria que Xantós desse mais atenção a ela que à Filosofia.

23. (Unesp 2013) Considerando-se que os papéis desempenhados pela esposa e pela escrava são reveladores do modo como sentem as condições em que vivem, pode-se afirmar que Cleia e Melita encarnam em cena, respectivamente, dois sentimentos distintos:

- a) insatisfação – felicidade.
- b) ingenuidade – sabedoria.
- c) respeito – desprezo.
- d) admiração – resignação.
- e) orgulho – euforia.

24. (Unesp 2013) [...] *a injustiça é justa – o sofrimento é alegria*. O impacto estilístico destas duas frases de uma das falas de Cleia se deve à utilização expressiva de _____ entre conceitos.

O termo que preenche corretamente a lacuna é

- a) refinamento.
- b) liberação.
- c) contradição.
- d) semelhança.
- e) similaridade.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES:

A questão toma por base um poema de Luís Delfino (1834-1910) e a reprodução de um mosaico da Catedral de Monreale.

*Jesus Pantocrátor*¹

*Há na Itália, em Palermo, ou pouco ao pé, na igreja
De Monreale, feita em mosaico, a divina
Figura de Jesus Pantocrátor: domina
Aquele face austera, aquele olhar troveja.*

*Não: aquela cabeça é de um Deus, não se inclina.
À árida pupila a doce, a benfazeja
Lágrima falta, e o peito enorme não arqueja
À dor. Fê-lo tremendo a ficção bizantina².*

Este criou o inferno, e o espetáculo hediondo



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



*Que há nos frescos³ de Santo Stefano Rotondo⁴;
Este do mundo antigo espedaçado assoma...*

*Este não redimiu; não foi à Cruz: olhai-o:
Tem o anátema⁵ à boca, às duas mãos o raio,
E em vez do espinho à frente as três coroas de Roma.*

(Luís Delfino. *Rosas negras*, 1938.)

- (1) *Pantocrátor*: que tudo rege, que governa tudo.
- (2) *Bizantina*: referente ao Império Romano do Oriente (330-1453 d.C.) e às manifestações culturais desse império.
- (3) *Fresco*: o mesmo que *afresco*, pintura mural que resulta da aplicação de cores diluídas em água sobre um revestimento ainda fresco de argamassa, para facilitar a absorção da tinta.
- (4) *Santo Stefano Rotondo*: igreja erigida por volta de 460 d.C., em Roma, em homenagem a Santo Estêvão (*Stefano*, em italiano), mártir do cristianismo.
- (5) *Anátema*: reprovação enérgica, sentença de maldição que expulsa da Igreja, excomunhão.



(Catedral de Monreale, Itália.)

25. (Unesp 2013) A leitura do soneto revela que o poeta seguiu o preceito parnasiano de só fazer rimar em seus versos palavras pertencentes a classes gramaticais diferentes, como se observa, por exemplo, nas palavras que encerram os quatro versos da primeira quadra, que rimam conforme o esquema ABBA. Consideradas em sua sequência do primeiro ao quarto verso, tais palavras surgem, respectivamente, como
- a) adjetivo, verbo, substantivo, adjetivo.
 - b) substantivo, adjetivo, verbo, verbo.
 - c) substantivo, adjetivo, substantivo, advérbio.
 - d) verbo, adjetivo, verbo, adjetivo.
 - e) substantivo, substantivo, verbo, verbo.

26. (Unesp 2013) O pronome demonstrativo *este*, empregado no início dos versos de números 9, 11 e 12, faz referência
- a) ao peito enorme do Pantocrátor.
 - b) a Santo Estêvão.
 - c) ao próprio eu lírico.
 - d) à figura de Jesus Pantocrátor.
 - e) a Satanás, o mestre das trevas.

27. (Unesp 2013) Neste soneto de Luís Delfino ocorre uma espécie de diálogo entre o texto poético e uma impressionante figura de Jesus Cristo Pantocrátor, com 7 m de altura e largura de 13,30 m, criada por mestres especializados na técnica bizantina do mosaico, na abside da catedral de Monreale, construída entre 1172 e 1189. A figura de Cristo Pantocrátor, feita em mosaicos policromos e dourados, pode ser vista ainda hoje na mesma cidade e igreja mencionadas na primeira estrofe. Colocando-se diante dessa representação de Cristo, o eu lírico do soneto
- a) sustenta que a figura humana ali representada provém de uma religião anticristã, com ligações estreitas com as divindades infernais que martirizavam cristãos.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- b) questiona a qualidade plástica e os fundamentos formais de origem bizantina da imagem como destituídos de maior valor estético.
- c) utiliza o caráter assustador do mosaico para negar a divindade de Jesus Cristo, servindo-se do poema como um meio de argumentação.
- d) entende que a combinação da atitude e dos traços da figura do mosaico mais parecem as de um ídolo pagão oriental do que de um deus cristão venerado pela humanidade.
- e) sugere que a figura do mosaico não condiz com a imagem que a tradição cristã legou de um doce e divino homem com feições marcadas pelo martírio e sofrimento na cruz.

28. (Unesp 2013) *À árida pupila a doce, a benfazeja / lágrima falta.*

A inversão das posições usuais dos termos da oração, provocada pela necessidade de completar o número de sílabas e obedecer às posições dos acentos tônicos nos versos, por vezes dificulta a percepção das relações sintáticas entre esses termos. É o caso da oração destacada, que ocupa o sexto e parte do sétimo versos. Em discurso não versificado, essa oração apresentaria usualmente a seguinte disposição de termos:

- a) A doce, a benfazeja lágrima falta à árida pupila.
- b) A doce, a benfazeja pupila falta à árida lágrima.
- c) Falta a lágrima a doce, a benfazeja à árida pupila.
- d) Falta à pupila a árida, a doce, a benfazeja lágrima.
- e) À pupila doce a lágrima, a árida, a benfazeja falta.

29. (Unesp 2013) Segundo um dos dogmas da doutrina cristã, Jesus Cristo nos resgatou e nos reconciliou com Deus por meio de seu sacrifício na cruz. Aponte o verso do poema que nega explicitamente esse dogma para a imagem de Cristo Pantocrátor.

- a) *Não: aquela cabeça é de um Deus, não se inclina.*
- b) *Aquela face austera, aquele olhar troveja.*
- c) *Este não redimiu; não foi à Cruz: olhai-o:*

- d) *Figura de Jesus Pantocrátor: domina*
- e) *Este do mundo antigo espedaçado assoma...*

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:
Vivendo e...

Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais. Duvido que se hoje pegasse uma bola de gude conseguisse equilibrá-la na dobra do dedo indicador sobre a unha do polegar, quanto mais jogá-la com a ¹precisão que tinha quando era garoto. (...)

Juntando-se as duas mãos de um determinado jeito, com os polegares para dentro, e assooprando pelo buraquinho, tirava-se um silvo bonito que inclusive variava de tom conforme o posicionamento das mãos. Hoje não sei mais que jeito é esse. Eu sabia a ²fórmula de fazer cola caseira. Algo envolvendo farinha e água e ³muita confusão na cozinha, de onde éramos expulsos sob ameaças. Hoje não sei mais. A gente começava a contar depois de ver um relâmpago e ¹¹o número a que chegasse quando ouvia a trovoadas, multiplicado por outro número, dava a ⁴distância exata do relâmpago. Não me lembro mais dos números. (...)

¹²Lembro o orgulho com que consegui, pela primeira vez, cuspir corretamente pelo espaço adequado entre os dentes de cima e a ponta da língua de modo que o cuspe ganhasse distância e pudesse ser mirado. Com prática, conseguia-se controlar a ⁵trajetória elíptica da cusparada com uma ⁶mínima margem de erro. Era ⁷puro instinto. Hoje o mesmo feito requeria ⁸complicados cálculos de balística, e eu provavelmente só acertaria a frente da minha camisa. Outra ⁹habilidade perdida.

Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e Não falo daquelas ¹³coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando – mesmo porque ¹⁴não há mais bondes



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das ¹⁰artes que nos abandonaram. Algumas até úteis. Quem nunca desejou ainda ter o cuspe certo de garoto para acertar em algum alvo contemporâneo, bem no olho, e depois sair correndo? Eu já.

Luís F. Veríssimo, *Comédias para se ler na escola*.

30. (Fuvest 2013) A palavra que o cronista omite no título, substituindo-a por reticências, ele a emprega no último parágrafo, na posição marcada com pontilhado. Tendo em vista o contexto, conclui-se que se trata da palavra

- a) desanimando.
- b) crescendo.
- c) inventando.
- d) brincando.
- e) desaprendendo.

31. (Fuvest 2013) Considere as seguintes substituições propostas para diferentes trechos do texto:

- I. “o número a que chegasse” (ref. 11) = o número a que alcançasse.
- II. “Lembro o orgulho” (ref. 12) = Recordo-me do orgulho.
- III. “coisas que deixamos de fazer” (ref. 13) = coisas que nos descartamos.
- IV. “não há mais bondes” (ref. 14) = não existe mais bondes.

A correção gramatical está preservada apenas no que foi proposto em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.

32. (Fuvest 2013) Um dos contrastes entre passado e presente que caracterizam o desenvolvimento do texto manifesta-se na oposição entre as seguintes expressões:

- a) “precisão” (ref. 1) / “fórmula” (ref. 2).
- b) “muita confusão” (ref. 3) / “distância exata” (ref. 4).
- c) “trajetória elíptica” (ref. 5) / “mínima margem de erro” (ref. 6).
- d) “puro instinto” (ref. 7) / “complicados cálculos” (ref. 8).
- e) “habilidade perdida” (ref. 9) / “artes que nos abandonaram” (ref. 10).

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

V – O samba

À direita do terreiro, adumbra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d’armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

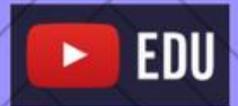
Tudo salta, até os criolinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, *Til*.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



(*) “adumbra-se” = delinea-se, esboça-se.

33. (Fuvest 2013) Na composição do texto, foram usados, reiteradamente,

- I. sujeitos pospostos;
- II. termos que intensificam a ideia de movimento;
- III. verbos no presente histórico.

Está correto o que se indica em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

34. (Fuvest 2013) Para adequar a linguagem ao assunto, o autor lança mão também de um léxico popular, como atestam todas as palavras listadas na alternativa

- a) saracoteio, brasido, rabanar, senzalas.
- b) esperneiam, senzalas, pincham, delírio.
- c) saracoteio, rabanar, cangote, pincham.
- d) fazenda, rabanar, cinzas, esperneiam.
- e) delírio, cambalhotas, cangote, fazenda.

35. (Fuvest 2013) Ao comentar o romance *Til* e, inclusive, a cena do capítulo “O samba”, aqui reproduzida, Araripe Jr., parente do autor e estudioso de sua obra, observou que esses são provavelmente os textos em que Alencar “mais se quis aproximar dos padrões” de uma “nova escola”, deixando, neles, reconhecível que, “no momento” em que os escreveu, “algum livro novo o impressionara, levando-o pelo estímulo até superfetar* a sua verdadeira índole de poeta”. Alguns dos procedimentos estilísticos empregados na cena aqui reproduzida indicam que a “nova escola” e o “livro novo” a que se refere o crítico

pertencem ao que historiadores da literatura chamaram de

(*) “superfetar” = exceder, sobrecarregar, acrescentar-se (uma coisa a outra).

- a) Romantismo-Condoreirismo.
- b) Idealismo-Determinismo.
- c) Realismo-Naturalismo.
- d) Parnasianismo-Simbolismo.
- e) Positivismo-Impressionismo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Ata

Acredito que o mau tempo haja concorrido para que os sabadoyleanos* hoje não estivessem na casa de José Mindlin, em São Paulo, gozando das delícias do cuscuz paulista aqui amavelmente prometido. Depois do almoço, visita aos livros dialogantes, na expressão de Drummond, não sabemos se no rigoroso sistema de vigilância de Plínio Doyle, mas de qualquer forma com as gentilezas das reuniões cariocas. Para o amigo de São Paulo as saudações afetuosas dos ausentes presentes, que neste instante todos nos voltamos para o seu palácio, aquele que se iria desvestir dos ares aristocráticos para receber camaradescamente os descamisados da Rua Barão de Jaguaribe.

Guarde, amigo Mindlin, para breve o cuscuz da tradição bandeirante, que hoje nos conformamos com os biscoitos à la Plínio Doyle.

Rio, 20-11-1976.

Signatários: Carlos Drummond de Andrade, Gilberto de Mendonça Teles, Plínio Doyle e outros.

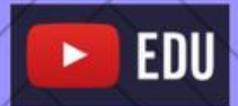
Cartas da biblioteca Guita e José Mindlin. Adaptado.

* “sabadoyleanos”: frequentadores do *sabadoyle*, nome dado ao encontro de intelectuais, especialmente



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



escritores, realizado habitualmente aos sábados, na casa do bibliófilo Plínio Doyle, situada no Rio de Janeiro.

36. (Fuvest 2013) Da leitura do texto, depreende-se que

- o anfitrião carioca, embora gentil, é cioso de sua biblioteca.
- o anfitrião paulista recebeu com honrarias os amigos cariocas, que visitaram a sua biblioteca.
- os cariocas não se sentiram à vontade na casa do paulista, a qual, na verdade, era uma mansão.
- os cariocas preferiram ficar no Rio de Janeiro, embora a recepção em São Paulo fosse convidativa.
- o fracasso da visita dos cariocas a São Paulo abalou a amizade dos bibliófilos.

37. (Fuvest 2013) As expressões “ares aristocráticos” e “descamisados” relacionam-se, respectivamente,

- aos “sabadoleanos” e a Plínio Doyle.
- a José Mindlin e a seus amigos cariocas.
- a “gentilezas” e a “camaradescamente”.
- aos signatários do documento e aos amigos de São Paulo.
- a “reuniões cariocas” e a “tradição bandeirante”.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Morro da Babilônia

À noite, do morro
descem vozes que criam o terror
(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,
e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua
geral).

Quando houve revolução, os soldados se espalharam
no morro,
o quartel pegou fogo, eles não voltaram.
Alguns, chumbados, morreram.
O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro
não são propriamente lúgubres.
Há mesmo um cavaquinho bem afinado
que domina os ruídos da pedra e da folhagem
e desce até nós, modesto e recreativo,
como uma gentileza do morro.

Carlos Drummond de Andrade, *Sentimento do mundo*.

38. (Fuvest 2013) Leia as seguintes afirmações sobre o poema de Drummond, considerado no contexto do livro a que pertence:

- No conjunto formado pelos poemas do livro, a referência ao Morro da Babilônia — feita no título do texto — mais as menções ao Leblon e ao Méier, a Copacabana, a São Cristóvão e ao Mangue, — presentes em outros poemas —, sendo todas, ao mesmo tempo, espaciais e de classe, constituem uma espécie de discreta topografia social do Rio de Janeiro.
- Nesse poema, assim como ocorre em outros textos do livro, a atenção à vida presente abre-se também para a dimensão do passado, seja ele dado no registro da história ou da memória.
- A menção ao “cavaquinho bem afinado”, ao cabo do poema, revela ter sido nesse livro que o poeta finalmente assumiu as canções da música popular brasileira como o modelo definitivo de sua lírica, superando, assim, seu antigo vínculo com a poesia de matriz culta ou erudita.

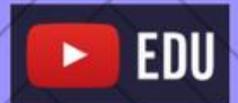
Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



39. (Fuvest 2013) Guardadas as diferenças que separam as obras a seguir comparadas, as tensões a que remete o poema de Drummond derivam de um conflito de

- caráter racial, assim como sucede em *A cidade e as serras*.
- grupos linguísticos rivais, de modo semelhante ao que ocorre em *Viagens na minha terra*.
- fundo religioso e doutrinário, como o que agita o enredo de *Til*.
- classes sociais, tal como ocorre em *Capitães da areia*.
- interesses entre agregados e proprietários, como o que tensiona as *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

A(s) questão(s) a seguir toma(m) por base uma passagem da crônica *O pai, hoje e amanhã*, de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987).

A civilização industrial, entidade abstrata, nem por isso menos poderosa, encomendou à ciência aplicada a execução de um projeto extremamente concreto: a fabricação do ser humano sem pais.

A ciência aplicada faz o possível para aviar a encomenda a médio prazo. Já venceu a primeira etapa, com a inseminação artificial, que, de um lado, acelera a produtividade dos rebanhos (resultado econômico) e, de outro, anestesia o sentimento filial (resultado moral).

O ser humano concebido por esse processo tanto pode considerar-se filho de dois pais como de nenhum. Em fase mais evoluída, o chamado bebê de proveta dispensará a incubação em ventre materno, desenvolvendo-se sob condições artificiais plenamente satisfatórias. Nenhum vínculo de memória, gratidão, amor, interesse, costume – direi mesmo: de ressentimento ou ódio – o ligará a qualquer pessoa responsável por seu aparecimento. O sêmen, anônimo, obtido por masturbação profissional e recolhido ao banco especializado, por sua vez cederá lugar ao

gerador sintético, extraído de recursos da natureza vegetal e mineral. Estará abolida, assim, qualquer participação consciente do homem e da mulher no preparo e formação de uma unidade humana. Esta será produzida sob critérios políticos e econômicos tecnicamente estabelecidos, que excluem a inútil e mesmo perturbadora intromissão do casal. Pai? Mito do passado.

Aparentemente, tal projeto parece coincidir com a tendência, acentuada nos últimos anos, de se contestar a figura tradicional do pai. Eliminando-se a presença incômoda, ter-se-ia realizado o ideal de inúmeros jovens que se revoltam contra ela – o pai de família e o pai social, o governo, a lei – e aspiram à vida isenta de compromissos com valores do passado.

Julgo ilusória esta interpretação. O projeto tecnológico de eliminação do pai vai longe demais no caminho da quebra de padrões. A meu ver, a insubmissão dos filhos aos pais é fenômeno que envolve novo conceito de relações, e não ruptura de relações.

(*De notícias e não notícias faz-se a crônica*, 1975.)

40. (Unesp 2013) Com ironia e fingida concordância, o cronista afirma que o resultado final do projeto encomendado à ciência aplicada será

- a prova de que a ciência é mais poderosa que qualquer divindade.
- o monopólio genético, com um só país produzindo a população.
- a eliminação das diferenças culturais no planeta.
- a exclusão dos pais na geração de bebês.
- a criação de andróides, que substituirão os seres humanos.

41. (Unesp 2013) Com o termo *unidade humana*, empregado no penúltimo período do terceiro parágrafo, Drummond sugere que



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- a) cada ser humano será como um produto industrial qualquer.
- b) cada indivíduo já nascerá como um democrata por natureza.
- c) não haverá diferença de sexo entre as pessoas.
- d) os homens se tornarão solidários e dotados de livre arbítrio.
- e) a população mundial agirá como se fosse um só ser.

42. (Unesp 2013) De acordo com a crônica, o autor acredita que a inseminação artificial apresentará uma consequência no sistema de valores familiares:

- a) anestesia do sentimento filial.
- b) negação do poder de Deus.
- c) valorização da figura paterna.
- d) divinização da ciência.
- e) quebra das leis da natureza.

43. (Unesp 2013) *Pai? Mito do passado.*

Esta pergunta e sua resposta, de acordo com o conteúdo da crônica, sintetizam um dos argumentos que, aparentemente, fundamentara o projeto:

- a) a autoridade dos filhos sobre os pais foi a base da civilização.
- b) a figura paterna é necessária à sociedade.
- c) a mãe educa melhor o filho para a vida real.
- d) a estrutura familiar não foi descrita em mitos e lendas.
- e) a função do pai é hoje ultrapassada e dispensável.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES:

A(s) questão(ões) a seguir toma(m) por base um fragmento de *Glória moribunda*, do poeta romântico brasileiro Álvares de Azevedo (1831-1852).

É uma visão medonha uma caveira?
Não tremas de pavor, ergue-a do lodo.
Foi a cabeça ardente de um poeta,
Outrora à sombra dos cabelos loiros.
Quando o reflexo do viver fogoso

Ali dentro animava o pensamento,
Esta fronte era bela. Aqui nas faces
Formosa palidez cobria o rosto;
Nessas órbitas — ocas, denegridas! —
Como era puro seu olhar sombrio!

Agora tudo é cinza. Resta apenas
A caveira que a alma em si guardava,
Como a concha no mar encerra a pérola,
Como a caçoula a mirra incandescente.

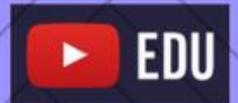
Tu outrora talvez desses-lhe um beijo;
Por que repugnas levantá-la agora?
Olha-a comigo! Que espaçosa fronte!
Quanta vida ali dentro fermentava,
Como a seiva nos ramos do arvoredo!
E a sede em fogo das ideias vivas
Onde está? onde foi? Essa alma errante
Que um dia no viver passou cantando,
Como canta na treva um vagabundo,
Perdeu-se acaso no sombrio vento,
Como noturna lâmpada apagou-se?
E a centelha da vida, o eletrismo
Que as fibras tremulantes agitava
Morreu para animar futuras vidas?

Sorris? eu sou um louco. As utopias,
Os sonhos da ciência nada valem.
A vida é um escárnio sem sentido,
Comédia infame que ensanguenta o lodo.
Há talvez um segredo que ela esconde;
Mas esse a morte o sabe e o não revela.
Os túmulos são mudos como o vácuo.
Desde a primeira dor sobre um cadáver,
Quando a primeira mãe entre soluços
Do filho morto os membros apertava
Ao ofegante seio, o peito humano
Caiu tremendo interrogando o túmulo...
E a terra sepulcral não respondia.
(*Poesias completas*, 1962.)



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



44. (Unesp 2013) [...] e aspiram à vida isenta de compromissos com valores do passado.

Na frase apresentada, a colocação do acento grave sobre o “a” informa que

- o “a” deve ser pronunciado com alongamento, já que se trata de dois vocábulos, um pronome átono e uma preposição, representados por uma só letra.
- o “a”, por ser pronome átono, deve ser sempre colocado após o verbo, em ênclise, e pronunciado como um monossílabo tônico.
- o verbo “aspirar”, na regência em que é empregado, solicita a preposição “a”, que se funde com o artigo feminino “a”, caracterizando uma ocorrência de crase.
- o “a”, como artigo definido, é um monossílabo átono, e o acento grave tem a finalidade de sinalizar ao leitor essa atonicidade.
- o termo “de compromissos com valores do passado” exerce a função de adjunto adverbial de “isenta”.

45. (Unesp 2013) *E a centelha da vida, o eletrismo*

No contexto em que é empregado, o termo *eletrismo*, que não consta dos dicionários, significa:

- o fato de a morte ter sido por choque elétrico.
- o dinamismo presente em todos os tecidos do ser vivo.
- a característica de quem é versado nas belas-letas.
- o resultado do longo processo de letramento.
- a existência eletrizante dos poetas românticos.

46. (Unesp 2013) Do segundo ao último verso da primeira estrofe do poema, revelam-se características marcantes do Romantismo:

- conteúdos e desenvolvimentos bucólicos.
- subjetivismo e imaginação criadora.
- submissão do discurso poético à musicalidade pura.
- observação e descrição meticulosa da realidade.
- concepção determinista e mecanicista da natureza.

47. (Unesp 2013) *Morreu para animar futuras vidas?*

No verso em destaque, sob forma interrogativa, o eu lírico sugere com o termo *animar* que

- a morte de uma pessoa deve ser festejada pelos que ficam.
- o verdadeiro objetivo da morte é demonstrar o desvalor da vida.
- a vida do poeta é mais consistente e animada que todas as outras.
- a alma que habitou o corpo talvez possa reencarnar em novo corpo.
- outras pessoas passam a viver melhor quando um homem morre.

48. (Unesp 2013) *Como a concha no mar encerra a pérola,
Como a caçoula a mirra incandescente.*

Nos versos em destaque, após a palavra *caçoula*, está subentendida, por elipse, a forma verbal

- teme.
- seca.
- brilha.
- queima.
- encerra.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES:

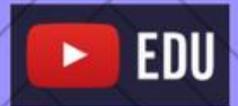
A(s) questão(ões) a seguir toma(m) por base um fragmento da crônica *Letra de canção e poesia*, de Antonio Cicero.

Como escrevo poemas e letras de canções, frequentemente perguntam-me se acho que as letras de canções são poemas. A expressão “letra de canção” já indica de que modo essa questão deve ser entendida, pois a palavra “letra” remete à escrita. O que se quer saber é se a letra, separada da canção, constitui um poema escrito.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



“Letra de canção é poema?” Essa formulação é inadequada. Desde que as vanguardas mostraram que não se pode determinar a priori quais são as formas lícitas para a poesia, qualquer coisa pode ser um poema. Se um poeta escreve letras soltas na página e diz que é um poema, quem provará o contrário?

Neste ponto, parece-me inevitável introduzir um juízo de valor. A verdadeira questão parece ser se uma letra de canção é um bom poema. Entretanto, mesmo esta última pergunta ainda não é suficientemente precisa, pois pode estar a indagar duas coisas distintas: 1) Se uma letra de canção é necessariamente um bom poema; e 2) Se uma letra de canção é possivelmente um bom poema.

Quanto à primeira pergunta, é evidente que deve ter uma resposta negativa. Nenhum poema é necessariamente um bom poema; nenhum texto é necessariamente um bom poema; logo, nenhuma letra é necessariamente um bom poema. Mas talvez o que se deva perguntar é se uma boa letra é necessariamente um bom poema. Ora, também a essa pergunta a resposta é negativa. Quem já não teve a experiência, em relação a uma letra de canção, de se emocionar com ela ao escutá-la cantada e depois considerá-la insípida, ao lê-la no papel, sem acompanhamento musical? Não é difícil entender a razão disso.

Um poema é um objeto autotélico, isto é, ele tem o seu fim em si próprio. Quando o julgamos bom ou ruim, estamos a considerá-lo independentemente do fato de que, além de ser um poema, ele tenha qualquer utilidade. O poema se realiza quando é lido: e ele pode ser lido em voz baixa, interna, aural.

Já uma letra de canção é heterotélica, isto é, ela não tem o seu fim em si própria. Para que a julgemos boa, é necessário e suficiente que ela contribua para que a obra lítero-musical de que faz parte seja boa. Em outras palavras, se uma letra de canção servir para fazer uma boa canção, ela é boa, ainda que seja ilegível. E a letra pode ser ilegível porque, para se estruturar, para adquirir determinado colorido, para ter os sons ou as palavras certas

ênfaticadas, ela depende da melodia, da harmonia, do ritmo, do tom da música à qual se encontra associada.

(*Folha de S.Paulo*, 16.06.2007.)

49. (Unesp 2013) *Para que a julgemos boa, é necessário e suficiente que ela contribua para que a obra lítero-musical de que faz parte seja boa.*

No período em destaque, a oração *Para que a julgemos boa* indica, em relação à oração principal,

- a) comparação.
- b) concessão.
- c) finalidade.
- d) tempo.
- e) proporção.

50. (Unesp 2013) *Nenhum poema é necessariamente um bom poema; nenhum texto é necessariamente um bom poema; logo, nenhuma letra é necessariamente um bom poema.*

O advérbio *necessariamente*, nas três ocorrências verificadas na passagem mencionada, equivale, pelo sentido, a:

- a) forçosamente.
- b) raramente.
- c) suficientemente.
- d) independentemente.
- e) frequentemente.

51. (Unesp 2013) Com o conceito expresso pelo termo *autotélico*, o cronista considera que

- a) o poema, quando escrito, já tem implícita uma possível canção.
- b) uma canção é boa ou má segundo o gosto predominante na época.
- c) um poema é um objeto dotado de sua própria finalidade.



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



- d) tanto letra quanto música são dotadas de sua própria finalidade.
e) a letra de uma canção pode funcionar sozinha ou com a música.

52. (Unesp 2013) No primeiro parágrafo de sua crônica, Antonio Cicero apresenta como indagação central:

- a) A literatura é superior ou inferior à música?
b) Primeiro veio a letra e depois a música, ou ao contrário?
c) A letra, divorciada da música, é um poema?
d) Numa canção, o que vale mais: partitura ou execução?
e) Poema e música são artes distintas ou constituem a mesma arte?

53. (Unesp 2013) Sobre a qualidade da canção, o cronista acredita que

- a) qualquer poema que se escreva funcionará bem com a música.
b) combinar letra e música é pura questão de sorte.
c) uma letra em nada contribui para a qualidade da canção.
d) uma boa canção é resultado de boa música e de boa letra.
e) a música sem a letra se torna descolorida e insossa.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

O romance “Til” retrata a linguagem e os costumes da vida rural na época em que foi lançado, 1872, com enredo ambientado na região de Piracicaba. Em alguns momentos e sempre sob a vigilância de seus senhores, os africanos e seus descendentes aproveitavam alguns episódios da tradição judaico-católica para celebrar os

eventos que marcavam a sua própria cultura, de que são exemplos a congada e o lundu. Para os senhores e autoridades coloniais, isso estabelecia a segurança de que os escravos e libertos tinham aderido ao catolicismo e para os africanos, servia para usufruírem de um momento de liberdade, ainda que temporária, e afirmarem sua própria história e cultura. Assim, é correta a alternativa [B].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No Brasil, assim como no Cariba e nas “colônias do sul” da América do Norte teve grande intensidade. O braço escravo foi determinante na produção e sua exploração, extrema. O sincretismo cultural pode ser percebido desde os primórdios da colonização e foi mais intenso nas áreas canavieiras do nordeste. O narrador não faz referências aos elementos religiosos e à mentalidade capitalista do século XIX aliada às pressões da Inglaterra foram determinantes para a substituição gradual do trabalho escravo pelo trabalho livre nos cafezais.

Resposta da questão 2:

[C]

Em *A hora da estrela*, Clarice Lispector cria um personagem, autor-narrador, que fala de sua própria obra e busca nela e, com ela, conhecer-se. O uso da função metalinguística e a linguagem intimista reveladora de conflitos existenciais (“Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo”) revelam a busca de uma resposta que parece inatingível. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 3:

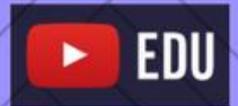
[A]

As anotações em torno dos versos sugerem associação da brasilidade com as vitórias conseguidas no futebol contra times nacionais e estrangeiros. Desta forma,



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



constituem direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais, como se afirma em [A].

Resposta da questão 4:

[E]

É correta a opção [E], pois a valorização da manta de retalhos resultava da sua associação com as histórias dos familiares, antigos donos das roupas de onde os pedaços de pano haviam sido retirados, e que eram transmitidas oralmente de uma geração para outra.

Resposta da questão 5:

[C]

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto que a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

Resposta da questão 6:

[B]

É correta a opção [B], pois, ao narrar uma ação do cotidiano em linguagem coloquial (“tu podre”, “a gente vamos”), o autor demonstra paralelamente a preocupação em elaborar um texto em que o ritmo, a sonoridade e a escolha do léxico estão presentes. Essa preocupação com o fazer literário configura a função poética da linguagem.

Resposta da questão 7:

[A]

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

Resposta da questão 8:

[B]

É correta a opção [B], pois o eu lírico considera que, apesar de todas as tentativas de se renegar a cultura dos negros, as suas marcas são indelévels na sociedade brasileira (“E as gerações dessas gerações quando apagarem/a tua tatuagem execranda,/não apagarão de suas almas, a tua alma,negro!”).

Resposta da questão 9:

[D]

A função metalinguística está presente em textos cujo foco é o próprio código, ou seja, o conjunto de signos utilizado para transmissão e recepção da mensagem. No poema de Nuno Júdice, o eu lírico debruça-se sobre a própria obra para tecer considerações sobre o fazer artístico, o que lhe provoca conflitos pela conotação que o termo “rapariga” pode adquirir em outros países lusófonos: “Escrevo um poema sobre a rapariga”, “não posso escrever este/poema sobre essa rapariga”, “e limitar-me a/escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se/pode sentar à mesa”. Assim, é correta a opção [D].

Resposta da questão 10:

[C]

Roberto Schwartz refere-se ao romance “O cortiço” de Aluísio de Azevedo o qual, segundo ele, é mais representativo de práticas recorrentes no Brasil do



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



século XIX do que demonstrativo dos preceitos deterministas da escola naturalista que justificava a decadência social pela mistura de raças.

Resposta da questão 11:

[D]

A metáfora do relógio desconstrói certos paradigmas românticos porque representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas, como transcrito em [D]. Ao contrário do que normalmente acontecia, em que as badaladas do relógio eram associadas ao tempo que ia perdendo ao longo da vida, Brás Cubas declara que, naquela noite, não sentiu o mesmo enfado e tristeza. Conseguiu “congelar” o tempo para usufruir das sensações da lembrança do beijo trocado com Virgília, casada com José Lobo, personagem distante da idealização da virgem casta do estilo romântico.

Resposta da questão 12:

[A]

Os momentos históricos em que se desenvolvem os enredos de “Viagens na minha terra”, “Memórias de um sargento de milícias” e “Memórias póstumas de Brás Cubas” estão relacionados com a invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas. No primeiro, exibem-se os conflitos de uma sociedade em crise que se dividia entre o absolutismo de teor nacionalista e o liberalismo, associado por muitos ao país invasor e por isso considerado antinacionalista. Em “Memórias de um sargento de milícias”, relatam-se os costumes do Rio Colonial na época de D. João VI, momento em que a corte real portuguesa se refugiou no Brasil para evitar a rendição às tropas francesas. Em “Memórias póstumas de Brás Cubas”, o narrador relata que, durante a sua infância, eram frequentes debates familiares sobre o referido tema. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 13:

[A]

As opções [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois em “Viagens na minha terra”, de Almeida Garrett, não se manifesta

[B] aversão às cidades estrangeiras;

[C] oposição de discurso de intelectuais à estratégia de sobrevivência dos retirantes de “Vidas Secas”, cuja “sabedoria” não é fundada em análises filosóficas nem existenciais, mas sim primária e instintiva;

[D] postura niilista semelhante à de alguns capítulos de “Memórias póstumas de Brás Cubas”;

[E] não existe antibrasileirismo e seu autor reflete através do personagem Carlos os conceitos do liberalismo.

Assim, é correta apenas [A].

Resposta da questão 14:

[D]

A opção [D] apresenta exatamente o oposto ao que acontece no estilo machadiano e especificamente com o narrador de “Memórias póstumas de Brás Cubas”. De fato, o enredo adquire importância secundária para que a linguagem irônica e ambígua do enunciador se constitua na representação tácita da hipocrisia social.

Resposta da questão 15:

[C]

Para Millôr Fernandes, os donos da comunicação são os proprietários dos veículos de comunicação em massa, pois são eles que mandam na economia, determinam o que pode ou não ser divulgado e têm o poder de afastar qualquer um que não esteja de acordo com as orientações ideológicas da empresa.

Resposta da questão 16:



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



[B]

É correta a opção [B], pois a frase “Parece que é a lei” resume o que foi dito anteriormente sobre o que sempre acontece a quem desagrada aos donos de comunicação: ‘nunca mais vê seu nome e sua cara nos “veículos” deles. Isso é assim aqui, na Bessarábia e na Baixa Betuanalândia”’.

Resposta da questão 17:

[D]

O uso simultâneo de pronomes de segunda e terceira pessoas do singular (“teu”, “tua”, “você”) sugere a oralidade, o uso informal da linguagem com que Millôr Fernandes constrói o seu texto.

Resposta da questão 18:

[E]

O termo “society” é usado com ironia por Millôr Fernandes para designar os indivíduos exibicionistas que obstinadamente querem aparecer nas colunas sociais e fazem dessa prática o seu objetivo de vida.

Resposta da questão 19:

[A]

O uso de palavras e expressões populares (“xingam”, “estão por cima”, “pra”, “xinfim”, “pro”), as repetições (“*Mandam na economia, mandam nos intelectuais, mandam nas moças fofinhas*”, “*E ninguém fala mal deles por escrito porque quem fala mal deles por escrito nunca mais vê seu nome e sua cara nos “veículos” deles*”), a ausência de vírgulas (“*teu terrorismo sai em corpo 6 e se você morre vai lá pro fundo do jornal em quatro linhas*”) e a ironia atribuem tom descontraído e bem-humorado ao texto de Millôr Fernandes, como se afirma em [A].

Resposta da questão 20:

[B]

A frase da opção [B] apresenta uma contradição, pois, ao afirmar que as mulheres livres têm seu espaço restrito ao ambiente doméstico, Melita sugere que elas são ainda mais privadas de liberdade que as próprias escravas, que podem sair à rua e inteirar-se do que acontece lá fora.

Resposta da questão 21:

[D]

É correta a opção [D], pois Cleia revela astúcia e lucidez ao relativizar os conceitos de democracia grega: “É o direito que o povo tem de escolher o seu tirano: é o direito que o tirano tem de determinar: deixo-te pobre; faço-te rico; deixo-te livre; faço-te escravo”.

Resposta da questão 22:

[E]

É correta a opção [E], pois Cleia revela a sua decepção com a ausência do marido e a falta de atenção que ele lhe dedica (“Eu preferia que ele fosse menos filósofo e mais marido”).

Resposta da questão 23:

[A]

Cleia, apesar de ser casada com um homem ilustre e ter *status* social, mostra-se insatisfeita com o descaso com que é tratada pelo marido. Já a escrava Melita mostra-se feliz por ter sido comprada por um homem ilustre e usufruir do conforto da casa em que está. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 24:

[C]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



É correta a opção [C], pois o paradoxo “a injustiça é justa” e a antítese estabelecida entre os substantivos “sofrimento” e “alegria” expressam contradição de conceitos.

Resposta da questão 25:

[B]

As palavras que encerram os quatro versos da primeira quadra – igreja, divina, domina, troveja – exercem função morfológica de substantivo, adjetivo, verbo e verbo, respectivamente, constituindo uma estrofe constituída por versos de rima rica. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 26:

[D]

O pronome demonstrativo “este”, que inicia os versos “Este criou o inferno, e o espetáculo hediondo”, “Este do mundo antigo espedaçado assoma” e “Este não redimiu; não foi à Cruz: olhai-o”, refere-se à figura de um deus cruel e vingativo que destoa da imagem de Jesus transmitida na tradição judaico-cristã, ou seja, a Jesus Pantocrátor, como se afirma em [D].

Resposta da questão 27:

[E]

No poema de Luís Delfino, não existe intenção de associar a imagem de Cristo a religiões satânicas ou de caráter pagão, tampouco questionamento sobre sua divindade, como se afirma em [A], [D] e [C], respectivamente. A opção [B] é inadequada também, pois o eu lírico não tece qualquer tipo de consideração sobre a qualidade estética da arte bizantina. Assim, é correta apenas [E], já que a figura do mosaico não é condizente com a imagem de um homem generoso, que acolhe os que se arrependem e morre na cruz para redenção dos seus pecados (“À árida pupila a doce, a

benfazeja/Lágrima falta, e o peito enorme não arqueja/À dor”).

Resposta da questão 28:

[A]

É correta a opção [A], pois, na ordem direta, os termos regentes precedem os termos regidos: sujeito + verbo + complementos e/ou adjuntos. Assim, o sujeito (“A doce, a benfazeja lágrima”) precede o predicado com verbo (“falta”) e objeto indireto (“à árida pupila”).

Resposta da questão 29:

[C]

O verso “*Este não redimiu; não foi à Cruz: olhai-o*” alude à generosidade e martírio de Jesus Cristo, o qual, segundo a tradição judaico-cristã, libertou os homens da condenação eterna.

Resposta da questão 30:

[E]

Depois de enumerar uma série de habilidades perdidas ao longo do tempo, o cronista sugere a revisão da frase “vivendo e aprendendo” para substituí-la por “vivendo e *desaprendendo*” como se refere em [E].

Resposta da questão 31:

[B]

Os itens I, III e IV apresentam substituições incorretas, pois:

- I. o termo verbal “alcançasse” dispensa a preposição “a”, pois apresenta transitividade direta, com o pronome relativo “que” em função de objeto: *o número que alcançasse*;
- III. o termo verbal “descartamos” no sentido de “deixamos de fazer” pode ser transitivo direto, ou



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



transitivo indireto com preposição “de”: *que descartamos* ou *de que nos descartamos*;

IV. o termo “existe” deveria concordar com o sujeito (“mais bondes”): *existem*.

Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 32:

[D]

A opção [D] transcreve duas expressões que colocam em contraste situações de passado e presente. Humoristicamente, o cronista discorre sobre a disputa comum entre garotos de atingir determinado alvo com uma cuspidinha e chega à conclusão de que, enquanto as ações do passado aconteciam por impulso, como uma espécie de habilidade que não era aprendida (“puro instinto”), no presente elas seriam determinadas pela elaboração de uma série de operações matemáticas (“complicados cálculos”).

Resposta da questão 33:

[E]

Todos os itens são corretos, pois

- I. existe construção de sentenças em que o sujeito é colocado após o verbo para valorizar algum termo em detrimento de outro, como em “adumbra-se na escuridão um maciço de construções” e “dançam os pretos o samba”, entre outros;
- II. expressões como “frenesi que toca o delírio”, “desesperado saracoteio”, “o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia” intensificam a ideia de movimento;
- III. predominam, no texto, os verbos no presente histórico, recurso empregado para sugerir a atualidade dos fatos narrados e, dessa forma, causar mais impacto.

Resposta da questão 34:

[C]

De todas as palavras transcritas, apenas em [C] estão reunidas aquelas que fazem parte do léxico popular: saracoteio, rabanar, cangote, pincham (*rebolado*, *agitar o rabo*, *nuca*, *lançam-se*).

Resposta da questão 35:

[C]

Araripe Jr. refere-se à escola naturalista em cujos romances se refletia a filosofia determinista que analisava a sociedade sob a óptica do instinto, do fisiológico e do natural, do erotismo e da violência que compõem a personalidade humana. A zoomorfização das personagens presentes no capítulo “O samba” aludem a esse novo estilo: “pincham à guisa de sapos em roda do terreiro”, “começou de rabanar como um peixe em seco”. Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 36:

[A]

As expressões “livros dialogantes” e “rigoroso sistema de vigilância” aludem metaforicamente à biblioteca que Plínio Doyle, o anfitrião carioca, cuidava com todo o zelo e dedicação, como se refere em [A].

Resposta da questão 37:

[B]

É correta a opção [B], pois a expressão “ares aristocráticos” refere-se metonimicamente a José Mindlin, dono da refinada e elegante casa em que iriam ser recebidos os amigos cariocas, denominados de “descamisados”, termo que foi usado na Argentina durante o peronismo para designar as classes sociais mais humildes.

Resposta da questão 38:

[B]



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



São corretos os itens I e II, pois, no poema, as referências espaciais e de classe sugerem a topografia social do Rio de Janeiro e a atenção à vida presente é acompanhada de reflexões que remetem o eu lírico ao passado, através do registro histórico ou de fragmentos das lembranças do passado. Já a associação do instrumento musical ao momento de ruptura da poesia drummondiana com a poesia de matriz culta ou erudita é absurda. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 39:

[D]

Apenas no romance “Capitães da Areia” as tensões sociais entre ricos e pobres se aproximam das sugeridas nos versos de Drummond, como se afirma em [D].

Resposta da questão 40:

[D]

É correta a alternativa [D], pois Carlos Drummond de Andrade desenvolve de forma irônica a ideia de que a finalidade do projeto encomendado à ciência seria a exclusão dos pais na geração de bebês: “O projeto tecnológico de eliminação do pai vai longe demais no caminho da quebra de padrões”.

Resposta da questão 41:

[A]

É correta a alternativa [A], pois a expressão “unidade humana” sugere que o homem perde a individualidade para formar um todo dentro do sistema.

Resposta da questão 42:

[A]

É correta a alternativa [A], pois, no terceiro parágrafo do texto, o autor afirma que a inseminação artificial

conduziria à anestesia do sentimento filial: “Nenhum vínculo de memória, gratidão, amor, interesse, costume – direi mesmo: de ressentimento ou ódio – o ligará a qualquer pessoa responsável por seu aparecimento”.

Resposta da questão 43:

[E]

A resposta à pergunta inicial sugere que a figura paterna existe apenas como representação idealizada de uma época passada da humanidade, ou seja, a função do pai é hoje ultrapassada e dispensável, como se afirma em [E].

Resposta da questão 44:

[C]

É correta a alternativa [C], pois o verbo “aspirar”, no sentido de *desejar muito*, *almejar*, exige preposição “a”, cuja fusão com o artigo feminino “a” produz uma crase, assinalada como acento grave.

Resposta da questão 45:

[B]

No contexto em que é empregado, o termo “eletrismo” sugere a criação de propriedades elétricas nos tecidos do ser vivo, como se afirma em [B].

Resposta da questão 46:

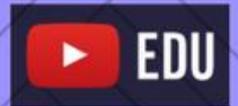
[B]

Este poema faz parte dos que foram agregados à primeira publicação da obra em 1853. As características mais marcantes do Romantismo presentes nos versos citados são o subjetivismo e a imaginação criadora na descrição feita pelo próprio eu lírico: “cabeça ardente”, “Esta fronte era bela”, “Aqui nas faces/Formosa palidez cobria o rosto de um poeta”, “Como era puro seu olhar sombrio!”. Assim, é correta a alternativa [B].



GEOGRAFIA

www.gabaritageo.com.br



Resposta da questão 47:

[D]

As sucessivas interrogações do eu lírico (“E a sede em fogo das ideias vivas/Onde está? onde foi?”/”Perdeu-se acaso no sombrio vento,/Como noturna lâmpada apagou-se?”) sugerem que, no verso “Morreu para animar futuras vidas?”, o verbo “animar” apresenta valor semântico de “dar vida a algo”, ou seja, *reencarnar, readquirir um corpo ou a vida material*. Assim, é correta a alternativa [D].

Resposta da questão 48:

[E]

É correta a alternativa [E], pois, através de elipse, ou melhor, zeugma (caso especial de elipse, quando o termo omitido já tiver sido expresso anteriormente), está subentendida a forma verbal “encerra”.

Resposta da questão 49:

[C]

No período mencionado, a locução subordinativa “para que” inicia uma oração subordinada à principal (“É necessário”), estabelecendo com ela uma relação de finalidade. Assim, é correta a alternativa [C].

Resposta da questão 50:

[A]

De todas as alternativas, a única que, no contexto, apresenta valor semântico equivalente a “necessariamente” é [A]: “forçosamente”.

Resposta da questão 51:

[C]

O próprio autor explica o conceito do termo “autotélico”: “Um poema é um objeto autotélico, isto é, ele tem o seu fim em si próprio”, ou seja, designa aquilo que tem sentido apenas para si mesmo e que não precisa ter um resultado, uma finalidade além dele próprio. Assim, é correta a alternativa [C] que afirma

que um poema é um objeto dotado de sua própria finalidade.

Resposta da questão 52:

[C]

É correta a alternativa [C], pois, no primeiro parágrafo de sua crônica, Antonio Cicero questiona-se sobre o fato de as letras de canções poderem ser consideradas como poemas ou não, ou seja, se a letra, divorciada da música, é por si mesma um poema.

Resposta da questão 53:

[D]

Segundo o autor, deve haver associação de qualidade artística entre a música e a letra, que pode até não ter uma leitura clara, fruto da necessidade de se adaptar adequadamente à sonoridade e à estrutura musical. Ou seja, uma boa canção é resultado de boa música e de boa letra, como se afirma em [D]